Universidade Federal de Rondonópolis

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2025

UFR
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RONDONÓPOLIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2025

Rondonópolis

2025

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2025

Relatório de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições do Tribunal de Contas da União.

Rondonópolis

2025

FICHA TÉCNICA
UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Analy Castilho Polizel de Souza
Reitora

Renato Nataniel Wasques
Vice-Reitor

Adinael Junhor Pereira da Trindade
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

Niedja Marizze Cezar Alves
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Edna Maria Bonfim da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Claudinéia de Araújo
Pró-Reitora de Extensão

Ludiele Souza Castro
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Marcio Venzon
Pró-Reitor de Infraestrutura

Aura Santana Campos
Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Heinsten Frederich Leal dos Santos
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rafael Gonçalves Cuissi
Secretário de Arte, Cultura, Esporte e Lazer

Fábio Nobuo Nishimura
Secretário de Inovação e Empreendedorismo

Jofran Luiz de Oliveira
Secretário de Relações Internacionais

FICHA TÉCNICA
UNIDADES ACADÊMICAS

Kelly Cardoso Faro
Diretora da Faculdade de Ciências Aplicadas e Política

Magda de Mattos
Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde

Carla Heloisa Avelino Cabral
Diretora do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Roger Resmini
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Infográfico da Evolução Histórica da UFR. 24
Figura 2: Indicadores de Qualidade dos Cursos Divulgados pelo INEP em 2025. 25
Figura 3: Infográfico da Missão, Visão e Princípios da UFR. 26
Figura 4: Modelo de Estrutura de Governança da UFR. 28
Figura 5: Cadeia de Valor da UFR. 30
Figura 6: Eixos e Diretrizes da EFD 2020-2031. 31
Figura 7: Mapa Estratégico da UFR. 45
Figura 8: PDTIC UFR (2024-2028). 47
Figura 9: Ciclo da Gestão Institucional 51
Figura 10: Ingresso de Estudantes na Graduação em 2025. 52
Figura 11: Ocupação de Vagas dos Editais Especiais da UFR (idosos e indígenas). 53
Figura 12: Entrega de kits ENADE 2025. 56
Figura 13: Fórum dos Coordenadores. 57
Figura 14: Mostra de Cursos de Graduação em Agosto. 58
Figura 15: Mostra de Cursos de Graduação em Novembro. 59
Figura 16: Aula Inaugural da Turma de Enfermagem de Alto Taquari. 61
Figura 17: Distribuição de Monitores (2023-2025). 62
Figura 18: Quantidade de Bolsa por Curso (2025). 63
Figura 19: Participação dos Cursos de Graduação no Programa Institucional de Monitoria (2023, 2024 e 2025). 64
Figura 20: Total dos Atendimentos Presenciais e On-line Realizados pelos Bolsistas do PADD (2025). 65
Figura 21: Horário do Atendimento Presencial dos Monitores do PADD (2025). 66
Figura 22: Programação das Atividades do PADD para os Estudantes Indígenas. 67
Figura 23: Inscrições Discentes no PAPEI (2024 e 2025). 68
Figura 24: Discentes Concluintes no PAPEI (2024 e 2025). 69
Figura 25: Bolsistas PIBID/UFR - Edição 2022-2024. 70
Figura 26: Bolsistas PIBID/UFR -Edição 2025-2026. 70
Figura 27: Bolsistas PIBID/UFR - 2022-2024 / 2025-2026. 71
Figura 28: Divulgação do II Seminário Integrador. 73
Figura 29: Programas da PROPGP no PDI (2021-2025). 75
Figura 30: Atos Normativos publicados pela PROPGP no primeiro semestre de 2025. 76
Figura 31: Reunião de Alinhamento do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior 80
Figura 32: V Mostra de Pós-Graduação da UFR. 82
Figura 33: E-book da V Mostra de Pós-graduação da UFR. 83
Figura 34: Simpósio de Biossistemas e Inovação. 83
Figura 35: E-book Biossistemas e Inovação. 84
Figura 36: Reunião de Alinhamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Federal de Rondonópolis. 85
Figura 37: Qual Modalidade de Oferta do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Melhor lhe Atenderia? 86
Figura 38: Pergunta - Qual área do conhecimento ou Especialização, MBA e Residência que Poderá Fazer Diferença na Formação? 87
Figura 39: Pergunta - Qual modalidade de oferta do curso de pós-graduação lato

sensu melhor lhe atenderia? 87
Figura 40: Participação das Residências em Saúde Universidade Federal de Rondonópolis no projeto MultiAção. 88
Figura 41: Residentes da UFR Participam de Simpósio sobre Mortalidade Materna. 89
Figura 42: Programas de Avaliação e Indicadores do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, primeiro semestre 2025. 90
Figura 43: Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica nos Programas Voltados às Ações Afirmativas. 91
Figura 44: Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Provenientes da Fonte Pagadora UFR. 91
Figura 45: Lançamento dos Editais de Iniciação Científica e Tecnológica, Ciclo 2025/2026. 92
Figura 46: Oficina Currículo Lattes. 92
Figura 47: Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica por Fonte Pagadora/Agência de Fomento. 93
Figura 48: Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFR. 93
Figura 49: Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, Ciclo 2025/2026, por Unidade Acadêmica. 94
Figura 50: Oficina SIGFAPEMAT. 94
Figura 51: Número de Estudantes Selecionados nos Programas VIC e VITI, Ciclo 2025/2026. 95
Figura 52: V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da UFR. 95
Figura 53: E-book do V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação. 96
Figura 54: PROPGP em Ação. 97
Figura 55: Número de Projetos de Pesquisas Cadastrados na UFR entre os Anos de 2021 a 2025. 97
Figura 56: Workshop de mentoria em cadastros e acompanhamento de projetos de pesquisa: Da teoria à prática. Unidades Acadêmicas: A) ICAT, B) FACAP, C) FCS, D) ICEN, E) ICHS. 98
Figura 57: Número de Projetos de Pesquisa em Execução por Unidade Acadêmica. 99
Figura 58: Número de Projetos de Pesquisa em Execução por Unidade Acadêmica, Cadastrados 2025. 99
Figura 59: Projetos de Pesquisas Cadastrados na UFR de Acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). 100
Figura 60: Número de Projetos Financiados Distribuídos por Unidade Acadêmica. 100
Figura 61: Reunião de Alinhamento. 101
Figura 62: Reunião com a PROINFRA. 101
Figura 63: Aprovação de Projeto da UFR nos editais Finep. 102
Figura 64: Reunião de Alinhamento com os Pesquisadores para a Elaboração da Proposta Institucional. 103
Figura 65: Produção Científica, Tecnológica e Propriedade Intelectual Protegida da UFR até dezembro de 2025. 103
Figura 66: Lançamento da Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações”. 104
Figura 67: Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações”. .104
Figura 68: Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações –

Edição Especial Mulheres e Meninas na Ciência. 105
Figura 69: Programas de Avaliação e Indicadores da Pesquisa em 2025. 105
Figura 70: Programas sob Responsabilidade da PROEX. 107
Figura 71: Direções referentes ao eixo estratégico “Extensão” do Plano de Gestão (2024-2027). 108
Figura 72: Ações de extensão da UFR segundo atuação em cada Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2025. 109
Figura 73: Evento de lançamento do Programa Sempre Viva. 109
Figura 74: Programa Institucional de Extensão na Pós-Graduação da UFR. 110
Figura 75: Programa Rede Cidadã e Núcleo de Assistência Fiscal (NAF/UFR). 111
Figura 76: Projeto Institucional de Extensão: “Feira Sabores e Saberes”. 111
Figura 77: Projeto Institucional de Extensão “TRANSformar - Curso de Escolarização Básica para Pessoas Transgêneros”. 112
Figura 78: Projeto Interinstitucional de Extensão “Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”. 112
Figura 79: Indicadores de extensão e ações previstas no PDI 2021-2025 referentes ao Programas Interação Universidade e Sociedade. 113
Figura 80: Público atingido pelas ações de extensão da UFR estimado por categoria. 114
Figura 81: Formações para Incentivo à Inserção Curricular da Extensão. 115
Figura 82: Equipe da UFR participante do Projeto Rondon e o evento “Do Campus ao Campo: A UFR, o Projeto Rondon e a Operação Sul de Minas II". 116
Figura 83: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 Referentes ao Programa Comunidade Acadêmica e Extensão. 116
Figura 84: Captação para Realização de Ações de Extensão na UFR em 2025. 118
Figura 85: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 Referentes ao Programa “Recursos Institucionais”. 119
Figura 86: Entrevistas realizadas em 2025 para o PodProex, videocast da Pró-Reitoria de Extensão. 120
Figura 87: V Mostra de Extensão da UFR. 120
Figura 88: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 referentes ao Programa “Difusão da Extensão”. 121
Figura 89: Áreas de Atuação da PRAE. 123
Figura 90: Composição Étnico-Racial dos Servidores da UFR. 124
Figura 91: Representatividade Negra em Cargos de Confiança na UFR. 125
Figura 92: Ação de Divulgação do Processo Seletivo para Indígenas. 126
Figura 93: OAB e Entrega de Alimentos na TI Tadarimana. 127
Figura 94: Curso de Formação no 44° Batalhão de Infantaria Motorizado. 127
Figura 95: Primeiro Amistoso dos Indígenas. 128
Figura 96: Reunião com a População Trans e Transexual do Alfredo de Castro. 128
Figura 97: Atuação Colaborativa com Foco na Diversidade de Gênero - Projeto TRANSformar. 129
Figura 98: Participantes do I Encontro de Ações Afirmativas e o II Seminário de Formação para Comissões de Heteroidentificação da UFR. 130
Figura 99: Semana da Consciência Negra. 131
Figura 100: Perfil de Gênero dos Participantes das Atividades do NEATI. 132
Figura 101: Objetivos Principais Relatados pelos Participantes. 132
Figura 102: Festividades do NEATI. 133
Figura 103: Atividades do NEATI. 134

Figura 104: I Encontro de Ações Voltadas à Pessoa Idosa. 134
Figura 105: Distribuição dos Atendimentos Realizados Durante o Ano por Curso..135
Figura 106: Distribuição dos Serviços de Acessibilidade Realizados em 2025.....136
Figura 107: Total de Auxílio Providos por Instituto/Faculdade. 137
Figura 108: Quantidade de Discentes por Auxílio. 137
Figura 109: Distribuição de Recursos Dispendidos por Auxílio. 138
Figura 110: Subsídios do Restaurante Universitário da UFR. 138
Figura 111: Videocast “DAE cast”. 140
Figura 112: Participação da DAE na Recepção de Calouros. 140
Figura 113: Posse de Novos Docentes. 145
Figura 114: Posse de TAEs. 146
Figura 115: Ambientação de Novos Servidores. 148
Figura 116: Apresentação do PGD UFR. 149
Figura 117: Painel de Implementação do PGD. 149
Figura 118: Palestra IA no ensino de Graduação. 150
Figura 119: Formação em Primeiros Socorros / Formação em Prevenção e Combate a Incêndios. 151
Figura 120: Comemoração do Dia da Mulher. 152
Figura 121: Celebração do Dia do Servidor Público. 153
Figura 122: Atendimento no dia do Servidor Público. 153
Figura 123: Campanha Laços de Saúde – Abril Verde. 154
Figura 124: Campanha de Vacinação. 154
Figura 125: Ação do Outubro Rosa. 155
Figura 126: Novembro Azul. 156
Figura 127: Dezembro Vermelho. 156
Figura 128: Palestra de Acolhimento dos Novos Servidores Empossados. 157
Figura 129: Projeto Traçando Metas. 157
Figura 130: Registro do Encontro Promovido pelo MGI. 158
Figura 131: Número de Ocorrências de Afastamentos de Acordo com o CID. 158
Figura 132: Tipos de Perícias. 159
Figura 133: Apresentação da DAP/PROGEP no evento “Ambientação dos Novos Servidores”. 160
Figura 134: Ações Funcionais da DAP - Comparativo 2024/2025. 161
Figura 135: Processos com Maior Volume de Tramitação na GRAF em 2025. 162
Figura 136: Processos com Maior Volume de Tramitação na GAMD em 2025. 163
Figura 137: Processos com Maior Volume de Tramitação na Gerência de Pagamento em 2025. 164
Figura 138: Bloco G Entregue em Julho/2025. 168
Figura 139: Situação da Abra do Prédio Operacional em Novembro de 2025. 168
Figura 140: Situação da Obra do Prédio Administrativo em Novembro de 2025. ...169
Figura 141: Situação da Obra do Auditório em Novembro de 2025. 169
Figura 142: Situação da Obra do Restaurante Universitário em Novembro de 2025. 170
Figura 143: Situação da Obra do Prédio Didático em Novembro de 2025. 170
Figura 144: Total de Chamados Registrados no SUAP. 171
Figura 145: Total de Chamados por Tipo de Serviço. 172
Figura 146: Avaliação dos Usuários Referente aos Serviços Prestados. 172
Figura 147: Resumo das Manutenções Preventivas e Controle de Condições Sanitárias. 174
Figura 148: Manutenção do Gerador. 174

Figura 149: Sala de Aula Equipada. 175
Figura 150: Registro de Ocorrências das Equipes de Segurança Patrimonial. 175
Figura 151: Resumo dos Atendimentos de Transporte em 2025. 176
Figura 152: Renovação da Frota Oficial. 177
Figura 153: Resumo de IMR's e Multas Aplicadas em 2025 em Comparação com Anos Anteriores. 180
Figura 154: Total de Chamados Abertos Relacionados à Movimentação de Materiais, Separados por Tipo de Serviço. 181
Figura 155: Esquema com Etapas da Gestão Patrimonial. 181
Figura 156: Desempenho e Indicadores do Almoxarifado Virtual. 182
Figura 157: Contratações em 2025. 182
Figura 158: Atas de Registro de Preço para Aquisição de Mobiliários e Equipamentos. 183
Figura 159: Resumo das Fases de Planejamento e Contratação para Obras e Serviços de Engenharia. 183
Figura 160: Eixos temáticos do PLS-UFR (2025-2027). 184
Figura 161: Campanha Recytec – Coleta de Lixo Eletrônico. 185
Figura 162: Adesão à Agenda A3P. 185
Figura 163: Produção de energia em MWh em 2025. 186
Figura 164: Impacto Ambiental em Decorrência das Ações da Unidade. 187
Figura 165: Planejamento e Orientação da PROTIC. 190
Figura 166: Fundamentos da Governança na PROTIC Colocados em Prática. 191
Figura 167: Ações de Governança em TIC para o segundo semestre. 192
Figura 168: Eficiência e Confiança na Gestão de TIC. 193
Figura 169: Estratégia de Expansão da Educação a Distância da UFR. 193
Figura 170: Ações no Primeiro Semestre de 2025 da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais. 194
Figura 171: Ações no Segundo Semestre de 2025 da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais. 195
Figura 172: 2025 em ações e números da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais. 196
Figura 173: Garantindo a Operação Contínua da UFR. 196
Figura 174: Segurança e Modernização da Infraestrutura de TI da UFR. 197
Figura 175: Modernização e Suporte. 198
Figura 176: Modernização e Segurança dos ativos de TI da UFR. 198
Figura 177: Modernização Contínua da Infraestrutura de TI da UFR. 199
Figura 178: Estratégia de Presença Digital da UFR. 200
Figura 179: Aproximação da UFR com a Comunidade Externa. 201
Figura 180: Realizações da Diretoria de Comunicação Social. 202
Figura 181: Desafios e Incertezas Encontrados no Decorrer de 2025. 203
Figura 182: Perspectivas e Oportunidades Prospectadas pela PROTIC para os Próximos Anos. 204
Figura 183: Conclusão das Ações de 2025 da PROTIC. 205
Figura 184: Missão, Visão e Valores da PROPLAD. 208
Figura 185: Apresentação dos Objetivos Estratégicos. 209
Figura 186: Reunião com Estudantes – Enade 2025. 210
Figura 187: Apresentação do Orçamento 2025. 212
Figura 188: Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PCA. 215
Figura 189: Tipos de Parcerias Firmadas. 216
Figura 190: 3º Encontro de Gestores de Contratações do Centro-Oeste. 218

Figura 191: Entregas Realizadas. 219
Figura 192: Contratos Gerenciados. 220
Figura 193: Curso Tesouro Gerencial Básico....222
Figura 194: Curso Noções Básicas de Auditoria Financeira nas IFES....222
Figura 195: Comparativo Documentos Gerados pela DCL. 223
Figura 196: Total de Registros no EFD-Reinf (2024-2025). 224
Figura 197: Projetos Vinculados ao Eixo 1. 227
Figura 198: Projetos Vinculados ao Eixo 2. 227
Figura 199: Projetos Vinculados ao Eixo 3. 227
Figura 200: Projetos Vinculados ao Eixo 4. 228
Figura 201: Projetos Vinculados ao Eixo 5. 228
Figura 202: Percentual de Metas Atingidas pela SIE em 2025. 229
Figura 203: Panorama dos Resultados (2025). 229
Figura 204: Resultados por Eixo Estratégico (2025). 230
Figura 205: Principais Conquistas Estratégicas. 231
Figura 206: Incubação Empresarial e Social. 232
Figura 207: Incubação Social. 233
Figura 208: Empresas Juniores. 234
Figura 209: Empreendedorismo Inovador. 235
Figura 210: Inovação Tecnológica. 236
Figura 211: Parcerias Interinstitucionais. 237
Figura 212: Parcerias Interinstitucionais. 237
Figura 213: Visitas Técnicas e Prospecção de Iniciativas. 238
Figura 214: Perspectivas. 239
Figura 215: Expectativas. 240
Figura 216: Linhas de Atuação da SECRI. 242
Figura 217: Missão Institucional da UFR à Dinamarca e à Suécia. 249
Figura 218: Faubai Conference 2025. 250
Figura 219: Registro dos Estudantes Estrangeiros na UFR. 251
Figura 220: Fluxograma da Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer e alinhamento com o PDI 2021-2025. 253
Figura 221: Registro de Eventos Promovidos e Apoiados pela SACEL. 255
Figura 222: Ações e Apresentações Artísticas Promovidas e Apoiadas pela SACEL. 255
Figura 223: Ações Esportivas Promovidos e Apoiados pela SACEL. 256
Figura 224: Ganho percentual médio no Índice de Rendimento Acadêmico (I.R.A.) associado à participação em ações de Arte, Esporte e Evento, em comparação ao I.R.A. médio institucional dos cursos. 257
Figura 225: Parte dos Livros Disponibilizados no Acervo em 2025. 261
Figura 226: Recursos Informacionais. 262
Figura 227: Acesso aos Recursos Informacionais. 262
Figura 228: Lançamento da Nova Fase da EdUFR e da Obra “Rondonópolis – 72 anos de História”. 264
Figura 229: Perfil da Editora da UFR na Rede Social Instagram. 264
Figura 230: Panfletos de Divulgação dos Canais de Comunicação da EdUFR. 265
Figura 231: Metas, Resultados e Desafios. 272
Figura 232: Registro do Ato de Celebração de 01 ano do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF/UFR. 275
Figura 233: Registro da Participação dos Profs. Drs. Cláudio e Ian em Atividades Acadêmicas Internacionais. 276

Figura 234: Corpo Docente Envolvido no Processo de Reformulação e Aprovação do PPC. 282
Figura 235: Imagens atividades docentes e estudantes curso Graduação em Fonoaudiologia/FCS. 284
Figura 236: Imagens I Encontro em Comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo curso Graduação em Fonoaudiologia/FCS. 285
Figura 237: Estudantes do curso de Terapia Ocupacional/FCS (2025). 286
Figura 238: Aula Inaugural Integrada dos cursos de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia/FCS (2025). 287
Figura 239: Participação estudantes na Mostra de Cursos realizada em outubro de 2025. 287
Figura 240: Imagem Prêmio Dissertação Destaque Ano 2024....289
Figura 241: Identidade Visual do Projeto. 289
Figura 242: Imagens de ações na CMEI Joana Maria dos Anjos Meireles. 290
Figura 243: Imagens docentes em eventos científicos (2025). 291
Figura 244: Disciplinas ofertadas nos períodos letivos 2025/1 (A) e 2025/2 (B). 292
Figura 245: Divulgação do edital de seleção da turma 6 do PROFSAÚDE. 294
Figura 246: Acolhimento dos Residentes PREMMSAF/FCS (2025). 294
Figura 247: Imagens atividades Residentes PREMSAF/UFR (2025)....295
Figura 248: Registros fotográficos das atividades desenvolvidas pelos residentes R2 do PREMSAI/FCS (2025). 297
Figura 249: Registros Fotográficos Atividades Desenvolvidas pelos Residentes R1 PREMSAI/FCS (2025). 297
Figura 250: Registros das atividades do PREMPSIQ/2025. 298
Figura 251: Imagens atividades residentes PREMEFAC/FCS. 299
Figura 252: Logo do Evento. 301
Figura 253: Programação do I Seminário PET-Saúde: equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS. 301
Figura 254: Convite para o Cine PET-Saúde. 302
Figura 255: Capa Anais I Mostra PET-Saúde. 303
Figura 256: Distribuição dos bolsistas e voluntários de iniciação científica e iniciação tecnológica nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas. 307
Figura 257: Distribuição da produção científica e orientações dos servidores lotados no Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas. 308
Figura 258: Servidores destaque do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas na produção científica e nas atividades de orientação. 309
Figura 259: Distribuição dos bolsistas de extensão nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas. 310
Figura 260: Reunião de Planejamento do ICEN. 315
Figura 261: Flipchart com a Matriz SWOT construída coletivamente. 316
Figura 262: Brainstorming. 317
Figura 263: LabSIG e EH em uso pelos alunos das disciplinas de Projeto Integrador de Extensão I, III e IV. 319
Figura 264: Encontro do ELI. 320
Figura 265: Estrutura de Governança do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (2022-2024). 322
Figura 266: Estrutura de Governança do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (2025). 323
Figura 267: Mostra dos Cursos de Graduação da UFR. 325
Figura 268: 1ª Turma de Estudantes da Segunda Licenciatura em Educação

Especial Inclusiva.....327
Figura 269: Atividades no Tempo da Comunidade. 328
Figura 270: Interação entre Docentes e Discentes do Curso. 328
Figura 271: Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação realizada por estudantes de diferentes cursos do ICHS. 331
Figura 272: Interação entre estudantes do Centro Louis Braile e estudantes do ICHS. 331
Figura 273: Registros de Projetos de Extensão realizados no âmbito do ICHS. 332
Figura 274: Capturas de Tela de Reuniões do CONSUNI e do CONSEPE Sendo Transmitidas ao Vivo. 356
Figura 275: Captura de Tela do Site da CPA. 357
Figura 276: Frentes de Atuação da Ouvidoria. 357
Figura 277: Página do Fala.BR. 358
Figura 278: Total de Manifestações Recebidas pela Ouvidoria no Ano de 2025. ...359
Figura 279: Número de Manifestações Arquivadas de Acordo com os Motivos. 359
Figura 280: Tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2024. 360
Figura 281: Evolução das Manifestações Recebidas pela Ouvidoria Durante o Ano de 2025. 360
Figura 282: Página do Acesso à Informação da UFR. 361
Figura 283: Capa do Plano de Conformidade. 362
Figura 284: Capa Programa de Governança. 363
Figura 285: Painel Lei de Acesso à Informação (consulta 18 de julho 2025). 364
Figura 286: Página do Acesso à informação da UFR. 365
Figura 287: Dotação Inicial – Comparativo 2024 e 2025. 371
Figura 288: Alterações Orçamentárias - Exercício 2025. 371
Figura 289: Suplementação Despesas Discricionárias. 372
Figura 290: Composição do Orçamento – Dotação Atualizada 2025. 372
Figura 291: Crédito Extraorçamentário. 374
Figura 292: Ação 20 RK – ND 3. 375
Figura 293: Ação 20GK e 4002. 376
Figura 294: Empenho de Investimento. 377
Figura 295: Total Empenhado em Obras em Andamento. 377
Figura 296: Restos a Pagar Não Processados 2025. 379
Figura 297: Execução Orçamentária Total. 380
Figura 298: Execução Despesas Discricionárias. 380

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em 2025. 77
Tabela 2: Captação de Recursos Financeiros Externos para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. 81
Tabela 3: Cursos de Especialização, Master of Business Administration (MBA), Residência Multiprofissional e Residência Médica vinculados à instituição em 2025. 84
Tabela 4: Abono de Permanência, Aposentadorias, Averbações e Outros (2025). 144
Tabela 5: Ações Funcionais da GRAF - Comparativo 2024/2025. 161
Tabela 6: Ações Funcionais da GAMD - Comparativo 2024/2025. 162
Tabela 7: Processos com Maior Volume de Tramitação na GAMD em 2025. 163
Tabela 8: Contratos de Prestação de Serviços Contínuos sem Dedicação Exclusiva de Mão de Obra. 178
Tabela 9: Contratos de Prestação de Serviços Contínuos com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra. 179
Tabela 10: Listagem dos Serviços mais Solicitados. 213
Tabela 11: Processos Mapeados. 217
Tabela 12: Quadro Comparativo dos Programas. 253
Tabela 13: Serviços Prestados, Ações Desenvolvidas até Dezembro de 2025 e Público-Alvo Direto e Indireto Envolvidos. 254
Tabela 14: Números de Matriculados e Egressos em 2025. 271
Tabela 15: Indicadores de Qualificação dos Servidores da FACAP/UFR. 273
Tabela 16: Número de Estudantes Matriculados, Egressos e Conceito ENADE - Cursos de Graduação/FCS/UFR, 2025. 279
Tabela 17: Número de Estudantes nos Programas de Pós-graduação stricto sensu e latu sensu na FCS/UFR, 2025. 280
Tabela 18: Número estudantes monitores bolsistas e voluntários selecionados como no segundo semestre de 2025 nos cursos de Graduação/FCS/UFR *. 280
Tabela 19: Número de projetos de extensão ativos nos cursos de Graduação/FCS/UFR. 280
Tabela 20: Número de projetos de pesquisas ativos nos cursos de Graduação/FCS/UFR. 281
Tabela 21: Número estudantes participantes nos Programas de Iniciação Científica por curso de Graduação/FCS/UFR, 2025. 281
Tabela 22: Bolsistas de Mestrado e Agência de Fomento, PPGBioS (2025). 288
Tabela 23: Número de crianças e professores que participaram das atividades de educação em saúde por meio do Projeto de Extensão, PPGBioS/FCS, 2025. 290
Tabela 24: Defesas de qualificação de mestrado do PROFSAÚDE realizadas no semestre letivo 2025/2. 293
Tabela 25: Relação de monitores no Programa de Monitoria no primeiro período de 2025. 306
Tabela 26: Orçamento ICEN 2025. 318
Tabela 27: Notas de avaliação dos Cursos – ICHS/UFR. 324
Tabela 28: Número de Estudantes Matriculados nos Cursos de Graduação do ICHS. 326
Tabela 29: Número de Estudantes Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação do ICHS. 326
Tabela 30: Projetos de Pesquisa executados por docentes do ICHS. 330
Tabela 31: Extensões Vinculadas ao ICHS. 333

Tabela 32: Direção – 2025. 335
Tabela 33: Direção Adjunta – 2025. 336
Tabela 34: Congregação do ICHS – 2025. 336
Tabela 35: Secretaria do ICHS – 2025. 337
Tabela 36: Custo Corrente sem HU. 344
Tabela 37: Quantitativo de Docentes em 2025. 344
Tabela 38: Quantitativo de Servidores Técnicos Administrativos e Contratados. 345
Tabela 39: Quantitativo de Alunos Matriculados por Semestre. 346
Tabela 40: Quantitativo de Alunos Matriculados por Semestre. 347
Tabela 41: Número de Alunos Ingressantes, Diplomados, Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) e Aluno Equivalente de Graduação (AGE), por Curso. 347
Tabela 42: Conceito CAPES dos Cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu). 349
Tabela 43: Quantitativo de Docentes por Titulação e Situação. 349
Tabela 44: Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), por curso e geral. 350
Tabela 45: Indicadores de Desempenho de 2023 e 2024. 351
Tabela 46: Processos Tramitados em 2025. 366
Tabela 47: Processos Tramitados em Exercícios Anteriores. 367

SUMÁRIO

1 MENSAGEM DA REITORIA 18
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 23
2.1 Identificação 26
2.2 Principais Normas 27
2.3 Estrutura Organizacional 27
2.4 Estrutura de Governança 28
2.5 Modelo de Negócios da UFR 29
2.6 Cadeia de Valor da UFR 30
2.7 Políticas e Programas de Governo (Alinhamento Estratégico) 30
2.8 Ambiente Externo 32
2.9 Contratos de Gestão 34
2.10 Capital Social e Participação em Outras Sociedades 34
2.11 Materialidade 34
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 37
3.1 Estrutura e Funcionamento da Gestão de Integridade, Governança, Riscos e Controles Internos 37
3.2 Ações Desenvolvidas e Resultados Alcançados 37
3.3 Principais Riscos 38
3.4 Oportunidades 38
3.5 Perspectivas e Próximos passos 39
3.6 Indicadores Propostos para Monitoramento 39
4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RESULTADOS 42
4.1 Apoio da Estrutura de Governança 42
4.2 Estratégia 43
4.2.1 Mapa Estratégico 44
4.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) 45
4.2.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 46
4.2.4 Plano de Dados Abertos 48
4.3 Resultados da Gestão 49
4.3.1 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 52
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação 74
4.3.2 Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa 75
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa 106
4.3.3 Pró-Reitoria de Extensão 107
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Extensão 122
4.3.4 Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis 123
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis 142

4.3.5 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas 143
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas 165
4.3.6 Pró-Reitoria de Infraestrutura 166
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Infraestrutura 188
4.3.7 Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação 189
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação 207
4.3.8 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração 208
Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração 225
4.3.9 Secretaria de Inovação e Empreendedorismo 226
Declaração de Integridade da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo 241
4.3.10 Secretaria de Relações Internacionais 242
Declaração de Integridade da Secretaria de Relações Internacionais 252
4.3.11 Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer 253
Declaração de Integridade da Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer 259
4.3.12 Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária 260
Declaração de Integridade da Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária 268
4.3.13 Destaques das Unidades Acadêmicas 269
4.4 Mecanismos de Controle 341
4.4.1 Medidas Adotadas Quanto aos Processos de Gestão Institucional e Monitoramento dos Resultados 341
4.4.2 Indicadores de Gestão 343
4.4.3 Integridade Institucional 353
4.4.4 Reuniões dos Conselhos Superiores Transmitidas Online e Gravadas 356
4.4.5 Comissão Própria de Avaliação - CPA 357
4.4.6 Unidade Setorial de Ouvidoria 357
4.4.7 Guia de Serviços do Estudante 360
4.4.8 Proteção de Dados Pessoais 361
4.4.9 Lei de Acesso à Informação - LAI 363
4.4.10 Unidade Setorial de Correição (USC) 365
4.4.11 Comissão de Ética 367
4.4.12 Conflito de Interesses 367
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 370
5.1 Orçamento 2025 370
5.1.1 Evolução do Orçamento 2025 370
5.1.2 Receitas Próprias 373
5.1.3 Recursos Extraorçamentários 373
5.1.4 Proposta de Execução Orçamentária 374
5.1.5 Execução Orçamentária 375
5.1.6 Restos a Pagar Processados e Não Processados 378

5.1.7 Considerações Finais da Execução Orçamentária e Financeira 379
5.2 Demonstrações Contábeis 382
5.3 Notas Explicativas 382
5.4 Declaração do Contador 383
ANEXOS, APÊNDICES E LINKS 385

MENSAGEM DA REITORIA

1 MENSAGEM DA REITORIA

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os principais resultados alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas institucionais, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e com os princípios constitucionais que regem a administração pública.

O ano de 2025 representou um período de consolidação institucional e de ampliação da capacidade da UFR em gerar valor público, com resultados relevantes nas áreas finalísticas e de suporte, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025), ao Mapa Estratégico e à Cadeia de Valor institucional.

No âmbito do **ensino de graduação**, a UFR registrou avanços estruturantes relacionados à expansão, à diversificação e à democratização do acesso ao ensino superior público. Em 2025, a Universidade obteve autorização para funcionamento de novos cursos estratégicos, entre os quais o Bacharelado em Medicina Veterinária e o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, ambos fundamentados em estudos de demanda regional e alinhados a políticas públicas nacionais de educação, inovação e desenvolvimento produtivo.

Destaca-se, ainda, a consolidação de políticas institucionais de inclusão e equidade, com a realização de processos seletivos especiais para povos indígenas e para pessoas idosas, reafirmando o compromisso da UFR com a ampliação do acesso ao ensino superior para públicos historicamente sub-representados. Esses editais específicos contribuíram para a promoção da diversidade no ambiente acadêmico, o fortalecimento da justiça social e a valorização dos saberes tradicionais e intergeracionais, em consonância com os princípios constitucionais e com as diretrizes nacionais de inclusão educacional.

Paralelamente, a Universidade fortaleceu ações voltadas à permanência e ao êxito acadêmico, por meio de programas de monitoria, apoio didático-pedagógico, assistência estudantil e ações afirmativas, bem como iniciativas direcionadas à avaliação e à melhoria contínua da qualidade dos cursos. Como reflexo desses esforços institucionais, a UFR alcançou, em 2025, a elevação do Índice Geral de Cursos (IGC) para o conceito 4, conforme avaliação divulgada pelo INEP, evidenciando a evolução da qualidade acadêmica da graduação ofertada.

“Em 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis avançou de forma consistente na consolidação de seu projeto institucional, ampliando o acesso ao ensino superior, qualificando a formação acadêmica e fortalecendo a pesquisa, a extensão, a inclusão social e a infraestrutura, com responsabilidade, transparência e compromisso com a geração de valor público.”

Analy Castilho Polizel de Souza
Reitora

No âmbito do **ensino de pós-graduação**, a Universidade Federal de Rondonópolis deu continuidade ao processo de consolidação e qualificação de seus programas stricto sensu e lato sensu, com foco na formação de recursos humanos altamente qualificados e na indução do desenvolvimento regional. Em 2025, a UFR fortaleceu a gestão acadêmica dos programas de mestrado e especialização, ampliou ações de acompanhamento e avaliação, promoveu a integração entre graduação e pós-graduação e incentivou a participação discente em atividades de formação avançada, contribuindo para a elevação da qualidade acadêmica e para a retenção de talentos no estado de Mato Grosso.

No eixo da **pesquisa**, a UFR ampliou e qualificou a execução de projetos científicos e tecnológicos, com incremento da participação de docentes e estudantes, fortalecimento dos grupos de pesquisa e ampliação da captação de recursos externos junto a agências de fomento. Destacam-se o crescimento da produção científica, o estímulo à iniciação científica e tecnológica, a proteção da propriedade intelectual e a disseminação do conhecimento produzido, por meio da realização do Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação e da publicação da Coletânea de Pesquisa e Inovação da UFR, evidenciando a contribuição da Universidade para o avanço científico e para a solução de demandas sociais e produtivas.

"Os resultados de 2025 evidenciam o amadurecimento da governança e do planejamento da UFR, com entregas concretas nas áreas finalísticas e de suporte, assegurando eficiência na aplicação dos recursos públicos e impactos positivos para a comunidade acadêmica e para a sociedade."

Renato Nataniel Wasques
Vice-Reitor

As ações de **extensão universitária** mantiveram centralidade na atuação institucional, com projetos e programas voltados à inclusão social, à educação, à saúde, à cidadania, à diversidade e ao desenvolvimento regional. Em 2025, a UFR ampliou o alcance de suas ações extensionistas, com projetos voltados à população indígena, à comunidade trans, à educação inclusiva e à economia solidária, além da consolidação da curricularização da extensão nos cursos de graduação e pós-graduação, em alinhamento às diretrizes nacionais e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No eixo da **inovação** e do **empreendedorismo**, a Universidade avançou na consolidação de ambientes institucionais voltados à incubação empresarial e social, ao estímulo às empresas juniores e à articulação com o setor produtivo e com instituições públicas. Em 2025, foram fortalecidas ações de apoio a *startups*, projetos inovadores e parcerias interinstitucionais, contribuindo para o desenvolvimento de soluções aplicadas às demandas regionais e para a transferência de conhecimento à sociedade.

A **internacionalização** institucional apresentou avanços relevantes, com a

ampliação de parcerias acadêmicas, a participação da UFR em missões institucionais internacionais, como visitas técnicas e eventos acadêmicos no exterior, e o fortalecimento da mobilidade acadêmica e científica, promovendo maior inserção da Universidade em redes nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e inovação.

No campo da **infraestrutura e obras**, 2025 foi marcado por entregas e avanços significativos. Destacam-se a entrega do Bloco G, a evolução das obras do Prédio Administrativo, do Auditório, do Restaurante Universitário e de prédios didáticos e operacionais, além de ações contínuas de manutenção predial, segurança patrimonial, transporte institucional e melhoria das condições de ensino, pesquisa e trabalho, com observância a critérios de acessibilidade, sustentabilidade e eficiência.

Na área de **Tecnologia da Informação e Comunicação** (TIC), a UFR promoveu a modernização da infraestrutura tecnológica, o fortalecimento da governança de TIC, a ampliação da segurança da informação e a melhoria dos serviços digitais. Destacam-se ações voltadas à continuidade operacional dos sistemas institucionais, à modernização dos ativos de TI, à expansão da educação mediada por tecnologias e ao fortalecimento da presença digital e da comunicação institucional, assegurando maior eficiência, confiabilidade e transparência.

No eixo da **gestão, planejamento, orçamento e contratações**, a Universidade aprimorou os processos de planejamento das contratações, execução orçamentária, gestão patrimonial e controle administrativo, com observância aos princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência. As ações desenvolvidas contribuíram para o uso responsável dos recursos públicos, o fortalecimento da governança institucional e a melhoria da capacidade de entrega de bens e serviços à sociedade.

As iniciativas nas áreas de **arte, cultura, esporte e lazer** reforçaram o compromisso da UFR com a formação integral da comunidade acadêmica e com a promoção do bem-estar, da diversidade cultural e da inclusão. Em 2025, foram realizados e apoiados eventos culturais, ações esportivas e atividades artísticas que contribuíram para a integração da comunidade universitária e para impactos positivos no rendimento acadêmico dos estudantes.

Ao longo do exercício, a UFR também avançou no fortalecimento dos mecanismos de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, com maior transparência, participação social e alinhamento às boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle, incluindo a realização de reuniões colegiadas transmitidas ao vivo, o fortalecimento da ouvidoria, da comissão de ética e das políticas institucionais de integridade e acesso à informação.

Os resultados apresentados neste Relatório refletem o esforço coletivo de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e gestores na consolidação da Universidade Federal de Rondonópolis como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional, a inclusão social, a produção de conhecimento e a geração de valor público.

Por fim, registra-se que o presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas constitui um relato íntegro, fidedigno, preciso e completo das ações realizadas pela Universidade Federal de Rondonópolis no exercício de 2025, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União. Os resultados apresentados refletem o esforço coletivo de docentes, técnicos-administrativos em educação, funcionários terceirizados, estudantes e demais colaboradores, evidenciando o caráter participativo do planejamento e da execução das políticas, programas e projetos institucionais. Nesse contexto, a Reitoria reafirma o compromisso da UFR com a transparência, a *accountability* e a geração contínua de valor público, reconhecendo

os desafios existentes e reiterando a disposição institucional para o aprimoramento permanente da gestão e da atuação acadêmica e administrativa, em benefício da sociedade.

Analy Castilho Polizel de Souza
Reitora

Renato Nataniel Wasques
Vice-Reitor

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal de Rondonópolis tem uma trajetória de 50 anos, marcada historicamente por lutas que remontam a 1974, quando os habitantes da cidade pleitearam a criação de cursos de ensino superior junto ao Centro Pedagógico de Corumbá, da então Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT). Em 31 de março de 1976, foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis, com dois cursos de Licenciatura Curta: Estudos Sociais e Ciências Exatas. Com a divisão do estado de Mato Grosso, que resultou na criação do estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1977, o Centro Pedagógico de Rondonópolis foi incorporado à Universidade Federal de Mato Grosso, que havia sido criada em 1970, por meio de ato do Conselho Diretor nº 05, de 09 de janeiro de 1980.

As demandas da comunidade local e a necessidade de expansão da própria universidade aceleraram a política de interiorização, com base em diretrizes pré-estabelecidas e ratificadas pela Resolução CD/UFMT nº 04, de 08 de maio de 1980, que aprovou a estrutura organizacional do campus de Rondonópolis e definiu normas sobre os cursos. Foram criados três cursos de graduação a serem oferecidos já no primeiro semestre do ano subsequente, a saber: Ciências Contábeis, Letras (com habilitação em Português e Literatura de Língua Portuguesa) e Pedagogia (com habilitações em Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau).

A criação de novos cursos provocou a exigência da construção de uma sede própria para o campus, que ocorreu em abril de 1983. Em 1986, foram implantados os Cursos de Licenciatura Plena em História e em Geografia, extinguindo-se, assim, o Curso de Licenciatura Curta de Estudos Sociais. Em 1988, os Cursos de Licenciatura Plena em Matemática e em Ciências Biológicas substituíram o Curso de Licenciatura Curta em Ciências Exatas e Naturais.

Foram muitas as mudanças no município de Rondonópolis e nos cursos ofertados pelo campus universitário. Todas essas mudanças exigiram ampla mobilização da comunidade na luta por novos cursos, ampliação e melhoria da infraestrutura física, pavimentação das vias de acesso ao campus, criação e oferta de linhas de transporte público e políticas de inclusão e permanência acadêmica na universidade.

No ano de 1992, após uma reestruturação organizacional, o CPR foi transformado no Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da UFMT. A mobilização da comunidade universitária, com o apoio de vários setores da sociedade, possibilitou que, em 2008, o Campus Universitário de Rondonópolis implementasse ações para sua emancipação e a criação da futura Universidade Federal de Rondonópolis. Dentre essas ações, destacam-se o projeto de criação do curso de Medicina; a expansão da pós-graduação, com programas de Especialização e Mestrado, o aumento no número de projetos de extensão comunitária; a melhora expressiva em termos de infraestrutura, a assistência estudantil e o incentivo à Iniciação Científica e Iniciação à Docência.

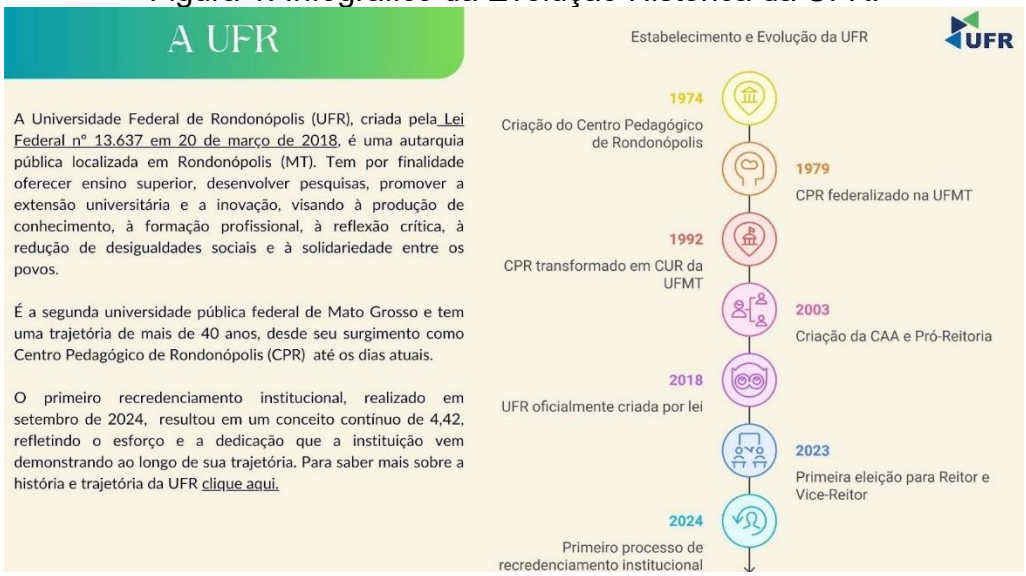
Construída por uma trajetória histórica por meio de lutas, engajamento social e político, a então sonhada emancipação institucional ocorreu em 2018, com a publicação da Lei n. 13.637, de 20 de março de 2018 **[saiba mais clicando aqui]**. A partir da emancipação institucional, diversos procedimentos institucionais foram realizados com o objetivo de estruturar administrativamente a recém-criada Universidade Federal de Rondonópolis. O processo de gestão *pro tempore* iniciou-se em dezembro de 2019 por meio da Portaria MEC nº2.122/2019, que nomeou a Reitora

Pro Tempore, e a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

A partir da nomeação da Reitora *Pro Tempore*, os trabalhos foram iniciados para a implantação institucional da UFR. No processo de implantação da UFR, foram elaborados mais de 150 resoluções e documentos que deram suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e áreas administrativas. Para finalizar o processo de implantação, o Regimento Geral da Universidade Federal de Rondonópolis foi aprovado pelo CONSUNI, conforme Resolução CONSUNI/UFR n. 82, de 01 de setembro de 2023 **[saiba mais clicando aqui]**.

A aprovação do Regimento Geral representou o fim do processo de implantação da universidade e a transição da reitoria *pro tempore* para a próxima gestão da Instituição. A partir dessa aprovação, o próximo passo foi a realização da eleição para a nova gestão da Universidade. Sendo um marco histórico para a Universidade Federal de Rondonópolis, o atual Presidente da República, por meio do Decreto Presidencial de 26 de Dezembro de 2023, nomeou a Professora Analy Castilho Polizel de Souza como a primeira reitora eleita da instituição **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 1: Infográfico da Evolução Histórica da UFR.



Fonte: PDI (2024).

No ano de 2025, a Instituição obteve importantes avanços na área de educação superior, com a concretização de diversas conquistas institucionais relacionadas a atos regulatórios de cursos de graduação.

Dentre as principais realizações, destacam-se a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e Tecnólogo em Inteligência Artificial.

A implantação do curso de Medicina Veterinária na UFR fundamenta-se em demanda regional comprovada por estudos junto a escolas de ensino médio e ao setor produtivo local, que apontaram a graduação como uma das mais solicitadas pela sociedade de Rondonópolis e região. A iniciativa supre a ausência de oferta pública do curso na região, promove a interiorização do ensino superior e amplia o acesso à formação veterinária, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade.

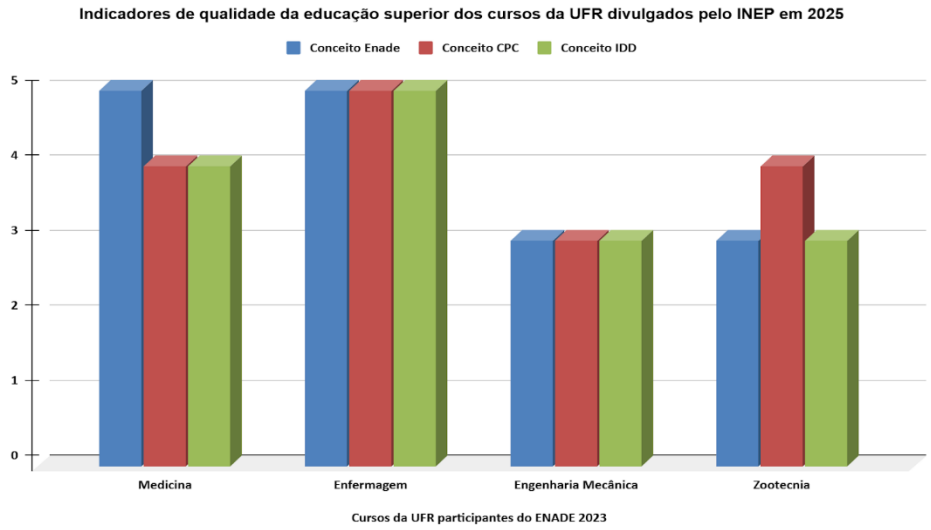
Por sua vez, o curso Tecnólogo de Inteligência Artificial está alinhado ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, à Nova Indústria Brasil e ao programa

Universidades Inovadoras e Sustentáveis, visando à formação de profissionais qualificados para atender às demandas tecnológicas e produtivas do país. Com matriz curricular multidisciplinar e foco em soluções aplicadas à realidade regional, o curso reforça o papel da UFR como agente de inovação e desenvolvimento científico, tecnológico e social no sudeste de Mato Grosso.

Ademais, no exercício de 2025, a Instituição foi submetida a duas avaliações externas de cursos de graduação conduzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nesses processos avaliativos, o curso de Medicina obteve Conceito de Curso (CC) 4, enquanto o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação alcançou Conceito de Curso (CC) 5. Os relatórios completos, contendo os conceitos atribuídos a cada indicador do respectivo Instrumento de Avaliação, encontram-se disponíveis para consulta no seguinte endereço eletrônico: **[link de acesso aos relatórios]**.

No exercício de 2025, os resultados obtidos pela Instituição nos processos avaliativos externos referentes aos indicadores de qualidade da educação superior, produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), referentes aos Conceitos Enade, IDD e CPC foram significativos. Os resultados obtidos nesses indicadores evidenciam a conformidade dos cursos avaliados com os padrões nacionais de qualidade, refletindo adequação da organização didático-pedagógica, da qualificação do corpo docente e das condições de infraestrutura. A seguir apresentamos os resultados divulgados pelo INEP no ano de 2025.

Figura 2: Indicadores de Qualidade dos Cursos Divulgados pelo INEP em 2025.



Fonte: PROPLAD (2025).

Em decorrência do desempenho apurado nos indicadores de qualidade dos cursos de graduação referentes ao ciclo avaliativo de 2023, com divulgação dos resultados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no exercício de 2025, **a Instituição registrou avanço de faixa no Índice Geral de Cursos (IGC), passando do conceito 3 para o conceito 4**, conforme dados oficiais publicados pelo INEP. As informações consolidadas relativas aos indicadores institucionais encontram-se disponíveis para consulta na página pública do sistema e-MEC, no seguinte endereço eletrônico: **[link de acesso ao**

indicadores institucionais do e-MEC].

Hoje, após imenso esforço e dedicação conjunta de estudantes, técnicos administrativos em educação e professores, a Instituição conta com cerca de 6.700 (seis mil e setecentos) estudantes com vínculo ativo na Instituição nos 27(vinte e sete) cursos em funcionamento **[saiba mais clicando aqui]**. Além dos cursos de Graduação, a UFR oferece ainda 22 (vinte e dois) cursos de Pós-Graduação, sendo 11 (onze) cursos *Stricto Sensu* – 6 (seis) mestrados acadêmicos, 4 (quatro) mestrados profissionais e 1 (um) doutorado em rede –, e 11 (onze) cursos *Lato Sensu* **[saiba mais clicando aqui e aqui]**. Nos cursos de Pós-Graduação, são 700 (setecentos) estudantes matriculados.

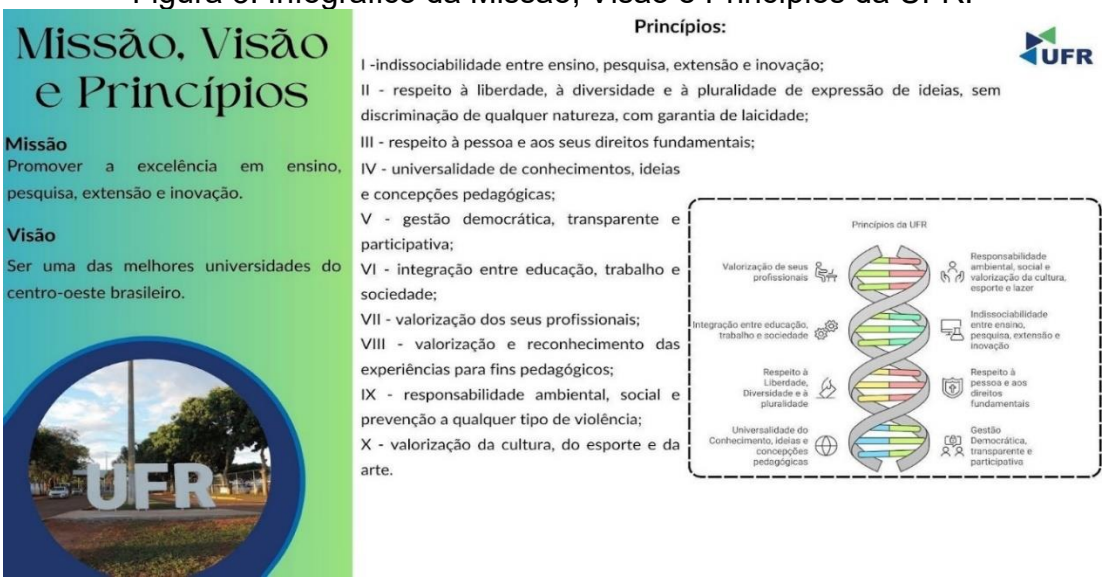
No quadro de pessoal, em 2025, a UFR conta com 319 (trezentos e dezenove) docentes efetivos, 33 (trinta e três) docentes substitutos e 147 (cento e quarenta e sete) servidores Técnicos Administrativos em Educação ativos que, juntos, trabalham com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da Universidade nos pilares ensino, pesquisa, extensão e inovação, em todas as áreas do conhecimento, guiando-se por padrões de qualidade que contribuem para a formação de profissionais e pesquisadores comprometidos e competentes, sobretudo, éticos.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Rondonópolis é uma Instituição Pública de ensino superior com natureza jurídica de autarquia que tem por **missão** promover a excelência em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Dessa forma, a finalidade da Instituição é ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária e a inovação, com o objetivo de produzir conhecimento, de ampliar e aprofundar a formação de cidadãos para o exercício profissional, para a reflexão crítica, para a redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

Para o cumprimento de sua finalidade, a Instituição possui **objetivos estratégicos**, programas e ações estratégicas que refletem um esforço contínuo para alinhar o plano estratégico às necessidades e objetivos da Universidade. A **missão**, **visão** e **princípios** da Instituição são demonstrados abaixo e estão incorporados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição.

Figura 3: Infográfico da Missão, Visão e Princípios da UFR.



Fonte: PDI (2024) e Estatuto (2020).

2.2 PRINCIPAIS NORMAS

As principais normas internas que regulamentam as atividades da Universidade Federal de Rondonópolis são as seguintes:

a) Lei de Criação da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**;
b) Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI **[saiba mais clicando aqui]**;
c) Estatuto **[saiba mais clicando aqui]**;
d) Regimento Geral **[saiba mais clicando aqui]**;
e) Resoluções do Conselho Superior Universitário **[saiba mais clicando aqui]**;
f) Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Pesquisa **[saiba mais clicando aqui]**;
g) Boletins de Serviço **[saiba mais clicando aqui]**.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A **Estrutura Organizacional** da Universidade Federal de Rondonópolis foi instituída por meio da Resolução CONSUNI/UFR n. 96, de 26 de março de 2024 **[saiba mais clicando aqui]**. A estrutura organizacional da UFR é composta pelos seguintes segmentos:

a) Órgãos Superiores;
b) Órgãos da Administração Central;
c) Órgãos Complementares;
d) Pró-Reitorias e Secretarias;
e) Unidades Acadêmicas.

Os organogramas da UFR podem ser consultados por meio dos seguintes links:

a) Organograma Consolidado da Universidade Federal de Rondonópolis;
b) Organograma Geral da Universidade Federal de Rondonópolis;
c) Organograma dos Órgãos Superiores;
d) Organograma da Administração Central;
e) Organograma dos órgãos complementares:
    i. Secretaria de Inovação e Empreendedorismo;
    ii. Secretaria de Relações Internacionais;
    iii. Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer.
f) Organograma das Pró-Reitorias:
    i. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
    ii. Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa;
    iii. Pró-Reitoria de Extensão;
    iv. Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis
    v. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
    vi. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
    vii. Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
    viii. Pró-Reitoria de Infraestrutura.
g) Organograma das Unidades Acadêmicas:
    i. Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas;
    ii. Faculdade de Ciências da Saúde;

iii. Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas;
iv. Instituto de Ciências Exatas e Naturais;
v. Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

2.4 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança pública organizacional é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

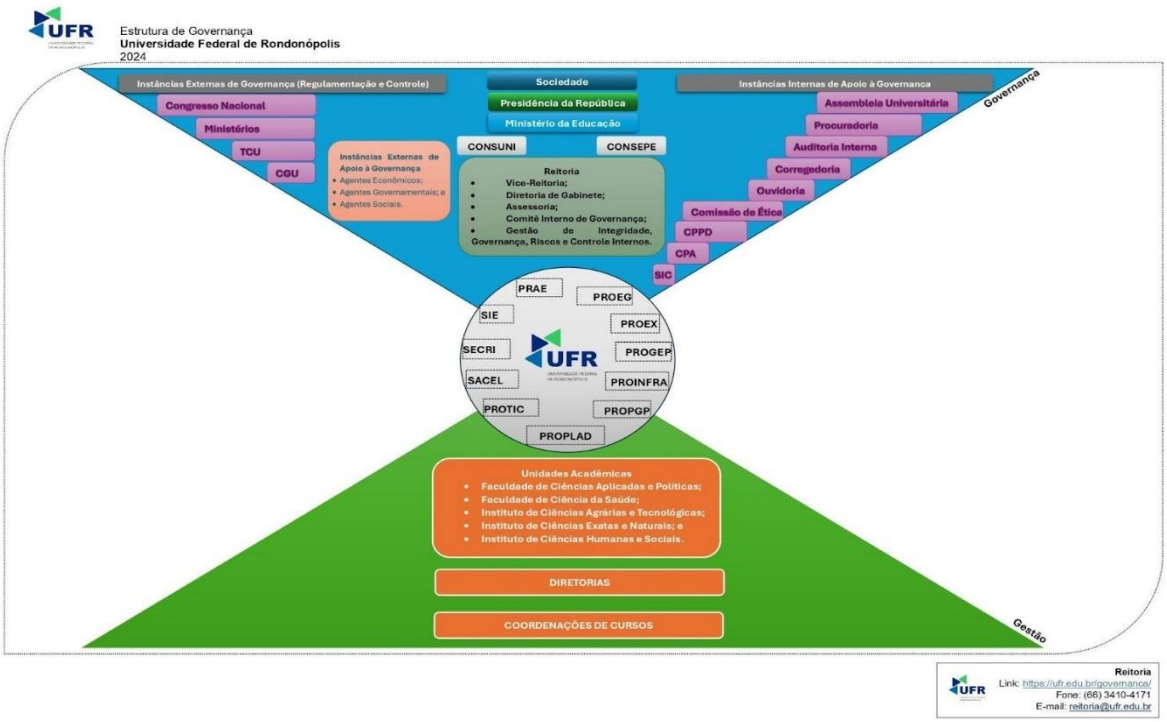
As atividades básicas de governança envolvem:

a) avaliar, com fundamento em evidências, o ambiente, os cenários, as alternativas, o desempenho e os resultados atuais e os almejados;
b) direcionar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e de planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadãos e sociedade) e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos;
c) monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas.

Nesse sentido, a governança pública envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc.), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

O **Modelo de Estrutura de Governança** da Universidade Federal de Rondonópolis foi aprovado pelo Comitê Interno de Governança no mês de abril de 2024 **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 4: Modelo de Estrutura de Governança da UFR.



Fonte: Comitê Interno de Governança (2024).

O modelo aprovado segue as orientações do Tribunal de Contas da União e

reflete o tamanho, as necessidades, a complexidade, o negócio e o perfil de risco da instituição, sendo, ainda, coerente ao contexto e aos objetivos organizacionais. A aprovação desse modelo representou um importante passo para garantir que as boas práticas de governança pública estejam sempre presentes em todas as atividades universitárias, de modo que os resultados esperados pela sociedade sejam alcançados.

O modelo representa o funcionamento da governança pública organizacional no âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis, com a identificação das instâncias internas de governança e as de apoio à governança. Essas instâncias desempenham um papel fundamental na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização **[saiba mais clicando aqui e aqui]**.

Além disso, no âmbito do fortalecimento e da consolidação da governança pública institucional, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Rondonópolis aprovou importantes dispositivos normativos que estruturam e orientam a atuação da gestão. Destacam-se o Regimento Interno do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação **[saiba mais clicando aqui]**, a Política de Governança da UFR **[saiba mais clicando aqui]**, a Política de Transparência e Acesso à Informação **[saiba mais clicando aqui]** e a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos **[saiba mais clicando aqui]**. Esses instrumentos normativos reforçam o compromisso da UFR com a integridade, a transparência, a gestão de riscos, o controle interno e a tomada de decisão orientada por evidências, em consonância com as diretrizes do Tribunal de Contas da União e com as melhores práticas de governança pública aplicáveis às instituições federais de ensino superior.

No que se refere ao funcionamento das instâncias internas de governança, o Comitê Interno de Governança da Universidade Federal de Rondonópolis manteve, ao longo do exercício de 2025, a realização de reuniões bimestrais, conforme previsto em seu regimento e amplamente divulgado em seu sítio institucional **[saiba mais clicando aqui]**. As reuniões periódicas contribuíram para o acompanhamento sistemático das ações de governança, riscos, controles internos e segurança da informação, fortalecendo os processos de avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão e assegurando maior transparência e alinhamento às diretrizes institucionais.

2.5 Modelo de Negócios da UFR

Um **Modelo de Negócio** é a representação do processo pela qual uma organização cria, entrega e captura valor. Ele descreve de que forma o negócio se conduz, investe e gera recursos de forma a agregar valor. O conceito de modelo de negócios engloba várias formas de abordagens, que podem variar de descrições mais informais a estruturas mais detalhadas, com o intuito de ilustrar os elementos fundamentais de uma organização como o seu propósito, processo de negócio, clientes-alvo, estratégias, processos e diretrizes.

Neste contexto, foi criado o modelo de negócios da UFR para demonstrar como a Universidade emprega seus recursos (humanos, infraestrutura e financeiros), em seus processos internos, resultando na prestação de serviços de qualidade para o benefício da sociedade, por meio de atividades como ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e internacionalização. O modelo de negócio da UFR de 2025 pode ser consultado **clicando aqui**.

2.6 CADEIA DE VALOR DA UFR

A **Cadeia de Valor** da UFR, que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é fundamentada em sua missão institucional, retratando os processos de destaque estratégico para a geração de valor público. Tais processos são divididos em três grandes grupos: processos de gestão, processos primários e processos de apoio **[saiba mais clicando aqui]**.

Os processos primários (ensino, pesquisa, extensão e inovação) são o conjunto de atividades que entregam valor gerado diretamente ao público. Já os processos de gestão são utilizados para medir, monitorar e controlar as atividades realizadas como um todo.

Por sua vez, os processos de apoio são projetados para apoiar os demais processos, muitas vezes gerenciando recursos e/ou infraestrutura necessárias.

A figura abaixo ilustra a Cadeia de Valor da UFR.

Figura 5: Cadeia de Valor da UFR.

Fonte: PDI (2024).

2.7 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO (ALINHAMENTO ESTRATÉGICO)

Para o estabelecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual contempla os objetivos estratégicos, a UFR se referendou nas seguintes **Políticas e Diretrizes Governamentais**:

a) **Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD 2020-2031):** Instituída pelo Decreto n° 10.531, de 26 de outubro de 2020, a EFD 2020-2031 define a visão de longo prazo para a atuação dos órgãos da administração pública federal, buscando solucionar os problemas do Estado, com foco na melhoria da renda e qualidade de vida da população. Essa iniciativa pode ser vista como um avanço no desenvolvimento de programas de longo prazo para as instituições públicas federais. Isso ocorre porque o objetivo da EFD é articular os desafios que o Brasil enfrenta com as políticas públicas que devem ser implementadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 6: Eixos e Diretrizes da EFD 2020-2031.

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (2024).

b) **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** são metas globais para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir paz e prosperidade. São 17 objetivos elencados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Pensando nisso, a UFR possui atividades em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) alinhadas direta ou indiretamente a eles.

c) **Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024):** As diretrizes, metas e estratégias para a política educacional foi instituído pela Lei n. 13.005/2014. Estabelece a estratégia nacional para a educação superior, pelo período de dez anos, contando com três metas para a elevação da qualidade do ensino.

- Meta 12 - Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público;
- Meta 13 – Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a

proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores;

- Meta 14 – Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

d) **Plano Plurianual da União - PPA:** instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece de forma regionalizada os objetivos, as diretrizes e as metas da administração pública federal, contemplando as despesas de capital e outras delas decorrentes, além daquelas relativas às despesas de duração continuada. Suas diretrizes, objetivos e metas orientam a elaboração de outros dois instrumentos orçamentários: a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.

e) **Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO:** estabelece os parâmetros necessários para a alocação dos recursos no orçamento anual. O Art. 165, § 2º, da CF/88, dispõe que: “A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento”.

f) **Lei Orçamentária Anual (LOA):** estima as receitas e fixa as despesas para um exercício financeiro, permitindo avaliar as fontes de recursos e os beneficiários desses recursos. Conforme o Art. 165, § 5º, a lei orçamentária anual compreenderá: I - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; II - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; III - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

O alinhamento dos Objetivos Estratégicos da UFR constantes no PDI com as Políticas e Programas de Governo pode ser consultado diretamente no PDI da Instituição **[saiba mais clicando aqui]**.

2.8 AMBIENTE EXTERNO

A compreensão do ambiente externo em que a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) atua é fundamental para identificar **fatores externos que influenciam sua capacidade de gerar valor público no curto, médio e longo prazos**. Essa análise inclui a identificação de variáveis e tendências externas — nacionais, regionais e internacionais — que afetam a gestão institucional e as relações com os principais destinatários dos bens e serviços produzidos pela Universidade, tais como estudantes, servidores, sociedade civil, organizações parceiras, setor produtivo e órgãos públicos.

Nesse sentido, destaca-se que **o ambiente externo apresenta variáveis**

positivas e desafios externos que impactam direta e indiretamente as atividades da UFR. Entre os aspectos externos mais relevantes identificados, podem ser destacados:

1) **Variáveis Externas que Afetam a Gestão e a Capacidade Institucional**:
   a) Contexto econômico e orçamentário nacional, que influencia os recursos disponíveis para investimentos em infraestrutura, inovação, tecnologia e expansão de atividades.
   b) Avanços e mudanças tecnológicas, exigindo adaptação contínua aos novos modelos de ensino, pesquisa e extensão e à transformação digital.
   c) Demandas sociais e educacionais crescentes na região de atuação, que refletem expectativas por formação qualificada, maior oferta de serviços e maior impacto social.
   d) Ambiente regulatório e políticas públicas de ensino superior e ciência, tecnologia e inovação, que orientam prioridades estratégicas, avaliação institucional e financiamento.
   e) Integração internacional, que aponta oportunidades para cooperação acadêmica, mobilidade e intercâmbio científico, ainda que em estágio incipiente.

2. **Interação com os Destinatários dos Bens e Serviços**: a UFR atua diretamente na produção de bens e serviços educativos, científicos e culturais, e sua interação com os destinatários internos e externos ocorre por meio de múltiplos canais. Essa relação é pautada pela busca de resposta às necessidades dos estudantes, empregadores e demais públicos, fortalecendo a relevância institucional e os impactos sociais das atividades desenvolvidas, tais como:
   a) Estudantes egressos e comunidade acadêmica, que demandam formação qualificada, inovação curricular e oportunidades de desenvolvimento;
   b) Sociedade civil e setor produtivo regional, que se beneficiam das pesquisas aplicadas, parcerias, serviços técnicos e programas extensionistas;
   c) Órgãos governamentais e organizações parceiras, que utilizam os conhecimentos gerados em políticas públicas, práticas sustentáveis e desenvolvimento regional.

3. **Oportunidades e Ameaças Externas**: a análise do ambiente externo identificou oportunidades estratégicas que fortalecem a capacidade da UFR de gerar valor público, tais como sua imagem institucional respeitada na região, potencial de parcerias colaborativas, capacidade técnica para inovação e ampliação de programas e cursos. Ao mesmo tempo, foram reconhecidas fragilidades e riscos, como limitação de recursos tecnológicos, baixo volume de parcerias com o setor tecnológico e estágio ainda inicial na internacionalização de atividades. Esses fatores externos são elementos relevantes para a

formulação de estratégias institucionais e orientam ações de fortalecimento das relações com seus públicos de interesse.

Ao abordar essa relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços, este Relatório de Prestação de Contas busca demonstrar a compreensão da UFR sobre as forças contextuais que influenciam sua atuação e a forma como a instituição tem respondido a tais fatores para promover a melhoria contínua de seus resultados e a criação contínua de valor público.

2.9 Contratos de Gestão

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis – UFR não celebrou contratos de gestão nos termos do art. 37, § 8º, da Constituição Federal, os quais pressupõem pactuação formal de metas, indicadores de desempenho e avaliação de resultados associada à ampliação de autonomia gerencial.

A execução de projetos institucionais ocorreu por meio de contratos administrativos e instrumentos de apoio à gestão celebrados com **fundações de apoio** devidamente credenciadas, além de convênios, acordos de cooperação técnica e instrumentos voltados à execução de obras, projetos e ações de infraestrutura, observadas a Lei nº 8.958/1994, o Decreto nº 7.423/2010, a Lei nº 14.133/2021 e as normas internas de governança e controle.

Os instrumentos firmados com **fundações de apoio** destinaram-se a viabilizar a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento institucional e infraestrutura física, contemplando, conforme os respectivos planos de trabalho: contratação de equipes técnicas e bolsistas, aquisição de bens e serviços vinculados aos projetos, execução de despesas operacionais, acompanhamento físico-financeiro, prestação de contas e apoio à execução de obras e implantação de laboratórios acadêmicos e técnicos.

No que se refere à infraestrutura, esses instrumentos foram utilizados para a implantação, modernização e adequação de laboratórios e ambientes técnicos, contribuindo para o atendimento às demandas acadêmicas, às exigências regulatórias e às condições de segurança, em consonância com os objetivos institucionais.

A governança, o monitoramento e o controle desses contratos e instrumentos são exercidos mediante planejamento prévio, formalização de planos de trabalho e cronogramas físico-financeiros, designação de gestores e fiscais, acompanhamento por sistemas institucionais, análise de relatórios periódicos e atuação dos controles internos, assegurando transparência, conformidade legal e adequada prestação de contas.

Mais informações sobre os contratos com as **fundações de apoio** estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD **[saiba mais clicando aqui]**.

2.10 Capital Social e Participação em Outras Sociedades

A UFR não possui capital social ou participação em outras sociedades.

2.11 Materialidade

A Estrutura Internacional para Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) estabelece que temas relevantes são aqueles que afetam ou podem afetar, de forma substantiva, a capacidade de uma Unidade Prestadora de

Contas (UPC) de **gerar valor no curto, médio e longo prazos**, considerando seu modelo de negócios e seu contexto institucional. Nem todos os temas relevantes são necessariamente materiais para fins de relato; a materialidade, nesse sentido, está associada à importância dos assuntos para a avaliação da criação, preservação ou erosão de valor público pela organização.

Nesse contexto, os temas considerados relevantes e materiais neste Relatório de Prestação de Contas, inclusive os de natureza financeira, correspondem àqueles definidos no Anexo da Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, em consonância com as exigências aplicáveis às universidades federais. Adicionalmente, foram considerados os **objetivos estratégicos, metas e indicadores** estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFR (PDI 2021–2025), construído a partir de análise de contexto externo e interno, incluindo diagnóstico institucional por meio de análise SWOT, que identificou os principais fatores críticos de sucesso, riscos e oportunidades para o alcance dos resultados institucionais.

Para assegurar a adequada determinação da materialidade, o processo de elaboração deste relatório incorporou a análise dos principais riscos e oportunidades que influenciam a capacidade da UFR de gerar valor público, bem como a avaliação de seus impactos sobre os diferentes capitais previstos no Relato Integrado, em especial os capitais financeiro, humano, intelectual, social e de relacionamento, natural e manufaturado. Foram priorizados temas com maior potencial de impacto sobre o desempenho institucional, a sustentabilidade organizacional e a entrega de resultados à sociedade.

Além disso, a definição dos conteúdos materiais considerou a **conectividade das informações**, buscando demonstrar as relações entre governança, estratégia, alocação de recursos, gestão de riscos, desempenho e perspectivas futuras. As informações selecionadas refletem como a UFR utiliza e transforma os recursos públicos e demais capitais sob sua responsabilidade para viabilizar suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, em alinhamento com sua missão institucional.

As contribuições dos gestores das áreas finalísticas e administrativas foram incorporadas como parte do processo de identificação dos assuntos materiais, considerando as expectativas legítimas dos **principais públicos de relacionamento da Universidade**, tais como estudantes, servidores, órgãos de controle, parceiros institucionais e a sociedade em geral. Esse processo reforça o princípio da **orientação para as partes interessadas**, conforme preconizado pela Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Dessa forma, o conjunto de informações apresentado neste Relatório de Prestação de Contas reflete um esforço institucional da UFR para assegurar **concisão, completude, confiabilidade e equilíbrio**, permitindo uma compreensão integrada de como a Universidade cria valor público ao longo do tempo, enfrenta riscos e incertezas, responde a oportunidades e contribui para o desenvolvimento regional e nacional.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 Estrutura e Funcionamento da Gestão de Integridade, Governança, Riscos e Controles Internos

Em 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis consolidou a **governança de integridade, riscos e controles** por meio de marcos normativos específicos e da estruturação de instâncias de apoio, assegurando continuidade às iniciativas lançadas em 2024. Importa registrar que, ao longo de todo o exercício, a função foi desempenhada com apenas um servidor docente na condução das atividades da Gestão da Integridade, contando com o apoio do Comitê de Gestão da Integridade (Portaria Reitoria/UFR nº 134, de 05 de junho de 2025) e da Comissão de Trabalho para a Elaboração da Política de Gestão de Riscos (Portaria Reitoria/UFR nº 54, de 14 de março de 2025). Tal arranjo permitiu manter governança mínima efetiva, com priorização de entregas estruturantes e articulação com as unidades administrativas e acadêmicas.

Ao longo do período, foram aprovados os seguintes marcos normativos:

a) Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação – Resolução CONSUNI/UFR nº 140, de 14 de fevereiro de 2025.
b) Regimento Interno da Gestão da Integridade, Governança, Risco e Controles Internos – Resolução CONSUNI/UFR nº 158, de 15 de maio de 2025.
c) Política de Gestão de Riscos e Controles Internos – Resolução CONSUNI/UFR nº 182, de 22 de setembro de 2025.
d) Plano de Gestão de Integridade da UFR – Resolução CONSUNI/UFR nº 184, de 22 de setembro de 2025.
e) Regulamentação dos instrumentos técnicos de apoio à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (matriz e mapa de riscos, níveis de criticidade, apetite/tolerância ao risco, plano de tratamento, monitoramento) – Portaria Reitoria/UFR nº 294, de 16 de outubro de 2025.

Esses atos consolidam a arquitetura institucional da integridade e de riscos, definem papéis, competências e ritos decisórios, e disponibilizam metodologia padronizada para identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, com integração ao planejamento institucional.

3.2 Ações Desenvolvidas e Resultados Alcançados

A seguir, são listas a principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados:

a) **Campanhas institucionais de prevenção e enfrentamento do assédio moral e sexual**, com sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação de resultados de pesquisas internas, alinhadas ao Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação.
b) **Adesão da UFR ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção** (PNPC), ampliando o referencial de boas práticas, o diagnóstico de capacidades e o plano de melhoria contínua em integridade e controles.

c) **Consolidação do Comitê de Gestão da Integridade** e atuação da Comissão de Trabalho para suporte técnico e validação das minutas normativas, garantindo participação, legitimidade e controle social interno.
d) **Integração dos instrumentos técnicos de gestão de riscos à rotina de planejamento e gestão**, preparando a implantação gradativa por processos prioritários e unidades-piloto.
e) **Continuidade às iniciativas de mapeamento de processos** iniciadas em 2024, com foco na identificação de pontos de controle, vulnerabilidades e oportunidades de melhoria.

3.3 Principais Riscos

Em 2025, foram identificados os seguintes riscos atrelados ao processo de gestão e governança:

a) **Risco de capacidade operacional**: manutenção de apenas um servidor docente na condução central tende a gerar gargalos na implantação em larga escala e na cadência de monitoramentos.
b) **Risco de conformidade/adesão**: heterogeneidade na maturidade das unidades pode resultar em aplicação assimétrica dos instrumentos (matriz/mapa de riscos, planos de tratamento).
c) **Risco cultural**: necessidade de consolidar cultura de integridade e de gestão de riscos, especialmente na incorporação do “apetite/tolerância ao risco” nos processos decisórios.
d) **Risco de continuidade**: rotatividade de atores-chave e a dependência de conhecimento tácito podem afetar a sustentabilidade do modelo.
e) **Risco de imagem**: incidentes de assédio e discriminação, se não tratados tempestivamente, podem gerar dano reputacional e contencioso administrativo/judicial.

Diante desse cenário, algumas **medidas de mitigação** foram colocadas em curso, a saber:

a) padronização metodológica (Portaria Reitoria/UFR nº 294/2025);
b) priorização de processos críticos;
c) suporte colegiado (Comitê e Comissão de Trabalho);
d) campanhas educativas e canais de acolhimento;
e) alinhamento com o PNPC para planos de melhoria.

3.4 Oportunidades

Entre as **oportunidades identificadas**, destacam-se:

a) Marco normativo completo para iniciar a implantação transversal de gestão de riscos, integrando a **Política de Gestão de Riscos e Controles Internos** aos instrumentos técnicos e ao **Plano de Gestão de Integridade**.
b) Ganhos de eficiência pela adoção de **mapeamento de processos**, com racionalização de fluxos, definição de pontos de controle e redução de retrabalho.
c) Ambiente propício para ampliar **capacitação interna**, criar redes “focais de risco” nas unidades e institucionalizar a figura do “responsável pelo risco”.

d) **Sinergia com o PNPC** para evoluir em níveis de maturidade, com plano de ação pactuado e monitorável.
e) Fortalecimento da **ambiência de respeito e segurança institucional** com o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, reduzindo riscos de integridade e passivos reputacionais.

3.5 Perspectivas e Próximos passos

Para 2026, as perspectivas são as seguintes:

a) **Implantação gradativa da Política de Gestão de Riscos** por ondas: unidades-piloto em áreas críticas, seguida de expansão por processos finalísticos, de apoio e de governança.
b) **Institucionalização de papéis e responsabilidades**: definição dos "responsáveis pelo risco", instâncias de validação e rotina de reporte trimestral para consolidação do mapa institucional de riscos.
c) **Integração com o planejamento e orçamento**: vinculação de planos de tratamento de riscos a metas físicas e orçamentárias, com priorização de ações de maior impacto no alcance de objetivos estratégicos.
d) **Programa de capacitação contínua em integridade, riscos e controles**, com materiais didáticos, oficinas e apoio a multiplicadores nas unidades.
e) **Monitoramento e avaliação**: ciclo anual de revisão do apetite/tolerância ao risco, reavaliação de níveis de criticidade, auditorias internas temáticas e prestação de contas ao Comitê e aos órgãos de controle.
f) **Consolidação do ecossistema de integridade**: continuidade das campanhas educativas, reforço de canais de acolhimento e tratamento de ocorrências, e integração com ações de compliance institucional.

3.6 Indicadores Propostos para Monitoramento

Para realizar o monitoramento das ações, serão utilizados os seguintes indicadores:

a) **Cobertura de gestão de riscos**: percentual de unidades/processos com matriz e mapa de riscos aprovados e ativos.
b) **Tratamento de riscos**: percentual de planos de tratamento implementados dentro do prazo.
c) **Maturidade (PNPC)**: evolução do nível de maturidade e cumprimento de ações de melhoria pactuadas.
d) **Capacitação**: número de servidores capacitados e de unidades com ponto focal ativo em riscos/integridade.
e) **Ambiência institucional**: indicadores de prevenção e resposta a assédio e discriminação (ações realizadas, tempo de acolhimento e tratamento).
f) **Monitoramento**: número de ciclos de revisão concluídos (apetite/tolerância, criticidade e reavaliação de riscos).

Em síntese, **o ano de 2025 foi marcado pela consolidação do marco normativo e pelo estabelecimento das bases metodológicas e colegiadas para a**

gestão integrada de integridade, riscos e controles internos. Esse alicerce viabiliza, para 2026, a expansão progressiva da implantação, com foco em priorização de processos críticos, capacitação e monitoramento orientado a resultados, em consonância com as boas práticas de governança pública e as diretrizes dos órgãos de controle.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RESULTADOS

4.1 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Ao longo de 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis, por meio do Comitê Interno de Governança, consolidou a operacionalização de seu **Modelo de Estrutura de Governança**, previamente aprovado, assegurando a articulação entre as instâncias internas de governança, as instâncias internas de apoio à governança, as instâncias externas de governança, as instâncias externas de apoio à governança, as instâncias de gestão e a sociedade e organizações superiores. Essa estrutura tem atuado como elemento fundamental de suporte ao planejamento institucional, contribuindo diretamente para o acompanhamento, a avaliação e o alcance das metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025.

A atuação das instâncias de governança refletiu-se na condução de processos decisórios colegiados, no **fortalecimento dos mecanismos de controle** e na **integração entre planejamento, gestão de riscos e monitoramento de resultados**. Nesse contexto, o Comitê Interno de Governança aprovou a metodologia de monitoramento dos indicadores do PDI 2021-2025, definindo critérios objetivos de avaliação, escalas de mensuração do desempenho e cronogramas para consolidação e análise das informações pelas unidades administrativas e acadêmicas, o que permitiu maior consistência, transparência e confiabilidade no acompanhamento dos resultados institucionais.

Além disso, conforme registrado nas atas das reuniões ordinárias realizadas em 2025 **[saiba mais clicando aqui]**, o Comitê apreciou e deliberou sobre o **monitoramento dos resultados do PDI referentes ao exercício de 2024**, promovendo a organização dos trabalhos por objetivos estratégicos e orientando a atuação das unidades responsáveis pelas ações e metas previstas. Essas deliberações fortaleceram o **alinhamento entre as prioridades institucionais e a execução das ações finalísticas e de apoio**, ampliando a capacidade da Universidade de identificar avanços, mitigar riscos e adotar medidas corretivas sempre que necessário.

No mesmo sentido, as reuniões ordinárias do Comitê Interno de Governança ao longo de 2025 também contemplaram a **análise de instrumentos e políticas institucionais diretamente relacionados à sustentação do PDI**, tais como planos, políticas e estratégias voltadas à governança, à integridade, à gestão de riscos, à transparência e à conformidade. Essas iniciativas contribuíram para criar um ambiente institucional mais propício à execução das ações planejadas, à alocação eficiente de recursos e à geração de valor público, em consonância com os objetivos estratégicos do PDI 2021-2025.

Adicionalmente, conforme deliberado na 4ª reunião ordinária de 2025, o Comitê Interno de Governança acompanhou ações relacionadas ao monitoramento do PDI, à consolidação de planos de ação e à avaliação dos **resultados institucionais**, reforçando o papel da governança como instância de direcionamento e supervisão estratégica da gestão universitária. Esse acompanhamento sistemático contribuiu para o fortalecimento da cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, assegurando maior aderência entre o PDI 2021-2025, a execução das ações e os resultados alcançados pela Universidade Federal de Rondonópolis.

Ademais, na 5ª reunião ordinária do Comitê Interno de Governança, realizada em setembro de 2025, foram apreciados e acompanhados temas estratégicos diretamente relacionados ao encerramento do ciclo do PDI 2021-2025 e à **transição**

para o novo planejamento institucional. Destacam-se os informes sobre os relatórios gerenciais dos planos de ação do PDI 2024, do Plano de Gestão 2024 e do Plano de Melhorias proposto pela Comissão Própria de Avaliação, os quais permitiram ao Comitê avaliar o grau de execução das ações, a consistência dos resultados alcançados e a necessidade de ajustes corretivos. Esses relatórios, elaborados pela Diretoria de Planejamento, reforçaram a integração entre governança, planejamento, avaliação institucional e gestão de riscos, contribuindo para o monitoramento sistemático do desempenho institucional e para o alcance das metas estabelecidas no PDI 2021-2025.

Na mesma reunião, o Comitê apreciou e deliberou sobre importantes instrumentos normativos e estruturantes — como as minutas das Políticas de Segurança da Informação, de Transparência e Acesso à Informação e do Plano de Conformidade e Governança à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais —, os quais fortalecem o ambiente de controle, integridade e transparência necessário à execução das ações previstas no PDI. Ademais, foram analisadas questões relacionadas à gestão de riscos, a exemplo do Relatório de Gestão de Riscos do Plano de Contratações Anual 2025, bem como definida a constituição de comissão para elaboração da Política de Resolução de Conflitos da UFR, evidenciando o papel da governança no suporte à tomada de decisão, na mitigação de riscos e na sustentação institucional dos resultados planejados.

Por fim, na 6ª reunião ordinária do Comitê Interno de Governança, realizada em dezembro de 2025, foram apreciados e deliberados temas estratégicos que reforçam o papel da governança na consolidação do ciclo de planejamento, execução e avaliação do PDI 2021-2025. Destaca-se a análise da minuta de Portaria sobre o **Apetite ao Risco da Universidade Federal de Rondonópolis**, instrumento fundamental para o alinhamento entre a estratégia institucional, a tomada de decisão e a gestão de riscos. A deliberação pela realização de reuniões técnicas com outras instituições federais de ensino superior evidencia a adoção de boas práticas de governança e a busca por maior maturidade institucional na definição dos níveis de risco aceitáveis, em consonância com os objetivos estratégicos do PDI.

Na mesma reunião, o Comitê apreciou e aprovou, com ajustes, o parecer referente à Minuta do **Programa de Governança em Privacidade**, reforçando a importância da conformidade normativa, da proteção de dados pessoais e da integridade institucional como elementos de suporte à execução das ações previstas no planejamento institucional. Ademais, o acompanhamento do Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas referente ao exercício de 2025 evidenciou a atuação do Comitê no monitoramento da coerência, da continuidade e da completude das informações prestadas pelas unidades, fortalecendo a transparência, a responsabilização e a vinculação entre os resultados alcançados, as metas do PDI 2021-2025 e as informações apresentadas aos órgãos de controle e à sociedade.

4.2 ESTRATÉGIA

O processo de gestão da Universidade Federal de Rondonópolis está pautado na gestão integrativa, democrática e participativa. De acordo com a Cadeia de Valor da UFR **[saiba mais clicando aqui]**, a Missão da Instituição é promover excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação. A fim de atingir a missão da Instituição, a **estrutura de gestão** da Instituição é composta por:

- **Macroprocessos de Gestão** que englobam: Governança Institucional; *Accountability*; Apoio à Governança; Sistemas de Controle; Avaliação

Institucional e Resultados. Esses macroprocessos são responsáveis para acompanhar, monitorar e avaliar o cumprimento dos principais objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- **Macroprocessos Finalísticos** responsáveis por gerar os resultados esperados em ensino, pesquisa, extensão e inovação: Os resultados englobam:
  - ✓ Formação qualificada de profissionais comprometidos com a ética e a cidadania, capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade;
  - ✓ Conhecimento científico e tecnológico apto a impulsionar o desenvolvimento sustentável da sociedade, demonstrado através de publicações científicas, patentes, protótipos e produtos;
  - ✓ Estímulo à integração entre universidade, sociedade e mercado, através de iniciativas, projetos, cultura, tecnologia e serviços oferecidos.
- **Macroprocessos de Apoio**: unidades responsáveis pelo apoio às unidades responsáveis pelos macroprocessos finalísticos da Instituição. Os macroprocessos de apoio da Instituição englobam:
  - ✓ Ações afirmativas e assistência estudantil;
  - ✓ Gestão de Pessoas;
  - ✓ Gestão de Tecnologia da Informação;
  - ✓ Infraestrutura;
  - ✓ Administração e Planejamento;
  - ✓ Arte, Cultura, esporte e Lazer;
  - ✓ Internacionalização.

4.2.1 Mapa Estratégico

Para atingir o cumprimento de sua missão, a UFR adota o **Mapa Estratégico [saiba mais clicando aqui]** originário do modelo de *Balanced Scorecard*, uma vez que essa metodologia é capaz de traduzir os referenciais estratégicos em termos operacionais. Além disso, o modelo proporciona alinhamento da organização à sua estratégia proporcionando conversão da estratégia em um processo contínuo para todos os envolvidos na Instituição.

O **Mapa Estratégico** da UFR está desmembrado em três dimensões:

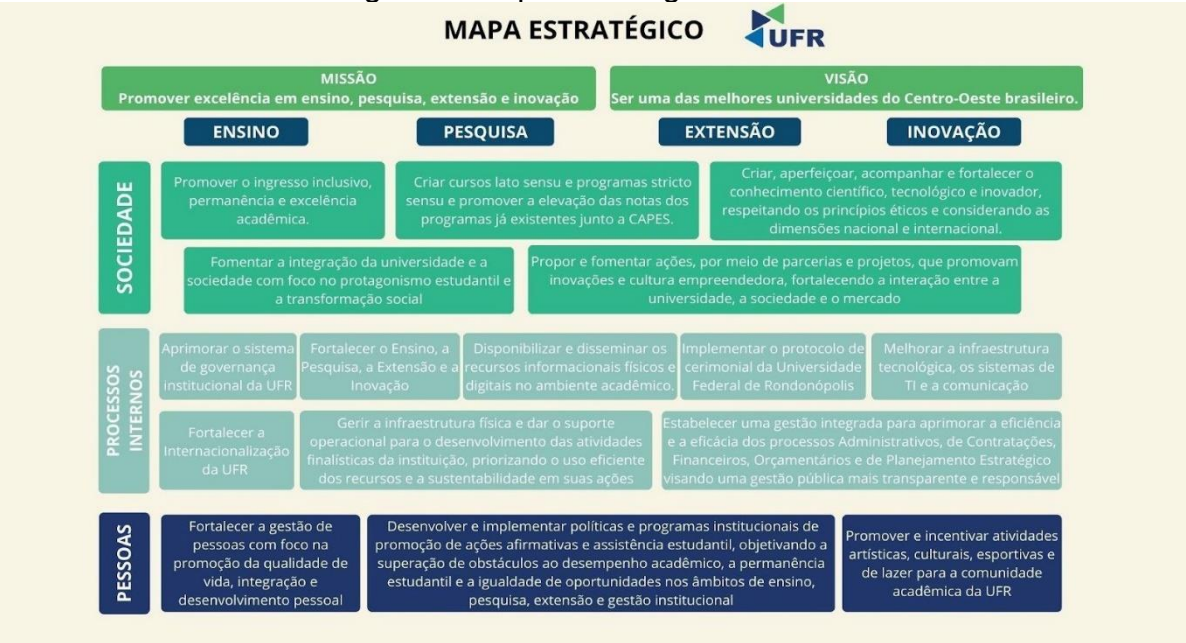
a) **Sociedade**: que envolvem os objetivos estratégicos vinculados aos macroprocessos finalísticos da Instituição;
b) **Processos Internos**: objetivos estratégicos que permitem apoio para o cumprimento das atividades finalísticas;
c) **Pessoas**: macroprocessos relacionados à gestão de pessoas e desenvolvimento de políticas e programas institucionais voltados à assistência estudantil e atividades artísticas, culturais, esportes e de lazer para a comunidade acadêmica da UFR.

O **Mapa Estratégico** da UFR traduz a missão, a visão e a estratégia da organização em um conjunto de metas que orientam o comportamento e o desempenho da organização. O objetivo do Mapa Estratégico é identificar e comunicar

de forma clara e transparente, a todos os níveis de gestão e pessoal, o foco e a estratégia de ação escolhidos.

Além disso, contribui para alcançar os resultados desejados, bem como apoia a alocação de esforços a fim de evitar a fragmentação de ações e recursos. O **Mapa Estratégico**, como parte integrante do **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI), foi aprovado pelo Comitê Interno de Governança da Universidade Federal de Rondonópolis, em reunião realizada no dia 22 de novembro de 2024, e pelo Conselho Superior Universitário, por meio da Resolução CONSUNI/UFR n. 138, de 18 de dezembro de 2024 **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 7: Mapa Estratégico da UFR.



Fonte: (PDI) 2024.

Com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos constantes no **Mapa Estratégico**, a UFR estabeleceu Programas, Indicadores, Ações e Metas com a finalidade de garantir um desdobramento que reflete um esforço contínuo para alinhar o plano estratégico às necessidades e objetivos institucionais. A finalidade é garantir que os programas e ações estejam bem adaptados às realidades atuais, ajudando a Instituição a atingir suas metas e a oferecer um ambiente mais eficiente.

Para cada objetivo estratégico estabelecido no **Mapa Estratégico**, foram definidos Programas, Indicadores, Ações e Metas. Essa metodologia integra o Capítulo de Planejamento Estratégico Institucional do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os Programas, Indicadores, Ações e Metas podem ser consultados **clicando aqui**.

4.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025)

A estratégia institucional da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) está formalmente definida em seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**, instrumento central de planejamento que orienta a atuação da universidade no médio prazo, assegurando o alinhamento entre missão institucional, objetivos estratégicos, alocação de recursos e resultados entregues à sociedade **[saiba mais clicando aqui]**. O PDI estrutura o direcionamento estratégico da UFR de

forma integrada, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e com os princípios da gestão pública orientada a resultados.

Elaborado de maneira participativa, o PDI 2021-2025 está alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE), às políticas federais de educação superior e às diretrizes de governança, transparência e *accountability*. Sua concepção considerou o contexto institucional da UFR, os desafios decorrentes do processo de consolidação pós-emancipação e as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, estando amplamente disponibilizado no portal institucional de planejamento estratégico **[saiba mais clicando aqui]**.

A estratégia institucional está estruturada a partir de **objetivos estratégicos**, desdobrados em **metas** e **resultados esperados**, que abrangem tanto as **atividades finalísticas** — ensino, pesquisa, extensão e inovação — quanto as **áreas de suporte**, incluindo gestão, governança, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. Esse desdobramento permite traduzir a estratégia em ações mensuráveis e monitoráveis, assegurando coerência entre planejamento e execução **[saiba mais clicando aqui]**.

A governança da estratégia é exercida por meio de estruturas institucionais formais. A gestão estratégica adota práticas contínuas de acompanhamento e revisão, permitindo ajustes tempestivos diante de mudanças no ambiente interno ou externo, em linha com o modelo de governança adotado nos planos setoriais da UFR, como o PDTIC e o Plano de Dados Abertos **[saiba mais clicando aqui]**.

O **desempenho institucional** é acompanhado por meio de **indicadores estratégicos**, que possibilitam avaliar a efetividade das políticas, programas e ações implementadas, bem como subsidiar decisões da alta administração com base em evidências. Esses indicadores reforçam a **integração entre planejamento, execução e avaliação**, promovendo uma visão sistêmica dos resultados institucionais **[saiba mais clicando aqui]**.

O PDI 2021-2025 articula-se diretamente aos processos de prestação de contas e transparência institucional, servindo de referência para a elaboração dos **Relatórios de Gestão da UFR**, nos quais são evidenciados os avanços, os desafios e as perspectivas de evolução estratégica da universidade **[saiba mais clicando aqui]**. Essa integração assegura a aderência ao modelo de Relato Integrado, ao conectar estratégia, governança, desempenho e resultados em uma narrativa única e consistente.

Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 consolida-se como o eixo estruturante da estratégia da Universidade Federal de Rondonópolis, orientando suas decisões e ações de forma planejada, transparente e alinhada à geração de valor público, em convergência com os instrumentos setoriais de governança, como o PDTIC e o Plano de Dados Abertos.

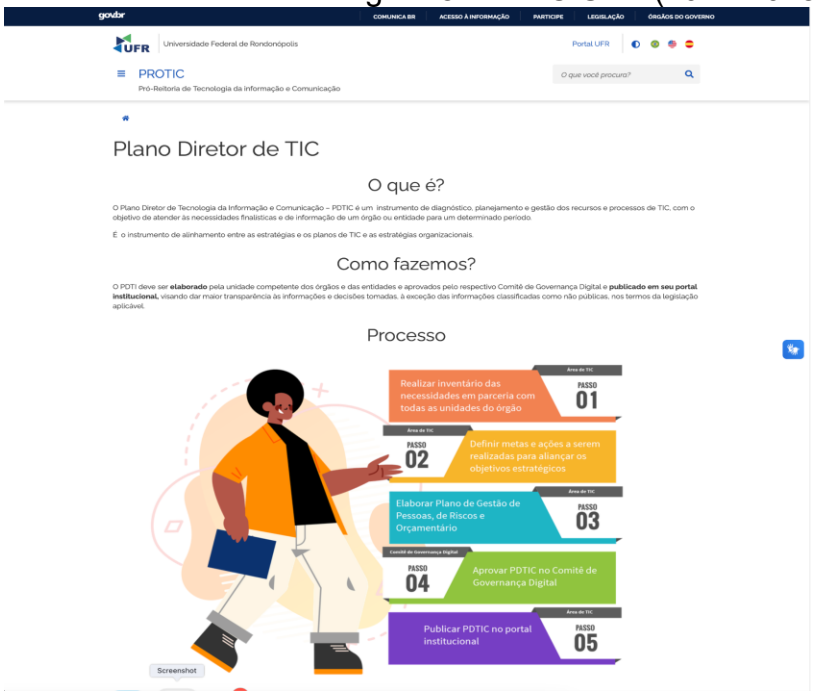
4.2.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC

A governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) está estruturada de modo a assegurar o alinhamento das iniciativas tecnológicas aos objetivos estratégicos institucionais, à geração de valor público e à adequada gestão de riscos, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e com a Estratégia Federal de Governo Digital.

Nesse contexto, o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2024-2028** configura-se como o principal instrumento

estratégico da área de TIC, orientando a aplicação dos recursos públicos, a priorização de projetos e o monitoramento de resultados **[saiba mais clicando aqui]**. O plano foi elaborado segundo a metodologia do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), a partir de diagnóstico institucional abrangente, que considerou as demandas das unidades acadêmicas e administrativas, a análise do ambiente interno e externo, a avaliação de riscos e o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Figura 8: PDTIC UFR (2024-2028).



Fonte: PROTIC (2025).

A governança de TIC é exercida por meio de estruturas formais de decisão, com destaque para o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação, responsável por deliberar sobre prioridades estratégicas, acompanhar a execução do PDTIC e assegurar a conformidade das ações com os princípios da legalidade, economicidade, eficiência, transparência e *accountability*. Esse modelo fortalece a capacidade institucional da UFR e mitiga riscos associados à dependência tecnológica, à segurança da informação e à continuidade dos serviços digitais.

O PDTIC 2024-2028 está organizado em **eixos estratégicos** que abrangem governança e gestão de TIC, sistemas de informação, infraestrutura computacional e redes, segurança da informação e privacidade, governança de dados e transparência, tecnologias educacionais e comunicação digital. Para cada eixo, foram definidas **metas, indicadores de desempenho e responsáveis**, permitindo o acompanhamento sistemático da execução e a avaliação dos resultados alcançados, em consonância com o modelo de gestão orientada a resultados adotado no Relato Integrado.

O desempenho da área de TIC é monitorado de forma contínua pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), por meio de indicadores que mensuram a efetividade das ações, a eficiência na alocação de recursos e a qualidade dos serviços prestados. Os Relatórios de Gestão evidenciam avanços relevantes já nos primeiros exercícios de vigência do plano, tais como o fortalecimento da governança de TIC, a modernização da infraestrutura tecnológica,

a ampliação da segurança da informação, a evolução dos sistemas institucionais e o incremento das ações de transparência e dados abertos.

Ao adotar práticas consolidadas de governança digital, observadas em instituições federais de ensino superior de referência, e ao integrar planejamento, gestão de riscos e monitoramento de desempenho, a UFR assegura que a TIC atue como habilitadora dos objetivos institucionais. Dessa forma, o PDTIC 2024–2028 contribui diretamente para a geração de valor público, o aprimoramento da gestão universitária e o fortalecimento da confiança da sociedade na administração dos recursos públicos.

4.2.4 Plano de Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA) 2025-2027 da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) reflete o compromisso institucional com a transparência pública, a governança da informação e o acesso aberto aos dados sob custódia da UFR, em conformidade com a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal (Decreto nº 8.777/2016 e Resolução CGINDA nº 03/2017) **[saiba mais clicando aqui]**. A construção do PDA foi orientada por princípios de **transparência ativa**, **controle social**, **reutilização da informação** e **estímulo à inovação**, reforçando a **geração de valor público por meio de dados acessíveis, estruturados e reutilizáveis pela sociedade em geral**.

A governança do Plano de Dados Abertos está integrada à estrutura de governança institucional de TIC e de acesso à informação da UFR, envolvendo a atuação coordenada de unidades responsáveis pela gestão de dados e da Comissão encarregada da elaboração do PDA, designada por portaria da Reitoria. Esse modelo assegura a definição de diretrizes, responsabilidades, metas e mecanismos de acompanhamento, em conformidade com as melhores práticas observadas em organismos públicos federais e as orientações do TCU para planejamento e transparência na gestão de informações.

Estratégica e operacionalmente, a construção do PDA 2025-2027 adotou a realização de **consulta pública**, realizada entre 2 e 22 de dezembro de 2024, com ampla participação de servidores, usuários e sociedade civil, cujas contribuições subsidiaram a matriz de priorização das bases de dados a serem disponibilizadas nos próximos anos. Essa etapa participativa reforça o alinhamento do plano com as **demandas sociais** e as necessidades de maior **interesse público**, em consonância com as recomendações de participação social e controle interno.

O PDA estrutura o planejamento de ações que visam incrementar a abertura de bases de dados institucionais sob gestão da UFR, observando critérios de relevância, impacto social, reutilização e aderência às normas legais. Sua implementação contribui diretamente para a ampliação da transparência ativa, o fortalecimento da governança da informação e o suporte à tomada de decisão baseada em evidências, em linha com o papel das instituições federais de ensino superior como promotoras de acesso à informação pública.

O desempenho do Plano é monitorado por meio de acompanhamento contínuo da publicação das bases de dados priorizadas, da conformidade com padrões técnicos de qualidade e da inclusão de metadados que facilitem a interoperabilidade e o uso pelos diversos públicos, inclusive cidadãos, pesquisadores e organizações da sociedade civil. Essa sistemática de monitoramento assegura que os resultados esperados — maior disponibilização de dados abertos, incremento na transparência e fortalecimento do controle social — sejam observados de forma

mensurável e alinhada aos objetivos institucionais.

Ao integrar a governança de dados ao planejamento institucional e ao promover a participação social na definição de prioridades de abertura de dados, o PDA 2025-2027 posiciona a Universidade Federal de Rondonópolis entre as instituições federais que adotam práticas robustas de transparência e de gestão da informação pública, contribuindo para o aprimoramento da governança digital, da *accountability* e da confiança pública na administração dos recursos e informações sob sua responsabilidade.

4.3 RESULTADOS DA GESTÃO

O **processo de monitoramento e avaliação institucional dos objetivos, metas e indicadores** é operacionalizado por meio do ciclo contínuo de gestão do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, do **Plano de Gestão** e dos **Planos de Melhoria** elaborados a partir das avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse ciclo contribui para o aprimoramento dos resultados da gestão institucional ao promover a integração entre o planejamento estratégico, a execução administrativa e acadêmica, o controle de resultados e o aperfeiçoamento contínuo dos processos institucionais, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação e o monitoramento dos instrumentos de gestão ocorrem de forma sistemática e estruturada, organizando-se em quatro etapas interdependentes:

1) **Planejamento:** etapa dedicada ao desdobramento dos objetivos estratégicos, metas institucionais, indicadores de desempenho e ações prioritárias, fundamentados nos referenciais estabelecidos no PDI, no Plano de Gestão e nos resultados dos ciclos avaliativos anteriores **[saiba mais clicando aqui]**. Esse desdobramento é realizado com base nos seguintes elementos:
    a) Diagnóstico Situacional com identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças **[saiba mais clicando aqui]**;
    b) Matriz Swot **[saiba mais clicando aqui]**;
    c) Monitoramento histórico dos indicadores de desempenho institucional **[saiba mais clicando aqui]**;
    d) Relatórios das avaliações externas conduzidas pelo INEP **[saiba mais clicando aqui]**.

Nessa fase, busca-se assegurar o alinhamento entre as diretrizes estratégicas institucionais, as demandas internas e os requisitos externos de avaliação, regulação e supervisão.

2) **Execução:** corresponde à implementação das ações planejadas, envolvendo a alocação racional e integrada de recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais, bem como a mobilização das unidades acadêmicas e administrativas responsáveis. Essa etapa contempla o acompanhamento sistemático da execução física e financeira das ações, de modo a assegurar a conformidade com os prazos, metas e indicadores previamente estabelecidos.

O acompanhamento das ações é realizado por meio de **relatório parcial de execução**, elaborado pela gestão ao final do primeiro semestre de cada exercício. Esse relatório é disponibilizado à comunidade acadêmica, com vistas à transparência e ao acompanhamento das ações implementadas, podendo ser consultado no seguinte link: [Relatório Parcial de 2025].

O **acompanhamento orçamentário e financeiro** ocorre trimestralmente, por meio de relatórios de execução orçamentária emitidos por objetivo estratégico. Esse mecanismo permite monitorar o cumprimento das metas dos planos estratégicos em articulação com a disponibilidade de recursos orçamentários, observando-se o princípio da economicidade. Os relatórios de execução orçamentária por objetivo estratégico podem ser consultados no seguinte link: [Relatórios de Execução Orçamentária por Objetivo Estratégico].

3) **Controle e Avaliação:** consiste na análise sistemática e periódica dos resultados alcançados, com base em indicadores institucionais, acadêmicos, administrativos e externos, incluindo aqueles provenientes das avaliações realizadas pelo INEP e dos processos de autoavaliação institucional. Essa etapa permite a mensuração do desempenho institucional, a verificação do grau de alcance das metas (alcançadas, parcialmente alcançadas ou não alcançadas) e a identificação de desvios em relação ao planejamento originalmente aprovado. Nessa etapa, são monitoradas as ações, os indicadores e as metas vinculadas aos seguintes instrumentos:
    a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
    b) Plano de Gestão;
    c) Ações de Melhorias propostas pela CPA;
    d) Plano de ações de correção e melhoria.

Para a operacionalização dessa etapa, são adotados os seguintes procedimentos:

i. coleta de informações por meio de planilha eletrônica on-line, com a finalidade de verificar o cumprimento das metas estabelecidas para o exercício;
ii. elaboração de relatório gerencial de monitoramento, a partir da consolidação e análise das informações coletadas;
iii. encaminhamento do relatório ao Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação da Universidade Federal de Rondonópolis, para análise e deliberação;
iv. após a manifestação do Comitê, definição de plano de ação específico para as ações não realizadas ou parcialmente realizadas, conforme detalhado na etapa 4.

Esses instrumentos possibilitam o registro estruturado das iniciativas institucionais, o monitoramento de sua execução e a avaliação dos resultados obtidos, fortalecendo o alinhamento às diretrizes estratégicas da instituição e subsidiando a **tomada de decisões baseada em evidências**. Todo o processo, bem como os respectivos relatórios, é publicizado na página da PROPLAD e pode ser consultado no seguinte link: Processo de Controle e Avaliação.

4) **Correção e Melhoria**: a partir das evidências produzidas nas etapas de controle e avaliação, são definidas, registradas e acompanhadas ações corretivas e de melhoria contínua destinadas às metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas. Essa etapa consolida o uso sistemático de dados e evidências no processo decisório, promovendo o realinhamento das ações institucionais às diretrizes estratégicas do PDI e do Plano de Gestão, bem como o fortalecimento da governança, da transparência e da efetividade da gestão institucional.

A elaboração do **Plano de Ação** para correção e melhoria abrange os

seguintes instrumentos:

a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
b) Plano de Gestão;
c) Ações de Melhorias propostas pela CPA.

Para a operacionalização dessa etapa, são realizados os seguintes procedimentos:

i. coleta das informações por meio de planilha eletrônica on-line, destinada ao registro dos planos de ação corretivos, utilizando-se a metodologia 5W2H;
ii. elaboração de relatório gerencial consolidado das ações propostas pelas unidades administrativa;
iii. encaminhamento do relatório ao Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação da Universidade Federal de Rondonópolis, para análise e acompanhamento;
iv. monitoramento do plano de ação ao término do exercício, conforme os procedimentos descritos na etapa de Controle e Avaliação.

As planilhas e os relatórios de monitoramento podem ser acessados no seguinte link: [Processo de Controle e Avaliação].

Assim, **os resultados da gestão institucional encontram-se diretamente integrados à operacionalização dos fluxos de atividades de planejamento, execução, controle e correção, configurando um processo contínuo, sistêmico e orientado a resultados**. Esses fluxos são estruturados de forma padronizada, com definição clara de responsabilidades, prazos, produtos e mecanismos de acompanhamento, assegurando a rastreabilidade das decisões e a consistência entre o planejamento estratégico e a execução institucional. A figura abaixo apresenta o **Ciclo do Processo de Gestão na UFR**:

Figura 9: Ciclo da Gestão Institucional

Fonte: PROPLAD (2026).

As próximas seções trazem os principais resultados das Unidades Administrativas e Acadêmicas alcançados em 2025.

4.3.1 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) destaca-se como um dos pilares estratégicos da Universidade Federal de Rondonópolis, promovendo ações voltadas ao fortalecimento do ensino superior. Entre suas principais áreas de atuação, estão o ingresso, a permanência, o acompanhamento de egressos e a gestão pedagógica, todas fundamentais para o desenvolvimento acadêmico **[saiba mais clicando aqui]**. Sua estrutura administrativa eficiente contempla duas diretorias, seis gerências, uma assistência de gabinete e uma equipe de apoio administrativo, o que garante uma gestão integrada e alinhada às necessidades institucionais **[saiba mais clicando aqui]**.

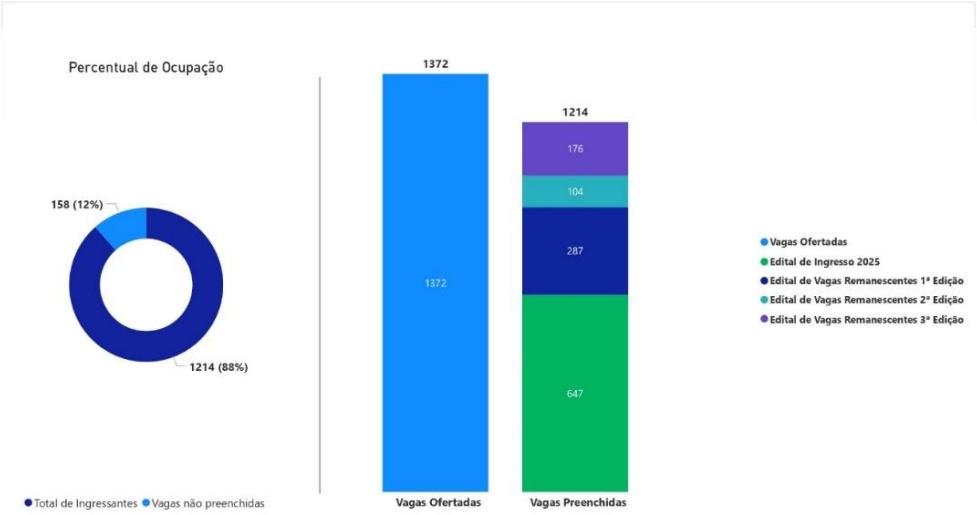
4.3.1.1 Expansão e Maior Preenchimento de Vagas

Nesse contexto, considerando o papel central da PROEG na organização e execução das políticas de acesso ao ensino superior, os dados referentes ao ingresso de estudantes evidenciam o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas. No ano de 2025, a Universidade ofertou um total de 1.372 vagas nos cursos de graduação presenciais, distribuídas entre o processo seletivo regular de ingresso da UFR e três editais de Vagas Remanescentes, realizados de forma consecutiva.

- Pelo processo seletivo regular de ingresso próprio (2025/1) foram preenchidas 647 vagas;
- No edital de Vagas Remanescentes – 1ª edição, foram ocupadas 287 vagas;
- No edital de Vagas Remanescentes – 2ª edição, foram ocupadas 104 vagas;
- E na 3ª edição do edital de Vagas Remanescentes, 176 vagas foram preenchidas.

Assim, do total de 1.372 vagas ofertadas para o ano de 2025, 1.214 vagas foram efetivamente ocupadas, o que corresponde a aproximadamente 88,5% de preenchimento (ver Figura 10).

Figura 10: Ingresso de Estudantes na Graduação em 2025.



Fonte: PROEG (2025).

A comparação entre os anos de 2024 e 2025 evidencia um avanço significativo tanto em termos absolutos quanto percentuais. Esse desempenho positivo está relacionado, em parte, à **estratégia de ampliação dos editais de Vagas Remanescentes**, com a realização de uma segunda e uma terceira edições em 2025, permitindo a captação de estudantes mesmo após as etapas iniciais de matrícula.

Outro fator que pode ter contribuído para o crescimento no número de ingressantes foi a adoção de **medidas institucionais voltadas à ampliação da ocupação de vagas**, como a flexibilização dos prazos e procedimentos nos editais de Vagas Remanescentes, bem como o reforço no uso de listas de espera. A **ampliação do número de cursos participantes** desses editais e a **melhoria nos fluxos internos de análise e convocação** também foram decisivos para o aproveitamento de vagas ociosas. Adicionalmente, o contexto nacional de recuperação gradual da demanda pelo ensino superior público e o aumento da visibilidade da universidade em processos seletivos federais (como o edital próprio de ingresso) também podem ter influenciado positivamente o resultado.

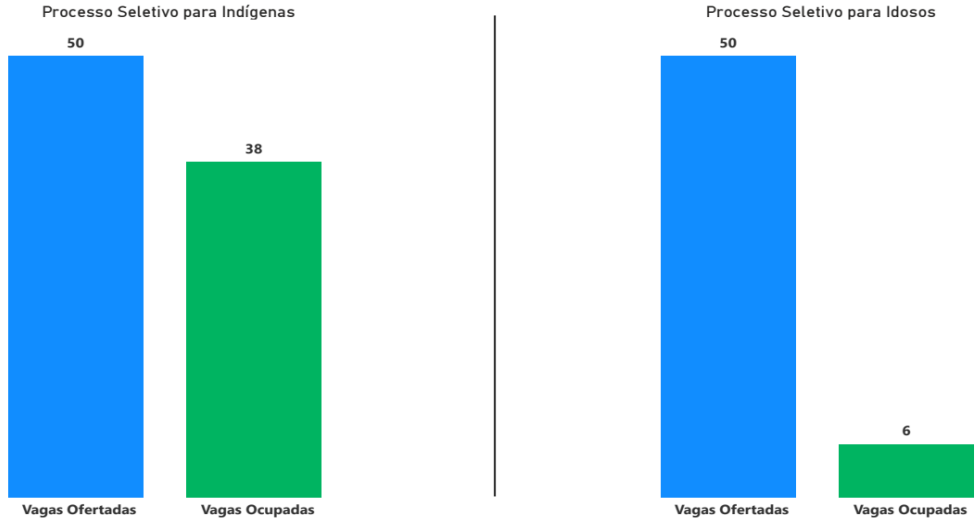
Apesar dos avanços, o índice de ocupação total ainda aponta para um desafio contínuo: garantir que a totalidade das vagas ofertadas seja preenchida, especialmente em cursos com baixa procura ou em regiões com menor cobertura de acesso. Essa questão permanece como um ponto de atenção para as ações de planejamento acadêmico e estratégias de permanência estudantil.

4.3.1.2 Editais de Ingresso Estudantil para Populações Específicas

Atendendo à proposta da Reitoria de ampliar o acesso ao ensino superior a públicos historicamente excluídos, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação coordenou, no início do primeiro semestre de 2025, a oferta de **editais específicos de ingresso voltados para indígenas e pessoas idosas**. Essa iniciativa reforça o **compromisso institucional com a democratização do acesso e a inclusão social no ambiente universitário**.

Foram disponibilizadas, ao todo, 100 vagas, sendo 50 destinadas a indígenas e 50 a pessoas idosas. Como resultado do processo seletivo, 38 indígenas efetivaram sua matrícula, enquanto 06 pessoas idosas ocuparam as vagas reservadas (ver Figura 11).

Figura 11: Ocupação de Vagas dos Editais Especiais da UFR (idosos e indígenas).



Fonte: PROEG (2025).

A PROEG destaca que a relevância dessas ações não se limita ao ingresso, mas está diretamente ligada à permanência e à formação dos estudantes. A efetivação dessa **política de inclusão** exige o enfrentamento de desafios estruturais, acadêmicos e sociais, que a PROEG reconhece e tem buscado superar.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria tem atuado em parceria com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PRAE), com o objetivo de garantir o **acesso à assistência estudantil**, reconhecendo que esse suporte é fundamental para a permanência qualificada dos estudantes ingressantes por meio desses editais.

Além disso, estão sendo desenvolvidas **ações de acompanhamento pedagógico**, escuta ativa e promoção de um ambiente institucional que respeite e valorize as especificidades culturais, sociais e geracionais desses grupos.

A PROEG reafirma seu compromisso em **consolidar essa política institucional de inclusão**, compreendendo que o êxito dos editais se concretiza com a conclusão dos cursos e a formação plena dos estudantes contemplados.

4.3.1.3 Ações da Diretoria de Ensino de Graduação

A Diretoria de Ensino de Graduação é o setor responsável por coordenar, planejar e supervisionar as políticas e ações voltadas à formação acadêmica de excelência na Universidade Federal de Rondonópolis. Nosso compromisso é garantir que os cursos de graduação ofereçam uma educação de qualidade, alinhada às necessidades sociais, culturais e econômicas do país, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e sua inserção cidadã e profissional.

Por meio de uma gestão estratégica e colaborativa, **a diretoria atua na implementação e avaliação das diretrizes acadêmicas, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na articulação entre os diferentes setores institucionais**. As principais atribuições incluem o acompanhamento das atividades curriculares, o apoio aos coordenadores de curso, a elaboração de programas de inclusão e permanência, bem como o estímulo à inovação no ensino e a valorização do corpo docente e discente.

Além disso, a Diretoria de Ensino de Graduação busca promover **ações integradas que favoreçam a democratização do acesso ao ensino superior, a redução das desigualdades educacionais e a construção de um ambiente universitário inclusivo e acolhedor**. Trabalhamos para oferecer uma formação sólida e transformadora, preparando os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos com ética, competência e responsabilidade.

Em 2025, algumas ações estratégicas foram implementadas e seguem listadas abaixo.

4.3.1.3.1 Acompanhamento de Alunos não Matriculados

O acompanhamento de alunos não matriculados é uma ação estratégica da Universidade Federal de Rondonópolis voltada à **promoção da permanência estudantil e à redução da evasão**, em consonância com a Resolução CONSEPE nº 10/2022 e a Resolução CONSEPE nº 15/2022, que dispõem, respectivamente, sobre normas acadêmicas e sobre procedimentos de matrícula, trancamento e cancelamento de curso nos cursos de graduação da UFR.

Essa iniciativa está diretamente articulada aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), uma vez que o **sucesso acadêmico** e a **integralização curricular** dependem da permanência ativa dos estudantes, do cumprimento dos itinerários

formativos e da observância às diretrizes acadêmicas estabelecidas nos PPCs.

A partir das informações geradas pelos sistemas acadêmicos, a coordenação de curso identifica estudantes que, por motivos diversos, não efetivaram sua matrícula em determinado período letivo. Esses casos demandam atenção especial, pois podem estar relacionados a dificuldades acadêmicas, questões socioeconômicas, problemas de saúde ou à necessidade de orientação quanto a trâmites institucionais.

O acompanhamento envolve ações integradas, alinhadas às funções do coordenador de curso previstas nos regulamentos internos. O coordenador atua como liderança e representante do curso, promovendo a reintegração do estudante e fortalecendo o vínculo com o PPC. Mantém articulação com setores da universidade e da comunidade para oferecer suporte acadêmico e socioassistencial.

Além disso, as funções gerenciais desses gestores incluem o monitoramento periódico das listas de alunos não matriculados, a análise das situações à luz das normativas (Resolução Consepe/UFR nº10/2022 e Resolução Consepe/UFR nº15/2022, alterada pelas Resoluções CONSEPE/UFR nº 72, de 25 de setembro de 2024, e n° 121, de 13 de agosto de 2025), e a articulação com Direção de Instituto, Secretaria Acadêmica e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) para definir encaminhamentos adequados.

O objetivo central é garantir que o estudante receba apoio para retornar e concluir sua trajetória acadêmica, preservando o compromisso da UFR com a inclusão, a qualidade e a integralidade da formação superior. Para acompanhamento dessas e outras ações, a PROEG tem realizado reuniões com coordenações de cursos.

4.3.1.3.2 Estreitar a Relação entre a Universidade e o Mercado

No ano de 2025, a UFR assinou 27 convênios, 06 termos de cooperação, 04 acordos de parceria, possibilitando, assim, a **inserção dos estudantes no mercado de trabalho** (ver Figura 22) **[saiba mais clicando aqui]**.

Além da manutenção e ampliação de convênios, termos de cooperação, acordos de parceria e protocolos de intenções firmados com empresas, órgãos públicos e entidades da sociedade civil, a Universidade Federal de Rondonópolis, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), realizou, conforme seu planejamento estratégico, uma **Feira das Profissões** em parceria com a **II Mostra de Inovação e Empreendedorismo** da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) da Universidade Federal de Rondonópolis no segundo semestre de 2025.

A Feira constituiu parte integrante do V CONNECT UFR nos turnos vespertino e noturno do dia 06 de novembro de 2025 no saguão do Bloco F, com abertura e encerramento integrado com a II Mostra de Inovação e Empreendedorismo da SIE no Auditório do Bloco D.

4.3.1.3.3 Acompanhamento da Preparação para o ENADE

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação desenvolveu, ao longo do ano, um conjunto de ações voltadas à preparação institucional para o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes** (ENADE), com foco na organização, orientação e mobilização das coordenações de curso.

A partir de 2025, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) passará a ser aplicado em três modalidades distintas, ampliando o escopo de análise e adequando os instrumentos às especificidades de cada curso. As novas

modalidades serão: Enade Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia, voltado à avaliação teórica dos estudantes concluintes dessas formações; Enamed, exame específico para cursos de Medicina, destinado a avaliar a formação médica; e Enade das Licenciaturas. Essas e outras informações foram disponibilizadas publicamente na página da PROEG **[saiba mais clicando aqui]**, além de comunicações internamente com coordenações e núcleos docentes estruturantes.

Por meio de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a PROEG comunicou:

- as mudanças nas diretrizes do ENADE;
- as especificidades do exame para as diferentes áreas de conhecimento;
- os calendários oficiais do ENADE;
- os conteúdos gerais e específicos a serem avaliados.

Além das comunicações por meio de processos, foram realizadas reuniões segmentadas com as coordenações de curso, organizadas em três grupos: novos cursos, licenciaturas e bacharelados. Nessas reuniões, trataram-se dos procedimentos relativos a ingressantes e concluintes, com ênfase nas inscrições no exame.

Também via processos SEI, foram compartilhadas com os cursos listas de estudantes, geradas a partir do SUAP, classificadas em três categorias:

- ingressantes;
- possíveis concluintes em 2026.1;
- possíveis concluintes em 2025.2.

Essas informações subsidiaram o trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e das coordenações para a definição de estratégias pedagógicas e administrativas.

Outra ação da PROEG foi a realização de uma reunião específica com cursos que obtiveram nota 2 no último ENADE, com o objetivo de conhecer melhor o momento desses cursos, identificar pontos críticos e planejar melhorias. Ainda, foi disponibilizado no AVA Moodle um simulado com questões de edições anteriores do ENADE para todos os cursos com estudantes concluintes inscritos na Exame, visando familiarizar os estudantes com o formato e o nível de exigência do exame.

Por fim, a PROEG participou ativamente do incentivo aos estudantes que prestaram ENADE em 2025 através de acolhimento e distribuição de kits com água, bolacha, chocolate e canetas nos locais de provas, como se pode observar na Figura 12.

Figura 12: Entrega de kits ENADE 2025.

Fonte: PROEG (2025).

4.3.1.3.4 Manual dos Coordenadores de Curso

O **Manual dos Coordenadores** foi elaborado ao longo do ano de 2024 e revisado no primeiro semestre de 2025, contemplando os devidos ajustes relacionados às visitas técnicas e às aulas de campo. **Trata-se de um instrumento estratégico que visa promover um ambiente de gestão mais estruturado e eficiente para os coordenadores de curso** da Universidade Federal de Rondonópolis.

O manual constitui um recurso fundamental, ao oferecer uma síntese abrangente e orientações claras sobre as principais rotinas acadêmicas sob responsabilidade da coordenação. Entre os temas abordados, destacam-se processos essenciais como matrícula, trancamento de disciplinas, regime domiciliar especial, colação de grau, entre outros procedimentos críticos à vida acadêmica. Sua importância reside na padronização de práticas, na redução de incertezas e na oferta de um guia confiável, que permite aos coordenadores exercerem suas atribuições com maior eficiência e assertividade.

Além disso, o manual fortalece a comunicação entre a PROEG e as coordenações de curso, assegurando o alinhamento com as diretrizes institucionais e contribuindo para uma gestão acadêmica mais integrada e eficaz. Esse recurso não apenas facilita o cotidiano administrativo dos coordenadores, mas também favorece a transparência, a coerência institucional e a melhoria contínua dos processos, refletindo positivamente na qualidade dos cursos e no desempenho acadêmico dos estudantes.

O **Manual dos Coordenadores** foi oficialmente apresentado aos coordenadores de cursos de graduação e à comunidade acadêmica no **Fórum dos Coordenadores**, no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco **[acesse o Manual clicando aqui].**

Figura 13: Fórum dos Coordenadores.

Fonte: PROEG (2025).

4.3.1.3.5 Programa UFR nas Escolas

O programa **"UFR nas Escolas"** consiste em uma iniciativa estratégica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, cujo objetivo é **estreitar os laços entre a Universidade Federal de Rondonópolis e as escolas de ensino médio da região**. A proposta visa oferecer suporte pedagógico, orientação vocacional e oportunidades de interação entre os estudantes do ensino médio e a universidade, preparando-os para o ingresso no ensino superior e ampliando seus horizontes acadêmicos e profissionais.

O programa contempla uma série de ações inovadoras, a serem desenvolvidas tanto nas escolas quanto no campus da UFR, promovendo um intercâmbio contínuo de saberes e experiências. Entre as atividades previstas estão: visitas às escolas para conhecer as realidades locais e apresentar as possibilidades acadêmicas da UFR; palestras informativas sobre os cursos de graduação, programas de especialização e processos seletivos; exibição de vídeos institucionais que destacam o papel da universidade na sociedade; realização de uma Mostra de Graduação, com feira de cursos e profissões, permitindo aos estudantes uma aproximação concreta com as áreas acadêmicas.

A **V Mostra de Cursos de Graduação**, em 2025, aconteceu em dois momentos distintos: em agosto e em novembro. Em agosto, a UFR foi visitada por 400 estudantes do projeto Pré-Enem Digital, programa da Secretaria de Estado de Educação que prepara alunos para a prova do Enem. O evento reuniu cerca de 400 estudantes de dez municípios do estado de Mato Grosso, que visitaram estandes interativos, participaram de apresentações culturais e oficinas guiadas com o intuito de obter mais informações a respeito de cada profissão e sobre a rotina de um universitário.

Figura 14: Mostra de Cursos de Graduação em Agosto.

Fonte: PROEG (2025).

Em 07 de novembro de 2025, foi realizada, durante o **V CONNECT**, a segunda edição da **V Mostra de Cursos de Graduação** da UFR. Nesse segundo momento,

compareceram 1.460 estudantes de Ensino Médio para a apresentação dos cursos de graduação da instituição, com o objetivo de divulgar as áreas de estudo, atividades e o ingresso no ensino superior, com atividades culturais e exposições de trabalhos.

Figura 15: Mostra de Cursos de Graduação em Novembro.

Fonte: PROEG (2025).

Também estão previstas visitas guiadas aos laboratórios e demais instalações da UFR, oferecendo uma imersão prática nas áreas de estudo e pesquisa; palestras com docentes e discentes da universidade sobre temas contemporâneos e interdisciplinares; oficinas e práticas relacionadas aos cursos de graduação, incentivando o contato direto com atividades acadêmicas e laboratoriais; e uma feira de ciências e tecnologias, com exposições interativas que demonstram a aplicação do conhecimento científico na resolução de problemas reais.

Ressalta-se, por fim, que o programa da **Feira das Profissões**, prevista no planejamento institucional, foi realizada em 2025.2 juntamente com II Mostra de Inovação e Empreendedorismo da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) durante o V CONNECT da Universidade Federal de Rondonópolis.

4.3.1.3.6 Programa de Acompanhamento de Egressos

A **Gerência de Acompanhamento de Egressos (GAE/PROEG/UFR)** tem se dedicado, no primeiro semestre de 2025, à ampliação e qualificação das ações voltadas ao monitoramento dos egressos da Universidade Federal de Rondonópolis. Entre janeiro e junho, foi desenvolvido um novo instrumento de acompanhamento, com foco específico na **empregabilidade** dos ex-estudantes. O objetivo principal desse instrumento é verificar em que medida a formação oferecida pela UFR tem atendido às exigências e transformações do mundo do trabalho, gerando subsídios

para o aprimoramento contínuo dos cursos de graduação.

O questionário foi elaborado de forma criteriosa e disseminado por meio de múltiplos canais de comunicação, incluindo o envio por **mensagens de e-mail** e **WhatsApp**, a fim de ampliar o alcance e a participação dos egressos. No entanto, o número de respostas foi inferior ao esperado: apenas **82 egressos** responderam ao questionário, e um total de 171 egressos cadastrados do semestre 2025.1. É importante ressaltar que o período letivo de 2025.2 encerra-se em fevereiro, quando os números serão atualizados. Ressalta-se, ainda, que a GAE possui, atualmente, um cadastro de **512 egressos**, compreendendo os concluintes desde o semestre 2021/1, o que indica a necessidade de novas estratégias de sensibilização e engajamento para fortalecer esse vínculo com os ex-alunos.

Além dessa ação, a GAE atuou no processo de **autoavaliação institucional dos cursos de graduação**. A gerência participou da elaboração dos questionários específicos para os egressos, tendo encaminhado um instrumento de avaliação voltado aos concluintes do ano de semestre 2024. Nessa etapa, foram registradas **65 respostas**, contribuindo com dados qualitativos importantes sobre a percepção dos egressos quanto à qualidade e pertinência da formação recebida.

Apesar da baixa adesão, as ações desenvolvidas pela GAE representam um passo importante no fortalecimento de políticas institucionais de acompanhamento de egressos. A continuidade e aperfeiçoamento dessas iniciativas são fundamentais para promover uma cultura de avaliação permanente, de escuta qualificada e de compromisso com a formação acadêmica alinhada às demandas sociais e profissionais contemporâneas.

4.3.1.3.7 Criação de Turmas Fora de Sede

Nos últimos seis meses, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em parceria com a Reitoria e com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), desenvolveu o projeto de implantação de uma **turma fora de sede do curso de Enfermagem no município de Alto Taquari/MT** (ver Figura 23). A iniciativa faz parte de uma estratégia institucional da Universidade Federal de Rondonópolis voltada à **interiorização do ensino superior público e gratuito**, com o objetivo de ampliar o acesso à formação universitária em regiões mais remotas do estado.

No ano de 2025, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em parceria com a Reitoria e com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), desenvolveu o projeto de implantação de uma **turma fora de sede do curso de Enfermagem no município de Alto Taquari/MT** (ver Figura 16). A iniciativa faz parte de uma estratégia institucional da Universidade Federal de Rondonópolis voltada à **interiorização do ensino superior público e gratuito**, com o objetivo de ampliar o acesso à formação universitária em regiões mais remotas do estado.

A primeira turma do curso de Enfermagem em Alto Taquari teve início em setembro de 2025, marcando um passo importante no compromisso da UFR com a **democratização da educação superior** e com o **desenvolvimento regional**. Além de oferecer a oportunidade para que estudantes dessas localidades conquistem a tão sonhada formação universitária, a presença da universidade no território contribui diretamente para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação e desenvolvimento social no município e em sua região de influência.

Figura 16: Aula Inaugural da Turma de Enfermagem de Alto Taquari.

Reitoria (2025).

Durante o primeiro período do ano, a PROEG esteve envolvida na regulamentação do projeto pedagógico, das normativas específicas e do edital de ingresso, garantindo a viabilidade acadêmica e administrativa da ação. Essa articulação institucional foi essencial para assegurar a qualidade da oferta e o alinhamento com os objetivos estratégicos da universidade.

A UFR estuda, ainda, a possibilidade de ampliar a oferta de turmas fora de sede para outros municípios do interior mato-grossense, com foco em regiões com menor acesso ao ensino superior. O próximo passo da gestão é consolidar o modelo adotado e expandi-lo, reafirmando o papel da universidade como promotora de inclusão, desenvolvimento e transformação social.

4.3.1.4 Ações da Diretoria de Rotinas Acadêmicas

No âmbito da gestão 2025 da Universidade Federal de Rondonópolis, a Diretoria de Rotinas Acadêmicas desempenhou papel estratégico ao integrar as Gerências de Programas Institucionais e Interinstitucionais, coordenando de forma articulada o planejamento, a execução e o monitoramento das ações voltadas à graduação. Ao longo do período, a diretoria assegurou que os programas acadêmicos respondessem às demandas pedagógicas, administrativas e institucionais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino, para o fortalecimento da experiência universitária e para a permanência e o êxito dos estudantes em sua trajetória formativa.

Ainda em 2025, a DRA assumiu a responsabilidade pela condução do edital de Aulas de Campo e Visita Técnica relativo aos semestres 2025/1 e 2025/2, garantindo a organização dos procedimentos, o acompanhamento das proposições e o suporte necessário às unidades acadêmicas, fortalecendo a formação prática e o vínculo dos estudantes com situações reais de ensino-aprendizagem.

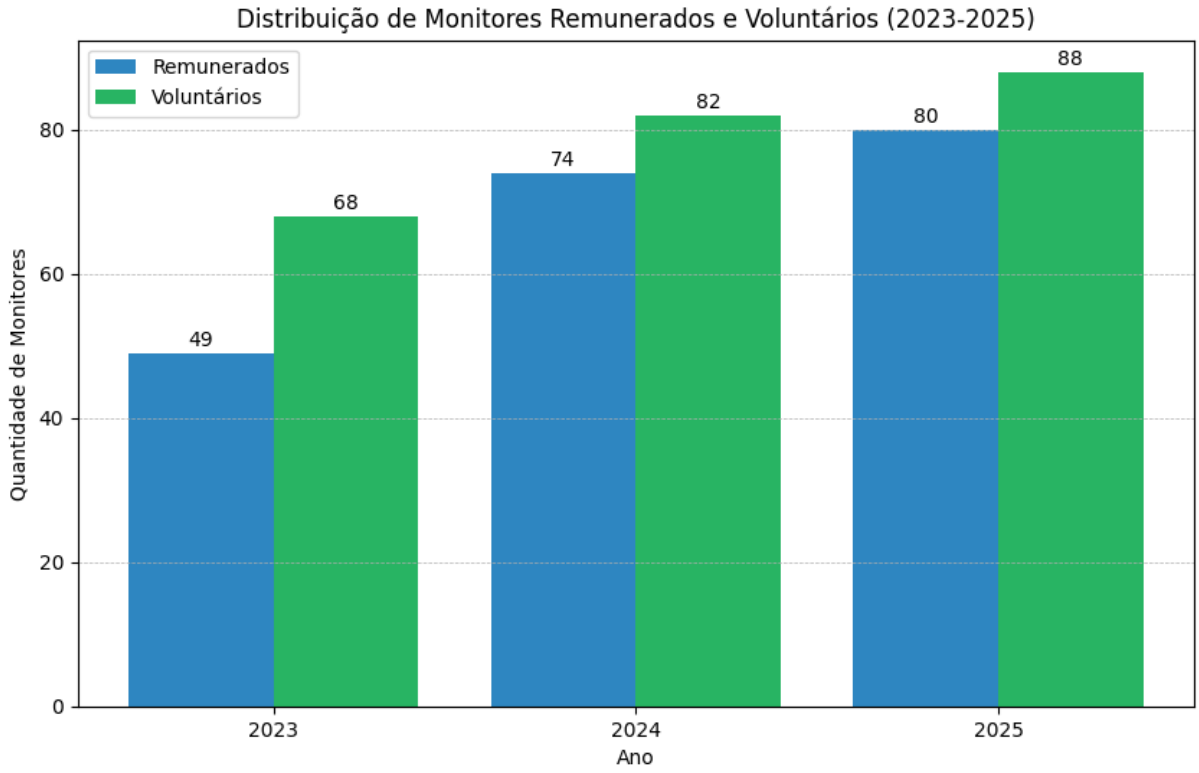
4.3.1.4.1 Programas Institucionais da Diretoria de Rotinas Acadêmicas

4.3.1.4.1.1 Programa Institucional de Monitoria

No âmbito das ações desenvolvidas pela Diretoria de Rotinas Acadêmicas, destaca-se o acompanhamento e a execução do Programa de Monitoria no semestre de 2025/1. **Ao todo, participaram do programa 79 monitores, sendo 38 bolsistas e 41 voluntários** (ver Figuras 25 e 26 (dados apenas do período 2025/1)). As atividades de monitoria abrangeram **66 disciplinas de cursos de graduação**, refletindo um apoio significativo ao processo de ensino-aprendizagem na Universidade. **Estima-se que aproximadamente 1.980 estudantes tenham sido beneficiados** pelas ações do programa, evidenciando seu alcance e relevância pedagógica.

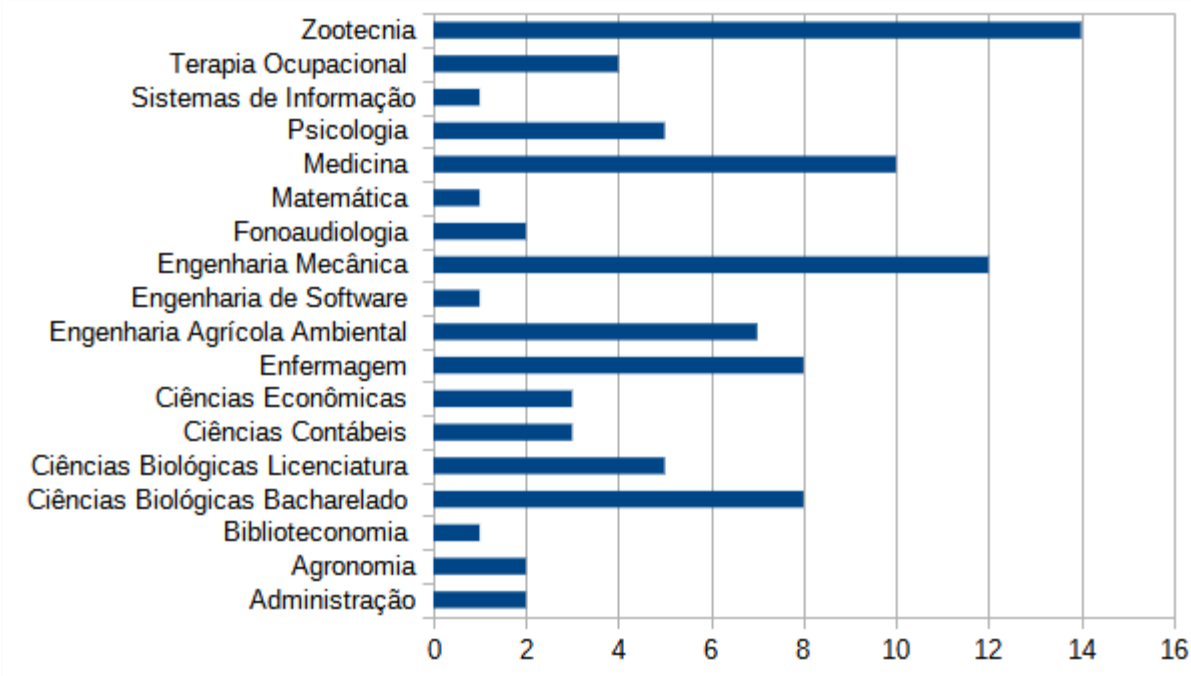
No processo de seleção do Programa Institucional de Monitoria referente ao semestre letivo 2025/2, ficou estabelecido que seriam contempladas as 42 propostas. Dentro desse conjunto, 22 vagas foram reservadas para estudantes enquadrados nas políticas de ações afirmativas, enquanto 20 vagas foram direcionadas à ampla concorrência, garantindo distribuição equilibrada entre inclusão e mérito acadêmico. **Ao todo, foram submetidas 89 propostas, resultando em 42 projetos contemplados com bolsa e 49 classificados para atuação na modalidade voluntária**, o que ampliou as possibilidades de participação estudantil nas atividades de apoio ao ensino.

Figura 17: Distribuição de Monitores (2023-2025).



Fonte: PROEG (2025).

Figura 18: Quantidade de Bolsa por Curso (2025).



Fonte: PROEG (2025)

Os dados revelam que:

- **2023** teve 117 monitores (remunerados e voluntários), com destaque para os cursos de Zootecnia, Medicina e Engenharia Mecânica.
- **2024** apresentou um crescimento expressivo, totalizando 156 monitores, com aumento distribuído em diversas áreas, especialmente Medicina, Psicologia e Biologia.
- **2025**, o número absoluto (168 monitores) se refere a registros atualizados e confirmados oficialmente pela Diretoria de Rotinas Acadêmicas para o ano de 2025.

A evolução da distribuição de monitores remunerados e voluntários entre 2023 e 2025 demonstra um comportamento ascendente e coerente com **políticas institucionais voltadas à ampliação do apoio acadêmico**. Em 2023, observa-se um cenário inicial equilibrado, embora com maior participação de voluntários (68) em relação aos remunerados (49). Essa diferença pode indicar, naquele momento, maior dependência de ações espontâneas de estudantes, possivelmente associadas à disponibilidade limitada de recursos financeiros para pagamento de bolsas. No ano de 2024, ocorre a expansão mais expressiva do triênio. O número de monitores remunerados salta para 74, evidenciando incremento relevante no investimento institucional. Da mesma forma, os voluntários atingem 82, mantendo-se como o grupo mais numeroso. Esse conjunto sugere **fortalecimento do programa**, maior visibilidade e adesão estudantil, tanto por incentivo financeiro quanto por engajamento formativo.

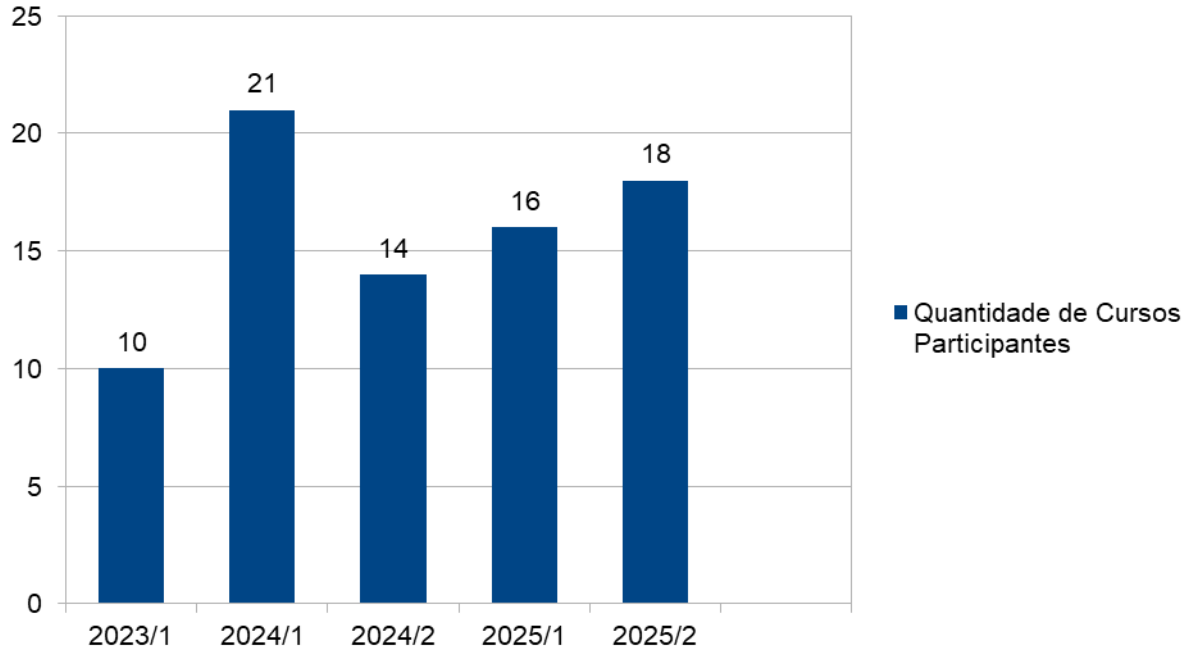
Já em 2025, embora o ritmo de crescimento seja menos abrupto, os números continuam positivos. Os monitores remunerados alcançam 80 participantes, indicando estabilização em patamar elevado. Os voluntários chegam a 88, consolidando-se como a modalidade predominante ao longo de todo o período analisado. Esse comportamento sugere que, mesmo diante de possível limitação orçamentária, o programa consegue manter mobilização estudantil espontânea e suporte institucional consistente.

A evolução da quantidade de cursos participantes no programa de monitoria entre os semestres de 2023/1 e 2025/2 revela um movimento de **expansão institucional contínua**, acompanhado de oscilações naturais associadas ao calendário acadêmico e às estratégias internas de divulgação e adesão.

O ponto inicial, em 2023/1, apresenta 10 cursos engajados, caracterizando um estágio inicial de implementação do programa, ainda restrito e em fase de consolidação. No semestre seguinte analisado, 2024/1, ocorre o salto mais expressivo de todo o período: a adesão atinge 21 cursos, mais do que o dobro do registrado no início. Esse crescimento pode ser interpretado como resultado direto da maturação do programa, do aumento da confiança dos colegiados e da percepção positiva sobre os benefícios da monitoria, sobretudo no apoio ao estudante e na qualificação dos processos de ensino.

Em 2025/1 nota-se nova ascensão, agora para 16 cursos. Esse comportamento sinaliza retomada gradual de crescimento, consistente com ações de planejamento e incentivo, reforçando o papel estratégico da monitoria como ferramenta de aprendizagem, nivelamento acadêmico e engajamento discente. Por fim, o semestre 2025/2 alcança 18 cursos participantes, consolidando o segundo maior valor do período analisado. O resultado demonstra que a adesão institucional tende a estabilizar-se em faixa elevada, superior ao dobro da fase inicial, e ainda com margem de expansão.

Figura 19: Participação dos Cursos de Graduação no Programa Institucional de Monitoria (2023, 2024 e 2025).



Fonte: PROEG (2025).

Por fim, destaca-se a realização de reunião (26/11/2025) no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Diretoria de Rotinas Acadêmicas, voltada à apreciação e ao fortalecimento do Programa Institucional de Monitoria, com a participação da gestão acadêmica e dos(as) monitores(as). Na ocasião, procedeu-se à apreciação do Programa, momento em que os monitores puderam manifestar-se acerca dos aspectos exitosos, bem como das fragilidades e dos pontos que podem ou necessitam ser aprimorados.

Ao final, a reunião foi encerrada com informe sobre a possibilidade de intercâmbio no Canadá em 2026, no âmbito do Programa Universitário Destaque Internacional, com convite aos interessados para a reunião de lançamento do edital, sob responsabilidade da Secretaria de Relações Internacionais (SECRI), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Tais iniciativas contribuem para o fortalecimento do Programa Institucional de Monitoria e das unidades administrativas, ao mesmo tempo em que reafirmam o compromisso institucional com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

4.3.1.4.1.2 Programa de Acolhida Digital Discente (PADD)

A fim de garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes nos três primeiros períodos dos cursos de graduação, a PROEG deu segmento a dois programas estratégicos voltados para o acompanhamento e suporte contínuo dos discentes: o **Programa de Acolhida Digital Discente** (PADD) e o **Programa de Apoio Pedagógico ao Ingressante** (PAPEI).

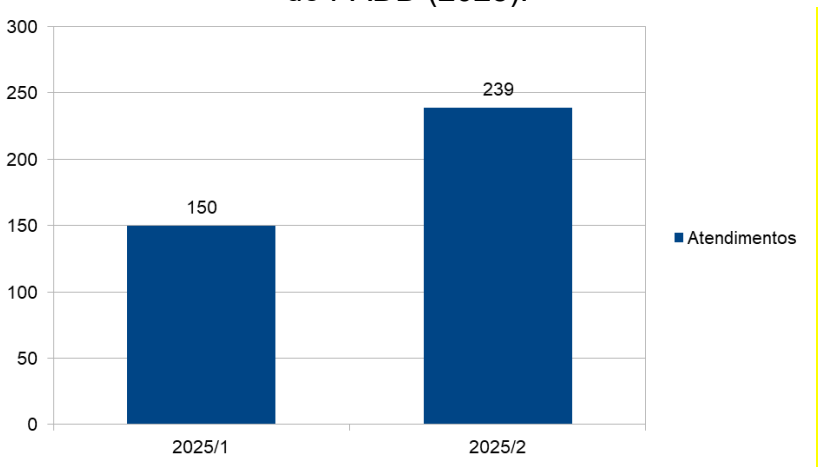
O PADD visa **facilitar a integração dos estudantes ingressantes ao ambiente acadêmico**, utilizando ferramentas digitais para apoiar o processo de adaptação **[saiba mais clicando aqui]**. Por meio do PADD, os discentes recebem orientações iniciais sobre a estrutura curricular, rotinas administrativas e recursos disponíveis na instituição. Além disso, o programa promove o letramento digital dos alunos, auxiliando-os a se familiarizar com as plataformas de ensino a distância e outras tecnologias essenciais para o aprendizado **[saiba mais clicando aqui]**.

Nesse sentido, o PADD facilita a adaptação dos discentes à vida acadêmica, visando à **diminuição da evasão escolar** e à **promoção do bem-estar dos alunos**. Acolher os novos alunos de forma estruturada contribui para que eles se sintam parte da comunidade universitária desde o início, impactando positivamente seu desempenho acadêmico e sua permanência na instituição.

A relevância do Projeto pode ser observada nos dados apresentados, que oferecem um panorama dos atendimentos realizados pela equipe do PADD nos períodos letivos 2025/1 e 2025/2.

As Figuras 20, 21 e 22 trazem dados relevantes das ações realizadas.

Figura 20: Total dos Atendimentos Presenciais e On-line Realizados pelos Bolsistas do PADD (2025).



Fonte: PROEG (2025).

No semestre 2025/1, o Projeto Acolhida Digital Discente (PADD) registrou 18

inscrições para o processo de seleção e contou com 11 bolsistas previstos para o período analisado. Os atendimentos presenciais totalizaram 79 registros, sendo 74 realizados em abril. A partir de maio os atendimentos seguiram o formato híbrido (presencial e on-line), sendo 71 atendimentos contabilizados em maio e 73 em junho. A oferta de atendimentos em formato híbrido tem permitido que os estudantes da UFR busquem apoio junto ao PADD de maneira mais flexível, contínua e adequada às suas necessidades.

Ainda no semestre 2025/1, a equipe do PADD realizou atendimentos específicos aos estudantes indígenas ingressantes na UFR, por meio do edital de processo seletivo especial. As ações envolveram apoio na criação do e-mail institucional, orientação para realização de peticionamentos no SEI e acompanhamento no processo de inscrição no Programa Bolsa Permanência (PBP) do Ministério da Educação (MEC), destinado a estudantes indígenas e quilombolas de universidades federais.

Essa distribuição reforça a importância da atuação híbrida do programa, que equilibra o contato direto com os bolsistas e a flexibilidade da mediação virtual, garantindo capilaridade no atendimento pedagógico e suporte à comunidade acadêmica.

Os Estudantes da UFR foram informados quanto ao horário de atendimento presencial.

Figura 21: Horário do Atendimento Presencial dos Monitores do PADD (2025).

Fonte: PROEG (2025).

O PADD realizou atividades em atendimento aos estudantes indígenas ingressantes.

Figura 22: Programação das Atividades do PADD para os Estudantes Indígenas.

Fonte: PROEG (2025).

No Edital de Seleção de Estudantes para o Projeto Acolhida Digital Discente (PADD) 2025/2, foram registradas 19 inscrições, das quais 11 resultaram em aprovação, incluindo 8 candidatos selecionados pelas políticas de ações afirmativas. Esses números evidenciam o crescente interesse dos estudantes da UFR em integrar o Projeto e fortalecer uma dinâmica de diálogo que se constrói de estudante para estudante, premissa central para uma acolhida mais próxima, sensível e significativa.

Ao longo de 2025/2, o grupo de estudantes contemplados realizou 239 atendimentos, contribuindo de forma expressiva para o suporte acadêmico e tecnológico aos discentes da UFR e fortalecendo o papel do Projeto nos processos institucionais de acolhimento e acompanhamento estudantil. Além dessas ações, os bolsistas do PADD participaram das Mostras da Graduação, auxiliando estudantes da Educação Básica no conhecimento sobre a UFR e seus cursos, favorecendo a integração entre comunidade externa e universidade e estimulando o acesso qualificado às informações acadêmicas **[saiba mais clicando aqui]**.

O total de atendimentos presenciais e on-line realizados pelos bolsistas do Projeto Acolhida Digital Discente (PADD) apresenta um crescimento expressivo entre os semestres 2025/1 e 2025/2, evidenciando não apenas a maior demanda dos estudantes, mas também a capacidade ampliada de resposta do Projeto. O salto observado indica que o PADD tem cumprido papel fundamental na ampliação do acesso aos recursos pedagógicos e na mitigação de assimetrias no processo de aprendizagem. A expansão dos atendimentos também pode refletir a confiança crescente dos estudantes no suporte oferecido, bem como o impacto positivo das estratégias de divulgação e acompanhamento acadêmico implementado ao longo do semestre.

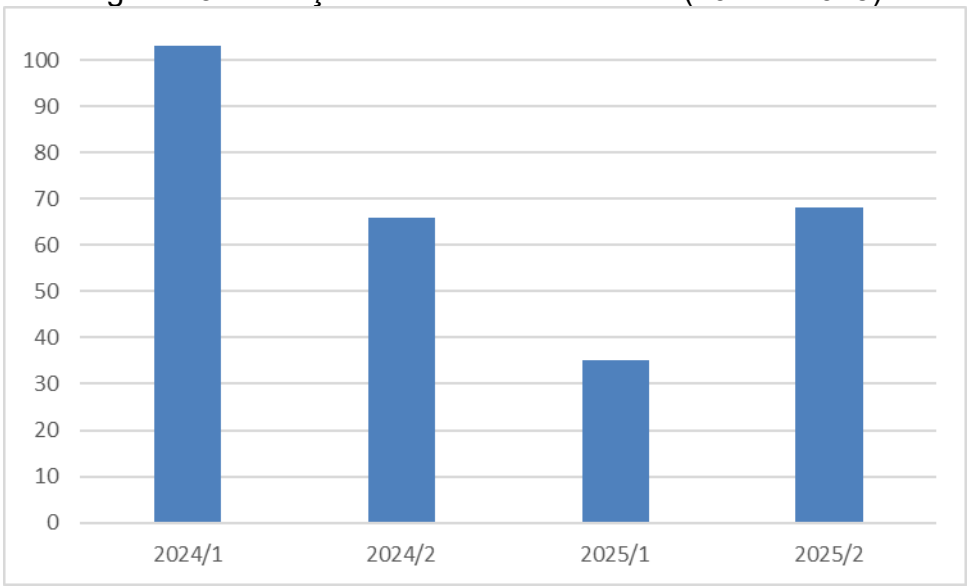
Por fim, a produção de materiais audiovisuais para a divulgação de programas como o PAPEI e o próprio PADD tem ampliado a visibilidade do trabalho desenvolvido pela equipe, alcançando mais estudantes por meio das redes sociais e dos canais institucionais de comunicação. Essa estratégia favorece e fortalece a integração entre os programas da universidade, além de ampliar sua capilaridade **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.1.4.1.3 Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante Ingressante (PAPEI)

O PAPEI, por sua vez, assegura suporte adicional aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas, por meio de ações de tutoria, reforço e atividades complementares. Trata-se de um Programa estruturado para **reduzir índices de reprovação e evasão**, bem como para **ampliar a igualdade de oportunidades entre os discentes**, sobretudo aos ingressantes, garantindo condições equitativas de aprendizagem e sucesso, independentemente de sua trajetória escolar prévia ou situação socioeconômica.

O comparativo entre os anos de 2024 e 2025 do Programa de Apoio Pedagógico para Estudantes Ingressantes revela uma redução no número de inscritos nas disciplinas oferecidas: Língua Portuguesa, Matemática e Informática. Ainda assim, o aumento na procura em 2025/2 reforça a relevância da oferta de apoio pedagógico aos estudantes da UFR.

Figura 23: Inscrições Discentes no PAPEI (2024 e 2025).



Fonte: PROEG (2025).

Acredita-se que a oscilação no número de inscritos pode estar associada a diferentes fatores, como a sobreposição com outras ações institucionais ou demandas específicas das comunidades atendidas, o que pode ser inferido também, a partir da relação entre estudantes que iniciam e concluem sua participação no Programa.

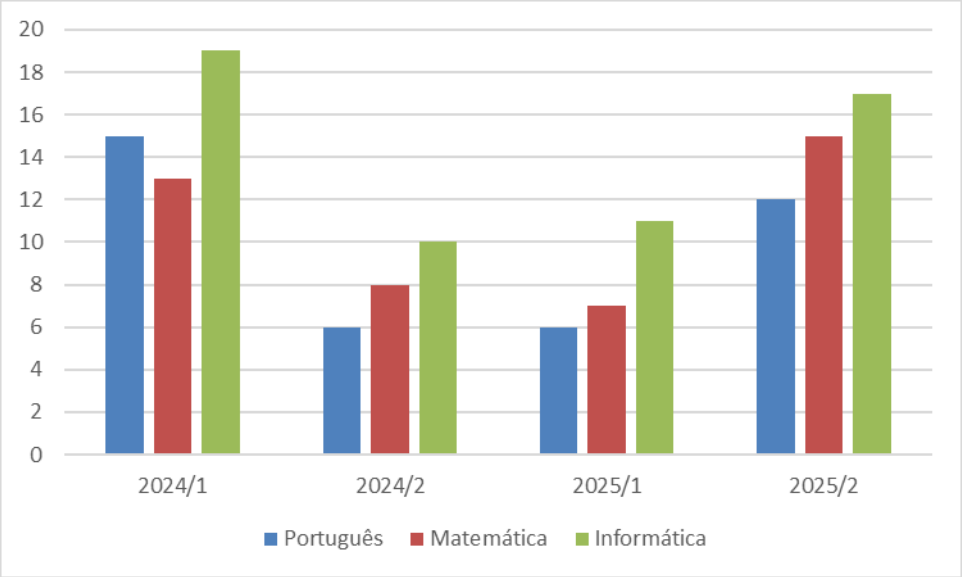
Os dados apresentados também revelam que, embora o número de inscritos seja elevado, o quantitativo de estudantes que efetivamente permanece no Programa mantém-se relativamente estável ao longo do período analisado, com algumas oscilações em 2024/2 e 2025/1 e um aumento mais expressivo em 2025/2.

Apesar da redução numérica para os períodos letivos 2024/2 e 2025/1, a expressiva retomada da procura em 2025/2, evidencia que a continuidade do Programa reafirma o **compromisso da instituição com o fortalecimento da permanência estudantil e com o respeito às especificidades dos estudantes**, especialmente no contexto atual, em que se torna necessário ampliar a atenção a grupos com demandas específicas como os de estudantes indígenas e idosos.

Por outro lado, ficou evidente que o resgate das estratégias de escuta e de busca ativa aos estudantes, aliado à articulação com as coordenações de curso e à

ampliação da divulgação do Programa, já tem favorecido o aumento da adesão e da permanência, com tendência de fortalecimento nos próximos períodos.

Figura 24: Discentes Concluintes no PAPEI (2024 e 2025).



Fonte: PROEG (2025).

De forma geral, o conjunto dos dados demonstra que, apesar de oscilações semestrais, o Programa mantém capacidade consistente de conclusão por parte dos estudantes, com tendência de retomada positiva ao final do período analisado.

4.3.1.4.1.4 Programas Interinstitucionais da Diretoria de Rotinas Acadêmicas

Os programas interinstitucionais da Universidade Federal de Rondonópolis consolidam a **articulação entre a UFR e outras instituições públicas de ensino**, em especial as redes municipais e estaduais, com **foco na formação docente e no desenvolvimento de práticas voltadas ao fortalecimento da educação básica**.

Embora direcionados prioritariamente aos cursos de licenciatura, tais programas também envolvem outras áreas da graduação, estimulando **ações interdisciplinares que ampliam a formação cidadã e profissional dos estudantes** e possibilitam respostas qualificadas às demandas da comunidade. Dessa forma, reafirma-se o compromisso institucional da UFR com uma formação acadêmica integrada à realidade local, sustentada pelo pensamento crítico, pela valorização da escola pública e pelo reconhecimento de seu papel estratégico como espaço de desenvolvimento social e transformação coletiva.

4.3.1.4.1.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Rondonópolis tem por finalidade **fortalecer a formação inicial de professores para a educação básica**, promovendo a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas desde as etapas iniciais de sua trajetória acadêmica.

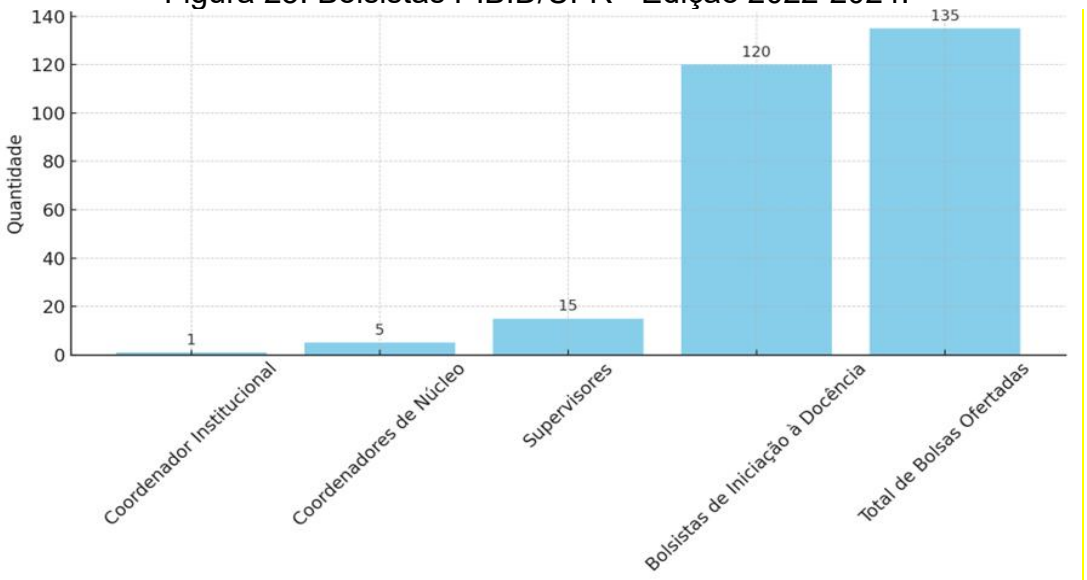
Na edição em curso, o PIBID/UFR apresenta uma estrutura integrada por diferentes atores institucionais: 1 coordenador institucional, 11 coordenadores(as) de núcleo, 33 professores(as) supervisores(as) da educação básica (3 por núcleo) e 264

bolsistas de iniciação à docência (24 por núcleo).

Atualmente, o programa conta com 11 núcleos distribuídos em distintas áreas do conhecimento, atendendo desde a educação infantil até o ensino médio, em parceria com escolas públicas da região. Essa configuração possibilita a articulação sistemática entre teoria e prática, contribuindo para a qualificação do ensino na educação básica e para o aprimoramento da formação docente.

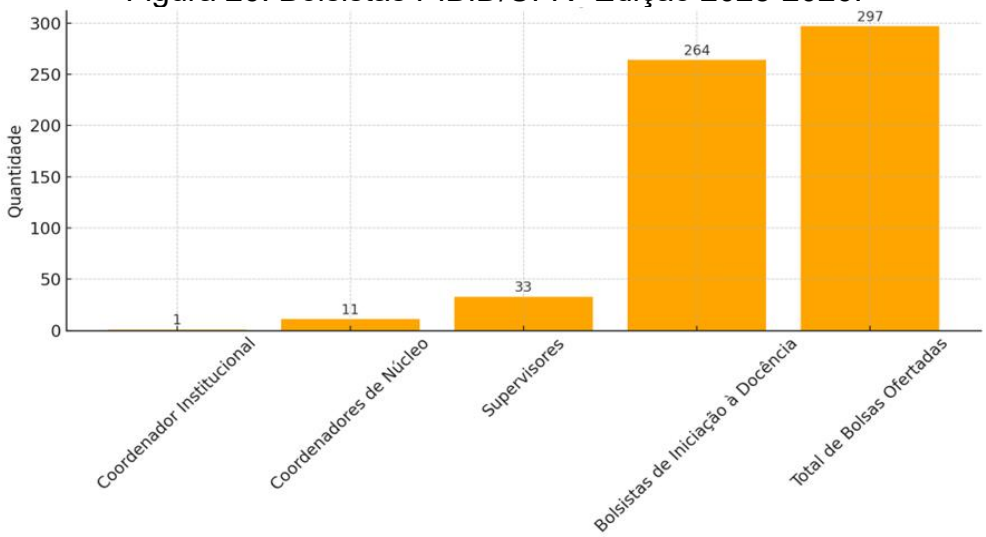
Entre 2023 e 2025, o PIBID/UFR apresentou expansão significativa. Em 2023, suas ações envolviam 5 núcleos e 135 bolsas destinadas a estudantes de licenciatura, professores supervisores, coordenadores de núcleo e coordenação institucional. Em 2024, o programa passou a abranger 11 núcleos, totalizando **297 bolsistas**, ampliando seu alcance e impacto acadêmico-formativo.

Figura 25: Bolsistas PIBID/UFR - Edição 2022-2024.



Fonte: PROEG (2025).

Figura 26: Bolsistas PIBID/UFR -Edição 2025-2026.

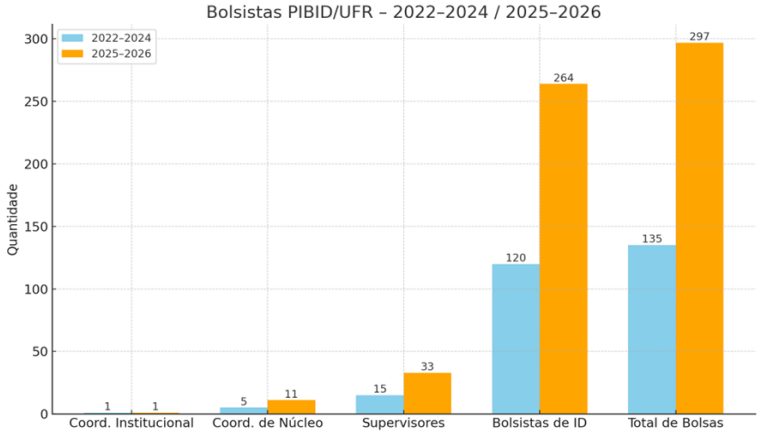


Fonte: PROEG (2025).

Essa expansão evidencia o **compromisso coletivo da UFR com a formação de professores em diálogo com a escola pública**, reafirmando o PIBID como

espaço de reflexão crítica, experimentação pedagógica e afirmação do direito à educação. Nesta edição (2024-2026), a UFR obteve o **1º lugar na classificação geral nacional**, reconhecimento que reflete a consistência ética, política e formativa da proposta construída junto às escolas e comunidades envolvidas (ver Figura 27).

Figura 27: Bolsistas PIBID/UFR - 2022-2024 / 2025-2026.



Fonte: PROEG (2025).

4.3.1.4.1.6 Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma **iniciativa voltada ao enriquecimento da formação acadêmica de estudantes de graduação**, por meio da **integração entre ensino, pesquisa e extensão**. O programa busca promover o desenvolvimento de competências que complementam a formação teórica tradicional, estimulando o trabalho em equipe, o exercício da liderança, o pensamento crítico e o compromisso social.

Na Universidade Federal de Rondonópolis, o PET está representado por dois grupos: o **PET Conexões de Saberes: Diálogo com a Comunidade** e o **PET Educação Interdisciplinar**.

O grupo **PET Conexões de Saberes** desenvolveu, no último ano, ações distribuídas em sete frentes de trabalho, com ênfase no diálogo com diferentes segmentos sociais. Entre as principais atividades, destacam-se: oficinas de grafite e exibição de minidocumentário em comunidades de matriz africana; oficinas de literatura afro-latino-americana em parceria com o CRAS Iguassu; pesquisa sobre atenção psicossocial a indígenas da etnia Boe Bororo; mapeamento de crianças órfãs em decorrência da COVID-19, com apoio de instituições públicas; ações de escuta e acolhimento de mães universitárias; exibição de cineclubes com temáticas relacionadas à diversidade; e rodas de conversa com estudantes autistas, com foco na acessibilidade e na inclusão. Essas ações evidenciam o caráter extensionista, interdisciplinar e socialmente comprometido do grupo.

O **PET Educação Interdisciplinar**, por sua vez, fundamenta suas ações na pedagogia freireana e na perspectiva da aprendizagem dialógica. Suas atividades incluem tertúlias literárias realizadas na Penitenciária Major Eldo de Sá (Mata Grande); círculos de leitura de obras de Paulo Freire; o grupo de estudos e pesquisa Kuará, que articula graduação e pós-graduação; o projeto “Remição pela Leitura: Tempo de Travessia”, que relaciona práticas de leitura à remição de pena de reeducandos; e a organização do X Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste (ECOPET/2024), que reuniu diferentes grupos em torno das pautas da inclusão,

sustentabilidade e fortalecimento da universidade pública. O grupo também participou de congressos acadêmicos, promoveu oficinas formativas e ampliou o debate educacional em diversos espaços.

Dessa forma, os grupos PET da UFR desenvolvem ações orientadas pelos princípios da institucionalidade, continuidade, protagonismo estudantil, compromisso social e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas iniciativas mantêm alinhamento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI/UFR 2021–2025), reafirmando o papel do PET na formação crítica, ética e humanizadora dos estudantes e no enfrentamento dos desafios contemporâneos da sociedade.

Para conhecer as ações desenvolvidas e acessar informações mais específicas de cada grupo PET/UFR, clique nos links abaixo:

- **PET Conexões de Saberes: Diálogo com a Comunidade**: **[saiba mais clicando aqui]**;
- **PET Educação Interdisciplinar**: **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.1.4.2 Aulas de Campo e Visitas Técnicas

Os editais de Aulas de Campo e Visitas Técnicas constituem um instrumento institucional voltado ao **fortalecimento da formação prática nos cursos de graduação** da UFR. Por meio da concessão de recursos específicos, essas iniciativas buscam viabilizar atividades previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), ampliando a vivência acadêmica em contextos profissionais, científicos e comunitários. Para os semestres letivos de 2025, o objetivo principal foi assegurar condições materiais para custear deslocamentos e demais despesas relacionadas às aulas de campo e visitas técnicas contempladas nos componentes curriculares, reforçando a integração entre teoria e prática e qualificando a experiência formativa dos estudantes.

No âmbito do Edital PROEG/Reitoria/UFR nº 38, de 08 de maio de 2025, lançado especificamente para o semestre letivo 2025/1, foi previsto o total de R$ 73.593,38 destinado ao custeio de aulas de campo e visitas técnicas previstas nos componentes curriculares. Desse montante, R$ 40.000,00 foram reservados para o pagamento de diárias e auxílio aos estudantes envolvidos nas atividades, enquanto R$ 33.593,38 foram destinados à cobertura de despesas operacionais de transporte. O processo seletivo registrou a submissão de 52 propostas vinculadas a diferentes cursos de graduação, das quais 47 foram aprovadas para execução. No decorrer do semestre, foram efetivamente aplicados R$ 31.995,94 na rubrica de transporte e R$ 29.520,80 na rubrica de diárias, evidenciando adesão significativa da comunidade acadêmica e contribuindo para o fortalecimento das experiências formativas práticas no âmbito da graduação.

No semestre letivo 2025/2, a Universidade Federal de Rondonópolis publicou o Edital PROEG/Reitoria/UFR nº 54, de 18 de agosto de 2025, referente ao Edital de Apoio à Aula de Campo e Visita Técnica – PROEG/PROINFRA/UFR/2025, assegurando suporte financeiro às atividades práticas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso. Para essa edição, foi disponibilizado o total de R$ 70.076,64, distribuídos entre R$ 40.479,20 destinados a diárias e auxílio para aulas de campo e R$ 29.597,44 reservados às despesas operacionais de transporte. Ao todo, foram submetidas 56 propostas, das quais 54 foram aprovadas e executadas, enquanto duas permaneceram classificadas, sem implementação, devido às limitações orçamentárias. No decorrer do semestre, foram efetivamente utilizados R$ 22.730,62 com transporte, representando a maior parte dos custos de deslocamento dos grupos

acadêmicos. Em relação às diárias, observou-se a execução parcial dos valores autorizados, tendo sido utilizados R$ 26.984,85, distribuídos entre docentes e discentes envolvidos nas atividades. De forma semelhante ao semestre anterior, a diferença entre o valor total autorizado e o montante efetivamente executado decorre, sobretudo, da redefinição de alguns destinos originalmente previstos pelos docentes, que foram substituídos por locais mais próximos e com menor custo operacional.

4.3.1.4.3 Informações Adicionais

Nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2025, realizou-se o **II Seminário Integrador**: *Fortalecendo os Programas Institucionais e Interinstitucionais de Ensino da UFR* (ver Figura 28), evento que contou com a participação ativa de todos os Programas envolvidos, bem como de seus respectivos bolsistas e demais interessados.

A iniciativa teve como propósito promover o diálogo de experiências, reflexões e práticas entre os diferentes Programas, reafirmando o compromisso da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), com o fortalecimento da formação inicial docente.

Destaca-se que os Programas Institucionais e Interinstitucionais da UFR/PROEG mantêm parcerias consolidadas com as redes municipal e estadual de ensino de Rondonópolis, notadamente no âmbito das licenciaturas. Essas parcerias se materializam por meio do desenvolvimento de ações integradas com as escolas públicas, especialmente no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Educação Tutorial (PET), promovendo uma articulação efetiva entre a formação teórica universitária e as práticas educativas da educação básica.

Figura 28: Divulgação do II Seminário Integrador.

Fonte: PROEG (2025).

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Niédja Marizze Alves Leal
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Documento assinado digitalmente
gov.br
NIEDJA MARIZZE ALVES LEAL
Data: 27/01/2026 10:42:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.2 Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) tem a missão de dinamizar e fortalecer o **Ensino de Pós-Graduação** e a **Pesquisa** na Universidade Federal de Rondonópolis. Estão diretamente ligadas à PROPGP, a **Diretoria de Ensino de Pós- Graduação** e a **Diretoria de Pesquisa**, conforme sua estrutura organizacional **[saiba mais clicando aqui]**.

No Ensino de Pós-Graduação, a PROPGP atua na manutenção dos Programas existentes e na criação de novos Programas *Stricto Sensu* e Cursos *Lato Sensu*, sempre visando a formação continuada e a excelência de pessoas, fortalecendo o desenvolvimento regional e nacional.

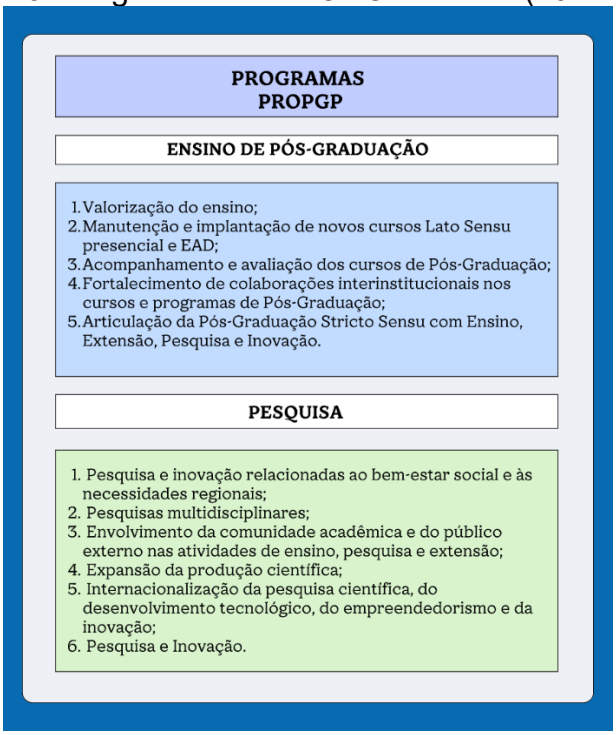
Na Pesquisa Científica, a Universidade Federal de Rondonópolis atende a todas as áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Assim, a PROPGP apresenta neste relatório os resultados de 2025, com base nos objetivos descritos no PDI (2021-2015) e no Plano de Gestão (2024-2027).

4.3.2.1 Estratégia, Ações e Resultados Alcançados

No PDI (2021-2025), a PROPGP atende a dimensão Sociedade, sendo responsável por 11 programas institucionais para atingir seus dois grandes objetivos, no Ensino de Pós graduação: Criar cursos *lato sensu* e programas *stricto sensu* e promover a elevação das notas dos programas já existentes junto a CAPES; e na Pesquisa Científica: Criar, aperfeiçoar, acompanhar e fortalecer o conhecimento científico, tecnológico e inovador, respeitando os princípios éticos e considerando as dimensões nacional e internacional (ver Figura 29).

Figura 29: Programas da PROPGP no PDI (2021-2025).

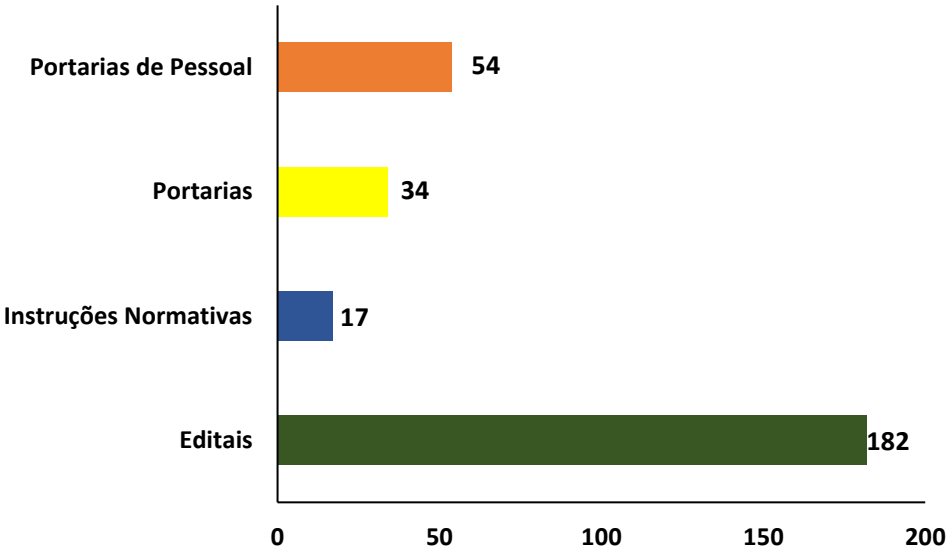


Fonte: PROPGP (2025).

As estratégias para execução das ações de cada programa são estabelecidas para alcançar seus indicadores e permitir que os resultados atinjam as metas estabelecidas. Além disso, foram realizadas ações que visaram fortalecer o ensino de pós-graduação e pesquisa para expandir a atuação pós-graduação e da pesquisa da UFR.

Em relação aos Atos Normativos, em 2025, a PROPGP publicou 182 Editais, 54 Portarias de Pessoal, 17 Instruções Normativas e 34 Portarias (ver Figura 30).

Figura 30: Atos Normativos publicados pela PROPGP no primeiro semestre de 2025.



Fonte: PROPGP (2025).

4.3.2.2 Ações Externas Estratégicas e Resultados Alcançados

A PROPGP vem desempenhando ações externas que visam fortalecer e expandir o ensino de pós-graduação e a pesquisa na UFR, buscando novas alternativas e oportunidades. No primeiro semestre de 2025, a PROPGP participou de reuniões, fóruns e seminários com esse objetivo.

Essas estratégias proporcionaram o **diálogo com diversos órgãos de fomento, instituições e conselhos**, alcançando ampla divulgação de ações e solicitação de incentivos. Os resultados alcançados com essas ações foram: 70 bolsas para o ciclo 2025-2026, que serão direcionadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI) da UFR, e a aprovação do regulamento que institui as Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) de Mato Grosso para o próximo ciclo 2025-2026.

4.3.2.3 Ensino de Pós-Graduação

4.3.2.3.1 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Atualmente, são 10 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com 195 discentes matriculados (ver Tabela 1).

Tabela 1: Dados dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em 2025.

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Página Do Programa	Ano de criação	Número De docentes	Número de discentes*
Mestrado Acadêmico				
Educação	Link	2009	30	75
Engenharia Agrícola	Link	2010	13	18
Geografia	Link	2012	13	13
Gestão e Tecnologia Ambiental	Link	2017	16	13
Zootecnia	Link	2018	12	20
Biociências e Saúde	Link	2020	16	22
Mestrado Profissional				
Matemática (em rede)	Link	2019	12	12
Saúde da Família (em rede)	Link	2022	07	08
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (em rede)	Link	2025	15	10
Doutorado Acadêmico				
Biodiversidade e Biotecnologia (em rede)	Link	2014	7	4
TOTAL				**195**

Fonte: PROPGP/UFR.
* Discentes matriculados em 2025.

A PROPGP realiza mensalmente (primeira sexta-feira do mês) uma reunião com as coordenações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* com a finalidade de discutir e planejar as atividades relacionadas ao avanço da pós-graduação. Foram publicados três (3) editais e duas (2) Instruções Normativas, sendo:

- **Edital de Auxílio Financeiro ao Pesquisador**: foram disponibilizados R$ 10.000,00 com a finalidade de conceder auxílio financeiro ao pesquisador para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com o objetivo de fomentar o aumento da quantidade e da qualidade da produção científica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal Rondonópolis, bem como contribuir para a formação de discentes em nível de mestrado **[saiba mais clicando aqui]**.
- **Edital de Apoio à Publicação de Artigos Científicos em Periódicos, Livros e Capítulos de Livros**: foram disponibilizados R$ 10.000,00 com a finalidade de apoiar e incentivar a publicação de artigos científicos em

periódicos, livros e capítulos de livros e contribuir para a divulgação dos resultados das pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, desenvolvidas na Universidade Federal Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.

- **Edital 2025/1 Bolsas de Mestrado do CNPq** para seleção e distribuição de 10 bolsistas junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos da UFR, provenientes do Projeto Institucional de Bolsas da PROPGP, da UFR, aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-graduação, chamada CNPq Nº 50/2024 **[saiba mais clicando aqui]**.
- **Edital 2025/2 Bolsas de mestrado do CNPq** para seleção e distribuição de bolsas junto aos programas de pós-graduação stricto sensu acadêmicos da UFR, provenientes do Projeto Institucional de Bolsas de PROPGP, da UFR, aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-graduação, chamada CNPq Nº 50/2024 [saiba mais clicando aqui].
- **Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 17, de 05 de setembro de 2025**, estabelece os procedimentos para oferta e abertura de disciplinas e turmas nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Rondonópolis [saiba mais clicando aqui].
- **Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 16, de 29 de agosto de 2025**, dispõe sobre as possibilidades de acúmulo de bolsas de mestrado e doutorado do CNPq e de complementação financeira advinda de outras fontes [saiba mais clicando aqui].
- **Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 14, de 10 de março de 2025**, estabelece os procedimentos para criação e alteração de disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- **Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 15, de 10 de março de 2025**, regulamenta o Estágio de Docência realizado por discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no ensino de Graduação da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.

No **Programa de Fortalecimento de Colaborações Interinstitucionais nos Cursos e Programas de Pós-Graduação**, a PROPGP:

- Submeteu e aprovou junto ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o projeto institucional de 10 bolsas de Mestrado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Chamada CNPq Nº 50/2024 no valor de R$ 504.000,00. Além disso, o projeto busca fomentar pesquisas com foco na geração de inovação e impacto socioambiental, econômico, social e cultural, em níveis local, regional e nacional, além de incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas estratégicas definidas pelas Instituições de Ensino Superior **[saiba mais clicando aqui]**.
- Foi contemplada com mais uma cota do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), totalizando cinco cotas. Os seis programas de pós-graduação acadêmicos da UFR, assim como a PROPGP, foram contemplados pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES, recebendo um valor total de R$ 150.840,00. Esse recurso será utilizado para

custear atividades científico-acadêmicas relacionadas à titulação de mestres, além de apoiar o planejamento e a execução da política institucional de pós-graduação **[saiba mais clicando aqui]**.

- Aprovou o projeto interinstitucional intitulado "Pró-Equipamentos no Edital do Programa Pró-Equipamentos 2024 da CAPES no valor de R$ 240.000,00. O projeto tem como objetivo fortalecer a infraestrutura de pesquisa dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFR por meio da aquisição de equipamentos e de uso compartilhado. Essa iniciativa visa atender às demandas crescentes dos programas de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento, promovendo a qualidade e a eficiência das pesquisas, bem como a formação de pessoas altamente qualificadas **[saiba mais clicando aqui]**.
- Aprovou junto ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o projeto institucional de 06 bolsas de Mestrado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Chamada CNPq Nº 12/2025 no valor de R$ 302.400,00. Além disso, o projeto busca fomentar pesquisas com foco na geração de inovação e impacto socioambiental, econômico, social e cultural, em níveis local, regional e nacional, além de incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas estratégicas definidas pelas Instituições de Ensino Superior [saiba mais clicando aqui].

No **Programa de Articulação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* com Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação**, a PROPGP:

- Em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, obteve aprovação da CAPES para o financiamento no âmbito do Edital do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP). O I Simpósio de Biossistemas e Inovação (SIBINOVA), contemplado com um aporte financeiro no valor de R$ 21.700,00. O evento tem como propósito compartilhar o conhecimento gerado por pesquisas inovadoras na graduação e na pós-graduação, com foco na área de engenharia de biossistemas e inovação, promovendo visibilidade institucional da UFR junto à comunidade científica e à sociedade **[saiba mais clicando aqui]**.

Atendendo aos Programas de Articulação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* com Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação e o Programa de Fortalecimento de colaborações interinstitucionais nos cursos e programas de Pós-Graduação, a PROPGP, em colaboração com a PROEX, aprovou o projeto interinstitucional no Edital Conjunto nº 03/2024 do **Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação** (PROEXT-PG) para a concessão de uma bolsa de Iniciação à Extensão e um bolsa de Pós-Doutorado, ambas com vigência de até 24 (vinte e quatro meses), totalizando R$ 141.600,00. O objetivo desse programa é integrar ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação acadêmico-científica e promovendo impacto social. Ele inclui a iniciação à extensão, a priorização de atividades socialmente relevantes, o incentivo à interdisciplinaridade e a colaboração entre diversas áreas e instituições. Além disso, destacam-se a importância da transparência na gestão de recursos, a cooperação entre setores e a redução das assimetrias regionais no sistema de pós-graduação. A PROPGP e PROEX promoveram ações estratégicas para alinhamento do PROEXT-PG da CAPES (ver Figura 31) **[saiba**

mais clicando aqui].

Figura 31: Reunião de Alinhamento do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Fonte: PROPGP (2025).

No âmbito do **Programa de Valorização do Ensino**, a PROPGP desenvolveu ações importantes, conforme segue:

- Fortalecimento das ações de **internacionalização**, em articulação com a Secretaria de Relações Internacionais (SECRI). Em março de 2025, uma discente natural da Nigéria foi matriculada no programa de pós-graduação em Educação da UFR por meio do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional GCUB-Mob. A discente foi beneficiada com uma bolsa do Programa de Demanda Social da CAPES, implementada pela PROPGP, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão e a cooperação internacional na formação acadêmica.
- Submissão de proposta junto a CAPES ao Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG EDITAL Nº 12/2025. O presente edital visa selecionar bolsistas, na modalidade Doutorado Pleno, na modalidade Doutorado Sanduíche e na modalidade Mestrado Pleno, oriundos de países participantes do programa, não brasileiros, para realizarem o curso em programas de pós-graduação presenciais de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Trata-se de uma iniciativa de cooperação internacional que visa atrair estudantes estrangeiros para o Brasil e fomentar o intercâmbio de conhecimentos entre os países parceiros. Ao mesmo tempo, proporciona benefícios às instituições brasileiras por meio da interação de seus discentes e docentes com pesquisadores qualificados atuantes no exterior **[saiba mais clicando aqui]**. Os Programas de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental, Engenharia Agrícola, Educação e Biociências e Saúde disponibilizaram uma vaga cada para o PEC-PG.

- Elaboração, em colaboração com a SECRI e em conjunto com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a adesão da UFR ao CAPES Global, na rede temática sob coordenação da UFRPE. O objetivo é viabilizar a participação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFR como associados a essa rede. O CAPES Global é um Programa em Redes para Internacionalização Institucional, com a finalidade de fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio da cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação dos participantes. O objetivo geral consiste em contribuir para o fortalecimento do protagonismo internacional do Brasil e consolidar sua posição como parceiro estratégico em iniciativas globais, além de promover a cooperação mútua, o diálogo intercultural e o desenvolvimento sustentável **[saiba mais clicando aqui]**.

A captação de recursos financeiros externos, provenientes da CAPES e do CNPq, totalizou R$ 3.178.540,00 (ver Tabela 2). Esses investimentos têm sido fundamentais para a consolidação das ações acadêmicas e científicas do ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*, possibilitando a concessão de bolsas de mestrado, a oferta de auxílios de pesquisa a discentes e docentes, a aquisição de novos equipamentos, o apoio à realização de eventos científicos e a implementação de bolsas de extensão, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas ações reafirmam o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ampliam de forma significativa as oportunidades de formação de novos pesquisadores e consolidam a produção e a difusão de conhecimentos de elevada relevância social, científica e tecnológica.

Tabela 2: Captação de Recursos Financeiros Externos para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Recursos financeiros externos	**Agência de fomento**	**Valor**
Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG)	CNPq	R$ 806.400,00
Bolsas Demanda Social da PROPGP	CAPES	R$ 252.000,00
Bolsas Demanda Social dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu	CAPES	R$1.562.400,00
Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP)	CAPES	R$ 150.840,00
Pró-equipamentos	CAPES	R$ 240.000,00
Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)	CAPES	R$ 21.700,00

Bolsas do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG)	CAPES	R$ 141.600,00
TOTAL		**R$ 3.178.940,00**

Fonte: PROPGP (2025).

A PROPGP realizou a **V Mostra de Pós-Graduação da UFR**, no período de 03 a 05 de novembro de 2025 **[saiba mais clicando aqui]**. O evento teve o objetivo de **divulgar projetos e resultados de pesquisa no âmbito da Pós-graduação** e contribuir qualitativamente na elaboração, desenvolvimento e conclusão dos estudos e, consequentemente, oportunizar a integração de conhecimentos por meio da convergência de saberes e sua socialização no âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis (ver Figura 32).

No dia 03 de novembro, foi realizada a palestra "**Ética na Pesquisa e Inteligência Artificial**", proferida pelo Prof. Dr. André Demambre Bacchi (UFR), de forma presencial, no auditório central, com transmissão ao vivo no YouTube. A V Mostra de Pós-Graduação da UFR teve integração com o I Simpósio de Biossistemas e Inovação (SIBINOVA).

A partir dos **102 resumos apresentados na V Mostra de Pós-graduação** da UFR, foi elaborado e publicado e-book pela Editora da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]** (ver Figura 33). As produções científicas destacam o caráter interdisciplinar da Pós-graduação e sua relevância do papel da UFR para a divulgação científica, fortalecendo a popularização das pesquisas em diversas áreas do conhecimento e contribuindo para o enfrentamento de desafios estratégicos na interiorização da pesquisa no Estado de Mato Grosso e a nível nacional e internacional.

Figura 32: V Mostra de Pós-Graduação da UFR.

Fonte: PROPGP (2025).

Figura 33: E-book da V Mostra de Pós-graduação da UFR.

Fonte: PROPGP (2025).

A PROPGP, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, realizou o **Simpósio de Biossistemas e Inovação** (SIBINOVA). Foi realizado de 3 a 5 de novembro de 2025, com inscrições totalmente gratuitas. O SIBINOVA tem como finalidade integrar a comunidade acadêmica, difundir resultados de pesquisas e incentivar a inovação tecnológica em biossistemas agrícolas, com ênfase no manejo e conservação da água e do solo no bioma Cerrado.

Além da apresentação de trabalhos, o simpósio contou com palestras, oficinas, prêmio de melhor fotografia e sessões de banners, reunindo pesquisadores, docentes e estudantes de diversas instituições (ver Figura 34). Os 24 resumos aceitos foram publicados em um E-book do Simpósio de Biossistemas e Inovação, pela Editora da UFR, ampliando o alcance e a visibilidade das pesquisas **[saiba mais clicando aqui]** (ver Figura 35).

Figura 34: Simpósio de Biossistemas e Inovação.

Fonte: PROPGP (2025).

Figura 35: E-book Biossistemas e Inovação.

Fonte: PROPGP (2025).

4.3.2.3.2 Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu conta, atualmente, com 11 cursos de pós-graduação, totalizando 552 alunos matriculados (ver Tabela 3). Os cursos foram ofertados nas seguintes modalidades: Especialização Presencial, Especialização à Distância (EaD), *Master of Business Administration* (MBA), Residência Multiprofissional e Residência Médica.

Tabela 3: Cursos de Especialização, Master of Business Administration (MBA), Residência Multiprofissional e Residência Médica vinculados à instituição em 2025.

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*	**Docentes participantes**	**Alunos matriculados em 2025**
MBA em Finanças e Controladoria	11	16
MBA em Gestão no Agronegócio	10	148
Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade	12	14
Especialização de Ensino de Matemática	08	46
Especialização em Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura	09	81
Especialização em Práticas Críticas no Ensino de/em Língua Inglesa	06	147
Especialização em Ensino de Ciências “Ciência é 10!”	13	57

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF)	10	23
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso (PREMSAI)	10	16
Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade (PREMEFAC)	07	04
Programa de Residência Médica em Psiquiatria (PREMPSIQ)	05	02
TOTAL	**90**	**552**

Fonte: PROPGP (2025).

No primeiro semestre de 2025, foi realizada a Reunião de Alinhamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* (ver Figura 36), contemplando as seguintes pautas: apresentações e definição da rotina de trabalho; resultado da Consulta Pública para criação de novos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização, MBA e Residências); limites e Possibilidades para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFR; perspectivas para as Instruções Normativas.

Figura 36: Reunião de Alinhamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Federal de Rondonópolis.

Fonte: PROPGP (2025).

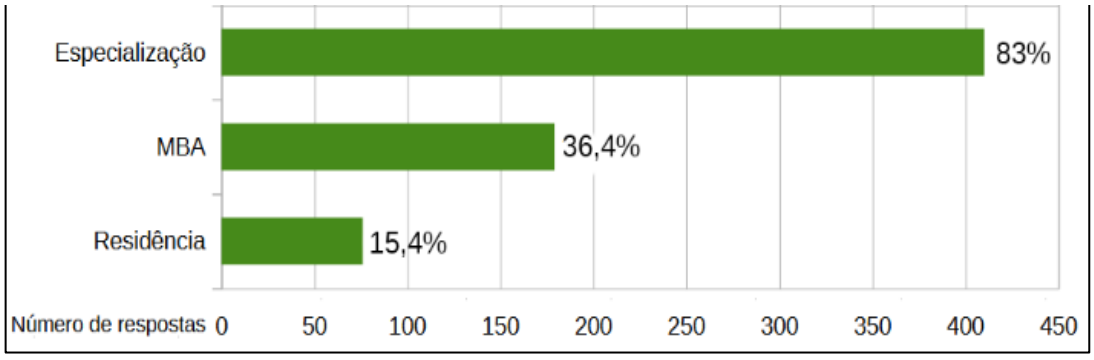
No âmbito do **Programa de Manutenção e Implantação de Novos Cursos *Lato Sensu* Presencial e EAD**, a PROPGP:

- Iniciou o Programa de Residência em Medicina de Família e

Comunidade, autorizado pelo MEC com Parecer SISCNRM Nº: 59/2025, Processo Nº: 2024-2447, aprovado em: 23 de janeiro de 2025, **[saiba mais clicando aqui]**. O programa disponibilizará quatro vagas anuais e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, responsável por viabilizar o custeio da UFR para a implantação e execução de suas ações, incluindo o pagamento de bolsas para os residentes, remuneração dos preceptores para acompanhamento das atividades do programa (médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade) e atividades de coordenação **[saiba mais clicando aqui]**.

- Obteve autorização para implementação do Programa de Residência em Psiquiatria por meio do Parecer SISCNRM nº 404/2025, Processo nº 2025-2, aprovado em 27 de março de 2025, com bolsas financiadas pelo Ministério da Educação. O programa disponibilizará duas vagas anuais, com carga horária total de 8.640 horas, sendo 90% destinadas a atividades práticas em unidades vinculadas ao Sistema Único de Saúde do município de Rondonópolis e 10% a atividades teóricas desenvolvidas na UFR. Para viabilizar a execução das atividades práticas, além do apoio da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, o programa conta com a parceria do hospital especializado em psiquiatria e do centro de apoio psicossocial — Casa de Saúde Paulo de Tarso e CAPS Paulo de Tarso **[saiba mais clicando aqui]**.
- Realizou consulta pública à comunidade interna e externa, sobre a necessidade de abertura de novos cursos e identificação de interesse em relação às áreas do conhecimento **[saiba mais clicando aqui]**. A pesquisa contou com a resposta de 492 participantes, e obteve dados que devem contribuir para o planejamento estratégico da oferta de cursos da instituição. Entre os resultados, a maior parte das respostas (83%) apontam o interesse por cursos de especialização, enquanto 36% preferem cursos de MBA e 15% as residências na área da saúde (ver Figura 37).

Figura 37: Qual Modalidade de Oferta do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Melhor lhe Atenderia?

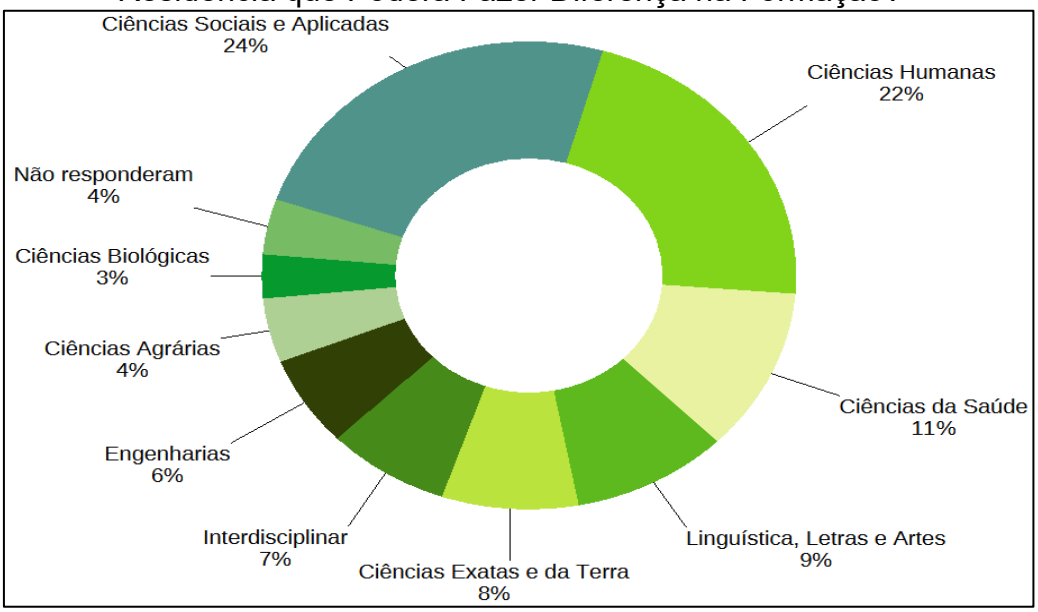


Fonte: PROPGP (2025).

Em relação à área de conhecimento dos programas, cerca de 24% dos participantes da pesquisa apontaram que os cursos voltados para a área de Ciências Sociais e Aplicadas fariam diferença em sua formação. Em seguida,

aproximadamente 21% das respostas indicaram a área de Ciências Humanas e 11% as Ciências da Saúde. O número total de respostas por área do conhecimento foi distribuído conforme Figura 38.

Figura 38: Pergunta - Qual área do conhecimento ou Especialização, MBA e Residência que Poderá Fazer Diferença na Formação?

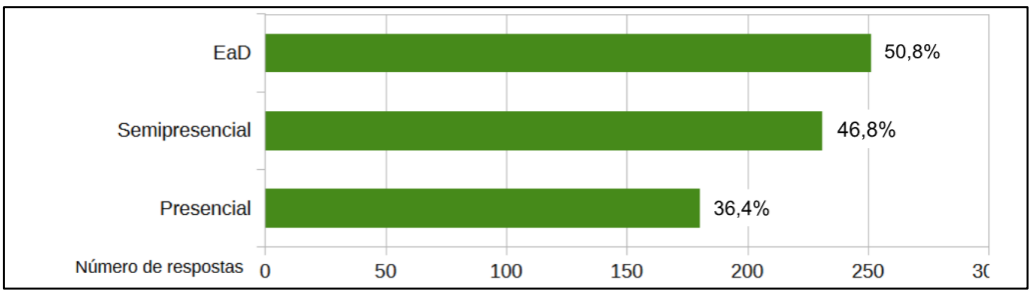


Fonte: PROPGP (2025).

De acordo com o relatório da PROPGP, as respostas confirmam a relevância de cursos que atendam às demandas do mercado de trabalho atual. O documento revela também que os participantes puderam realizar sugestões de cursos, entre os quais se destacam áreas do direito, perícias técnicas, gestão, tecnologias, neurociências e educação especial.

Em relação à modalidade de oferta dos cursos, os resultados indicam predileção por formatos de educação à distância (cerca de 50%), seguidos por cursos semipresenciais (46%) e presenciais (36%). Nesta pergunta, os participantes poderiam indicar mais de uma modalidade de oferta, indicando que os participantes buscam modelos de ensino mais flexíveis (ver Figura 39).

Figura 39: Pergunta - Qual modalidade de oferta do curso de pós-graduação lato sensu melhor lhe atenderia?



Fonte: PROPGP (2025).

A pesquisa ainda mostrou que a maior parte das pessoas que responderam ao questionário pretende dedicar um ano e meio aos estudos, com aulas preferencialmente no período noturno ou aos sábados. Entre as motivações para

cursar um programa de pós, o crescimento profissional e a atualização de conhecimentos foram apontados como os principais objetivos para a tomada de decisão **[saiba mais clicando aqui]**.

No âmbito do Programa de Articulação da Pós-Graduação com Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, a PROPGP obteve ações dentro da Pós-graduação *Lato Sensu*, realizando:

- A oferta de serviços de saúde para comunidade - o MultiAção, **[saiba mais clicando aqui]**. A UFR em parceria com o Município de Rondonópolis contribuiu com a realização de testes rápidos para sífilis, HIV e hepatite B, avaliação de neuropatia diabética, exame de acuidade visual, orientação nutricional, acolhimento em saúde mental e consultas médicas para crianças, adultos e pessoas idosas (ver Figura 40).

Figura 40: Participação das Residências em Saúde Universidade Federal de Rondonópolis no projeto MultiAção.

Fonte: PROPGP (2025).

No primeiro semestre de 2025, as Residências Multiprofissionais aderiram ao **Exame Nacional de Residência** (Enare) **[saiba mais clicando aqui]**, que atende ao Programa de Valorização de Ensino. O Enare é um processo seletivo unificado, de âmbito nacional, voltado a selecionar candidatos para ingresso em Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. A UFR ofertou 09 vagas para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (PREMSAI) e 12 vagas para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF), possibilitando o ingresso de candidatos provenientes de diferentes regiões do país **[saiba mais clicando aqui]**.

Em relação ao Programa de Fortalecimento de colaborações interinstitucionais nos cursos e programas de Pós-Graduação, em 2025, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família completou 10 anos, período

marcado por intensa articulação das atividades práticas com a Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis, com expressiva contribuição na assistência à saúde no decorrer do primeiro ano de formação e envolvimento com atividades de gestão durante o segundo ano formativo, além de preocupação com processos de gestão da educação na saúde. O Programa de Residência em Saúde do Adulto e Idoso em 2025, além de manter o convênio com o Hospital Santa Casa de Rondonópolis e com a Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis, teve acesso como campo de prática o Escritório Regional de Saúde - situação que oportunizou o entendimento de fluxos e processos que norteiam as atividades dos 19 municípios que compõem a Regional de Saúde do Sul do Mato Grosso.

Residentes da UFR participam de simpósio sobre mortalidade materna: residentes da pós-graduação em residência da saúde da família e residência em saúde do adulto e do idoso da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), em parceria com o Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis, realizaram nos dias 26 e 27 de novembro o I Simpósio “Cada Mãe Conta”, voltado a profissionais da saúde e dedicado ao debate sobre a mortalidade materna e ações para sua redução. O evento, realizado no SENAI Rondonópolis, reuniu palestras, debates, estudos de caso e propostas práticas, destacando a participação ativa de residentes das áreas de saúde da família, saúde do adulto e do idoso, que atuaram desde a concepção até a execução do simpósio. Ao final, foi elaborada uma carta de compromisso a ser assinada pelos gestores de saúde.

Figura 41: Residentes da UFR Participam de Simpósio sobre Mortalidade Materna.

Fonte: PROPGP (2025).

4.3.2.3.3 Indicadores de Ensino de Pós-Graduação

A PROPGP dispõe de 20 indicadores para os seus 5 programas que visam articular o cumprimento dos seus objetivos descritos no PDI (2021-2025). As metas estipuladas para o ano de 2025 foram superadas nesse primeiro semestre de 2025 (ver Figura 42).

Figura 42: Programas de Avaliação e Indicadores do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, primeiro semestre 2025.

Fonte: PROPGP (2025).

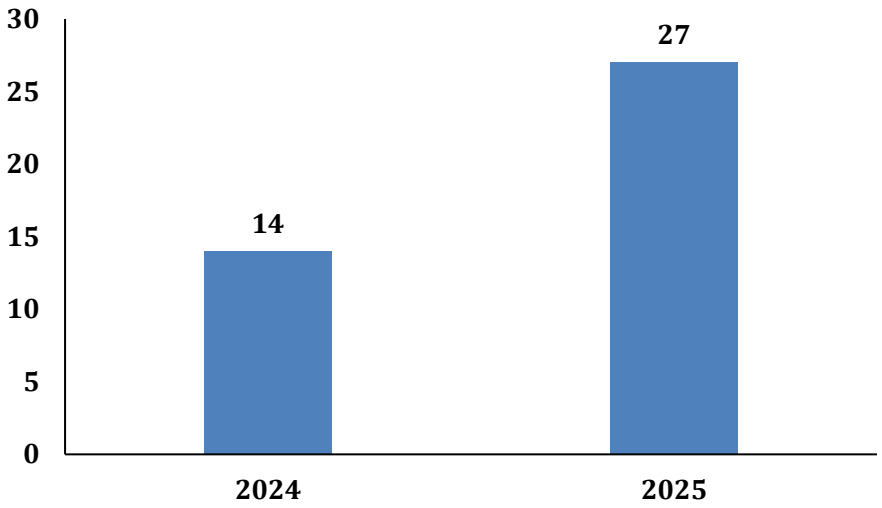
4.3.2.4 Pesquisa

As ações da Pesquisa no primeiro semestre de 2025 foram realizadas com o intuito de **garantir a eficácia do seu objetivo estratégico** – Criar, aperfeiçoar, acompanhar e fortalecer o conhecimento científico, tecnológico e inovador, respeitando os princípios éticos e considerando as dimensões nacional e internacional – por meio dos seis (6) programas da Pesquisa da PROPG previstas no PDI (2021-2025) (ver Figura 43).

Assim, a UFR por meio da sua missão e o compromisso com o desenvolvimento regional, tem investido não somente na pesquisa aplicada, como também na pesquisa básica, sobretudo na formação dos futuros pesquisadores, mediante a ampliação do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica, especialmente nos programas relacionados às ações afirmativas (PIBIC-Af e PIBITI-Af), visando à promoção da inclusão socioeconômica de populações historicamente privadas do acesso a oportunidades.

Em 2025, **houve um aumento de 93% nas bolsas de iniciação científica e tecnológica para estes programas** (ver Figura 43), essa ação faz parte do Programa de Pesquisas Multidisciplinares.

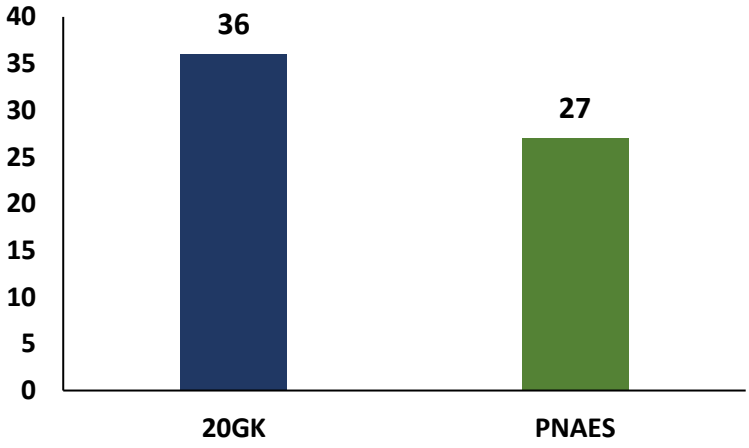
Figura 43: Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica nos Programas Voltados às Ações Afirmativas.



Fonte: PROPGP (2025).

Com a **ampliação do número de bolsas de pesquisa voltadas às ações afirmativas**, para 2025 os recursos de origem das fontes 20GK conta com 36 bolsas e PNAES com 27 bolsas, perfazendo um total de 63 bolsas (ver Figura 44). A PROPGP, através do seu Programa de Pesquisa e Inovação Relacionadas ao Bem-estar Social e às Necessidades Regionais e do seu Programa de Pesquisa e Inovação, segue atenta as oportunidades para aumentar os números de bolsas de pesquisa que oportunizam o crescimento da pesquisa na UFR.

Figura 44: Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Provenientes da Fonte Pagadora UFR.



Fonte: PROPGP (2025).

A concessão das bolsas de iniciação científica e tecnológica aos estudantes passa inicialmente por processos como lançamento e publicação e divulgação dos editais. Para um maior alcance, a PROPG convidou toda a comunidade acadêmica para o lançamento dos editais/2025, objetivando além da divulgação, conscientizar a comunidade sobre a importância da pesquisa científica para o crescimento e desenvolvimento não somente de Mato Grosso, como também de todo o país. Nesse

sentido, estimula os estudantes de graduação a darem os primeiros passos no universo chamado ciência, além de garantir a participação nos projetos de pesquisa, conforme previsto na Política Institucional de Pesquisa da UFR (ver Figura 45), executadas na PROPGP pelo Programa de Pesquisa e Inovação.

Figura 45: Lançamento dos Editais de Iniciação Científica e Tecnológica, Ciclo 2025/2026.

Fonte: PROPGP (2025).

Os editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica contemplam a equidade, garantido às **pesquisadoras mães** (servidoras e estudantes) que se afastaram temporariamente por licença maternidade ou adotante, a avaliação da pontuação do currículo Lattes dos últimos seis anos para as pesquisadoras servidoras e atribuindo a pontuação máxima ao plano de trabalho da estudante pesquisadora mãe, atendendo a ODS 5 – igualdade de gênero.

O acesso às bolsas de pesquisa, assim como demais financiamentos em ciência e tecnologia só é possível se o pesquisador confeccionar o Currículo Lattes, o qual se tornou o padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país e do exterior, sendo adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

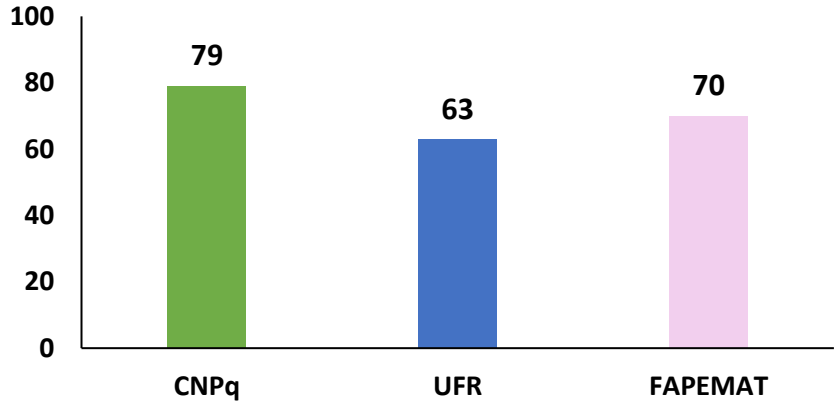
Nesse sentido, a PROPGP organizou a **Oficina Currículo Lattes**, aberta a toda comunidade acadêmica, propiciando a oportunidade para sanar dúvidas e orientá-los na confecção do currículo (ver Figura 46), uma ação realizada pelo Programa de Envolvimento da Comunidade Acadêmica e do Público Externo nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesta ação foi atendida aproximadamente 40 acadêmicos.

Figura 46: Oficina Currículo Lattes.

Fonte: PROPGP (2025).

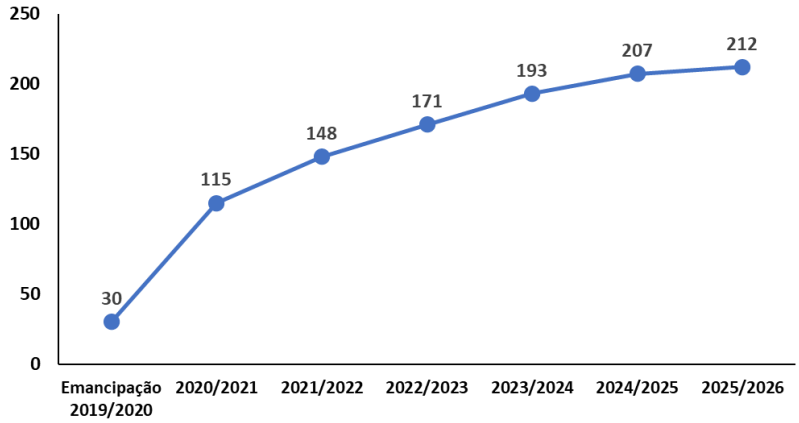
Considerando todos os programas de iniciação científica e tecnológica e as respectivas fontes pagadoras/agências de fomento, atualmente, o número de bolsas por fonte pagadora é de 79 bolsas concedidas pelo CNPq, 63 bolsas concedidas pela UFR e 70 bolsas concedidas pela FAPEMAT, **totalizando 212 bolsas** (ver Figuras 47 e 48), sedimentando um marco histórico desde a emancipação da UFR.

Figura 47: Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica por Fonte Pagadora/Agência de Fomento.



Fonte: PROPGP (2025).

Figura 48: Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFR.



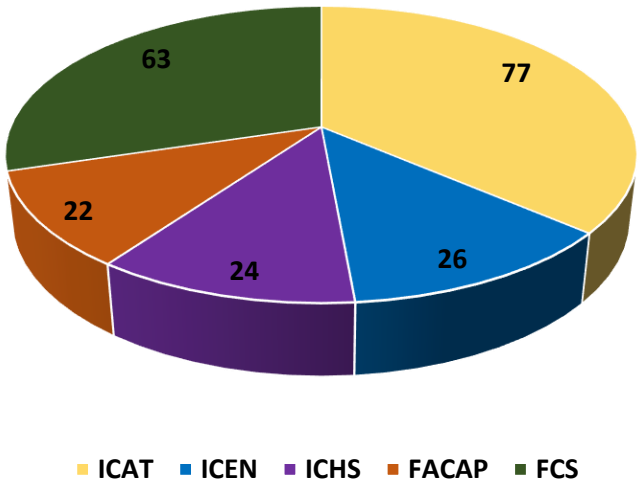
Fonte: PROPGP (2025).

A captação de recursos financeiros externos junto ao CNPq e à FAPEMAT (2024-2027) totalizou o **montante de R$ 2.434.600,00**, destinados à concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, oportunizando a formação de novos pesquisadores e fomentando a produção de novos conhecimentos, ações de captação externa são realizadas pelo Programa de Pesquisa e Inovação que impactam positivamente no Programa de Internacionalização da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico, do empreendedorismo e da inovação da PROPGP. Em 2025, serão utilizados para o pagamento das bolsas R$ 811.534,00. **A contrapartida institucional, garantiu, em 2025, o valor R$ 529.200,00 para o pagamento das bolsas**.

Com a divulgação do resultado dos editais de iniciação científica e tecnológica, a distribuição de bolsas por unidade acadêmica ficou 26 bolsas no

Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN, 63 bolsas na Faculdade de Ciências da Saúde - FCS, 24 bolsas no Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS, 22 bolsas na Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas - FACAP e 77 bolsas no Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas – ICAT (ver Figura 49).

Figura 49: Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, Ciclo 2025/2026, por Unidade Acadêmica.



Fonte: PROPGP (2025).

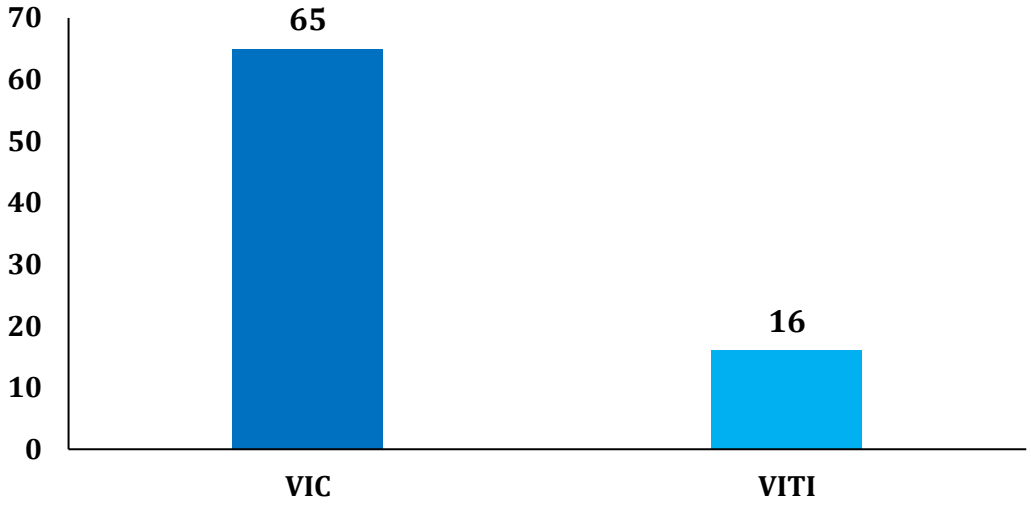
O gerenciamento das bolsas FAPEMAT segue o sistema próprio, o SIGFAPEMAT. A implementação é feita pela gerência de bolsas da fundação, requerendo que o orientador e estudante selecionados façam a inserção dos documentos e demais informações diretamente no SIGFAPEMAT. Visando minimizar e sanar dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, a PROPGP realizou uma ação por meio do Programa de Envolvimento da Comunidade Acadêmica e do Público Externo nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão convidou os bolsistas selecionados, para a Oficina SIGFAPEMAT (ver Figura 50).

Figura 50: Oficina SIGFAPEMAT.

Fonte: PROPGP (2025).

Complementando os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFR, os Programas Voluntários de Iniciação Científica (VIC) e Voluntários de Iniciação Tecnológica e Inovação (VITI), em 2025, tiveram 65 estudantes selecionados no programa VIC e 16 estudantes selecionados no programa VITI (ver Figura 51).

Figura 51: Número de Estudantes Selecionados nos Programas VIC e VITI, Ciclo 2025/2026.



Fonte: PROPGP (2025).

No período de 03 a 05 de novembro de 2025, foi realizado o **V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da UFR**, no qual foram apresentados os trabalhos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidos por estudantes da graduação, participantes dos Programas Institucionais de Iniciação Científica, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFR (Bolsistas e Voluntários), do ciclo 2024/2025 (ver Figura 52).

Figura 52: V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da UFR.

Fonte: PROPGP (2025).

A novidade para 2025 foi a integração com o **I Simpósio de Biossistemas e Inovação**, com o objetivo de promover a integração da comunidade acadêmica e a difusão do conhecimento gerado pela pós-graduação por meio da apresentação dos resultados de pesquisas e inovações tecnológicas.

Além das apresentações de trabalhos, os eventos contaram com palestras e oficinas, que proporcionaram o diálogo e a troca de conhecimentos entre os participantes, contribuindo com a difusão da ciência, da tecnologia e da inovação.

Ao final, foi publicado o **E-book do V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação** da UFR **[saiba mais clicando aqui]**., com os trabalhos desenvolvidos por bolsistas e voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica nas três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (ver Figura 53).

Figura 53: E-book do V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação.

Fonte: PROPGP (2025).

Em relação aos **projetos de pesquisa**, a estratégia da PROPGP para 2025, em alinhamento com os objetivos institucionais, foi a de fortalecer e expandir o cenário da pesquisa na UFR. As ações foram direcionadas para ampliar o número de projetos de pesquisa ativos, regularizar pendências, incentivar o envolvimento das unidades acadêmicas e consolidar o financiamento externo, com foco na sustentabilidade e do desenvolvimento regional, realizadas no âmbito do Programa de Pesquisa e Inovação Relacionadas ao Bem-estar Social e às necessidades Regionais.

Ampliar os cadastros de projetos de pesquisa e estimular a execução de pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras na UFR contribui para o desenvolvimento regional, assim como para os avanços econômicos do país, podendo estender-se internacionalmente, colocando a UFR em posição de destaque entre as Universidades da região Centro-Oeste brasileira.

Deste modo, no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de ampliar a quantidade de projetos de pesquisa cadastrados na instituição, foi realizada a oficina "**PROPGP em Ação: plantão tira dúvidas sobre projetos de pesquisa com vistas à seleção de bolsistas para o ciclo 2025-2026**" (ver Figura 54), que atendeu docentes e técnicos, objetivando incentivar e estimular os pesquisadores de todas as

unidades acadêmicas a cadastrarem novos projetos de pesquisa, incluindo os servidores recém efetivados na UFR (Docentes e TAEs).

O cadastro dos projetos de pesquisa possibilita a participação dos servidores nos editais para a seleção de bolsistas de iniciação científica e tecnológica da UFR.

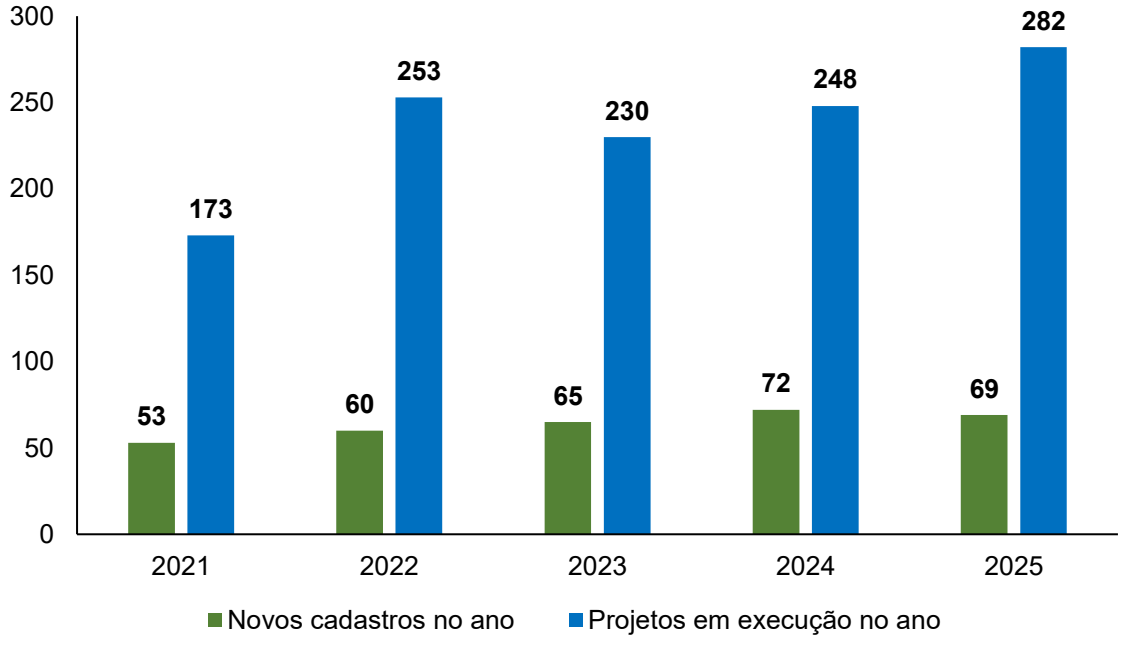
Figura 54: PROPGP em Ação.

Fonte: PROPGP (2025).

A PROPGP dispõe de um sistema eficiente de cadastro e gerenciamento dos projetos de pesquisa científica e tecnológica, tornando o processo mais simples e acessível a todos os pesquisadores. Desse modo, disponibiliza “manuais orientativos”, os quais podem ser acessados diretamente na página institucional da Pró-Reitoria.

A agilidade no processo de tramitação, aprovação e acompanhamento dos projetos de pesquisa faz parte do incentivo e estímulo a novos cadastros de projetos pelos pesquisadores da UFR, que, atualmente, conta com **282 projetos de pesquisa científica e tecnológica em execução**, conforme Figura 55.

Figura 55: Número de Projetos de Pesquisas Cadastrados na UFR entre os Anos de 2021 a 2025.



Fonte: PROPGP/SUAP (2025).

Para estimular o cadastro dos projetos de pesquisas e mitigar assimetrias, foram realizadas avaliações abrangentes das necessidades de todas as Unidades Acadêmicas em relação à pesquisa, com foco no incentivo à adesão e participação dos pesquisadores em novos cadastros, tornando o acesso ao sistema SUAP menos burocratizado.

Foram realizados no primeiro semestre de 2025 **atendimentos individualizados** com os pesquisadores das unidades acadêmicas para sanar dúvidas em relação ao cadastro e manutenção dos projetos de pesquisa no SUAP, ações foram realizadas no âmbito do Programa de Envolvimento da Comunidade Acadêmica nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da PROPGP.

Nesse sentido, realizado o "**I Workshop de Mentoria em Cadastros e Acompanhamento de Projetos de Pesquisa: Da Teoria à Prática**" (ver Figura 56). O evento teve como objetivo central oferecer suporte especializado aos pesquisadores de diversas áreas, por meio de programas de mentoria e capacitação no processo de cadastramento de projetos de pesquisa no SUAP.

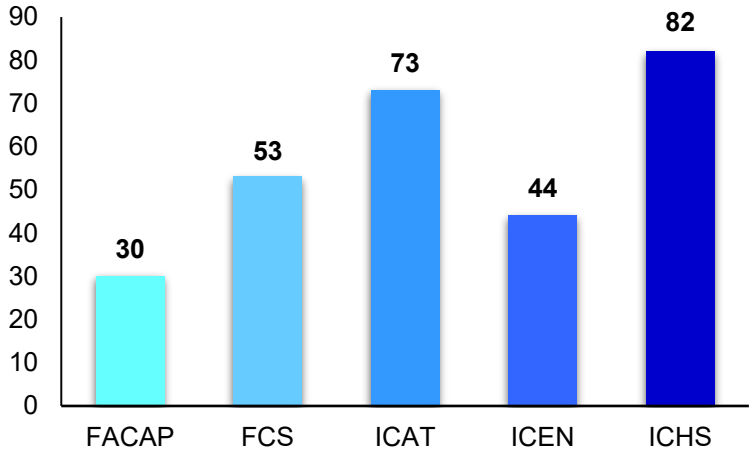
A programação do workshop foi estrategicamente organizada para atender aos pesquisadores de forma personalizada para cada instituto e faculdade da UFR em horários específicos, proporcionando atendimento direcionado às especificidades de cada área do conhecimento e contribuiu para o aprimoramento da gestão e da execução de projetos no âmbito acadêmico e científico.

Figura 56: Workshop de mentoria em cadastros e acompanhamento de projetos de pesquisa: Da teoria à prática. Unidades Acadêmicas: A) ICAT, B) FACAP, C) FCS, D) ICEN, E) ICHS.

Fonte: PROPGP (2025).

Atualmente a UFR conta com 282 projetos em execução, demonstrando o esforço contínuo para manter a pesquisa ativa na UFR. Com ampla distribuição dos projetos de pesquisa em execução nas unidades acadêmicas, 30 são da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP), 44 projetos do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), 53 da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), 73 do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) e 82 do Instituto de Ciências Humanas Sociais (ICHS), conforme Figura 57.

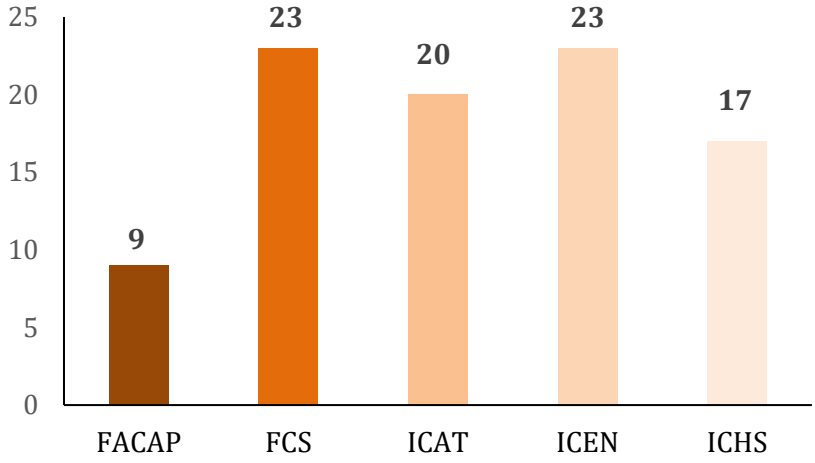
Figura 57: Número de Projetos de Pesquisa em Execução por Unidade Acadêmica.



Fonte: PROPGP (2025).

Considerando os novos projetos de pesquisa cadastrados em 2025 (ver Figura 65), 9 são da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP), 23 da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), 20 do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), 23 projetos do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), e 17 do Instituto de Ciências Humanas Sociais (ICHS).

Figura 58: Número de Projetos de Pesquisa em Execução por Unidade Acadêmica, Cadastrados 2025.

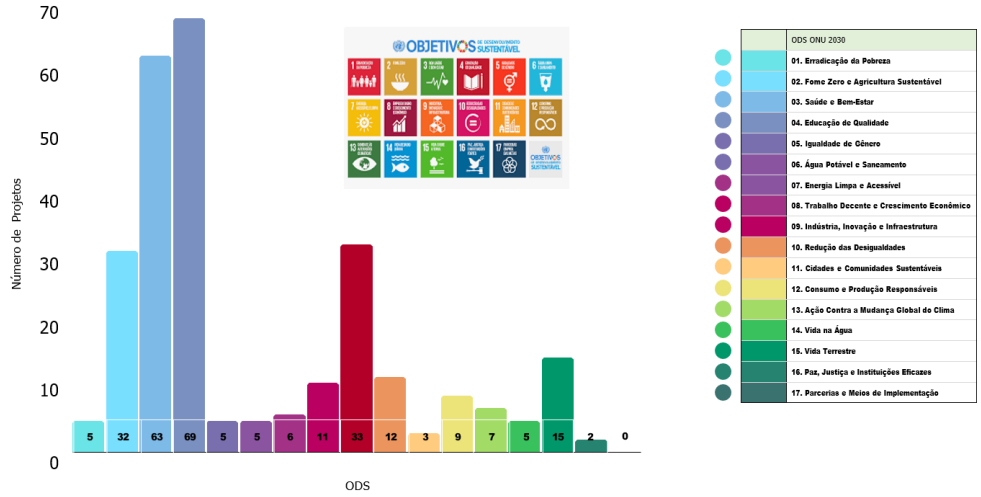


Fonte: PROPGP/SUAP (2025).

A pesquisa científica, tecnológica e inovadora da UFR está em consonância com a **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidades** (ONU), por meio dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** (ODS), os quais representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Esse percentual de programas e projetos vinculados a ODS é um dos indicadores do Programa de Internacionalização da Pesquisa Científica, do Desenvolvimento Tecnológico, do Empreendedorismo e da inovação da PROPGP.

Na Figura 59 pode ser observada a distribuição dos projetos de pesquisa em execução na UFR em função dos ODS.

Figura 59: Projetos de Pesquisas Cadastrados na UFR de Acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

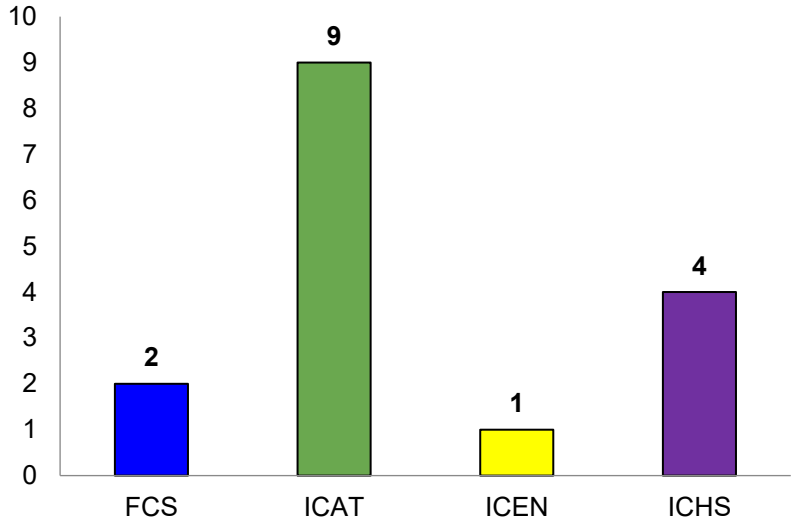


Fonte: PROPGP (2025).

Dentre os projetos em execução na UFR, 16 apresentam financiamento de órgãos governamentais, empresas e organizações filantrópicas, essenciais para impulsionar a pesquisa científica e tecnológica, com contribuição direta ao desenvolvimento regional e do estado de Mato Grosso. **A captação de recursos gerou um montante de R$ 16.000.000,00**.

As Unidades Acadêmicas nas quais os projetos financiados estão sendo desenvolvidos, assim como o número de projetos por Instituto e Faculdade estão disponíveis na Figura 60.

Figura 60: Número de Projetos Financiados Distribuídos por Unidade Acadêmica.



Fonte: PROPGP (2025).

Foram realizadas atualizações na **Política Institucional de Pesquisa da UFR**, na política/resolução que regulamenta o credenciamento de pesquisador associado em atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFR e na Instrução Normativa que regulamenta o registro, atualização, prorrogação,

acompanhamento e encerramento de projetos de pesquisa junto à Pró-Reitoria de Ensino de Pós- Graduação e Pesquisa da UFR.

A **capitação de recursos externos** voltados às melhorias e expansão da infraestrutura de pesquisa apresentou avanços significativos em 2025, várias reuniões foram realizadas por meio do Programa de Pesquisa e Inovação Relacionadas ao Bem-estar Social e às Necessidades Regionais

Foram realizadas reuniões de alinhamento (ver Figura 61) para a definição de grupos e adesão dos professores aos editais **Finep Centros Temáticos** (o qual objetiva fortalecer os Centros Nacionais de Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica já estabelecidos, que se caracterizem pela efetiva realização de Pesquisas Aplicadas, nas áreas temáticas de transição energética, transição ecológica, transformação digital, saúde e defesa, por meio de implantação e melhoria da infraestrutura, preferencialmente multiusuária) e **Proinfra Expansão** (com objetivo de selecionar propostas para apoio financeiro à execução de projetos institucionais de expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa).

Figura 61: Reunião de Alinhamento.

Fonte: PROPGP (2025).

Considerando que os editais Centros Temáticos e Proinfra Expansão estão relacionados com reformas, construções, projetos básicos e executivos, a PROPG convidou a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) com o objetivo de sanar todas as dúvidas dos professores envolvidos nos grupos e criação das propostas encaminhadas à Finep (ver Figura 62).

Figura 62: Reunião com a PROINFRA.

Fonte: PROPGP (2025).

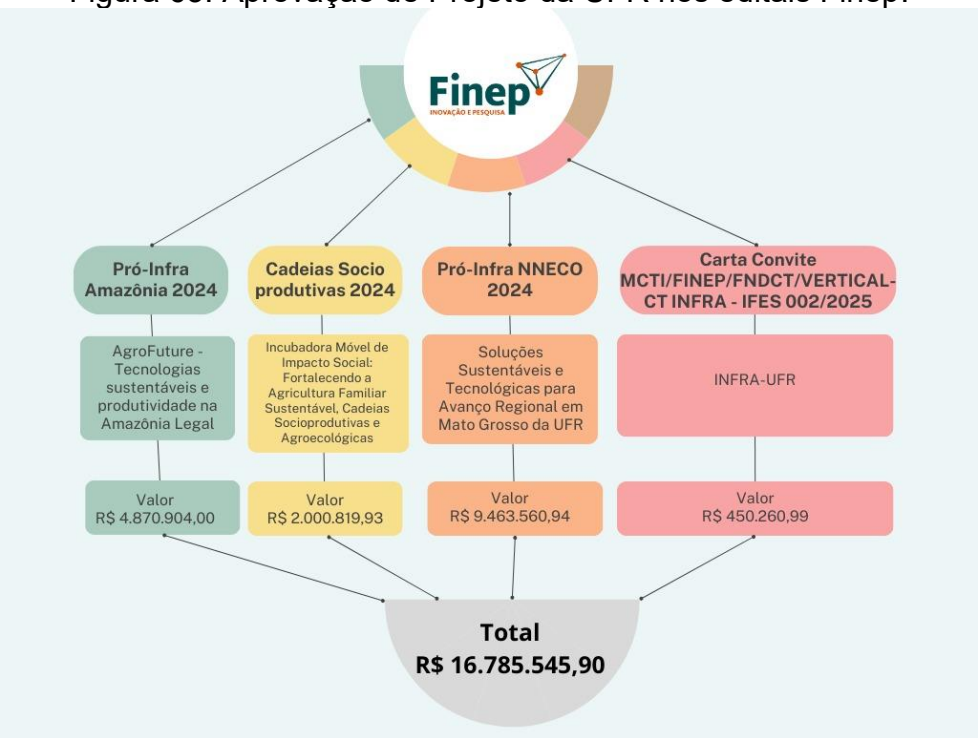
Foram firmados os termos para a liberação dos recursos financeiros referentes aos editais **Finep Pró-Infra Amazônia 2024** e **Cadeias Socioprodutivas 2024**.

No edital Finep Pró-Infra NNECO 2024, a proposta institucional “Soluções Sustentáveis e Tecnológicas para o Avanço Regional em Mato Grosso da Universidade Federal de Rondonópolis” composta pelos subprojetos “Complexo Multiusuário de Biotecnologia e Saúde” e “Desenvolvimento Socioeconômico-Ambiental-Científico-Tecnológico Sustentável e Assistivo de Mato Grosso”, por meio da contrapartida da Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado de Mato Grosso em parceria com a Finep, foi aprovada e contemplada com o valor de R$ 9.463.560,94.

A UFR participou da Carta Convite MCTI/FINEP/FNDCT/VERTICAL-CT INFRA- IFES 002/2025 - Seleção pública de propostas para o apoio financeiro e apoio à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos nas Instituições Federais de Ensino Superior. A proposta “Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação” foi aprovada com o valor de R$ 450.260,99.

Com expressiva participação nas diversas Chamadas Finep, a UFR se destacou dentre as instituições de ensino superior em Mato Grosso. Nesse sentido, a aquisição de recursos externos junto à Finep foi de R$ 16.785.545,86 (ver Figura 63).

Figura 63: Aprovação de Projeto da UFR nos editais Finep.



Fonte: PROPGP (2025).

Ainda em 2025, a Finep divulgou duas novas Chamadas: “Chamada Pública-Recuperação e Preservação de Acervos 2025” e a “Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT Infraestrutura para a Amazônia Legal: Pró-Amazônia 2025”.

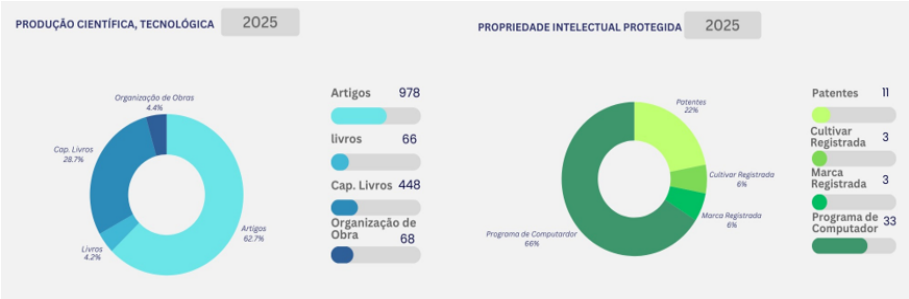
A PROPGP enviou o convite por meio do sistema eletrônico de informações, a todos os pesquisadores para uma reunião de alinhamento, direcionada à Chamada Recuperação e Preservação de Acervos 2025 (ver Figura 64). Houve adesão dos pesquisadores com interesse em contribuir e participar da elaboração da proposta institucional, a qual será encaminhada à Finep.

Figura 64: Reunião de Alinhamento com os Pesquisadores para a Elaboração da Proposta Institucional.

Fonte: PROPGP (2025).

A **produção científica e tecnológica**, assim como a propriedade intelectual protegida da UFR, resultado dos projetos desenvolvidos e/ou em execução na instituição, está em plena ascensão e em consonância direta com a missão da UFR e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (ver Figura 65). Os resultados obtidos tem participação direta das ações que visam fortalecer e ampliar a pesquisa por meio de estratégias do Programa de Pesquisa e Inovação e do Programa de Internacionalização da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico, do empreendedorismo e da inovação da PROPGP.

Figura 65: Produção Científica, Tecnológica e Propriedade Intelectual Protegida da UFR até dezembro de 2025.



Fonte: PROPGP (2025).

A UFR, por meio da PROPGP, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Política Institucional de Pesquisa, estimula a produção científica e sua publicação em periódicos qualificados, nas diferentes áreas de conhecimento; incentiva a apresentação de trabalhos científicos em eventos regionais, nacionais e internacionais de relevância, assim como à publicação dos resultados em periódicos reconhecidos pela comunidade científica, além de reconhecer os pesquisadores que se destacam pelas relevantes contribuições na pesquisa científica e tecnológica.

Desse modo, ações ocorrem pelo Programa de Expansão da Produção Científica da PROPGP onde foram lançados o edital PROPGP/REITORIA/UFR nº 38, para a seleção de capítulos de livros que serão publicados na Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações” (ver Figura 66), e o Edital PROPGP/REITORIA/UFR N° 52, de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais, para apresentação de trabalho(s), proveniente(s) das atividades de pesquisas vinculadas ao ensino de graduação e de pós-graduação e o edital PROPGP/REITORIA/UFR N° 77, para a seleção e concessão de bolsa a pesquisadores vinculados à Pós-Graduação Stricto sensu que se destacam com

pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras de excelência no âmbito da UFR.

Em dezembro de 2025, foi realizado o lançamento da Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações” (ver Figuras 66 e 67), a qual reuniu capítulos de livros derivados de pesquisas desenvolvidas na UFR, com destaque para trabalhos apresentados em 2024 no IV Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação e na IV Mostra de Pós-Graduação.

A edição reúne 177 autores, distribuídos em 74 capítulos, totalizando 990 páginas. O material está organizado em três volumes temáticos:

Ciências da Vida (Volume 1): 45 capítulos, 555 páginas e 110 pesquisadores;

Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes (Volume 2): 19 capítulos, 269 páginas e 37 pesquisadores;

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (Volume 3): 10 capítulos, 166 páginas e 30 pesquisadores.

A coletânea representa um instrumento estratégico de democratização da ciência, e a publicação gratuita amplia o alcance social do conhecimento produzido na universidade e fortalece o papel da UFR como instituição pública comprometida com a inovação.

Figura 66: Lançamento da Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações”.

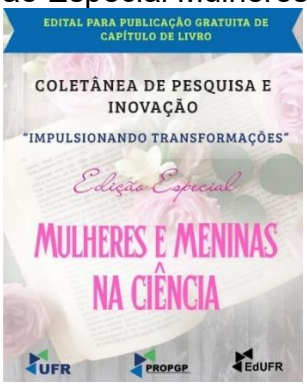
Fonte: PROPGP (2025).

Figura 67: Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações”.

Fonte: PROPGP (2025).

Com o objetivo de incentivar, promover e impulsionar a publicação gratuita de capítulos de livros provenientes de pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras desenvolvidas por pesquisadoras da Universidade Federal de Rondonópolis, fortalecendo o protagonismo feminino na produção de conhecimento e estimulando a visibilidade das contribuições das mulheres e meninas na ciência, foi lançado o Edital PROPGP/REITORIA/UFR n° 178, de 11 de dezembro de 2025, que dará origem à edição especial “Mulheres e Meninas na Ciência”. A proposta é reunir exclusivamente pesquisas lideradas por mulheres da UFR, fortalecendo o protagonismo feminino e ampliando a visibilidade de suas contribuições científicas (ver Figura 68).

Figura 68: Coletânea de Pesquisa e Inovação “Impulsionando Transformações – Edição Especial Mulheres e Meninas na Ciência.



Fonte: PROPGP (2025).

4.3.2.4.1 Indicadores de Pesquisa

A PROPGP dispões de 17 indicadores para os seus 6 programas que visam articular o cumprimento dos seus objetivos descritos no PDI (2021-2025). As metas estipuladas para o ano de 2025 foram superadas por seus resultados (ver Figura 69).

Sendo que apenas no Programa de Envolvimento da Comunidade Acadêmica e do Público Externo nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, não está totalmente concluso (67%), pois as ações para alcançar o indicador Número de Inscritos no Seminários de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovadora, ocorrerá apenas no segundo semestre de 2025.

Figura 69: Programas de Avaliação e Indicadores da Pesquisa em 2025.

Fonte: PROPGP (2025).

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Edna Maria Bonfim da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Documento assinado digitalmente
gov.br
EDNA MARIA BONFIM DA SILVA
Data: 27/01/2026 10:43:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.3 Pró-Reitoria de Extensão

No âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis, a **extensão universitária** é compreendida como um **processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa e ancorado por estratégias voltadas à inovação e internacionalização.**

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) operacionaliza as suas ações conforme o princípio da indissociabilidade com o Ensino, a Pesquisa e a Inovação, com ênfase em uma formação sólida e cada vez mais abrangente dos seus estudantes. Para tanto, amplia e aprimora cotidianamente a sua atuação em todas as linhas da extensão, ancorando programas e projetos voltados para o fortalecimento das políticas públicas, sobretudo àquelas voltadas ao combate às desigualdades e à inclusão social **[saiba mais clicando aqui]**. A estrutura organizacional da PROEX pode ser acessada clicando aqui.

A partir das metas previstas em seu plano de gestão, a PROEX apresenta as ações executadas e os resultados alcançados no ano de 2025.

4.3.3.1 Estratégia, Ações Realizadas e Resultados Alcançados

A PROEX é a Unidade Finalística responsável pelo **Objetivo Estratégico 4** do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, que trata da integração entre a universidade e os outros setores da sociedade com foco no protagonismo estudantil e na transformação social. Este Objetivo Estratégico se desdobra em quatro programas, apresentados, junto às suas respectivas finalidades, na Figura 70.

Figura 70: Programas sob Responsabilidade da PROEX.

Fonte: PROEX (2025).

Além disso, a PROEX é responsável pela execução das direções referentes ao eixo estratégico “Extensão” do Plano de Gestão (2024-2027) (ver Figura 71).

Figura 71: Direções referentes ao eixo estratégico “Extensão” do Plano de Gestão (2024-2027).

Fonte: PROEX (2025).

As seções a seguir resumem as principais estratégias, ações realizadas e resultados alcançados em cada um dos eixos previstos no PDI.

4.3.3.1.1 Programa Interação Universidade e Sociedade

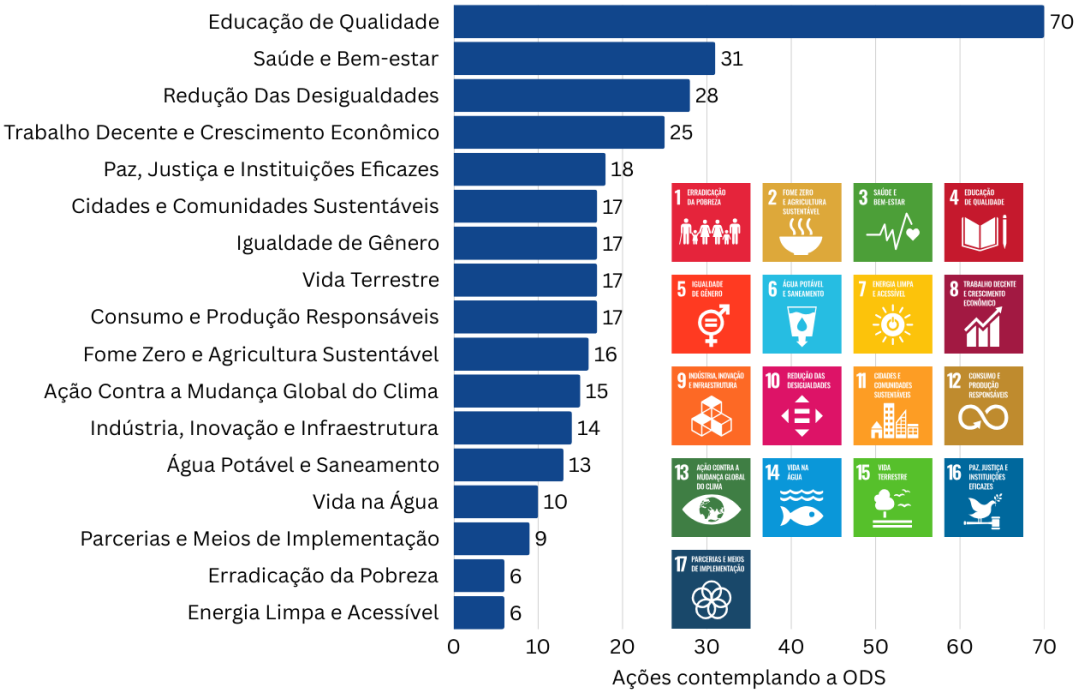
O Programa “**Interação Universidade e Sociedade**” tem como objetivo potencializar a relação entre a universidade e a sociedade, por meio de ações de extensão apoiadas com recursos internos e externos.

4.3.3.1.1.1 Ações

Como resultado de esforços empreendidos por servidores, por discentes e pela gestão, foram registradas, 161 ações de extensão **[saiba mais clicando aqui]**, dentre as quais 35,4% corresponderam a Curricularização da Extensão **[saiba mais clicando aqui]**.

As ações de extensão têm sido desenvolvidas no escopo de cinco Programas Institucionais **[saiba mais clicando aqui]**. O primeiro é o **Programa “Integração UFR e Sociedade”**, que promove estratégias integradoras que contribuem para a solução de problemas sociais, valorizando a diversidade e alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. De fato, as ações na Universidade Federal de Rondonópolis foram realizadas envolvendo os **17 ODS** propostos, o que reforça o compromisso da instituição com a Agenda 2030 no Brasil (ver Figura 72).

Figura 72: Ações de extensão da UFR segundo atuação em cada Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2025.



Fonte: PROEX (2025).
Nota: Cada ação de extensão pode contribuir com mais de um ODS.

O segundo Programa Institucional de Extensão é o "**Sempre Viva – Pelo Direito de Pertencer"**. O principal objetivo deste programa é fomentar a autonomia das mulheres, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social no município de Rondonópolis -MT e regiões circunvizinhas, por meio do acolhimento humanizado, da formação profissional e tecnológica, do empoderamento, da autonomia financeira e da inclusão produtiva (ver Figura 73).

Figura 73: Evento de lançamento do Programa Sempre Viva.

Fonte: PROEX (2025).

O terceiro é o **Programa Institucional de Extensão na Pós-Graduação da UFR** vinculado ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) e se alinha com a criação de políticas institucionais para inserção da universidade em demandas que atendam diretamente aos anseios da sociedade e do setor empresarial. As ações de incentivo e desenvolvimento de projetos de extensão na Pós-Graduação contribuem com atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, priorizando o atendimento de políticas relevantes com base nos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), voltadas ao temas: Formação e desenvolvimento profissional: estudos, pesquisas e construção coletiva; Água e solo: recursos naturais essenciais à vida; As relações sociedade e ambiente nas pesquisas geográficas da região sudeste do Estado de Mato Grosso; Difusão de conhecimentos técnico-científicos em Zootecnia por meios de diferentes canais e Saúde integral da criança: uma abordagem interdisciplinar na escola (ver Figura 74).

Figura 74: Programa Institucional de Extensão na Pós-Graduação da UFR.

Fonte: PROEX e PROEXT-PG UFR (2025).

O quarto Programa é o “**Rede Gestão Cidadã”** que oferece assistência fiscal gratuita, presencial e remota, a pessoas de baixa renda, microempreendedores individuais (MEIs), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais. Além disso, promove a articulação de boas práticas em áreas como saúde, meio ambiente, educação, arte, cultura e lazer.

Os estudantes participantes aplicam conhecimentos adquiridos em sala de aula em atividades de extensão, tanto na sede da universidade quanto em ações externas, como praças, mercados, centros religiosos, shoppings, feiras livres e atendimentos virtuais. O programa também inclui palestras, treinamentos, grupos de estudo e simulações práticas, qualificando futuros profissionais e ampliando a conscientização sobre a função socioeconômica dos tributos (ver Figura 75) **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 75: Programa Rede Cidadã e Núcleo de Assistência Fiscal (NAF/UFR).

Fonte: PROEX (2025).

Ademais, destacam-se Projetos Institucionais e Interinstitucionais de Extensão executados em 2025 pela PROEX **[saiba mais clicando aqui]**. O primeiro é a "**Feira Sabores e Saberes"**, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis e com associações locais de agricultores, feirantes e artesãos. A iniciativa busca promover a integração entre pequenos produtores e demais trabalhadores da região, com foco na **interação dialógica com a sociedade**. Seu principal objetivo é ampliar a visibilidade dessas ações, fortalecendo a produção, a agroecologia, as vendas e a geração de renda para esses trabalhadores e suas famílias (ver Figura 76).

Figura 76: Projeto Institucional de Extensão: "Feira Sabores e Saberes".

Fonte: PROEX (2025).

Outro Projeto Institucional de Extensão, o "**TRANSformar - Curso de Escolarização Básica para Pessoas Transgêneros"**, tem como objetivo central o de promover o acesso à educação formal e habilidades técnicas para a certificação, por meio do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

(Encceja), além do desenvolvimento de competências socioemocionais, inserção no mundo do trabalho e ampliação da participação cidadã. Este projeto é realizado em parceria com o Ministério Público do Trabalho da 23ª Região (MTP), com o Rotary Club de Rondonópolis Leste, com o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT), e com a OAB Mato Grosso – 1ª Subseção (ver Figura 77).

Figura 77: Projeto Institucional de Extensão “TRANSformar - Curso de Escolarização Básica para Pessoas Transgêneros”.

Fonte: PROEX (2025).

A Universidade Federal de Rondonópolis também desenvolveu o Projeto Interinstitucional de Extensão, **"Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva"** (ver Figura 78), vinculado à Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (RENAFOR), cujo principal objetivo foi a formação de gestores da Educação Básica para atuar de maneira eficaz na implementação de políticas e práticas inclusivas, com ênfase na educação especial, garantindo um ambiente escolar inclusivo com igualdade e equidade.

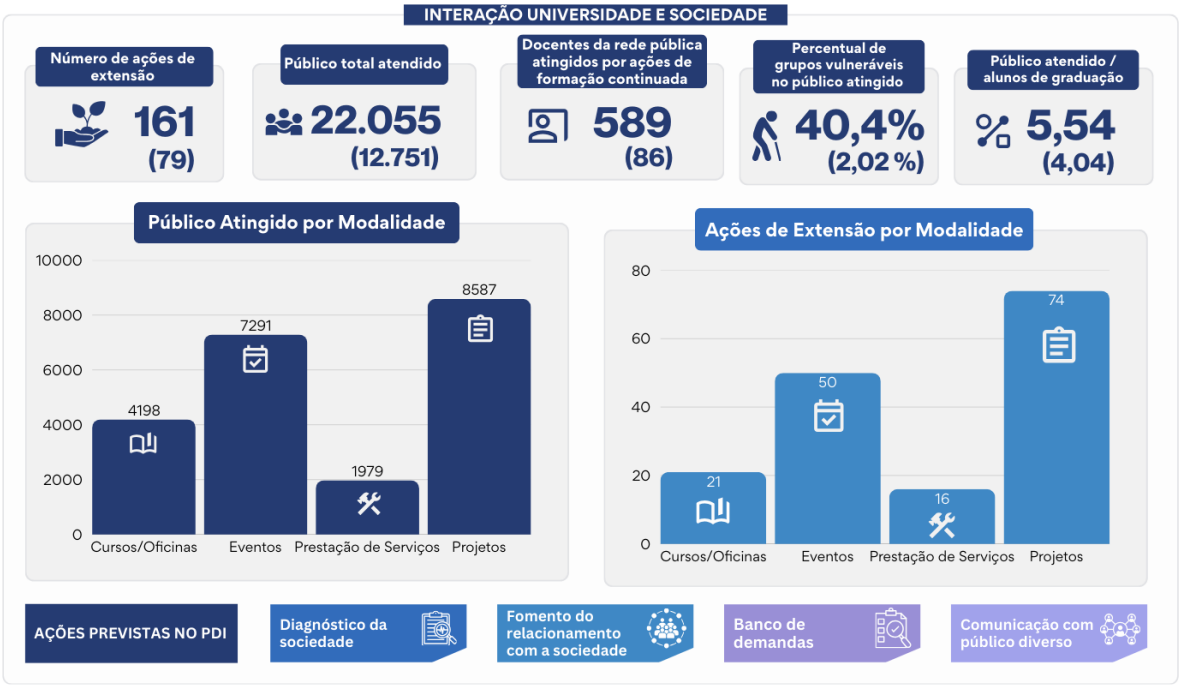
Figura 78: Projeto Interinstitucional de Extensão “Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”.

Fonte: PROEX e RenaforUFR (2025).

4.3.3.1.1.2 Indicadores

O Programa do PDI “Interação Universidade e Sociedade” tem tido grande êxito nos indicadores previamente estabelecidos. Todas as metas estipuladas já foram superadas, conforme infográfico apresentado na Figura 79. Dentre elas, destaca-se o número de ações de extensão executadas em 2025 (a saber, 161), que está 103% superior à meta estipulada para 2025.

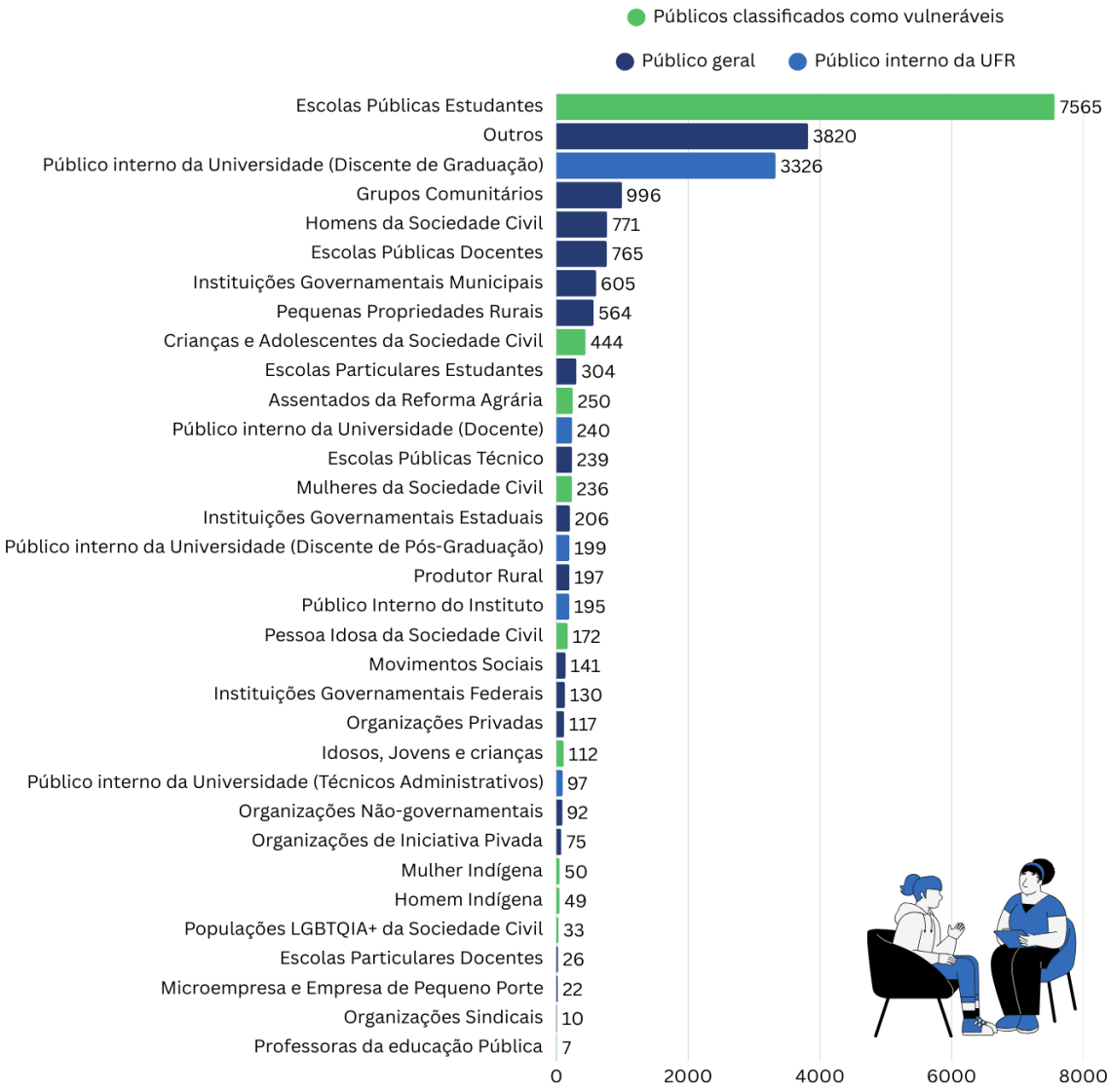
Figura 79: Indicadores de extensão e ações previstas no PDI 2021-2025 referentes ao Programas Interação Universidade e Sociedade.



Fonte: PROEX (2025).
Nota: Metas estabelecidas no PDI apresentadas entre parênteses.

Além disso, as ações de extensão atenderam diretamente um público de **22.055 pessoas [acesse a metodologia de cálculo para 2025 clicando aqui]**, sendo 82,4% correspondente a público externo à UFR. Dentre os atendidos, cerca de 40,4% pertencem a grupos prioritários, como discentes de escolas públicas, homens quilombolas, mulheres e idosos **[veja os critérios clicando aqui]** (ver Figura 80).

Figura 80: Público atingido pelas ações de extensão da UFR estimado por categoria.



Fonte: PROEX (2025).

Destaca-se ainda um elevado número de docentes da rede pública contemplados em ações de formação continuada (589 profissionais). Isto representa, sobretudo, o esforço de projetos, como: **“SustentAção: Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental”**, “**Ação Saberes Indígenas na Escola - ASIE”** e do projeto interinstitucional **“Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis-MT para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”**, dentre outros.

4.3.3.1.2 Programa Comunidade Acadêmica e Extensão

O Programa do PDI 2021-2025 “**Comunidade Acadêmica e Extensão**” tem por objetivo estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão desenvolvidas no âmbito da UFR.

4.3.3.1.2.1 Ações

No ano de 2025, estruturou-se a mudança de fluxo de proposição e acompanhamento das ações de extensão na UFR iniciada no final do ano de 2024, a partir de um dos encaminhamentos do **II Fórum de Extensão** da UFR **[saiba mais clicando aqui]**, e subsequente publicação do novo "**Fluxo das Ações de Extensão**" **[saiba mais clicando aqui]**. Isso tem permitido um planejamento de médio e longo prazo pelos coordenadores das ações de extensão e um processo mais simplificado de implementação das ações e bolsas de extensão.

Em paralelo, a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão tem sido incentivada por meio rodas de conversa e momentos de formação, principalmente no sentido de qualificar a inserção curricular da extensão na graduação (ver Figura 81), já implementada em 96% dos cursos de graduação.

Figura 81: Formações para Incentivo à Inserção Curricular da Extensão.

Fonte: PROEX (2025).

No ano de 2025, a UFR integrou-se pela primeira vez ao **Projeto Rondon**, participando da **Operação Sul de Minas II**, realizada nos municípios de Cambuí e Toledo (MG). A ação contou com a atuação de 16 estudantes e quatro docentes da instituição. No retorno, os rondonistas compartilharam suas experiências no evento promovido pela PROEX, intitulado "**Do Campus ao Campo: A UFR, o Projeto Rondon e a Operação Sul de Minas II"**, que possibilitou a difusão das vivências extensionistas junto à comunidade acadêmica, fortalecendo o engajamento e a integração dos servidores e discentes (ver Figura 82).

Figura 82: Equipe da UFR participante do Projeto Rondon e o evento “Do Campus ao Campo: A UFR, o Projeto Rondon e a Operação Sul de Minas II".

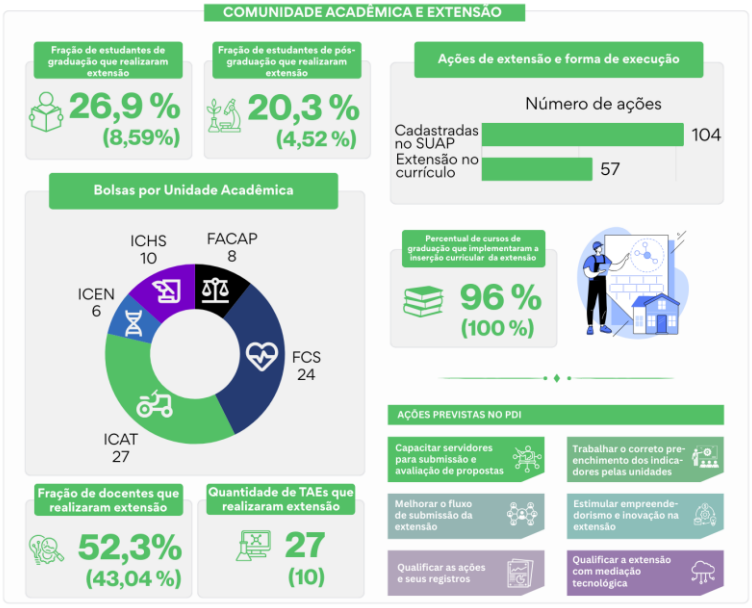
Fonte: PROEX (2025).

4.3.3.1.2.2 Indicadores

Em relação ao **engajamento extensionista** da comunidade acadêmica da UFR, foram atingidos patamares superiores às metas estabelecidas no PDI 2021-2025, conforme infográfico consolidado na Figura 83. Entre os estudantes de graduação, 26,9% atuaram como membros de equipe executora de ações extensionistas, assim como 20,3% de estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 52,3% dos docentes e 14,5% dos técnico-administrativos em educação.

Em relação aos estudantes atendidos pelo programa de bolsas de iniciação à extensão, a UFR fomentou o total de 75 Bolsas de Iniciação a Extensão, distribuídas entre todas as cinco Unidades Acadêmicas (ver Figura 83) **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 83: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 Referentes ao Programa Comunidade Acadêmica e Extensão.



Fonte: PROEX (2025).
Nota: O número de ações de Extensão no Currículo foi gerado a partir do preenchimento dos dados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

4.3.3.1.3 Programa Recursos Institucionais

O Programa "**Recursos Institucionais**" prevê o direcionamento de recursos para o subsídio das ações de extensão, bem como a busca por parcerias interinstitucionais e recursos externos.

4.3.3.1.3.1 Ações

Diversas ações institucionais têm sido conduzidas no sentido de fomentar a extensão universitária na UFR. Até o presente momento, 2,67% do recurso discricionário da instituição já foi destinado a essa finalidade, o que inclui **R$ 443.800,00 aplicados no pagamento de bolsas de iniciação à extensão** e R$ 9.050,10 destinados ao custeio da participação de discentes e docentes na Operação Sul de Minas II do Projeto Rondon.

No que se refere à Inserção Curricular da Extensão na UFR, foram executados R$ 67.673,57, distribuídos em duas chamadas, cada uma contemplando duas cotas, para subsidiar as ações desenvolvidas pelas unidades acadêmicas. Foram executados R$ 8.252,13 em transporte para realização das ações de extensão, e R$ 59.421,44 em material de consumo, serviços de terceiros - pessoa jurídica e diárias para convidados externos, também no contexto da inserção curricular da extensão.

No que se refere à **captação de recursos externos** para a viabilização da extensão universitária, 11 ações (considerando diferentes edições/desdobramentos como uma mesma) captaram recursos com execução em 2025. Em conjunto, essas iniciativas somam **R$ 1.211.414,45**, provenientes de diferentes fontes de financiamento — com destaque para parcerias interinstitucionais, TED, BAPRE, FNDE e autofinanciamento — conforme detalhado na Figura 84 **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 84: Captação para Realização de Ações de Extensão na UFR em 2025.

Projeto	Fonte	Gestão	Total Executado em 2025
Ação Saberes Indígenas na Escola (Edições 1 e 2)	TED	UNISELVA	R$ 105.693,09
Centro de Línguas CELIG (duas edições)	Autofinanciado	UNISELVA	R$ 37.554,72
Centro de Línguas CELIG - 2025/2026	Autofinanciado	FAU	R$ 65.402,49
CONNECT UFR 2024	TED	UNISELVA	R$ 282.302,64
Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis MT para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	TED	UNISELVA	R$ 112.270,00*
	FNDE		R$ 53.200,00
Estação Primavera- I Concurso Audiovisual: Alternativas Socioambientais para Primavera do Leste	BAPRE	UNISELVA	R$ 18.657,84
II Colóquio Internacional Ecologia, Racismo Ambiental, Educação e Interculturalidade	BAPRE	UNISELVA	R$ 4.397,61
II Concurso Estadual – Alternativas Socioambientais para Rondonópolis	BAPRE	UNISELVA	R$ 54.552,39
Projeto Terra Nascente: Sala da Amazônia Legal	BAPRE	UNISELVA	R$ 89.456,35
SustentAção: Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	FNDE	UNISELVA	R$ 240.897,20
TRANSformar - Curso de Escolarização Básica para Pessoas Transgêneros	MPT	Rotary Club	R$ 45.339,83
PROEXT-PG	CAPES		R$ 101.690,29
Total			**R$ 1.211.414,45***

Fonte: PROEX (2025).
Nota: Valores incluem contribuição ao PGA e ressarcimento à UFR. *Excepcionalmente para o projeto “Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis - MT para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”, está apresentado e contabilizado o valor previsto destinado à UFR após remanejamento de rubrica solicitado à Fundação de Apoio em 11/07/2025.

4.3.3.1.3.2 Indicadores

As metas estabelecidas para os indicadores do Programa “Recursos Financeiros” do PDI 2021-2025 foram integralmente alcançadas, conforme evidencia o infográfico da Figura 85.

Figura 85: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 Referentes ao Programa “Recursos Institucionais”.

Fonte: PROEX (2025).

Nota: Metas indicadas entre parênteses. Indicadores orçamentários segundo dados de 30/12/2025. *Excepcionalmente para o projeto “Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis MT para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”, foi contabilizado o valor previsto destinado à UFR após remanejamento de rubrica solicitado à Fundação de Apoio em 11/07/2025.

4.3.3.1.4 Programa Difusão da Extensão

O Programa do PDI 2021-2025 “**Difusão da Extensão**” objetiva ampliar a visibilidade da extensão da UFR por meio da divulgação de resultados e de estratégias comunicacionais diversificadas.

4.3.3.1.4.1 Ações

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa “Difusão da Extensão” incluem a continuidade do **Catálogo da Extensão [saiba mais clicando aqui]** e a incorporação da **Vitrine da Extensão da UFR** à página da PROEX **[saiba mais clicando aqui]**. A vitrine possibilita a consulta às ações de extensão, vinculadas ou não à Inserção Curricular, de forma dinâmica e interativa, com filtros por Unidade Acadêmica, Modalidade e Ano.

Outra iniciativa de destaque, mantida em 2025, é o **PodProex**, *videocast* da PROEX voltado à difusão da extensão. O canal já conta com 13 episódios publicados e três em fase de edição **[saiba mais clicando aqui]** (ver Figura 86). Em sua nova fase, o escopo das entrevistas foi ampliado para contemplar também representantes das unidades administrativas, fortalecendo o diálogo entre a extensão e as diferentes áreas da universidade.

Figura 86: Entrevistas realizadas em 2025 para o PodProex, videocast da Pró-Reitoria de Extensão.

Fonte: PROEX (2025).
Nota: Acima, à esquerda: entrevista com a equipe do projeto “AEDESZERO: Todos Unidos Contra As Arboviroses”. Acima, à direita: entrevista com a Secretaria de Relações Internacionais da UFR. Abaixo, à esquerda: entrevista com a equipe do projeto “Manejo da pastagem e do pastejo em pequenas propriedades rurais de Rondonópolis”. Abaixo, à direita: entrevista com a equipe do projeto “Oficinas de Física”.

Em relação às **ações de internacionalização e extensão**, foram realizadas ações estruturantes com a finalidade de ampliar a visibilidade da UFR, com a participação de extensionistas com a organização do caminhão da ODS em Rondonópolis, a parceria com a SECRI para a tradução dos resumos da mostra de extensão, apoio à publicação científica e divulgação do edital de mobilidade acadêmica **[saiba mais clicando aqui].**

Foi realizada a V Mostra de Extensão, como parte do V CONNECT UFR, que oportunizou a integração entre a comunidade interna e externa a partir da apresentação dos resultados das ações realizadas por extensionistas da UFR (ver Figura 87) **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 87: V Mostra de Extensão da UFR.

Fonte: PROEX (2025).

4.3.3.1.4.2 Indicadores

Com base nas ações já executadas, as metas dos indicadores do Programa “Difusão da Extensão”, do PDI 2021-2025 foram atingidas, conforme ilustra o infográfico da Figura 88.

Figura 88: Indicadores de Extensão e Ações Previstas no PDI 2021-2025 referentes ao Programa “Difusão da Extensão”.

Fonte: PROEX (2025).

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Extensão reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Claudinéia de Araújo
Pró-Reitora de Extensão

gov.br
Documento assinado digitalmente
CLAUDINEIA DE ARAUJO
Data: 27/01/2026 10:47:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.4 Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PRAE) é um órgão da administração superior da Universidade Federal de Rondonópolis, subordinado à Reitoria e integrado à estrutura organizacional. Criada em fevereiro de 2024, a PRAE desempenha a função de unidade administrativa responsável pela gestão de programas e ações alinhadas às políticas de **Ações Afirmativas** e de **Assistência Estudantil [saiba mais clicando aqui]**.

A promoção da **assistência a estudantes universitários** em situação de vulnerabilidade socioeconômica é realizada por meio da execução de programas e ações específicas, que garantem o acesso a auxílios e bolsas. Os recursos orçamentários destinados a essas iniciativas provêm da **Política Nacional de Assistência Estudantil** (PNAES) e são geridos pela PRAE com o intuito de garantir condições para a superação de desafios que afetam a permanência universitária e o sucesso acadêmico. Para implementar políticas de inclusão e acessibilidade, bem como ações de combate ao racismo, à discriminação e ao preconceito, a PRAE adotou uma estrutura organizacional que reconhece a importância acadêmica, social e racial **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 89: Áreas de Atuação da PRAE.

Fonte: PRAE (2025).

4.3.4.1 Ações Afirmativas

A Diretoria de Ações Afirmativas (DAA) tem como missão **promover a inclusão e a equidade no ensino superior**. Atua na formulação e no acompanhamento de políticas que ampliam o acesso e garantem a permanência de estudantes de grupos historicamente excluídos, considerando aspectos como raça, etnia, gênero, identidade de gênero, deficiência, idade e condição socioeconômica.

Com ações voltadas à **valorização da diversidade**, a DAA reafirma o compromisso da universidade com uma educação pública, democrática e socialmente justa.

4.3.4.2 Assuntos Estudantis

A **Política Nacional de Assistência Estudantil** (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, é uma política pública vinculada ao Ministério da Educação, cuja finalidade é **ampliar e garantir as condições de permanência** de

estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal.

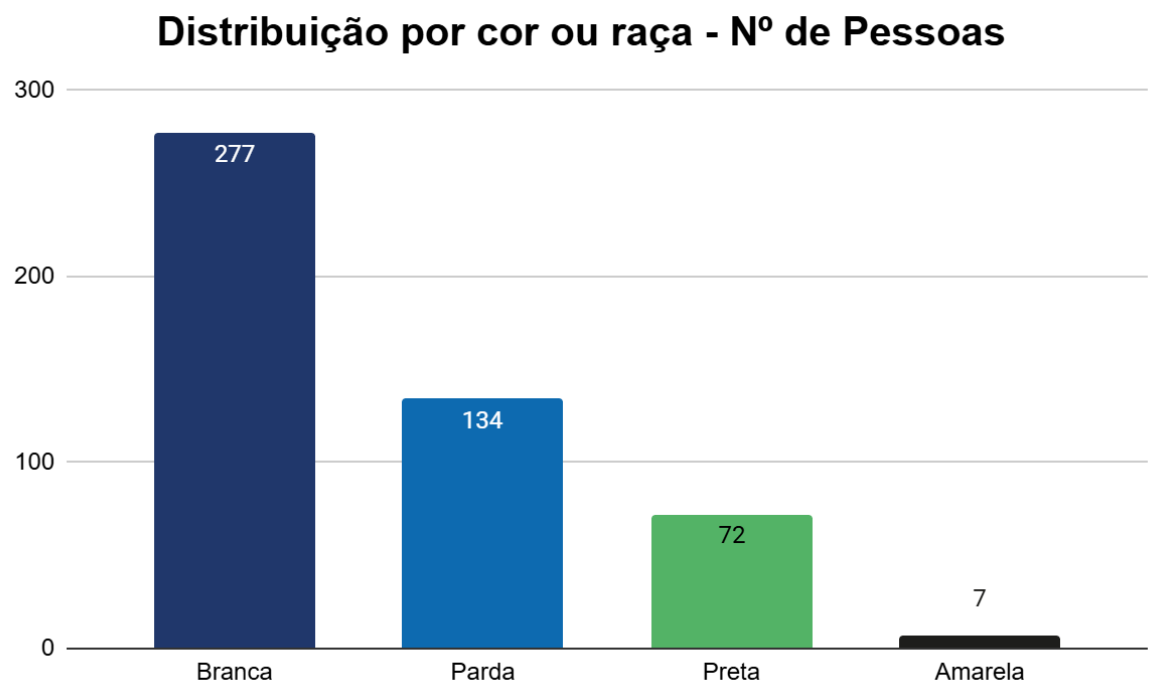
A Diretoria de Assuntos Estudantis está alinhada aos principais objetivos da PNAES, destacando a democratização do acesso, a diminuição das taxas de evasão e retenção, e o apoio à diplomação de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As ações da DAE visam o acesso a condições básicas que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e a permanência qualificada dos estudantes na universidade, respeitando critérios de equidade, transparência e participação estudantil.

4.3.4.2.1 Gestão Inclusiva

Em 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis desenvolveu um conjunto de **ações voltadas à reflexão e à promoção da inclusão da população negra, indígena e de outros grupos historicamente marginalizados**.

Com vistas à construção de uma Universidade mais equânime, foi realizado um estudo com o objetivo de identificar a composição étnico-racial da força de trabalho da UFR. A iniciativa revelou que **42% de servidores efetivos da instituição se autodeclaram negros**, percentual que engloba os Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e os Professores do Magistério Superior (ver Figura 90).

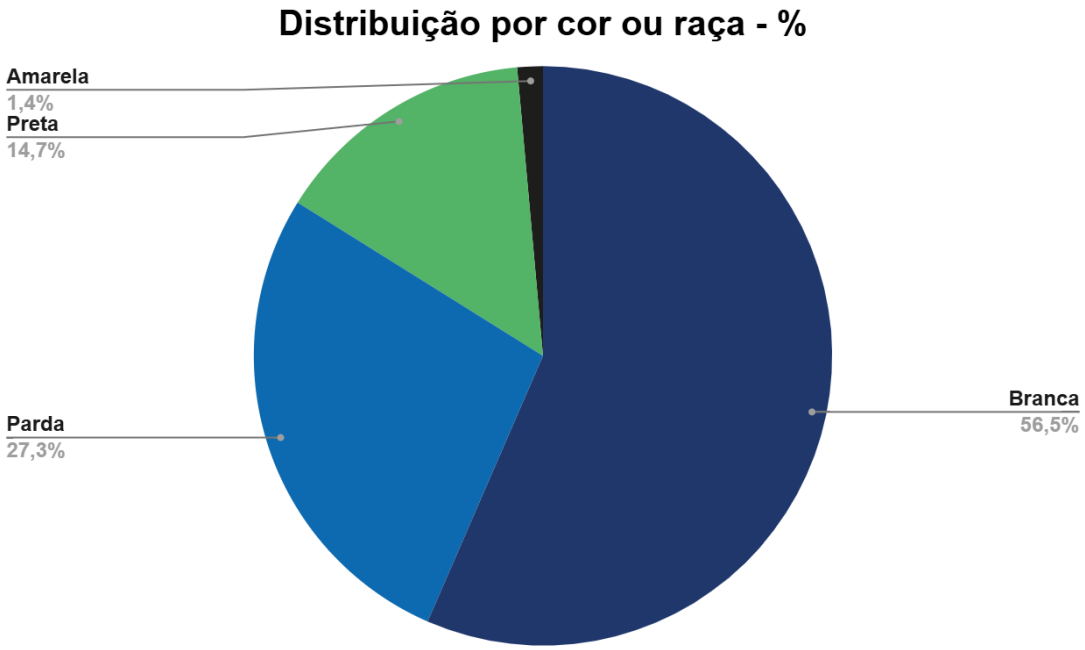
Figura 90: Composição Étnico-Racial dos Servidores da UFR.



Fonte: UFR (2025).

A pesquisa também analisou o porcentual de **servidores negros efetivos em cargos de confiança**, aferindo um total de **42%** (ver Figura 91). Esse dado demonstra que a UFR adota uma política de gestão inclusiva, que assegura o acesso de pessoas a espaços de decisão sem discriminação por raça, cor ou etnia.

Figura 91: Representatividade Negra em Cargos de Confiança na UFR.



Fonte: UFR (2025).

Embora os dados apontem avanços institucionais no tratamento das questões étnico-raciais, é importante destacar que os dados também revelam discrepâncias quando se compara a proporção de servidores negros em cargos comissionados da UFR em relação à realidade demográfica do Estado de Mato Grosso. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população mato-grossense é composta por 65,86% de pessoas negras, 32,3% brancas, 1,55% indígenas e 0,30% amarelas.

Nesse contexto, ainda que persistam desigualdades na representatividade institucional, a UFR tem buscado implementar ações afirmativas que reforcem o **acesso** e a **permanência** de grupos historicamente excluídos no espaço acadêmico

4.3.4.2.2 Inclusão e Diversidade

4.3.4.2.2.1 Indígenas

Com foco na inclusão de **povos indígenas** e reconhecendo a importância da formação intercultural, a UFR, por meio da PRAE, realizou diversas ações de inclusão e permanência de estudantes indígenas, dentre as quais destacamos o **Edital de Acolhimento ao Estudante Indígena**. Esse edital foi voltado aos discentes do curso de **Licenciatura Intercultural Indígena** e permitiu o repasse de auxílio financeiro destinados a subsidiar despesas com alimentação e transporte.

Em 2025, a UFR iniciou uma nova etapa em termos de inclusão de povos indígenas, com o lançamento de **processo seletivo específico com reserva de vagas em todos os cursos de graduação**, alcançando um total de cinquenta vagas. A dinâmica de divulgação incluiu ações presenciais nas comunidades indígenas, com apoio direto aos candidatos durante o processo de inscrição. Complementando essa iniciativa, após o ingresso dos estudantes, a PRAE promoveu um segundo **Edital de Acolhimento aos Estudantes Indígenas**, com o objetivo de mitigar as barreiras de

permanência inicial, promovendo suporte financeiro para o início das atividades acadêmicas (ver Figura 92).

Figura 92: Ação de Divulgação do Processo Seletivo para Indígenas.

Fonte: PRAE (2025).

As ações direcionadas aos estudantes indígenas, por meio dos editais de acolhimento, contaram com um investimento inicial de **R$ 47.180,00**, valor referente aos repasses financeiros que beneficiaram **54 discentes ingressantes**. Em continuidade a essas ações, no âmbito do **Edital Opytar Arandu-Pe** – de Auxílio à Trajetória Acadêmica de Alunos Indígenas da UFR –, foram concedidos auxílios financeiros no valor total de **R$ 35.000,00**, beneficiando **18 estudantes indígenas distintos**.

Acerca da temática indígena, destacamos a cooperação interinstitucional estabelecida entre a Universidade Federal de Rondonópolis, por meio do **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas** (NEABI), a Comissão de Defesa da Igualdade Racial (CDIR) da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Rondonópolis, e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

Essa parceria, além de promover uma aproximação entre as instituições, resultou na realização de projetos de formação e intervenção social, dos quais frisamos a palestra "*Respeito aos direitos indígenas: desafios e avanços na garantia de direitos*" e a campanha de arrecadação e distribuição de gêneros alimentícios aos indígenas da Terra Indígena Tadarimana (ver Figura 93).

Figura 93: OAB e Entrega de Alimentos na TI Tadarimana.

Fonte: PRAE (2025).

Também atuamos em parceria com o 44° Batalhão de Infantaria Motorizado ao participar do curso **"Estágio de Adaptação ao Pantanal" (EAPan)**, realizado em Cuiabá/MT (ver Figura 94).

Figura 94: Curso de Formação no 44° Batalhão de Infantaria Motorizado.

Fonte: PRAE (2025).

A iniciativa possibilitou, além da formação sobre os povos indígenas do Pantanal mato-grossense, a apresentação institucional da UFR, com ênfase em suas políticas afirmativas e nos programas direcionados ao fortalecimento da presença e permanência dos povos originários no ensino superior.

Em parceria com a Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (SACEL), foi realizada a participação no primeiro amistoso envolvendo estudantes indígenas da UFR e integrantes da etnia Boe-Bororo (ver Figura 95).

Figura 95: Primeiro Amistoso dos Indígenas.

Fonte: PRAE (2025).

A participação da UFR evidenciou a importância da iniciativa para fortalecer a aproximação, o diálogo e a integração entre a universidade e as comunidades indígenas.

4.3.4.2.2.2 Diversidade de Gênero

A UFR realizou uma busca ativa junto à **população transgênera**, com a finalidade de identificar e compreender, de forma mais aprofundada, as demandas sociais, educacionais e institucionais desse grupo historicamente marginalizado. A atividade, estruturada em formato de roda de conversa, ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no bairro Alfredo de Castro, e contou com a participação de aproximadamente 30 pessoas, entre travestis e transexuais (ver Figura 96).

Figura 96: Reunião com a População Trans e Transexual do Alfredo de Castro.

Fonte: PRAE (2025).

Entre os principais pontos identificados, destacaram-se a necessidade de **orientação e apoio para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio**; o acesso a informações e procedimentos relativos à **retificação de nome e gênero nos registros civis**; e a implementação de ações intersetoriais voltadas à prevenção e ao **enfrentamento da violência e da discriminação por identidade de gênero**.

Nessa mesma linha, a UFR, por meio de uma parceria entre a PRAE, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), está desenvolvendo o **Projeto TRANSformar**, que oferece curso de escolarização básica para pessoas transgênero, possibilitando a realização do ENCCEJA e a conclusão do ensino fundamental (ver Figura 97).

Figura 97: Atuação Colaborativa com Foco na Diversidade de Gênero - Projeto TRANSformar.

Fonte: PRAE (2025).

Considerando a relevância dessa ação, foi lançado um edital conjunto pela PRAE e PROEX para financiamento de bolsa para estudantes atuarem como facilitadores de escolarização, sendo investido pela PRAE cerca de sete mil reais (R$ 7.000,00).

4.3.4.2.2.3 Relações Étnico-Raciais

Com intuito de fomentar reflexões e promover debates qualificados acerca das políticas de igualdade racial no ensino superior, a UFR promoveu o **I Encontro de Ações Afirmativas** e o **II Seminário de Formação para Comissões de Heteroidentificação**, que reuniu aproximadamente 300 participantes, entre estudantes, docentes e representantes da sociedade civil (ver Figura 98).

Figura 98: Participantes do I Encontro de Ações Afirmativas e o II Seminário de Formação para Comissões de Heteroidentificação da UFR.

Fonte: PRAE (2025).

O evento, ao fortalecer o **diálogo entre a Universidade e os movimentos sociais** comprometidos com a promoção da equidade racial, contou com o apoio e a participação do Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, bem como de representantes do Instituto Luiz Gama, da União de Negras e Negros pela Igualdade (UNEGRO), do Movimento Negro de Rondonópolis, da Comissão de Igualdade Racial da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção Rondonópolis, e do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFR).

Em 2025, foi realizada a segunda edição da Palestra “**Equidade no Cuidado: O Papel Transformador do Futuro Profissional de Saúde na Superação do Racismo Estrutural e das Violências**”, promovendo a reflexão sobre a relação médico-usuário e o papel dos futuros profissionais de medicina no enfrentamento do racismo e de outras violências nos serviços de saúde, especialmente no âmbito do SUS.

Outra importante ação foi a realização da **Semana da Consciência Negra**, que contou com palestras e formações destinadas à comunidade acadêmica e ao público externo, abordando temas como transexualidade negra, feminicídio de mulheres negra, intolerância religiosa e educação antirracista (ver Figura 99).

Figura 99: Semana da Consciência Negra.

Fonte: PRAE (2025).

O evento também marcou o lançamento do livro do "**Discriminação Genética e Vieses Raciais na Reprodução Assistida**", de autoria do Prof. Dr. Luan Christ Rodrigues, do curso de Direito da UFR, bem como a entrega de homenagens a personalidades que atuam na luta por uma educação antirracista em Rondonópolis.

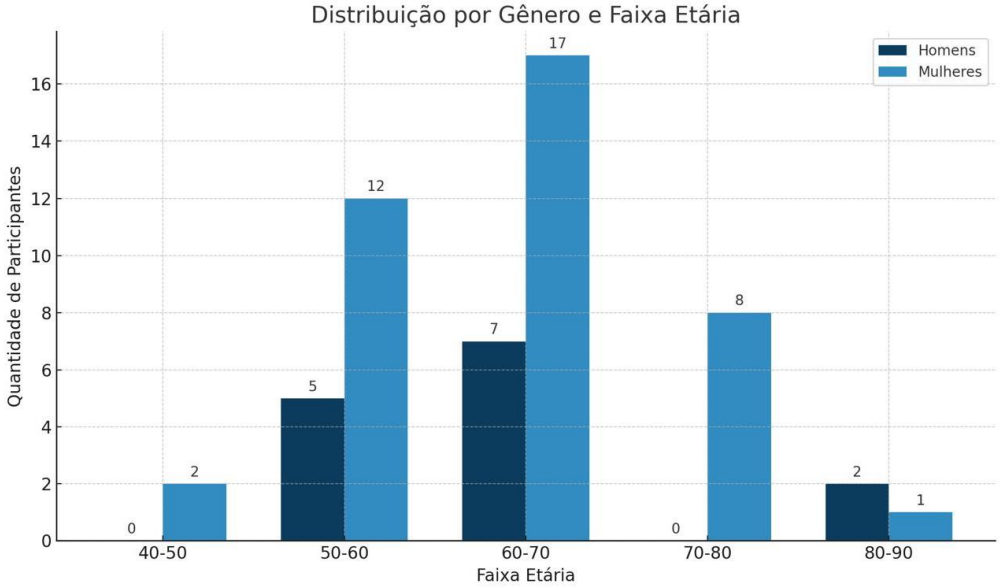
4.3.4.2.2.4 Pessoa Idosa

O Núcleo de Ações Voltadas à Pessoa Idosa consolidou-se como um espaço essencial para a **promoção da saúde, do bem-estar e da integração social da população idosa**. Através de uma programação contínua e estruturada, foram desenvolvidas ações que estimularam o envelhecimento ativo, a autonomia e a convivência comunitária, com impactos diretos na melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Ainda assim, verificou-se uma ausência sistemática relativa a indicadores institucionais sobre o perfil e demanda apresentado pelos frequentadores do Núcleo de Estudos e Atividades da Pessoa Idosa. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa utilizando instrumentos de coleta com questões objetivas e abertas. A aplicação ocorreu durante o mês de abril de 2025, resultando em um conjunto consistente de informações.

Os dados levantados possibilitaram constatar características relevantes do público participante, fornecendo subsídios concretos para o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades ofertadas pelo NEATI, garantindo maior alinhamento entre as ações desenvolvidas e as demandas da comunidade.

Figura 100: Perfil de Gênero dos Participantes das Atividades do NEATI.

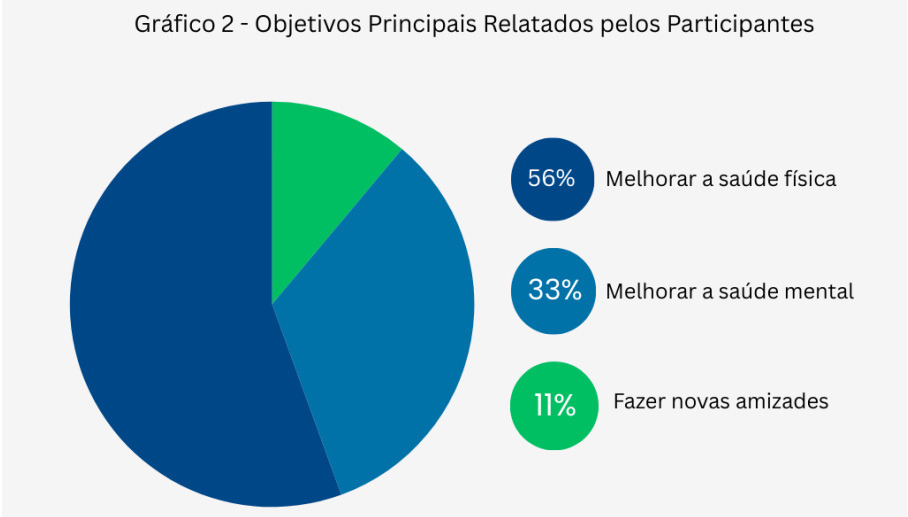


Fonte: PRAE (2025).

A Figura 101 apresenta a distribuição dos participantes por sexo e idade, evidenciando a predominância de mulheres entre o público atendido. Esse dado revela maior adesão feminina às ações promovidas e, ao mesmo tempo, aponta para a importância de desenvolver estratégias específicas que ampliem o acesso e incentivem a participação dos demais públicos, de modo a assegurar maior equilíbrio na composição de gênero. Verificou-se predominância de pessoas com mais de 60 anos, acompanhada de participação significativa de indivíduos entre 50 e 60 anos.

Quanto aos objetivos e expectativas dos participantes, nota-se pela Figura 11, que essas se concentram no bem-estar físico, emocional e social, confirmando a importância de propostas integradas no NEATI. A pesquisa mostrou ainda que, embora parte dos idosos apresenta limitações de saúde, a maioria não possui impedimentos relevantes. Também se constatou que, após a aposentadoria, a maior parte não exerce ocupações profissionais ou voluntárias, dedicando-se a compromissos pessoais e de lazer.

Figura 101: Objetivos Principais Relatados pelos Participantes.



Fonte: PRAE (2025).

A partir das informações aferidas, as atividades semanais do NEATI foram readequadas. Nas terças-feiras, os **bailes de forró** proporcionam momentos de socialização, descontração e integração, seguidos por **sessões de pilates** adaptadas às necessidades das pessoas idosas. Nas quintas-feiras, os cuidados com o corpo são conduzidos por fisioterapeutas, com **exercícios voltados à mobilidade, fortalecimento e segurança individual**. Essa programação diversificada contribui para a melhoria da qualidade de vida, estimulando tanto o aspecto físico quanto o social dos participantes.

Em junho de 2025, o **Núcleo de Ações Voltadas à Pessoa Idosa** realizou o Bingo Junino, reunindo cerca de 70 participantes, entre membros do núcleo, moradores do Lar dos Idosos e membros da comunidade acadêmica (ver Figura 102).

Figura 102: Festividades do NEATI.

Fonte: PRAE (2025).

Além das comidas típicas, o evento foi um momento de socialização que contou com a presença de representantes do reitorado da UFR, evidenciando o reconhecimento e comprometimento institucional com a inclusão e valorização da população idosa.

A programação do NEATI foi ampliada com a inclusão das **aulas de Dança de Salão**, desenvolvidas em parceria com a SACEL e a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, bem como do **curso de Informática Básica**, que ofertou aulas práticas sobre o uso de celular e computador, redes sociais, segurança digital, acessibilidade e aplicativos do cotidiano; em continuidade às ações, o NEATI reafirmou sua relevância como instrumento educativo ao integrar atividades dos cursos de Medicina, Ciências Biológicas e Terapia Ocupacional, abordando temas como alimentação saudável, educação ambiental e promoção da saúde, com ampla participação e ênfase no cuidado e na prevenção em saúde (ver Figura 103).

Figura 103: Atividades do NEATI.

Fonte: PRAE (2025).

Em celebração ao Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa foi realizado o **I Encontro de Ações Voltadas à Pessoa Idosa** - “Envelhecer com Dignidade”, promovido em parceria com o CRAS/SUAS, com o intuito de valorizar a pessoa idosa, assegurar a garantia de direitos e estimular a reflexão sobre sua participação na sociedade, com dignidade e qualidade de vida (ver Figura 104).

Figura 104: I Encontro de Ações Voltadas à Pessoa Idosa.

Fonte: PRAE (2025).

O evento contou com a participação de aproximadamente 90 pessoas em atividades como palestras, que abordaram temas relacionados aos direitos da pessoa idosa e ao envelhecimento ativo, fortalecendo o debate e a sensibilização quanto ao cuidado e ao respeito à pessoa idosa, bem como atividades culturais, recreativas e de promoção da saúde.

As atividades de 2025 destinadas às pessoas idosas foram finalizadas com uma programação especial que contou com música, dança, comida, socialização e momentos de convivência e diversão.

4.3.4.2.2.5 Acessibilidade, Inclusão e Diversidade

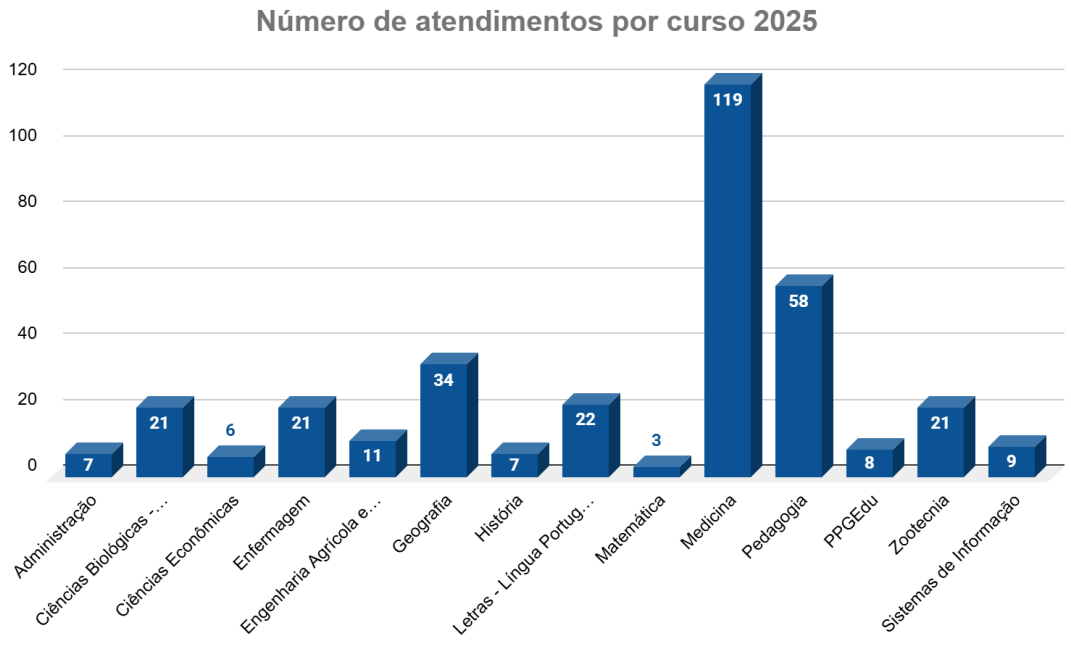
A Gerência de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (GAID) vem atuando, em parceria com servidores técnicos e docentes da UFR, na estruturação do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (NAID). O objetivo central é **eliminar barreiras** que dificultam o acesso, a **permanência e a plena vivência universitária**, com especial atenção às barreiras atitudinais.

As ações e os serviços desenvolvidos são voltados a todos os estudantes com necessidades educacionais específicas, com prioridade para aqueles que integram o público-alvo da educação especial.

Entre as ações, destaca-se a implementação de **Planos de Acessibilidade Individuais**, que buscam responder de forma mais eficaz às demandas específicas dos estudantes. Esses planos podem envolver desde adequações simples até Planos Educacionais Individuais (PEIs). Essa abordagem promove uma gestão mais estruturada, com a integração de professores, monitores e técnicos administrativos no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.

O NAID atua como catalisador de um ambiente acadêmico equitativo, promovendo o acesso e a permanência não apenas de discentes Público-Alvo da Educação Especial, como também de indígenas e idosos. Em 2025, a equipe do NAID realizou **347 atendimentos** aos discentes e seus familiares, conforme evidenciado na Figura 105.

Figura 105: Distribuição dos Atendimentos Realizados Durante o Ano por Curso.



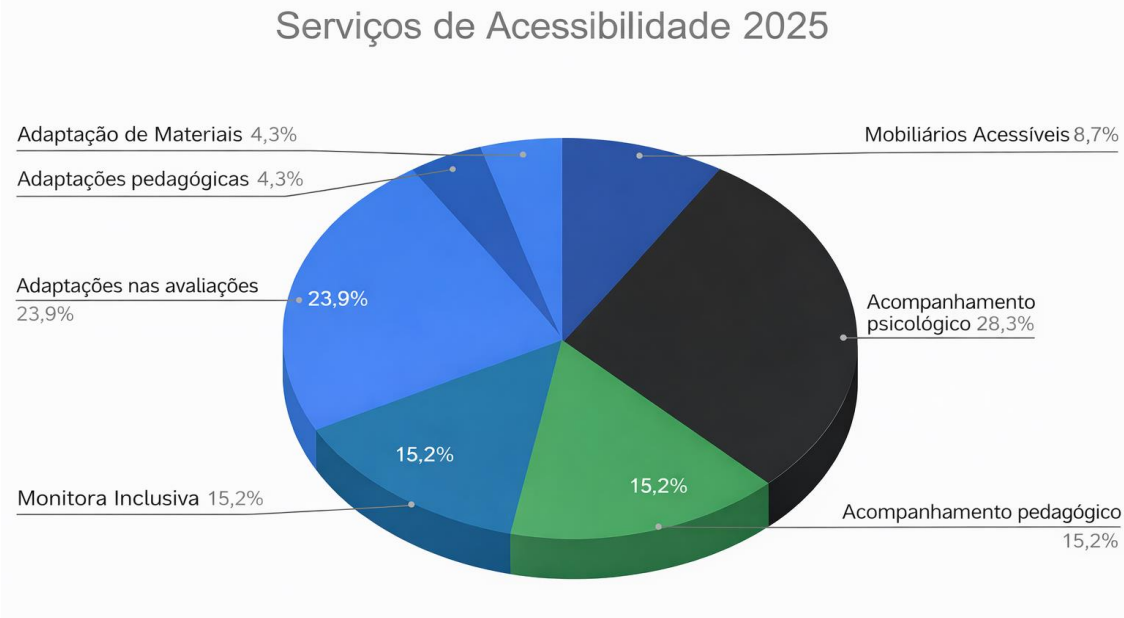
Fonte: PRAE (2025).

A análise dos dados evidencia uma concentração significativa da demanda por acessibilidade em cursos da área da Saúde (40%) e das licenciaturas da área de Ciências Humanas (35%). A leitura integrada das informações permite um planejamento mais eficiente e direcionado, orientando a atuação da GDAI e do NAID, no aprimoramento das práticas institucionais de acolhimento e acessibilidade. Esses dados reforçam a importância da manutenção e ampliação das ações de inclusão,

subsidiando a atuação institucional e a priorização dos focos de maior atenção.

Outro dado relevante é que na UFR não há filas para a realização do levantamento de necessidades educacionais específicas, etapa que se constitui como primeiro passo para a efetivação da acessibilidade aos estudantes. Durante o ano de 2025, foram realizadas **52 solicitações de acessibilidade** (ver Figura 106).

Figura 106: Distribuição dos Serviços de Acessibilidade Realizados em 2025.



Fonte: PRAE (2025).

Dentre as solicitações, três não chegaram a ser concluídas pelos estudantes, duas foram indeferidas por não serem consideradas medidas de acessibilidade e apenas uma não foi possível ser atendida. A média para o atendimento das solicitações foi de 12 dias. Verifica-se que a demora em atender às demandas foi maior em decorrência do atraso na aprovação da Lei Orçamentária da União, o que impediu a seleção de monitores inclusivos.

4.3.4.3 Assistência Estudantil

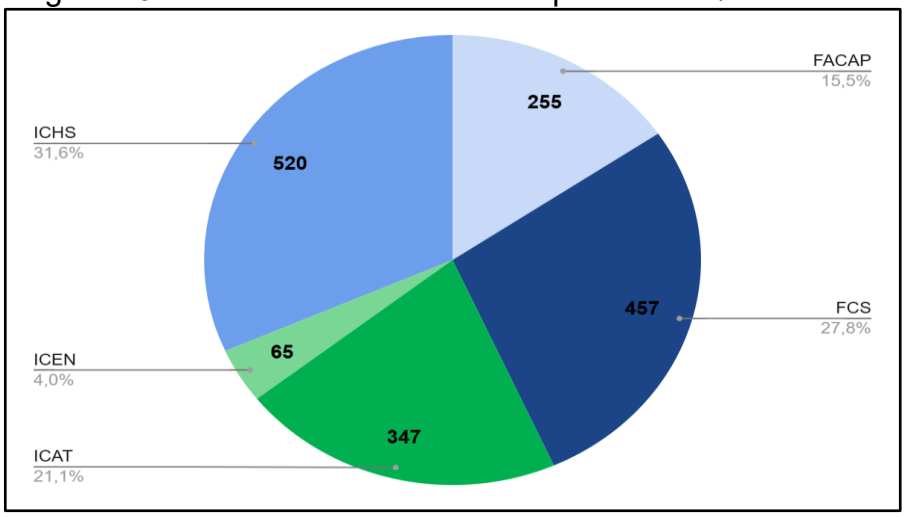
No primeiro semestre de 2025, foram publicados 14 editais para acolhimento dos estudantes ingressantes e o cadastramento nos programas da Assistência Estudantil **[saiba mais clicando aqui]**. Estes programas estão alinhados com a Lei PNAES contemplando as ações de acolhimento inicial, ações emergenciais, ações pedagógicas, Programa Estudantil de Moradia, Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior, Programa de Permanência Parental na Educação e Programa de Acompanhamento Acadêmico.

Todos os estudantes passam pela análise de vulnerabilidade socioeconômica e são classificados para uma ou mais forma de auxílio, conforme os critérios estabelecidos nos regimentos e nos editais da PRAE.

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2025, foram repassados **1.644 auxílios** a **192 discentes** dos 5 institutos ou faculdades da UFR assistidos pela PRAE através dos auxílios permanência da UFR (ver Figura 107), moradia estudantil na Casa do Estudante Universitário (CEU), moradia em pecúnia, gratuidade no Restaurante Universitário (RU), auxílio complementar de alimentação (valor destinado

aos estudantes do auxílio moradia nos dias em que o RU está fechado), Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação (PBP/MEC), Programa de Permanência de Indígenas e Quilombolas (Edital Arandu-pe), Edital de Auxílio a Curso de Redação Científica e Inglês Acadêmico para Indígenas e Quilombolas, e auxílio creche.

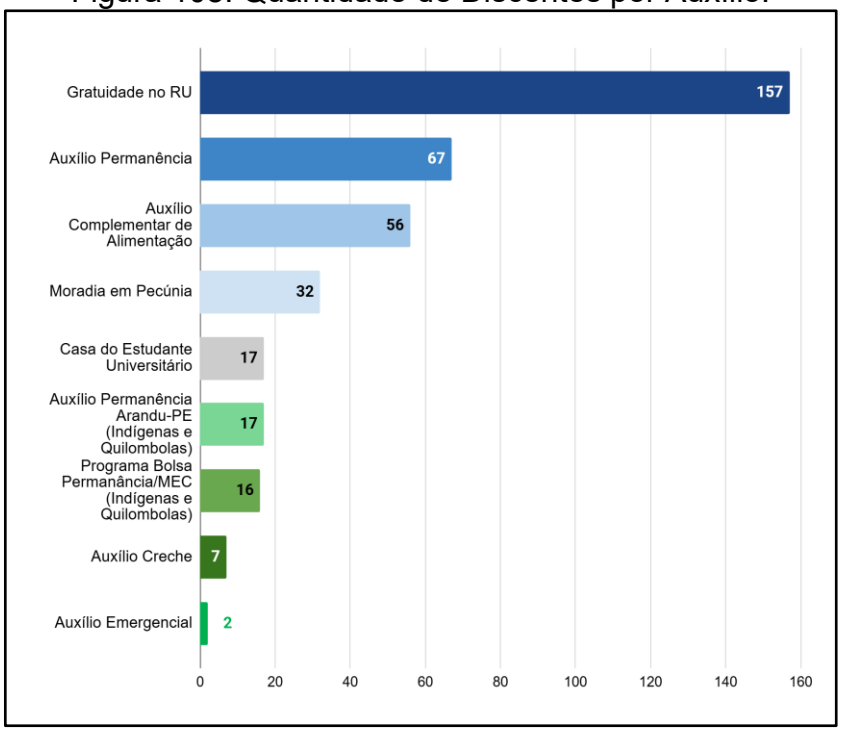
Figura 107: Total de Auxílio Providos por Instituto/Faculdade.



Fonte: PRAE (2025).

No que se refere a distribuição dos auxílios entre as ações de assistência estudantil, os dados exibidos na Figura 108 demonstram a importância do Restaurante Universitário como instrumento de permanência, além de mensurar o alcance de cada ação, embora em diversos casos o aluno seja atendido por mais de um auxílio.

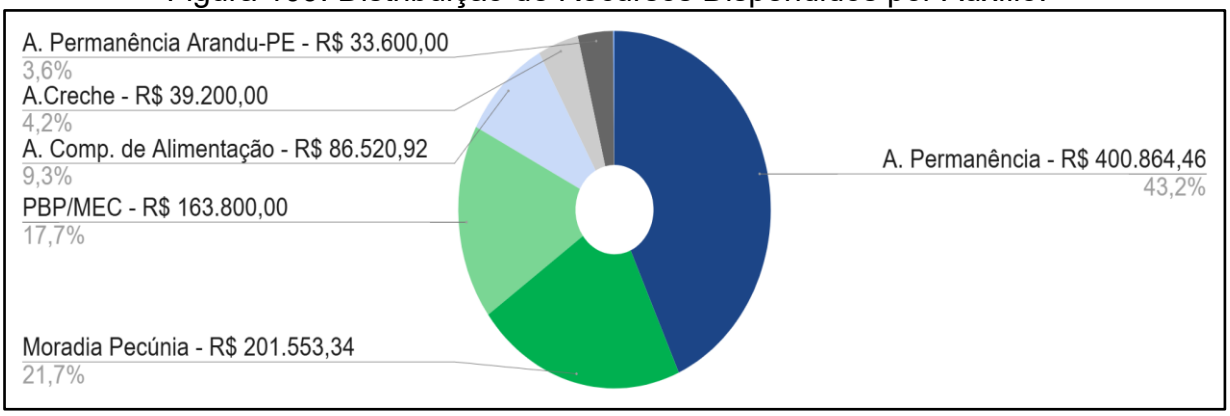
Figura 108: Quantidade de Discentes por Auxílio.



Fonte: PRAE (2025).

Os estudantes assistidos pela PRAE receberam um total de **R$ 926.938,72** em auxílios pagos em pecúnia, além de **R$ 262.005,74** em refeições totalmente subsidiadas no Restaurante Universitário (auxílio gratuidade RU), conforme Figura 109.

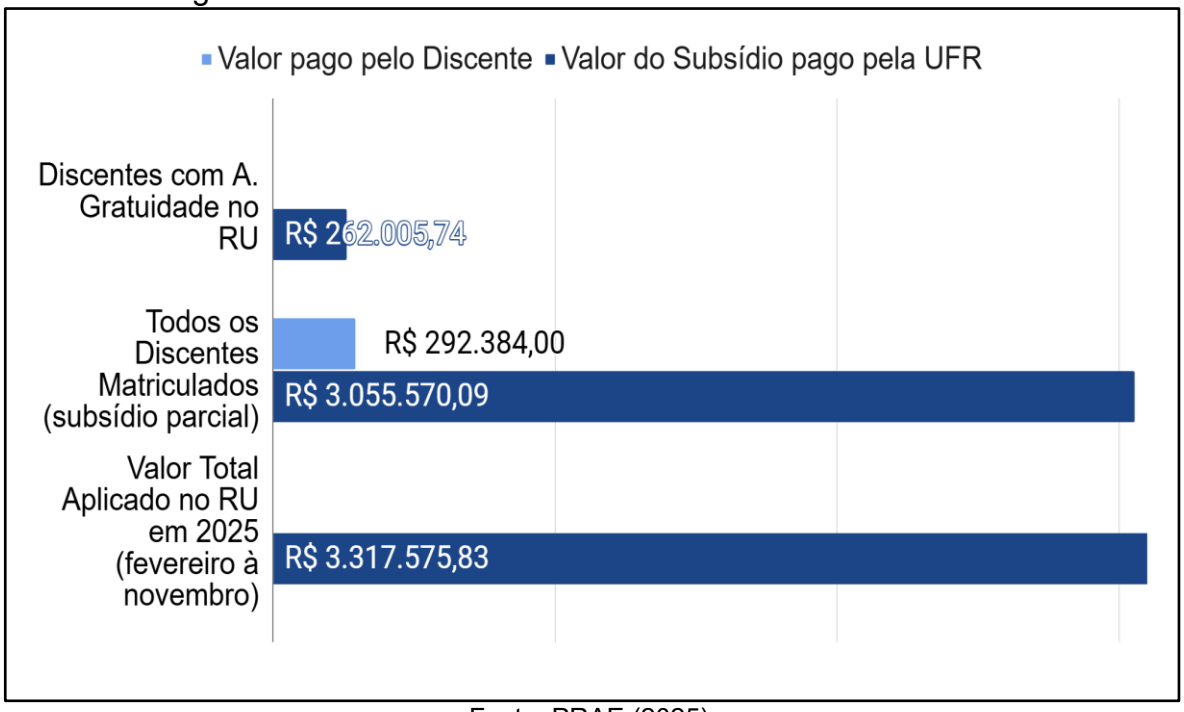
Figura 109: Distribuição de Recursos Dispendidos por Auxílio.



Fonte: PRAE (2025).

O **Restaurante Universitário** (RU) da UFR está alinhado com o **Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior**, previsto na Lei PNAES, e compõe a maior política de permanência estudantil da universidade. Nos meses de fevereiro a novembro de 2025, o RU forneceu **234.364 refeições** a estudantes de graduação e pós-graduação, total ou parcialmente subsidiadas pela universidade (ver Figura 110).

Figura 110: Subsídios do Restaurante Universitário da UFR.



Fonte: PRAE (2025).

Através de sua política de permanência, a UFR subsidia todas as refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário e, dessa forma, os estudantes de graduação e pós-graduação da UFR não contemplados pelo programa de gratuidade arcam com

uma contrapartida de **R$ 1,00** para o desjejum, e de **R$ 2,50** para o almoço/jantar.

O Programa de Moradia Estudantil da UFR tem o objetivo de **promover a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica**, provenientes de outros municípios ou residentes fora da zona urbana de Rondonópolis. O programa busca assegurar condições dignas de habitação, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos(as) estudantes atendidos(as).

A **Casa do Estudante Universitário** (CEU) da UFR possui capacidade total para 32 (trinta e dois) moradores, distribuídos em 4 (quatro) quartos na ala feminina e 4 (quatro) quartos na ala masculina. A estrutura possui refeitório coletivo, banheiros e vestiários em cada ala, área de serviços com máquinas de lavar, laboratório de informática, sala de televisão e espaço coberto para bicicletas e ciclomotores. Os ambientes são compartilhados e organizados de forma garantir condições justas de moradia, estudo e convivência.

O auxílio moradia também pode ser concedido em pecúnia quando não há vaga na CEU e, desde que haja disponibilidade orçamentária, os(as) estudantes podem ser contemplados com apoio financeiro destinado a auxiliar no custeio de despesas com aluguel, energia elétrica, água, entre outras.

4.3.4.3.1 Outras Ações

A DAE/PRAE, em parceria com o curso de Psicologia da UFR, realizou a oficina **"Planeja Aí!"**, voltada à organização e ao planejamento da rotina de estudos dos(as) estudantes. A atividade foi especialmente concebida para auxiliar discentes em situação de vulnerabilidade a desenvolverem estratégias de organização da rotina e de priorização de metas. A iniciativa fortaleceu o vínculo entre a assistência estudantil e as ações de formação integral, contribuindo para a permanência qualificada dos(as) estudantes na universidade.

Na mesma linha, foi ofertado o **Programa de Acompanhamento Acadêmico – Reforça Aí**, que tem por objetivo fornecer apoio especializado para estudantes assistidos com baixo rendimento acadêmico **[saiba mais clicando aqui]**. A iniciativa visa mitigar dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, e contou com a participação de 8 monitores bolsistas que auxiliaram neste importante instrumento de permanência e combate à evasão discente.

O PAAD - Reforça Aí também contribuiu para o desenvolvimento do **Programa de Apoio ao Descanso**, o qual é realizado no auditório do Bloco I (antigo NEATI), em dias letivos, no horário das 11h às 13h. A atividade conta com o acompanhamento de um monitor bolsista, responsável por oferecer suporte aos estudantes durante esse período, assegurando o silêncio e a organização do espaço **[saiba mais clicando aqui]**.

A iniciativa do **videocast** “DAE cast” **[saiba mais clicando aqui]** foi desenvolvida com o objetivo de ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica por meio de conteúdos em vídeo acessíveis e informativos, abordando temas relacionados à vida universitária e à assistência estudantil (ver Figura 111). O projeto visa esclarecer dúvidas frequentes dos(as) estudantes, apresentar direitos, programas e serviços da PRAE, além de promover a permanência estudantil por meio de uma linguagem objetiva e inclusiva. Até o momento, já foram publicadas duas séries temáticas: “**Procrastinação na Vida Universitária**”, com quatro episódios, e “**Conheça a PRAE**”, também composta por quatro episódios.

Figura 111: Videocast “DAE cast”.

Fonte: PRAE (2025).

Ações diversas foram realizadas ao longo de 2025 para corroborar com a permanência e êxito dos estudantes, e exercício de cidadania, entre elas: divulgação de material sobre a importância de cuidados com a saúde mental **[saiba mais clicando aqui]**; participação na semana de acolhimento de calouros **[saiba mais clicando aqui]**; parceria com a Prefeitura de Rondonópolis para aquisição de passe de estudante para utilização do serviço de transporte urbano com pagamento de metade da tarifa vigente (ver Figura 112); e apoio em ação de Cadastramento Biométrico junto a justiça eleitoral que aconteceu em duas edições em setembro e em outubro**[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 112: Participação da DAE na Recepção de Calouros.

Fonte: PRAE (2025).

4.3.4.3.2 Compromisso institucional

As ações empreendidas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis no primeiro semestre de 2025 reafirmam o compromisso institucional da Universidade Federal do Rondonópolis (UFR) com a promoção da justiça social e da equidade no ensino superior. Por meio da consolidação das políticas afirmativas e do fortalecimento da assistência estudantil, a Universidade tem assegurado condições concretas de permanência para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reafirmando seu papel como agente transformador e promotor de inclusão no âmbito acadêmico.

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Adinael Junhor Pereira da Trindade
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

gov.br
Documento assinado digitalmente
ADINAEL JUNHOR PEREIRA DA TRINDADE
Data: 29/01/2026 15:09:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.5 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é a unidade administrativa da Universidade Federal de Rondonópolis responsável pela formulação, implementação e gestão de políticas e práticas relacionadas ao quadro de pessoal **[saiba mais clicando aqui]**. Nossa principal função é administrar as atividades ligadas ao corpo de servidores, incluindo recrutamento, administração, desenvolvimento de carreira e saúde ocupacional, visando o bem-estar e o desenvolvimento profissional dos servidores da UFR.

A estrutura organizacional da PROGEP, nesse ano de 2025, se mantém visando a integrar as diretorias e padronizando a rotina administrativa **[saiba mais clicando aqui]**.

De acordo com o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025)**, a PROGEP desempenha papel estratégico para a consolidação dos objetivos institucionais da UFR, contribuindo para a modernização da gestão de pessoas e para o fortalecimento da universidade como instituição pública de excelência. Entre as diretrizes previstas no PDI que se relacionam diretamente às ações da PROGEP, destacam-se:

- **Qualidade de vida no trabalho**: Promoção de ações que favoreçam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, com ênfase na saúde física e mental, bem como na valorização do servidor.
- **Avaliação e monitoramento**: Utilização de indicadores de desempenho e de ferramentas de gestão estratégica que possibilitem o acompanhamento das políticas de pessoal e a tomada de decisão baseada em evidências.
- **Integração institucional**: Estreitamento das relações com as demais pró-reitorias e unidades administrativas, de modo a garantir que a política de gestão de pessoas esteja alinhada com os objetivos globais da universidade.
- **Participação e inclusão**: Estímulo a práticas de governança participativa, que assegurem a transparência, a representatividade e a valorização da diversidade no ambiente institucional.

Assim, a PROGEP consolida-se como órgão fundamental na governança institucional da UFR, assegurando que a gestão de pessoas esteja plenamente integrada às metas e estratégias do PDI. Seu compromisso é promover um ambiente organizacional saudável, inovador e sustentável, que contribua para a motivação, o engajamento e a valorização dos servidores, elementos indispensáveis para o cumprimento da missão da Universidade Federal de Rondonópolis.

4.3.5.1 Ações da Gerência de Apoio Administrativo

A Gerência de Apoio Administrativo (GAA), como parte da estrutura da PROGEP, tem como principal objetivo proporcionar suporte administrativo para o desenvolvimento das atividades da pró-reitoria, além disso, o atendimento a servidores na concessão de aposentadorias, averbação por tempo de serviço (CTC) e abono de permanência, além de orientação previdenciária e administrativa. Durante o ano de 2025, foram 03 aposentadorias concedidas, 03 averbações de tempo de serviço, 01 abono de permanência e 242 minutas de portarias emitidas nesta gerência até o presente momento no mês de agosto de 2025, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Abono de Permanência, Aposentadorias, Averbações e Outros (2025).

Indicadores da Gerência de Apoio Administrativo	
Especificações	**Quantidade**
Aposentadoria	03
Pensões	01
Averbação de Tempo de Serviço	03
Emissão de Certidão de Tempo de Contribuição	02
Abono de Permanência	03

Fonte: PROGEP (2025).

4.3.5.2 Ações da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas tem por finalidade a **gestão do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Rondonópolis**, compreendendo ações de provimento, redistribuição, desenvolvimento funcional e capacitação. Suas atividades abrangem tanto aspectos normativos, mediante a elaboração e aplicação de regulamentações internas, quanto operacionais, no acompanhamento sistemático de processos relacionados à gestão de pessoal.

Durante o exercício de 2025, a Direção processou 394 processos administrativos de sua competência. Entre as ações realizadas, registram-se dez processos de redistribuição de servidores, instrumento que permite o remanejamento de recursos humanos entre unidades da Administração Pública Federal. Destes processos, sete foram finalizados com a publicação das respectivas portarias de autorização, dois permanecem em fase de análise técnica pelas instituições envolvidas e um foi indeferido por não atender aos requisitos legais estabelecidos. Ainda, foram feitos o treinamento e a implementação do módulo SIMEC-Redistribuição no âmbito da UFR. Essa nova plataforma permite o trânsito de informações mais rápido entre as instituições, acelerando consideravelmente o andamento de processos de movimentação.

No que se refere ao provimento do quadro docente, foi realizado **concurso público** para preenchimento de 11 vagas de Professor do Magistério Superior. Todos os perfis ofertados obtiveram candidatos aprovados dentro do número de vagas disponíveis, resultado que reflete o interesse pela carreira docente na instituição. Ainda, foram iniciados outros dois concursos públicos, um para a carreira docente, com 16 perfis de vagas; e outro para a carreira de Técnico-Administrativo em Educação, com 6 diferentes cargos. Esses dois concursos encontram-se atualmente na fase final de elaboração de edital, com publicação prevista para a última semana de dezembro.

Cabe destacar **a implementação do módulo informatizado de avaliação de desempenho anual dos servidores técnico-administrativos** no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), que possibilitou a avaliação de 152 servidores. A sistematização desse processo representa avanço significativo na gestão de pessoas, uma vez que estabelece critérios objetivos para aferição do desempenho individual, fornece subsídios para políticas de desenvolvimento profissional e atende às exigências normativas de avaliação periódica de servidores públicos, além de permitir maior celeridade e gerenciamento dos trâmites.

Adicionalmente, foram analisados quatro processos de cooperação técnica, modalidade que viabiliza o intercâmbio de conhecimentos especializados entre

instituições e o desenvolvimento conjunto de projetos de interesse comum. Embora em número reduzido, esses processos demandam análise técnica especializada para verificação da compatibilidade com os objetivos institucionais e o cumprimento das exigências legais aplicáveis.

4.3.5.2.1 Ações da Gerência de Dimensionamento, Registro e Provimento (GDRP)

A GDRP tem por atribuição a coordenação dos processos de provimento de cargos e a administração da movimentação de pessoal, incluindo as etapas de nomeação, posse, redistribuição e gestão de estágios. No exercício de 2025, foram processados 452 processos administrativos nesta unidade, abrangendo diferentes modalidades no fluxo de pessoas da instituição.

Foram efetivadas 20 nomeações e posses de servidores docentes, representando a incorporação de profissionais aprovados em concursos públicos realizados anteriormente **[saiba mais clicando aqui]** (ver Figura 113).

Figura 113: Posse de Novos Docentes.

Fonte: PROGEP (2025).

Estas nomeações contribuem para a redução da sobrecarga de trabalho nos departamentos acadêmicos, possibilitam a ampliação da oferta de disciplinas e fortalecem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O processo de posse envolve a verificação documental, a realização de exames médicos obrigatórios e o cumprimento das formalidades legais para o ingresso no serviço público.

No segmento de servidores técnico-administrativos, foram realizadas 18 nomeações e 15 posses de candidatos aprovados nos diferentes cargos da carreira TAE, suprindo necessidades identificadas nos diversos setores administrativos da instituição.

Figura 114: Posse de TAEs.

Fonte: PROGEP (2025).

Estes profissionais desempenham funções essenciais de apoio às atividades finalísticas, atuando em áreas como gestão acadêmica, administração financeira, tecnologia da informação, biblioteca e manutenção da infraestrutura física.

O acompanhamento dos processos de nomeação e posse requer coordenação com diferentes unidades administrativas, verificação do cumprimento dos prazos legais e orientação aos candidatos sobre os procedimentos necessários. A gerência mantém controle sistemático sobre os prazos de validade dos concursos e o quantitativo de vagas disponíveis para nomeação.

Na **gestão de estágios**, a GDRP administrou 13 vagas, realizando o acompanhamento integral desde a seleção dos candidatos até os desligamentos. O programa de estágio constitui instrumento de formação profissional complementar ao ensino formal, proporcionando aos estudantes experiência prática em ambiente profissional. Simultaneamente, os estagiários contribuem para o desenvolvimento das atividades administrativas, sob supervisão adequada que garante o cumprimento da legislação específica e a qualidade da formação oferecida.

Além disso, a GDRP atuou também na gestão de pedidos de movimentação externa à UFR. Foram analisadas 07 solicitações de aproveitamento de candidato aprovado em concurso público em outras instituições, 14 solicitações de redistribuição para a UFR, além de diversas consultas relacionadas a prazo para nomeações de concursos vigentes da universidade.

Acrescenta-se, por fim, que a GDRP, em parceria com a Gerência de Desenvolvimento de Carreiras, por meio da Comissão de Avaliação de desempenho do estágio probatório TAE, fez a gestão de 38 processos relacionados ao estágio inicial desses servidores. Atualmente, 100% dos servidores TAEs da instituição encontram-se com os prazos de avaliação do estágio probatório rigorosamente em dia.

4.3.5.2.2 Ações da Gerência de Desenvolvimento de Carreiras (GDCA)

A GDCA concentra suas atividades na regulamentação e acompanhamento dos processos relacionados ao **desenvolvimento funcional dos servidores**, incluindo progressões, promoções, incentivo/retribuição por titulação e estágios probatórios. Durante 2025, foram registrados 397 processos nesta gerência, demonstrando o volume significativo de demandas relacionadas à valorização e ao desenvolvimento da carreira dos servidores.

Um dos principais trabalhos realizados foi a **revisão geral da progressão funcional por mérito** dos 152 servidores técnico-administrativos da instituição, processo que resultou na emissão de novas portarias de enquadramento. Esse trabalho exigiu análise individualizada dos históricos funcionais, verificação do cumprimento dos requisitos temporais e de desempenho, e adequação às normas vigentes. A progressão por mérito constitui direito do servidor que atende aos critérios estabelecidos e representa reconhecimento objetivo de sua contribuição para os objetivos institucionais.

Foram processados 45 pedidos de **incentivo à qualificação de servidores técnicos**, vantagem pecuniária destinada aos servidores que possuem escolaridade superior àquela exigida para o exercício do cargo. A análise desses processos envolve a verificação da autenticidade e adequação dos diplomas apresentados, bem como a conformidade com os critérios estabelecidos na legislação. Essa política de valorização estimula a elevação da formação dos servidores e contribui para a elevação do nível de qualificação do quadro de pessoal.

No tocante à **movimentação funcional regular**, foram analisados 104 pedidos de progressão funcional e 74 de promoção, todos culminando na expedição das respectivas portarias. A progressão funcional ocorre mediante o cumprimento de interstício temporal e a obtenção de conceito satisfatório em avaliação de desempenho, enquanto a promoção depende adicionalmente de critérios de titulação ou certificação profissional. Esses mecanismos são fundamentais para assegurar a evolução das carreiras públicas conforme critérios objetivos estabelecidos em lei.

A gerência processou 96 **estágios probatórios** entre docentes e TAEs, período durante o qual são avaliadas a aptidão, a capacidade e a eficiência do servidor recém-nomeado. Esse processo envolve acompanhamento sistemático do desempenho, orientação sobre as atribuições do cargo e avaliação final que determina a confirmação ou não da nomeação. Todos os processos analisados resultaram na aprovação dos servidores e consequente estabilização no cargo.

Foi apreciado ainda um processo de **retribuição por titulação**, modalidade de vantagem aplicável aos servidores docentes que possuem titulação específica relacionada às suas atribuições funcionais. Além da emissão de 01 portaria de estabilidade funcional docente e 03 na carreira de TAEs.

Cabe mencionar ainda o trabalho de adequação dos servidores às disposições da Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025, que promoveu alterações significativas na estrutura das carreiras públicas e demandou esforço administrativo considerável para sua correta implementação.

4.3.5.2.3 Ações da Gerência de Desenvolvimento de Competências (GDCOM)

A GDCOM é responsável pela coordenação das ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento de competências dos servidores da instituição. No exercício de 2025, foram processados 178 processos, evidenciando a relevância das políticas de formação continuada no âmbito da instituição.

Foram concedidos quatro afastamentos para realização de doutorado, um para mestrado, 17 para pós-doutorado e 14 licenças capacitação. Os **afastamentos para qualificação** representam investimento estratégico na formação do quadro de pessoal. No caso dos docentes, a realização de cursos de pós-graduação stricto sensu contribui para a elevação do conceito dos programas de pós-graduação da instituição, amplia as possibilidades de captação de recursos para pesquisa e fortalece a produção científica institucional.

A licença capacitação, por sua vez, destina-se ao aprimoramento profissional dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação. Esse instrumento possibilita a atualização técnica, a participação em cursos de especialização e o desenvolvimento de competências diretamente relacionadas às atribuições funcionais, resultando em melhorias na qualidade dos serviços prestados.

No primeiro semestre de 2025, foi realizada a ambientação de 32 novos servidores, contribuindo com a integração dos recém-ingressos à vida funcional, administrativa e organizacional da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) **[saiba mais clicando aqui]**. A iniciativa buscou favorecer a adaptação ao ambiente de trabalho e o fortalecimento do vínculo institucional. Os participantes foram acolhidos pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Renato Nataniel Wasques; pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Ludiele Souza Castro; e por representantes das Diretorias da PROGEP, responsáveis pela apresentação dos conteúdos e pela condução das atividades de integração.

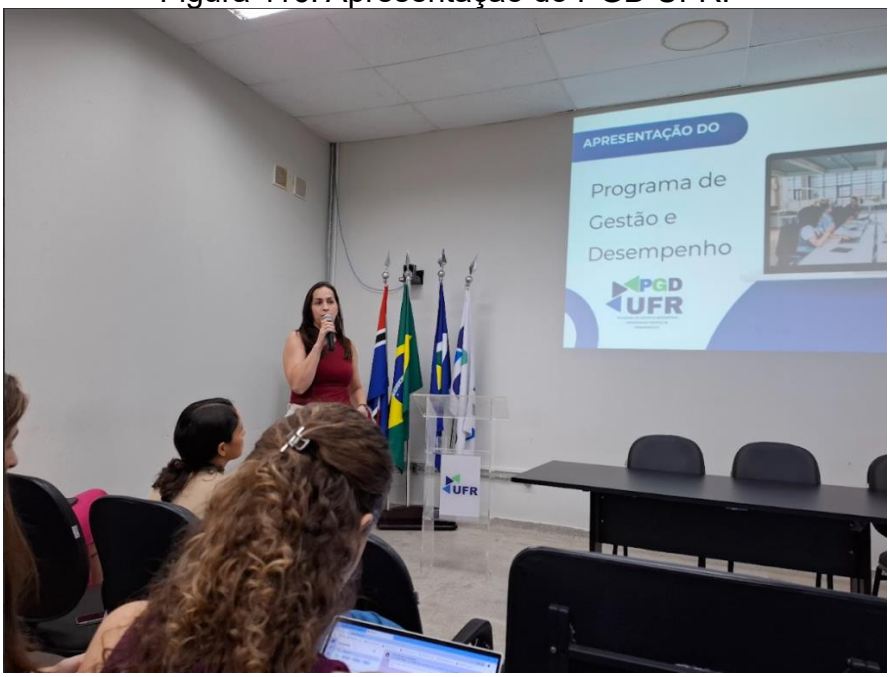
Figura 115: Ambientação de Novos Servidores.

Fonte: PROGEP (2025).

Foi realizada a implementação do **Programa de Gestão e Desempenho** (PGD) em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) **[saiba mais clicando aqui]**. O programa encontra-se em fase de ambientação, envolvendo a

definição de indicadores de desempenho, a capacitação das equipes gestoras e a adequação dos sistemas informatizados (ver Figura 116).

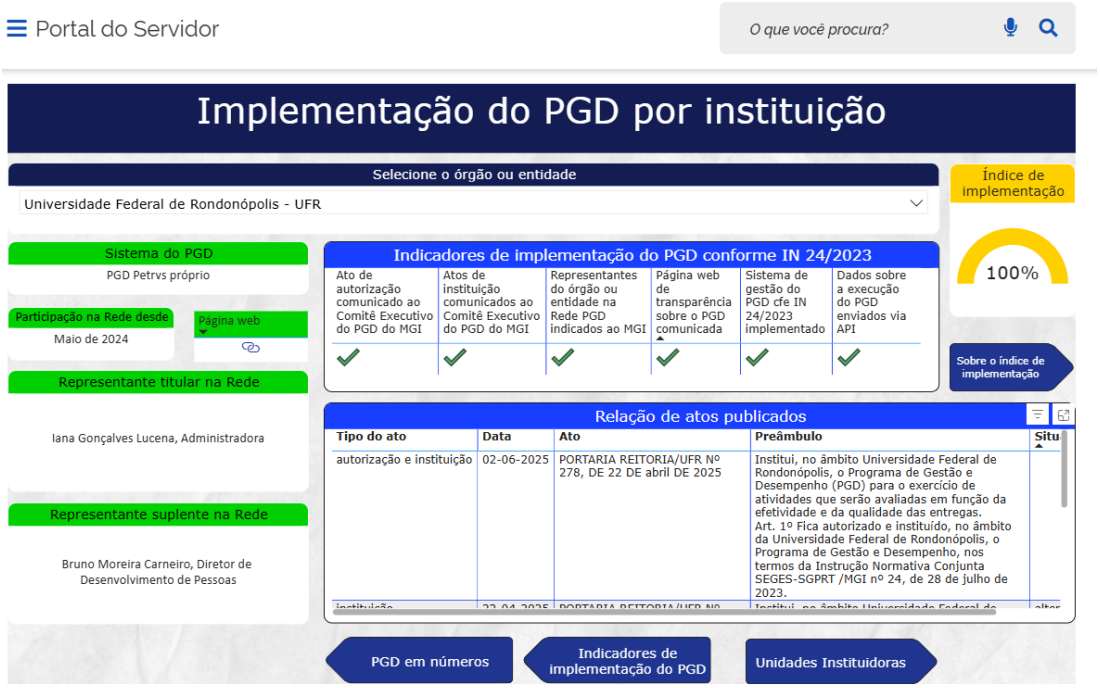
Figura 116: Apresentação do PGD UFR.



Fonte: PROGEP (2025).

A adoção do PGD representa alinhamento às diretrizes nacionais de gestão pública por resultados e constitui instrumento moderno de acompanhamento da eficiência e eficácia dos serviços públicos **[saiba mais clicando aqui]** (ver Figura 117).

Figura 117: Painel de Implementação do PGD.



Fonte: PROGEP (2025).

No âmbito da capacitação específica para implementação do PGD, foram realizadas ações formativas que beneficiaram número significativo de servidores, preparando-os para a utilização adequada dos novos instrumentos de gestão. Este processo de capacitação é fundamental para assegurar a efetiva implementação do programa e o alcance dos objetivos pretendidos de modernização da gestão pública.

Adicionalmente, no segundo semestre de 2025, a GDCOM executou um conjunto significativo de ações voltadas ao desenvolvimento de pessoas, totalizando 11 ações de capacitação, formação e sensibilização, alinhadas às diretrizes institucionais de qualificação profissional, inovação, inclusão e segurança no ambiente de trabalho.

Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se as ações de capacitação em Inteligência Artificial, que contemplaram duas edições do curso *IA Generativa: do básico ao prático* e uma edição da *Palestra sobre IA no Ensino de Graduação*. Essas ações tiveram como objetivo fortalecer competências digitais, fomentar o uso responsável e aplicado de tecnologias emergentes e apoiar a inovação nos processos de trabalho e nas práticas educacionais, sendo desenvolvidas em parceria com empresas privadas especializadas na área de tecnologia.

Figura 118: Palestra IA no ensino de Graduação.

Fonte: PROGEP (2025).

Outro eixo relevante foi a capacitação em segurança e resposta a emergências, com a realização da Capacitação em Primeiros Socorros e da Formação em Prevenção e Combate a Incêndios, esta última ofertada em duas edições, nos dias 05 e 12 de dezembro de 2025. As ações tiveram como finalidade preparar os servidores para atuação preventiva e resposta inicial em situações de risco, contribuindo para a preservação da vida e a segurança coletiva. Essas formações foram realizadas em parceria com o Corpo de Bombeiros e empresas privadas especializadas, reforçando a integração entre a instituição e atores externos qualificados.

Figura 119: Formação em Primeiros Socorros / Formação em Prevenção e Combate a Incêndios.

Fonte: PROGEP (2025).

No campo da inclusão e da integração institucional, foram promovidas ações voltadas à acessibilidade e à inclusão no ensino superior, destacando-se os eventos “Inclusão no Ensino Superior: um compromisso de todas as pessoas” e “Acessibilidade como ferramenta para a inclusão”, com foco na compreensão da acessibilidade como instrumento estratégico para a eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e pedagógicas, contribuindo para a efetivação dos princípios da inclusão e da equidade no contexto institucional.

A implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) avançou de forma significativa no segundo semestre, consolidando-se com a adesão de 15 novas unidades, totalizando 24 unidades participantes do Programa. Como parte desse processo de fortalecimento e alinhamento institucional, foi realizada, no mês de agosto, a capacitação “PGD na prática: Desempenho com resultados”, voltada ao aprimoramento da compreensão conceitual e operacional do programa, com foco na gestão por resultados, no acompanhamento do desempenho e na qualificação dos processos de trabalho.

4.3.5.3 Ações Realizadas Pela Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida – DSQV – atua como Diretoria junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, PROGEP, para desenvolver **ações de promoção à saúde e prevenção de acidentes e adoecimentos**. Além disso, a diretoria é responsável pelo contato direto com a unidade SIASS para gestão dos afastamentos para tratamento da própria saúde e para acompanhamento de pessoa da família, outras modalidades de perícias além de exames médicos admissionais.

Visando normatizar e divulgar aos servidores os processos da diretoria, foram publicadas duas instruções normativas, uma referente ao envio de atestados médicos e agendamento de perícias e outra referente à solicitação de licença gestante, paternidade e adotante. A publicação de atos normativos visa orientar nossos servidores quanto aos caminhos e normas a serem seguidas no momento de solicitações e envio de requerimentos à diretoria.

Também é responsabilidade da DSQV, o recebimento dos requerimentos de licenças gestante, adotante e paternidade, bem como do benefício saúde suplementar e solicitações de adicionais ocupacionais.

Ao longo de 2025, demos continuidade às atividades do **Programa UFR Cuida**, programa que é fruto da **Política de Qualidade de Vida no Trabalho**, e conta com diversos Projetos em andamento, como o Projeto **"Harmonia e Equilíbrio",** que prevê atividades de **Yoga** e sessões de ***Quick-massage*** para os servidores. A contratação das aulas de Yoga se deu por processo licitatório (23853.001571/2025-92) e compreende um valor total de R$ 22.799,20.

Já as sessões de massagem, fazem parte de um contrato já firmado anteriormente e aditivado para este ano, que inclui também aulas de **Mat Pilates** e **Treinamento Funcional**, do Projeto **"Servidores em Movimento"**, e o valor atual do contrato é de R$ 35.232,16 (23853.016661/2024-05). Em ação da diretoria para o acompanhamento da execução dos contratos vigentes, os servidores têm trazido feedback positivos sobre as atividades em andamento **[Saiba mais clicando aqui]**.

A DSQV também tem buscado estabelecer parcerias com os mais diversos setores da cidade de Rondonópolis, Mato Grosso, visando oferecer vantagens em diferentes produtos e serviços aos nossos servidores, o que resultou no projeto "**Parceiros UFR"** e na publicação do edital **[Saiba mais Clicando Aqui]** de fluxo contínuo que permitirá que empresas interessadas ofereçam benefícios aos nossos servidores. Tal ação permitirá a ampliação do projeto que conta hoje com o convênio com o **SESC-MT**, renovado este ano (23853.007966/2025-07) e que atualmente tem a adesão de 194 servidores.

Ainda dentro do **Programa UFR Cuida**, o projeto **"É Hora de Celebrar!"** reúne ações e atividades desenvolvidas em datas especiais, promovendo momentos de encontro significativo entre os servidores, sempre trazendo assuntos relevantes para discussão e enriquecimento do público juntamente com a oportunidade de integração entre os servidores em ambiente acolhedor e festivo.

No ano de 2025, a primeira atividade deste projeto foi o evento em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher** que contou com um "Cine Pipoca" abordando o tema "Saúde Mental e Relacionamentos Interpessoais: Foco na Mulher", com a participação da psicóloga Vládia Silva Carvalho Soares Bettin. Todas as mulheres que trabalham na instituição, sejam servidoras efetivas, temporárias, ou colaboradoras terceirizadas, foram convidadas a este momento de conversa, reflexão e socialização (ver Figura 120).

Figura 120: Comemoração do Dia da Mulher.

Fonte: PROGEP (2025).

Ainda dentro do projeto **“É Hora de Celebrar!”,** foi organizada a comemoração pelo **Dia do Servidor Público**, que ocorreu no dia 28 de outubro de 2025. O evento contou com um momento de recepção dos nossos servidores, um café da manhã ao som de música voz e violão, seguido de uma palestra com o tema “Inteligência Emocional aplicada às interações profissionais e à comunicação interpessoal”, com a participação da psicóloga Ariana Fidelis, trazendo um tema relevante e com apontamentos pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho. Logo em seguida, como tem sido feito nos anos anteriores, a universidade homenageou servidores que completaram em 2025, 10, 20 e 30 anos de trabalho nesta instituição, além de homenagens aos servidores que se aposentaram neste ano. Com a entrega das placas, a universidade reconheceu publicamente o trabalho dos seus servidores. Foram homenageados 22 servidores que completaram 10 anos na UFR, 04 servidores que completaram 20 anos, 04 servidores que completaram 30 anos e 04 servidores aposentados (ver Figura 121).

Figura 121: Celebração do Dia do Servidor Público.

Fonte Progep (2025).

Ainda no dia de comemoração do Servidor Público, a PROGEP participou da Feira Sabores & Saberes, com apoio da PROEX, levando à feira a atividade “PROGEP Tira Dúvidas”, aproximando gestão e servidores, com a disponibilização de atendimento aos docentes e técnicos para tratar dos diversos assuntos pertinentes à administração de pessoal, saúde e desenvolvimento de pessoas (ver Figura 122) **[Saiba mais Clicando Aqui].**

Figura 122: Atendimento no dia do Servidor Público.

Fonte Progep (2025).

Voltando os olhos para a necessidade de prevenção e campanhas de educação, a diretoria conta com o projeto **“Conhecer para prevenir”**, que contou com duas atividades desenvolvidas no primeiro semestre: campanha **Laços de Saúde – Abril Verde** e o **Dia D Vacinação**.

Considerando a campanha voltada para **Saúde e Segurança do Trabalho** que ocorre durante o mês de abril, foi realizada uma ação da diretoria buscando conscientizar os servidores sobre este assunto, com a distribuição de cartilha com o esclarecimento de dúvidas sobre acidente de trabalho e os caminhos para notificação, além de um espaço para aferição de pressão arterial da comunidade, encerrando com uma aula conjunta de yoga laboral, que trouxe a sugestão de exercícios que podem ser realizados no local de trabalho para aliviar tensões relacionadas à postura e ergonomia **[saiba mais clicando aqui e aqui].**

Figura 123: Campanha Laços de Saúde – Abril Verde.

Fonte: PROGEP (2025).

Já em relação a nossa campanha de vacinação, foram vacinados 166 servidores contra a gripe, além disso, foram aplicadas 25 doses da vacina contra difteria e tétano e 11 doses de vacina contra hepatite B (ver Figura 124). O Dia D Vacinação tem sido uma prática permanente desta diretoria e visa trazer até a universidade a oportunidade de atualização do cartão vacinal dos nossos servidores, estagiários e todos os colaboradores terceirizados da instituição, disponibilizando a este público também a vacinação anual contra a gripe **[Saiba mais Clicando Aqui].**

Figura 124: Campanha de Vacinação.

Fonte: Progep (2025).

No segundo semestre, o projeto **“Conhecer para Prevenir”** contou com ações voltadas para a conscientização sobre o Câncer de Mama (Outubro Rosa), Câncer de Próstata (Novembro Azul) e HIV/AIDS (Dezembro Vermelho). As três ações foram realizadas em parceria com a PROEX, durante a Feira Sabores & Saberes, visando alcançar servidores, alunos e membros da comunidade externa, trazendo informação e educação em saúde para o público.

A ação do **Outubro Rosa** contou com momento de autocuidado, oferecendo massagem para os pés aos visitantes da feira e também com a participação do Projeto local “Fio de Amor”, que realiza cortes de cabelo gratuitos para as pessoas que queiram doar mechas para a confecção de perucas (ver Figura 125). As perucas são doadas a pacientes que enfrentam queda de cabelo devido ao tratamento do câncer ou outras condições de saúde **[Saiba mais Clicando Aqui].**

Figura 125: Ação do Outubro Rosa.

Fonte: Progep (2025).

As ações do **Novembro Azul** (ver Figura 126) e **Dezembro Vermelho** (ver Figura 127) contaram com educação em saúde e a disponibilização de um karaokê visando ampliar a interação do público com as atividades informativas desenvolvidas pela diretoria **[Saiba mais Clicando Aqui e Aqui]**.

Figura 126: Novembro Azul.

Fonte: Progep (2025).

Figura 127: Dezembro Vermelho.

Fonte: Progep (2025).

Nas três oportunidades foram elaboradas e divulgadas cartilhas informativas sobre os cuidados com a saúde, diagnóstico e prevenção: cartilha **Outubro Rosa**, cartilha **Novembro Azul** e cartilha **Dezembro Vermelho**.

A DSQV em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), unidade que também fica dentro da PROGEP, coloca em prática o projeto **"Acolhimento dos novos servidores"** e, em evento organizado e conduzido pela DDP, a DSQV participa trazendo informação aos novos servidores da instituição acerca dos processos conduzidos pela DSQV e as orientações quanto aos procedimentos e normas para requerimentos e participação das ações da diretoria. É sempre um momento oportuno de abertura de diálogo entre a PROGEP e os servidores ingressantes, facilitando os contatos que virão posteriormente nas solicitações recebidas em cada uma das diretorias da PROGEP **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 128: Palestra de Acolhimento dos Novos Servidores Empossados.

Fonte: Progep (2025).

Este ano, em uma segunda edição do projeto **"Traçando Metas"**, focamos no atendimento do público aposentado ou próximo a aposentadoria através do curso **Empreenda 55+**, que trouxe aspectos do empreendedorismo para um grupo de servidores e também membros da comunidade externa, com faixa etária acima de 55 anos de idade.

Em parceria com a Secretária de Empreendedorismo (SIE) e com a Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP), entre os meses de maio e julho, o curso foi coordenado pelo Professor Fábio Nishimura e fez parte também de uma disciplina de extensão do curso de Economia, fazendo dos acadêmicos os protagonistas das ações que levaram conhecimento sobre marketing e finanças ao grupo participante. Por meio da parceria com a PROEX, no encerramento do curso, dois participantes da comunidade externa fizeram uma exposição de seus produtos na Feira Sabores & Saberes, e hoje participam como membros permanentes da feira (ver Figura 129) **[saiba mais Clicando Aqui].**

Figura 129: Projeto Traçando Metas.

Fonte: Progep (2025).

No que diz respeito aos **Exames Médicos Periódicos**, foram convocados, no mês de agosto, 318 servidores para a etapa de realização dos exames médicos periódicos de 2025. Os exames serão realizados ao longo deste segundo semestre **[saiba mais clicando aqui].**

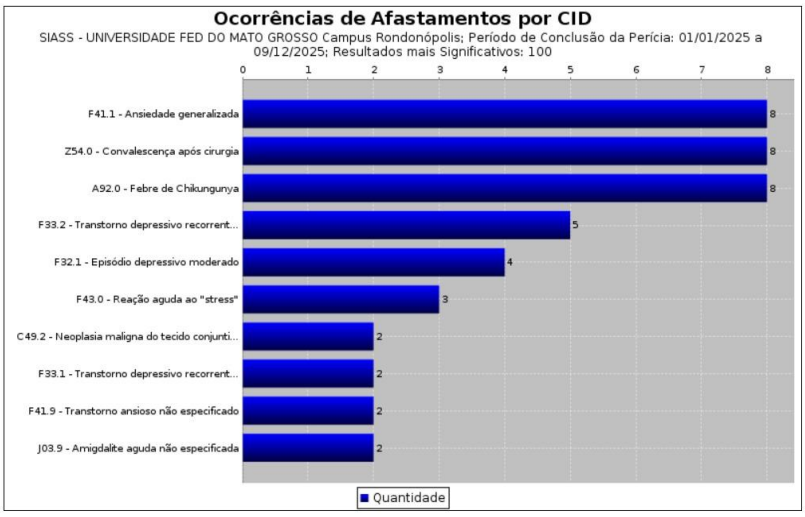
No mês de junho de 2025, a equipe da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida compareceu em encontro promovido pelo MGI para tratar de assuntos relativos ao SIASS. Na ocasião, a diretora, o engenheiro de segurança do trabalho e a enfermeira do trabalho estiveram presentes na UFMT, juntamente com gestores e servidores de outras unidades SIASS do centro-oeste, compartilhando desafios e oportunidades enfrentadas na realidade da promoção, prevenção e atenção à saúde do servidor federal.

Figura 130: Registro do Encontro Promovido pelo MGI.

Fonte: Progep (2025).

Neste ano foram concedidas 09 licenças para gestante, 02 licenças adotantes e 04 licenças paternidade. No que diz respeito à concessão de licenças por motivo de saúde, a maioria dos atestados médicos apresentavam CIDs relacionados à saúde mental (grupo CID F), sendo responsáveis pelo maior tempo de afastamento. Em seguida, os CIDS predominantes estavam relacionados à infecção pelo vírus Chikungunya e à convalescença após cirurgia (ver Figura 131).

Figura 131: Número de Ocorrências de Afastamentos de Acordo com o CID.



Fonte: Progep (2025).

Até agora, foram realizadas 128 perícias, sendo 91 relacionadas à licença para tratamento da própria saúde (68 singulares e 23 juntas médicas). Além disso, foram realizadas 5 licenças por acidente/moléstia profissional e 9 licenças para acompanhamento de pessoa da família, entre outras que aparecem na relação a seguir (ver Figura 132).

Por fim, em relação aos processos de adicionais ocupacionais, ao longo de 2025 foram avaliados 10 laudos, sendo 06 concedidos. Atualmente, a universidade conta com 46 servidores que recebem adicional de insalubridade e 03 servidores que recebem adicional de periculosidade.

Paralelamente às análises de solicitações de adicionais ocupacionais, a equipe da DSQV tem trabalhado para revisar todos os laudos atualmente vigentes na instituição, visando levantamento de riscos e a correta orientação quanto aos procedimentos de segurança, tendo sido disponibilizados à comunidade 09 mapas de riscos dispostos em laboratórios atualmente em uso na universidade.

Figura 132: Tipos de Perícias.

Tipo Perícia	Singular	Junta	Junta por Videoconferência	Total Geral
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	68	0	0	68
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE POR JUNTA OFICIAL	0	0	23	23
LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA	9	0	0	9
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE - RGPS (ATÉ 15 DIAS)	5	0	0	5
LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU MOLÉSTIA PROFISSIONAL	5	0	0	5
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR COM FAMILIAR/DEPENDENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	0	0	4	4
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORATIVA DE SERVIDOR POR RECOMENDAÇÃO SUPERIOR	2	0	3	5
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	0	0	3	3
AVALIAÇÃO PARA FINS DE ISENÇAO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE PENSÃO	1	0	1	2
AVALIAÇÃO PARA FINS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A APOSENTADORIA	0	0	1	1
REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO PRÓPRIO SERVIDOR	0	0	1	1
REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO CÔNJUGE, COMPANHEIRO OU DEPENDENTE QUE VIVA ÀS EXPENSAS DO SERVIDOR	0	0	1	1
INCAPACIDADE PERMANENTE P/ O TRABALHO DECORRENTE DE ACIDENTE DO TRABALHO, DOENÇA PROFISSIONAL, DOENÇA DO TRABALHO P/ FINS DE APOSENTADORIA	0	0	1	1
Total	90	0	38	128

Fonte: PROGEP (2025).

4.3.5.4 Ações da Diretoria de Administração de Pessoas

A Diretoria de Administração de Pessoas (DAP) é a unidade responsável pelo **planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas à gestão da vida funcional dos servidores** da Universidade Federal de Rondonópolis, abrangendo o registro funcional, a elaboração e o controle da folha de pagamento, a concessão de benefícios e vantagens, bem como o provimento de cargos efetivos e contratação de professores substitutos.

No exercício de 2025, a DAP concentrou esforços na manutenção da regularidade administrativa, no atendimento às demandas institucionais e no

cumprimento das normativas emanadas dos órgãos centrais do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, assegurando a conformidade dos atos de gestão de pessoas e a continuidade dos serviços essenciais à comunidade universitária.

A DAP também atuou de forma integrada com as demais Diretorias da PROGEP **(saiba mais clicando aqui e aqui)** e com outras unidades administrativas, contribuindo para o aprimoramento de fluxos internos, a padronização de procedimentos e o atendimento às recomendações dos órgãos de controle.

Não obstante os desafios decorrentes da complexidade normativa, das limitações de pessoal e da dependência de sistemas estruturantes federais, tais como SIAPEnet, Sigepe, Siorg e SEI, a DAP manteve seu compromisso com a eficiência, a legalidade e a transparência na gestão pública.

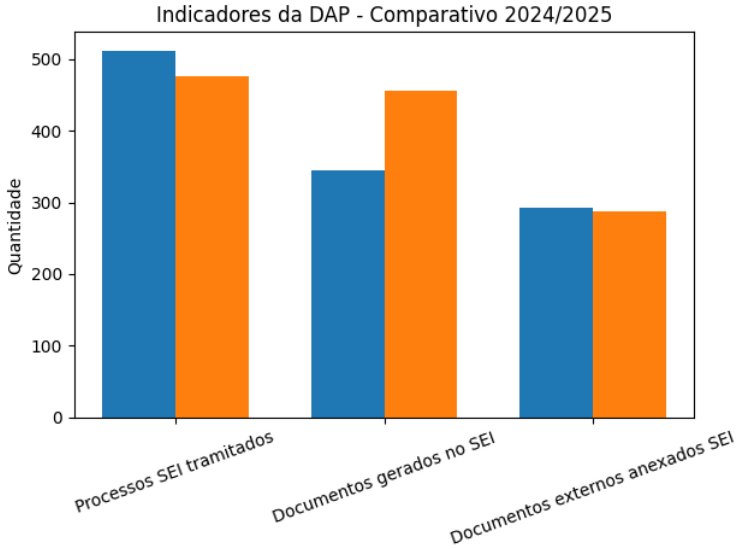
Figura 133: Apresentação da DAP/PROGEP no evento “Ambientação dos Novos Servidores”.

Fonte: PROGEP (2025).

No exercício de 2025, o quadro de pessoal da DAP foi reforçado com a chegada de uma nova servidora técnico-administrativa, que passou a auxiliar diretamente nas atividades da Gerência de Pagamento e no atendimento ao servidor(a). A atual estrutura organizacional da DAP permitiu a segregação adequada de funções, o controle dos processos administrativos e o atendimento às demandas internas e externas relacionadas à gestão da vida funcional dos servidores.

Especificamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a unidade da DAP-PROGEP tramitou **476 processos** (ver Figura 134), além de realizar atendimentos presenciais e remotos, por meio de WhatsApp e e-mail.

Figura 134: Ações Funcionais da DAP - Comparativo 2024/2025.



Fonte: PROGEP (2025).

A **Gerência de Registro e Acompanhamento Funcional (GRAF)** é responsável pela realização dos registros de atos normativos no assentamento funcional dos servidores, tais como: alteração e interrupção de férias, faltas, afastamentos, progressões, promoções e concessão de incentivo à qualificação dos servidores técnico-administrativos nos sistemas do Governo Federal.

No ano de 2025, foram tramitados **1.036 processos SEI** na GRAF, conforme demonstrado na Tabela 5.

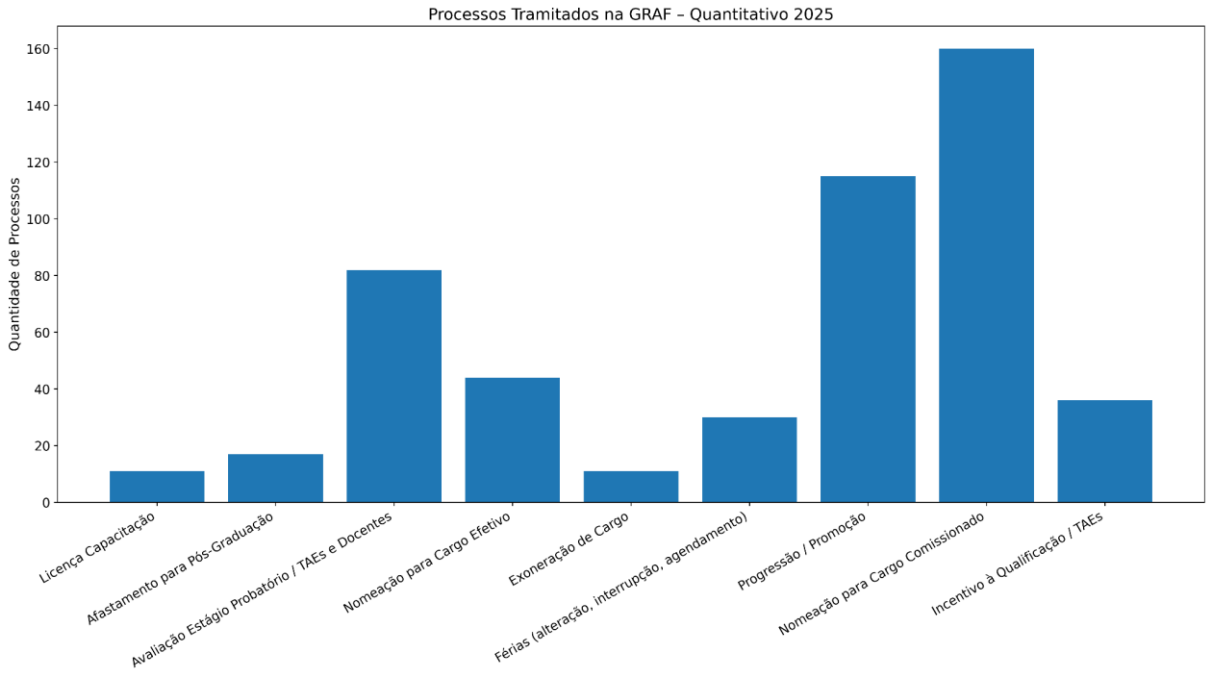
Tabela 5: Ações Funcionais da GRAF - Comparativo 2024/2025.

Indicadores da Gerência de Registro e Acompanhamento Funcional no SEI		
Especificações	**Quantidade 2024**	**Quantidade 2025**
Processos SEI tramitados	1.136	1.036
Documentos gerados no SEI	950	839
Documentos externos anexados SEI	1.339	935

Fonte: PROGEP (2025).

Ressalta-se que a maioria dos documentos gerados se refere a despachos em processos, sendo 946 no ano de 2024 e 834 em 2025. Dos processos tramitados na GRAF, abaixo demonstramos as atividades com mais ações (ver Figura 135).

Figura 135: Processos com Maior Volume de Tramitação na GRAF em 2025.



Fonte: PROGEP (2025).

A **Gerência de Admissão, Movimentação e Desligamento (GAMD)**, é a unidade responsável pelos registros relacionados a admissão de servidores efetivos, professores substitutos, estagiários, residentes, redistribuições, remoções, exercício provisório, bem como demissões e exonerações. O comparativo das Ações Funcionais da GAMD no SEI, referente ao ano de 2024 e 2025, é demonstrado na Tabela 6.

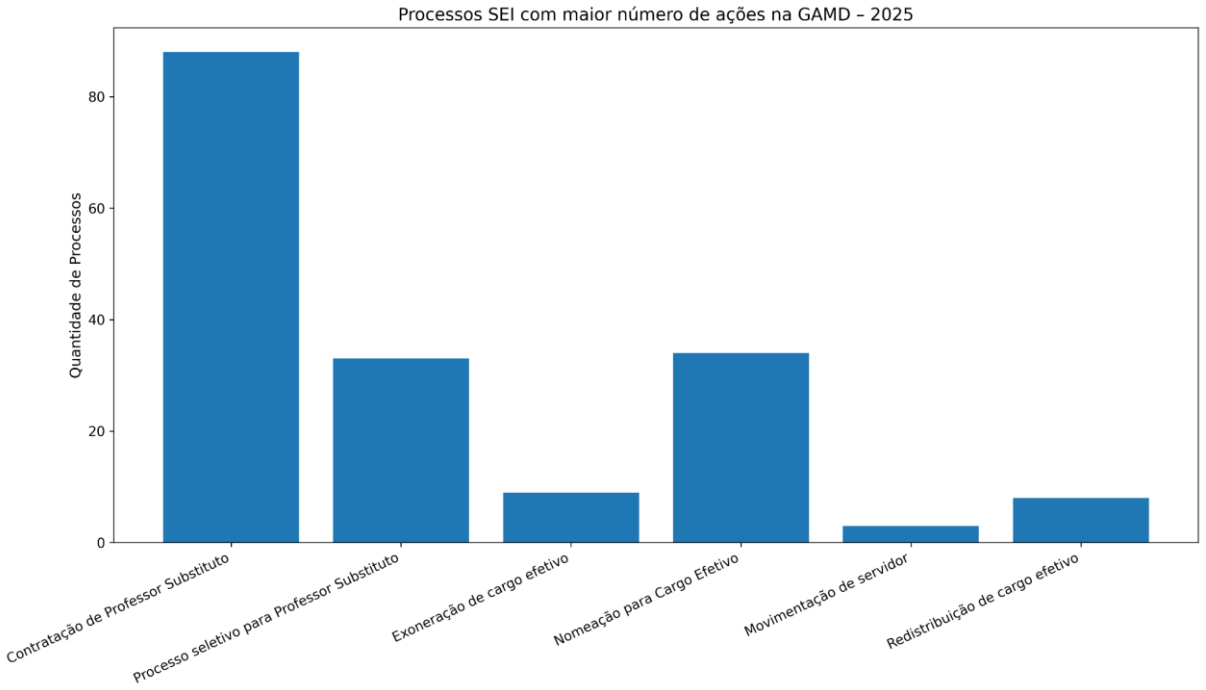
Tabela 6: Ações Funcionais da GAMD - Comparativo 2024/2025.

Indicadores da Gerência de Admissão, Movimentação e Desligamento no SEI		
Especificações	**Quantidade 2024**	**Quantidade 2025**
Processos SEI tramitados	433	376
Documentos gerados no SEI	1.244	1.152
Documentos externos anexados SEI	1.138	611

Fonte: PROGEP (2025).

Conforme demonstrado na Tabela 6, a unidade tramitou significativo volume de processos SEI no período. Destaca-se que todas as admissões e desligamentos foram realizados em tempo hábil, garantindo o processamento na folha de pagamento do mês de referência ou, no máximo subsequente, assegurando que nenhum servidor efetivo ou temporário permaneça sem retorno financeiro. Dos processos tramitados na GAMD, abaixo demonstramos as atividades com mais ações (ver Figura 136).

Figura 136: Processos com Maior Volume de Tramitação na GAMD em 2025.



Fonte: PROGEP (2025).

A **Gerência de Pagamento (GP)** foi responsável pelo processamento regular da folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da Universidade, assegurando a correta aplicação da legislação remuneratória vigente.

Durante o exercício, foram realizados ajustes, inclusões e exclusões na folha de pagamento, bem como análises de conformidade, com vistas à prevenção de pagamentos indevidos e à instauração de procedimentos de reposição ao erário quando necessário conforme detalhado na Tabela 7 e Figura 137.

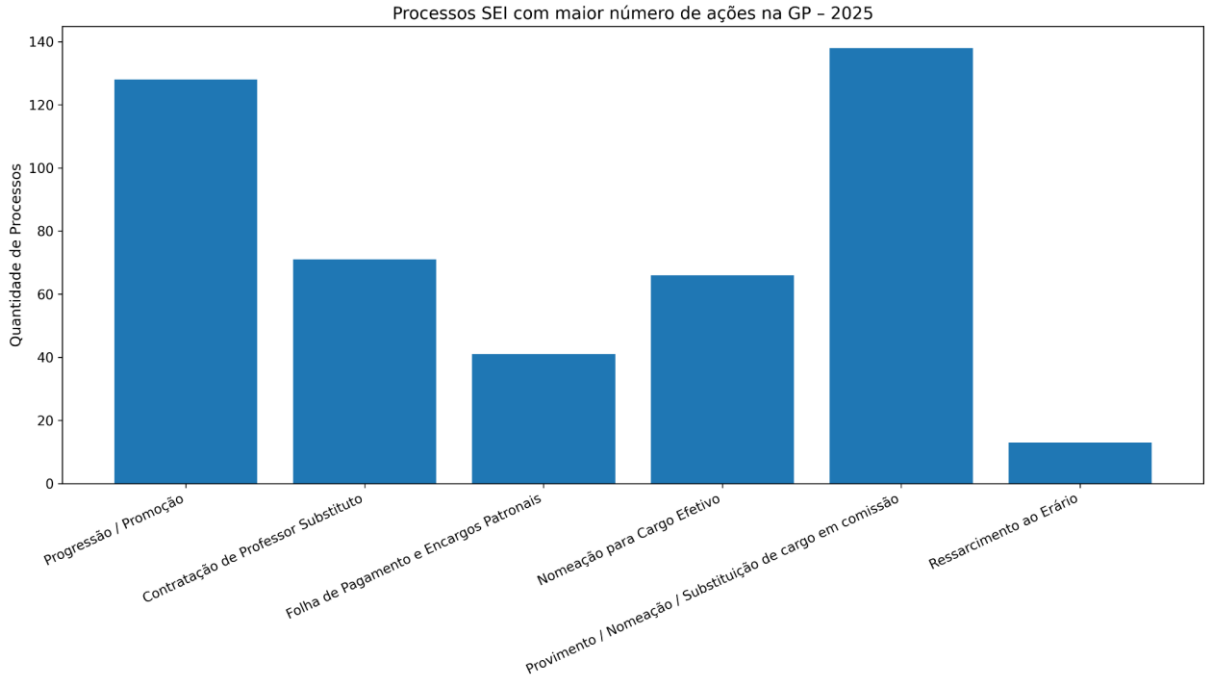
Tabela 7: Processos com Maior Volume de Tramitação na GAMD em 2025.

Indicadores da Gerência de Pagamento no SEI		
Especificações	**Quantidade 2024**	**Quantidade 2025**
Processos SEI tramitados	1.030	968
Documentos gerados SEI	1.234	1.180
Documentos externos anexados	1.692	1.564

Fonte: PROGEP (2025).

Dos processos tramitados na GP, abaixo demonstramos as atividades com mais ações.

Figura 137: Processos com Maior Volume de Tramitação na Gerência de Pagamento em 2025.



Fonte: PROGEP (2025).

Ressalta-se que a DAP, em parceria com a Diretoria de Finanças e Contabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, tem conseguido conciliar os valores apurados no eSocial com os valores obtidos nos demonstrativos de despesas de pessoal do Siape, realizando o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais dentro do período devido de cada competência.

Em diversos meses do exercício de 2025, o fechamento da folha do eSocial na UFR ocorreu antes do período previsto no cronograma para os órgãos federais, demonstrando assim, que os registros funcionais e financeiros são constantemente monitorados e transmitidos com assertividade.

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação das atividades das três gerências que compõem a DAP, com destaque para a eficiência na tramitação de processos e na execução dos registros funcionais e financeiros dos servidores. O trabalho realizado contribuiu diretamente para a regularidade administrativa e para a garantia dos direitos funcionais dos servidores da instituição.

Mesmo com o quadro reduzido de servidores, a complexidade da legislação de pessoal e a dependência de sistemas estruturantes federais, a DAP tem se empenhado para realizar as entregas previstas no Projeto de Gestão 2024-2027, bem como atender aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional proposto para o quinquênio 2021-2025.

Para o exercício seguinte, a Diretoria projeta o fortalecimento de ações que promovam o acolhimento e gerem um bom relacionamento entre os servidores e a gestão de pessoas, trabalhar na capacitação da equipe, agregando informações e gerando novos conhecimentos, além de aprimorar o atendimento ofertado à comunidade acadêmica, expandindo os canais de comunicação já existentes.

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ludiele Souza Castro
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

LUDIELE SOUZA CASTRO:01982075147
Assinado de forma digital por LUDIELE SOUZA CASTRO:01982075147
Dados: 2026.01.27 09:54:24 -04'00'

4.3.6 Pró-Reitoria de Infraestrutura

A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) é responsável pela gestão da infraestrutura física, incluindo a disponibilização de recursos materiais e serviços que dão suporte às atividades acadêmicas, administrativas e operacionais da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Sua atuação abrange desde o **planejamento e a execução de obras e reformas** até a **manutenção de ambientes institucionais**, a **gestão de bens patrimoniais**, a **logística** e a **sustentabilidade ambiental**.

Para desempenhar suas atribuições, a PROINFRA opera com uma estrutura organizacional definida pela Resolução CONSUNI/UFR nº 96, de 26 de março de 2024, composta por três diretorias: Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (DPGI), Diretoria de Suporte e Logística (DSL) e Diretoria de Administração de Materiais (DAM) **[saiba mais clicando aqui]**.

A gestão dos recursos destinados à unidade é conduzida de maneira estratégica, com foco na **otimização dos meios disponíveis** e na **sustentabilidade das operações**, assegurando que as necessidades institucionais sejam atendidas de forma eficiente e responsável.

No exercício de 2025, foram consolidados avanços significativos que reforçam o compromisso da PROINFRA com a geração de valor público e a melhoria contínua da infraestrutura universitária. A gestão eficiente dos espaços e ativos institucionais constitui um pilar estratégico para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pela UFR. Cada investimento realizado, obra concluída ou ação de manutenção executada representa o esforço em oferecer um ambiente acadêmico de excelência.

O desempenho alcançado pela unidade é resultado do trabalho integrado entre diretorias e gerências, cuja articulação tem sido fundamental para fortalecer a capacidade de resposta da PROINFRA diante dos desafios relacionados à consolidação de uma infraestrutura alinhada às necessidades institucionais.

Este relatório apresenta os resultados obtidos neste exercício[1], com a descrição das ações desenvolvidas e os impactos concretos e mensuráveis gerados para a comunidade universitária e para a sociedade.

4.3.6.1 Estratégia, Ações Realizadas e Resultados Alcançados

A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) tem atuado de forma estratégica, com o objetivo de proporcionar uma infraestrutura física de qualidade, capaz de atender às demandas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A unidade executou diversas atividades de **manutenção, ampliação e melhoria da infraestrutura**, todas orientadas por critérios técnicos, prioridades institucionais e com responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. Em 2025, destacam-se as seguintes ações estruturantes:

- formalização de contratos para elaboração de novos projetos de engenharia e arquitetura;
- entrega de obras de expansão da infraestrutura;
- investimentos em melhorias na infraestrutura física existente;
- aquisição de novos veículos para renovação da frota institucional; e

[1] Os dados apresentados neste relatório abrangem o período de 01/01/2025 a 30/11/2025.

- padronização e qualificação das rotinas operacionais, com foco na eficiência dos serviços prestados e otimização de recursos.

Todas essas iniciativas contribuíram para o aprimoramento das condições dos ambientes acadêmicos e administrativos, promovendo maior conforto, funcionalidade e segurança.

4.3.6.2 Projetos

Para **modernização das instalações** e ao atendimento das demandas acadêmicas e administrativas, foram contratados **seis novos projetos** ao longo do período. O acompanhamento e a fiscalização dos projetos de engenharia e arquitetura são realizados de forma contínua, assegurando que as futuras intervenções na infraestrutura física da instituição sejam executadas com rigor técnico, planejamento adequado e estrita conformidade com a legislação e as normas vigentes.

- **Centro Esportivo**: Estrutura projetada para atividades de esporte, lazer e promoção da saúde da comunidade universitária;
- **Reforma e ampliação do Anfiteatro**: Adequação do espaço destinado a eventos, reuniões e atividades culturais;
- **Reforma e ampliação da Biblioteca:** Modernização e expansão do espaço para melhor atender às necessidades de estudo e pesquisa;
- **Sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico:** Projeto técnico que visa a adequação das edificações às exigências de segurança previstas na legislação;
- **Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (CEPEI):** Estrutura multifuncional voltada ao fomento da produção científica, atividades extensionistas e integração com a sociedade; e
- **Ambulatório Escola:** Espaço para integração entre ensino e prática profissional, com ênfase nos cursos da área da saúde. O projeto contará com uma área total de 451,53 m², incluindo: 4 laboratórios multiuso, 5 consultórios e 1 sala de enfermaria.

4.3.6.3 Obras

A **entrega do Bloco G**, obra iniciada em setembro de 2023, atendeu à demanda crítica por espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. O novo edifício foi entregue em julho deste ano e abriga **10 laboratórios** equipados com bancadas, quadros de vidro e televisores, ampliando a capacidade institucional de suporte às atividades experimentais, científicas e acadêmicas (ver Figura 138).

As obras do **Prédio Operacional** (ver Figura 139) e do **Prédio Administrativo** (ver Figura 140)**,** iniciadas em 2024, estão em estágio avançado e a previsão é de que sejam concluídas no primeiro semestre de 2026. Essas duas obras somam mais de 5.000 m² de área construída e serão fundamentais para a reorganização de setores administrativos e operacionais, oferecendo melhores condições de trabalho às equipes técnicas e gestoras.

Figura 138: Bloco G Entregue em Julho/2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

Figura 139: Situação da Abra do Prédio Operacional em Novembro de 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

Figura 140: Situação da Obra do Prédio Administrativo em Novembro de 2025.

Fonte: PROINFRA (2025)

As obras em execução no âmbito do **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)** incluem a reforma e ampliação do **Restaurante Universitário** (RU), iniciada em junho, a construção de um novo **Prédio Didático**, iniciada julho, e a construção de um Auditório, também iniciada em julho.

A **construção de um novo auditório** está sendo concebido para funcionar como um centro de eventos e prevê instalações modernas e espaço com capacidade para até mil pessoas, destinado à realização de seminários, congressos e outros eventos institucionais de grande porte (ver Figura 141).

Figura 141: Situação da Obra do Auditório em Novembro de 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

A intervenção no **Restaurante Universitário (RU)** tem como objetivo reestruturar e ampliar o espaço. A capacidade de atendimento que atualmente é de 256 usuários será ampliada para atender até 500 usuários simultâneos. A obra também promoverá melhorias no fluxo de acesso e na eficiência do sistema de tratamento de esgoto (ver Figura 142).

Figura 142: Situação da Obra do Restaurante Universitário em Novembro de 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

Quanto ao **novo prédio didático**, o novo espaço deve contemplar 23 salas de aula (3 com capacidade para 60 alunos, 16 para 45 alunos e 4 para 30 alunos) e 2 miniauditórios para até 60 pessoas cada. A obra é considerada essencial para o planejamento acadêmico da UFR, uma vez que responde diretamente à expansão dos cursos e à crescente demanda por espaços adequados ao ensino (ver Figura 143).

Figura 143: Situação da Obra do Prédio Didático em Novembro de 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.4 Manutenção Predial

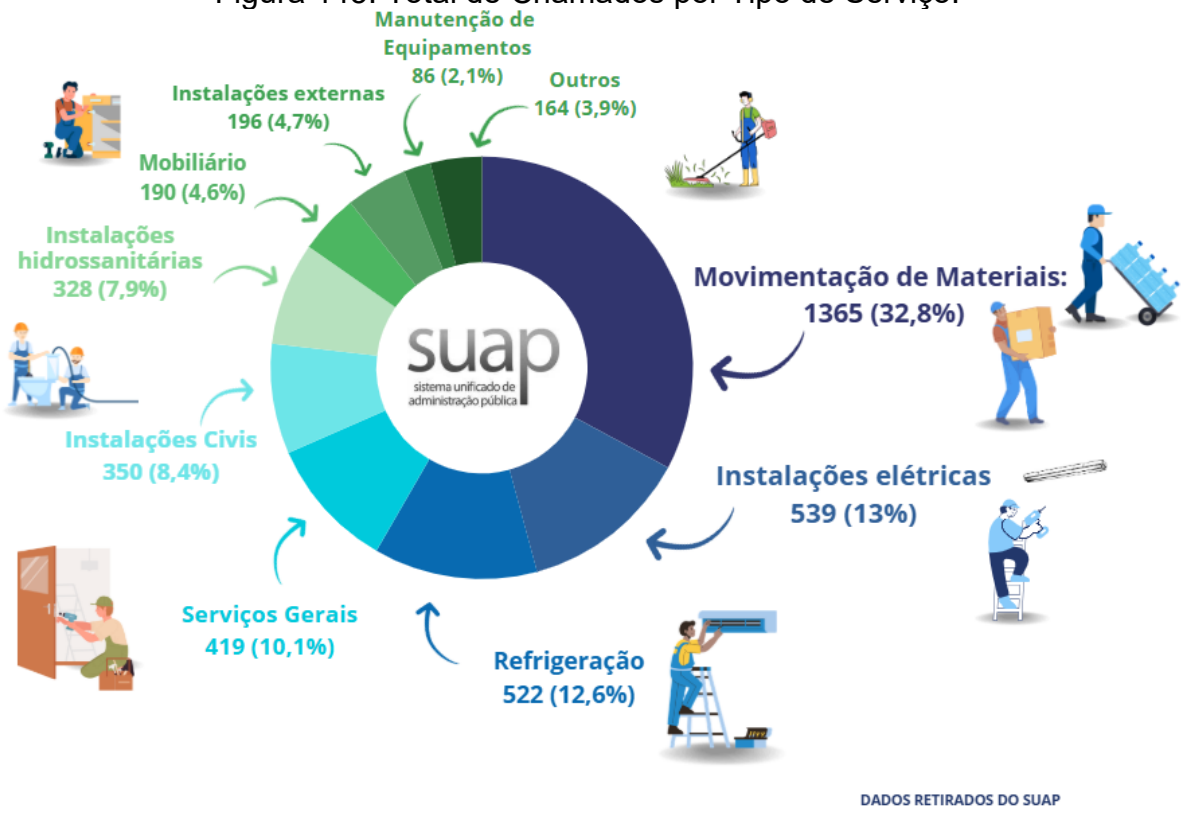
Em 2025 foram registrados **4.071 chamados de manutenção predial**, conforme dados extraídos do SUAP. As solicitações envolveram serviços elétricos, hidráulicos, pintura, serralheria, refrigeração, instalação de equipamentos, limpeza e outras manutenções gerais. Esse número vem crescendo gradativamente, sendo registrados **148 chamados a mais em relação ao ano anterior** (ver Figura 144).

Figura 144: Total de Chamados Registrados no SUAP.

Fonte: PROINFRA (2025).

Na Figura 145, é detalhado o quantitativo de atendimentos organizados por tipo de serviço.

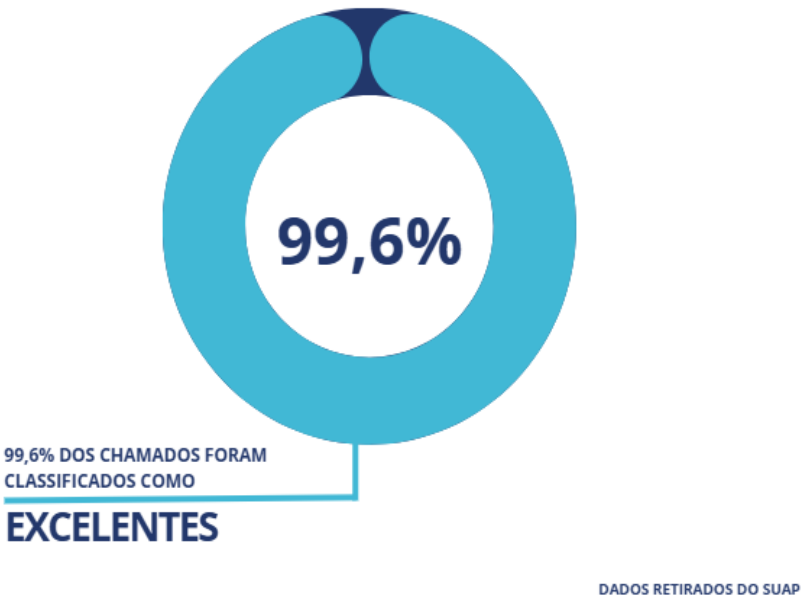
Figura 145: Total de Chamados por Tipo de Serviço.



Fonte: PROINFRA (2025).

A Figura 146 apresenta os resultados atualizados da **avaliação de satisfação dos usuários** em relação ao atendimento das demandas registradas no SUAP, demonstrando o nível de aprovação e reafirmando a qualidade, a eficiência e a efetividade dos serviços prestados pela unidade.

Figura 146: Avaliação dos Usuários Referente aos Serviços Prestados.



Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.5 Manutenção Preventiva e Controle de Condições Sanitárias

Para **garantir condições higiênico-sanitárias no câmpus** foram executadas ações contínuas de caráter preventivo, abrangendo o controle de vetores, a gestão dos recursos hídricos e a manutenção da rede de abastecimento de água (ver Figura 147).

As ações de controle de vetores foram intensificadas no início deste ano, especialmente para o combate ao *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, *zika* e *chikungunya*. Além da dedetização periódica, prevista no cronograma de manutenção do câmpus, foi realizada uma dedetização emergencial no mês de fevereiro, em resposta ao aumento expressivo de casos de arboviroses registrados no município naquele período. Complementarmente, entre os meses de janeiro e fevereiro, foram conduzidos **testes com armadilhas específicas** para monitoramento e captura de mosquitos, a fim de avaliar a eficácia desses dispositivos como medida complementar de controle.

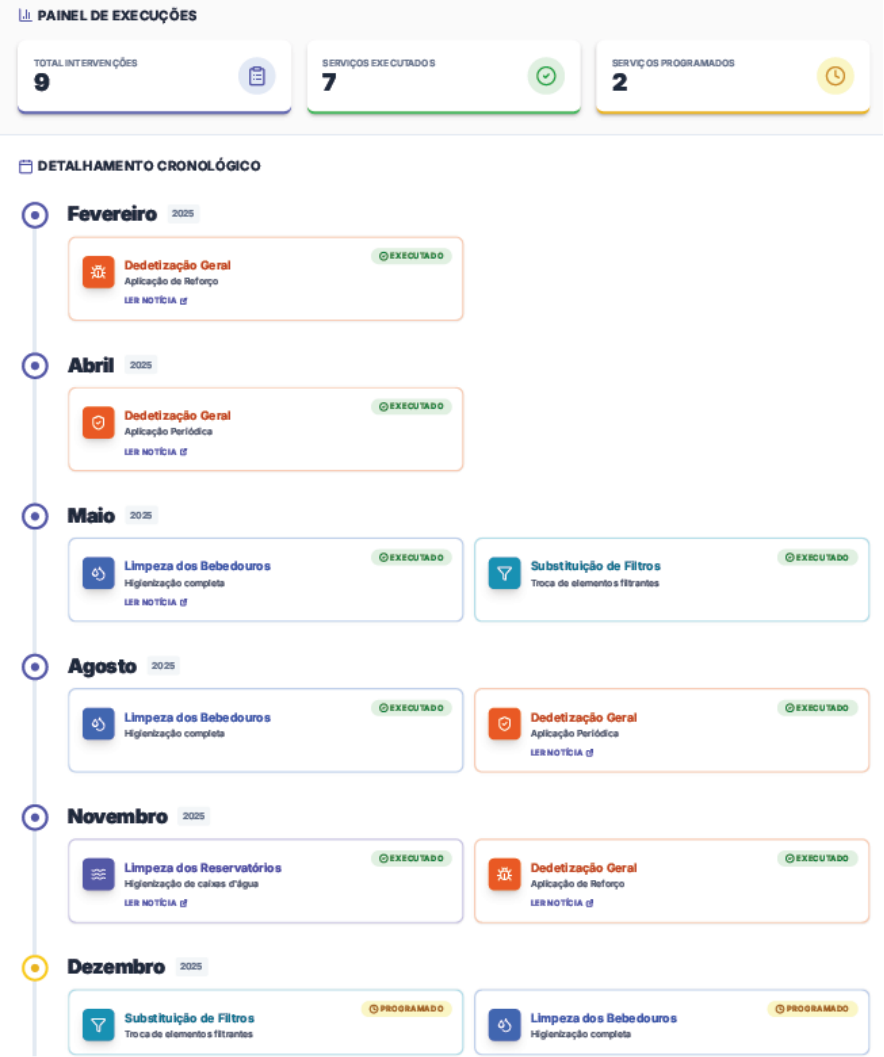
A gestão dos recursos hídricos é conduzida de forma sistemática, com foco na qualidade da água e no uso responsável dos mananciais. A água proveniente dos poços artesianos é submetida a análises físico-químicas periódicas para verificação da potabilidade, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelas autoridades ambientais e sanitárias competentes. O controle de vazão dos poços é mantido de acordo com as exigências da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), sendo as informações técnicas registradas no Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos (Siga Hídrico). Esse sistema concentra os dados referentes às condições dos poços outorgados, permitindo o monitoramento permanente da qualidade e da disponibilidade dos recursos hídricos, em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Além do controle técnico-operacional, ações de identificação e correção de vazamentos são realizadas continuamente, bem como medidas preventivas voltadas à conservação da rede de abastecimento. Entre elas, destaca-se a limpeza regular dos reservatórios de água, a substituição periódica dos filtros dos bebedouros instalados no câmpus e a higienização desses equipamentos.

A **manutenção do gerador de energia** também integra as atividades rotineiras do setor, visando a continuidade dos sistemas críticos de Tecnologia da Informação (STI) em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica (ver Figura 148). O equipamento possui capacidade de 130 kVA e é submetido a um plano de manutenção preventiva que inclui abastecimentos regulares, testes periódicos, atualizações de sistema e procedimentos técnicos padronizados. Em fevereiro deste ano, foram substituídas duas baterias de 70Ah; em agosto, foi realizado um retrofit no equipamento, com a substituição do controlador pelo modelo DSE 4520 MKII e a atualização do diagrama unifilar.

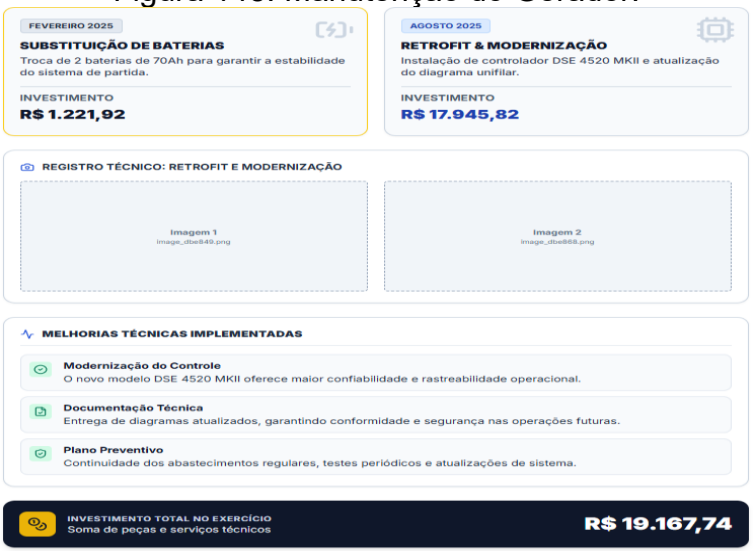
A execução do retrofit promoveu a modernização do sistema de controle do gerador, com capacidade de 145 kVA, além da entrega de documentação técnica atualizada, contribuindo para maior confiabilidade, rastreabilidade e segurança operacional. Após as intervenções, o equipamento registrou 8 horas e 31 minutos de funcionamento, mantendo desempenho dentro dos parâmetros esperados.

Figura 147: Resumo das Manutenções Preventivas e Controle de Condições Sanitárias.



Fonte: PROINFRA (2025).

Figura 148: Manutenção do Gerador.



Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.6 Melhoria da Infraestrutura das Salas de Aula

A unidade tem realizado a **substituição gradativa dos quadros tradicionais de giz por modernos quadros de vidro [saiba mais clicando aqui]**. A iniciativa deve proporcionar maior conforto, praticidade e salubridade nesses ambientes de ensino, uma vez que essa mudança contribui para a redução da emissão de partículas de pó de giz, além de favorecer a modernização dos recursos didáticos disponíveis.

Além disso, foram adquiridos **aparelhos de televisão** que, em etapa subsequente, serão instalados nas salas de aula. A incorporação desses equipamentos deve aprimorar a projeção de conteúdos audiovisuais, o uso de plataformas digitais e a interação com recursos multimídia.

Figura 149: Sala de Aula Equipada.

Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.7 Vigilância e Portaria

As ações voltadas à segurança institucional foram executadas pelas equipes de vigilância e portaria, que atuaram de forma preventiva por meio do monitoramento contínuo das dependências do câmpus. Ao longo do exercício, verificou-se que a maioria das ocorrências registradas (78,64%) esteve relacionada a ambientes que permaneceram abertos fora do horário de funcionamento (ver Figura 150).

Figura 150: Registro de Ocorrências das Equipes de Segurança Patrimonial.

Fonte: PROINFRA (2025).

O acompanhamento sistemático desses eventos possibilita a identificação de padrões de risco e a adoção de medidas preventivas. A pronta atuação das equipes contribui para: reduzir vulnerabilidades físicas no câmpus; promover a integridade e a rastreabilidade dos bens públicos; e minimizar desperdícios de energia elétrica e recursos operacionais.

4.3.6.8 Transporte

Em 2025, foram concluídos 253 atendimentos de transporte em apoio às atividades administrativas, totalizando **58.842 km percorridos**. O atendimento das demandas operacionais contabilizou 488 registros, correspondendo a **11.653 km** percorridos, destinados a ações de apoio logístico, tais como abastecimento de veículos e geradores, movimentação de bens patrimoniais, suporte à eventos, acompanhamento de obras e demais atividades correlatas.

O fluxo para atendimento do transporte para a realização de atividades de **aula de campo/visitas técnicas** e de **inserção curricular da extensão** foi realizado por meio de editais publicados pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Essa metodologia proporcionou maior organização dos agendamentos, ampliou a transparência do processo e assegurou maior equidade na seleção das propostas, priorizando aquelas potencial de atendimento ao maior número de estudantes.

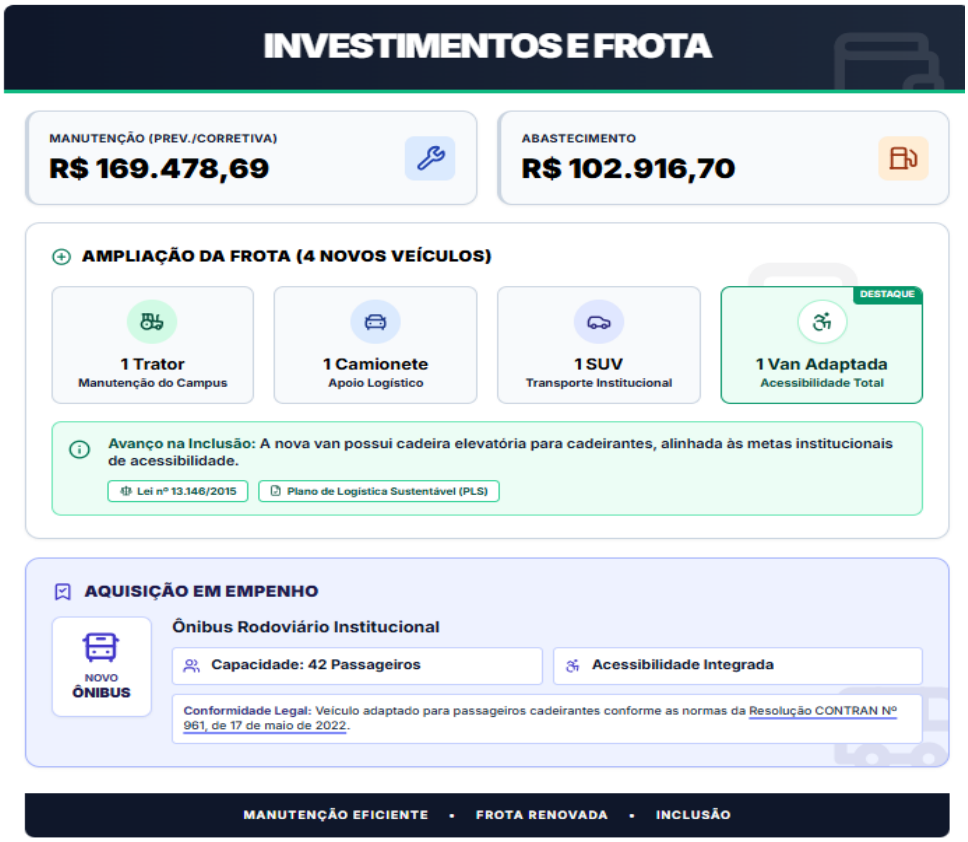
No primeiro semestre, foram aprovadas 68 propostas, sendo 52 vinculadas ao edital de apoio às aulas de campo e visitas técnicas e 16 relacionadas às ações de extensão. Como resultado, foram atendidas 31 disciplinas com aulas de campo e 16 projetos de extensão. No segundo semestre, foram aprovadas 48 propostas destinadas ao apoio às aulas de campo e visitas técnicas, além de 24 propostas vinculadas à extensão, beneficiando, respectivamente, 36 disciplinas de graduação e 11 projetos de extensão. Considerando ambos os semestres, o total de deslocamentos realizados alcançou 15.908 quilômetros, evidenciando a abrangência do atendimento às demandas acadêmicas e de extensão.

Figura 151: Resumo dos Atendimentos de Transporte em 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

Para viabilizar as atividades de transporte em 2025, foram aplicados **R$ 169.478,69 em manutenções preventivas e corretivas da frota** e **R$ 102.916,70 em abastecimento**. No mesmo período, a frota institucional foi ampliada com a aquisição de quatro novos veículos: um trator, uma camionete, um SUV e uma van adaptada, equipada com cadeira elevatória, ampliando as condições de acessibilidade no transporte institucional. A iniciativa está alinhada à Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e às metas do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFR.

Figura 152: Renovação da Frota Oficial.



Fonte: PROINFRA (2025).

A atuação da gestão no gerenciamento do transporte em 2025 resultou em **ganhos de eficiência operacional e econômica**. Embora a quilometragem total percorrida no período tenha se mantido em patamar semelhante ao ano anterior, observou-se redução nos custos totais de manutenção e abastecimento da frota. Esse desempenho impactou na redução do custo por quilômetro rodado, mesmo com nível de operação equivalente.

A melhoria dos indicadores observados decorre, principalmente, da renovação parcial da frota, com a incorporação de quatro novos veículos, e do fortalecimento das ações de manutenção preventiva. Essas medidas contribuíram para a redução de falhas mecânicas, a diminuição do consumo de combustível, a maior disponibilidade operacional dos veículos e o uso racional dos recursos públicos.

Os resultados alcançados demonstram a efetividade das decisões gerenciais adotadas, bem como o alinhamento da gestão do transporte aos princípios da

eficiência, economicidade e sustentabilidade[2] que norteiam a Administração Pública.

Como complemento às ações para renovação da frota, foi iniciado o processo para a realização de um **leilão dos veículos inoperantes** ou com desgaste excessivo, resultado de muitos anos de uso. Atualmente, a idade média da frota é de 17 anos, o que indica um nível avançado de obsolescência e compromete a segurança e a eficiência dos serviços de transporte. Com a alienação desses veículos, a instituição deve reduzir os custos com manutenções corretivas e modernizar gradativamente a frota, garantindo maior confiabilidade, segurança e agilidade no atendimento às demandas de transporte.

4.3.6.9 Gestão e Fiscalização de Contratos

Os contratos geridos pela unidade abrangem uma variedade de serviços, como abastecimento e manutenção veicular, fornecimento de água tratada, energia elétrica, água mineral, gás e materiais de consumo; além dos contratos com alocação de mão de obra com dedicação exclusiva, que envolvem serviços de portaria, vigilância armada, limpeza e conservação, transporte e manutenção predial, contabilizando **72 postos de trabalho**.

A gestão e a fiscalização dos contratos são realizadas de forma sistemática e contínua, assegurando a regularidade da execução contratual e o atendimento às demandas operacionais da UFR. Essa atuação contribui diretamente para o funcionamento para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 8: Contratos de Prestação de Serviços Contínuos sem Dedicação Exclusiva de Mão de Obra.

Nº do Contrato	Objeto	Tipo de Serviço	Situação Atual
10/2022	Abastecimento e manutenção veicular	Logística / Transporte	Em execução regular
19/2018	Abastecimento de água tratada	Saneamento	Em execução regular
9119	Fornecimento de energia elétrica	Utilidade pública	Em execução regular
09/2024	Fornecimento de água mineral e gás	Suprimento	Em execução regular
08/2021	Almoxarifado Virtual	Suprimento	Em execução regular

Fonte: PROINFRA (2025).

[2] **Nota:** Os resultados e indicadores de sustentabilidade relacionados à frota institucional são apresentados em seção específica deste relatório, destinada à análise das ações de sustentabilidade ambiental.

Tabela 9: Contratos de Prestação de Serviços Contínuos com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra.

Nº do Contrato	Objeto	Descrição do Serviço	Postos de Trabalho	Situação Atual
07/2023	Portaria	Controle de acesso, fornecimento de informações e inspeção preventiva das instalações	8 postos (jornada 12x36)	Em execução regular
10/2021	Vigilância armada	Rondas preventivas e vigilância patrimonial armada	12 postos (incluindo 2 supervisores)	Em execução regular
14/2024	Limpeza, asseio e conservação	Higienização de áreas internas e externas com fornecimento de insumos e equipamentos	32 postos	Em execução regular
04/2024	Motorista	Atendimento a demandas de transporte institucional (ensino, eventos e administrativo)	4 postos	Em execução
16/2022	Manutenção predial e apoio operacional	Prestação de serviços com fornecimento de mão de obra, ferramentas e insumos	16 postos	Em execução regular

Fonte: PROINFRA (2025).

O acompanhamento da execução desses contratos tem se refletido na melhoria das condições de funcionamento da infraestrutura da UFR, contribuindo para a **oferta de um ambiente mais seguro, limpo e funcional à comunidade acadêmica**. Além de garantir a continuidade dos serviços essenciais, a atuação dos profissionais alocados nesses contratos torna as rotinas operacionais mais eficientes e fortalece a capacidade de resposta às demandas recebidas pelo setor.

Para monitorar e avaliar o desempenho das empresas contratadas, é efetuada a aplicação do Instrumento de Medição de Resultados (IMR) com base em indicadores como prazos, qualidade, assiduidade e demais critérios previstos nos contratos.

Figura 153: Resumo de IMR's e Multas Aplicadas em 2025 em Comparação com Anos Anteriores.

Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.10 Gestão Patrimonial

Diversas ações foram realizadas visando à organização, o controle e a otimização dos bens permanentes da instituição. Entre as principais atividades, destacam-se:

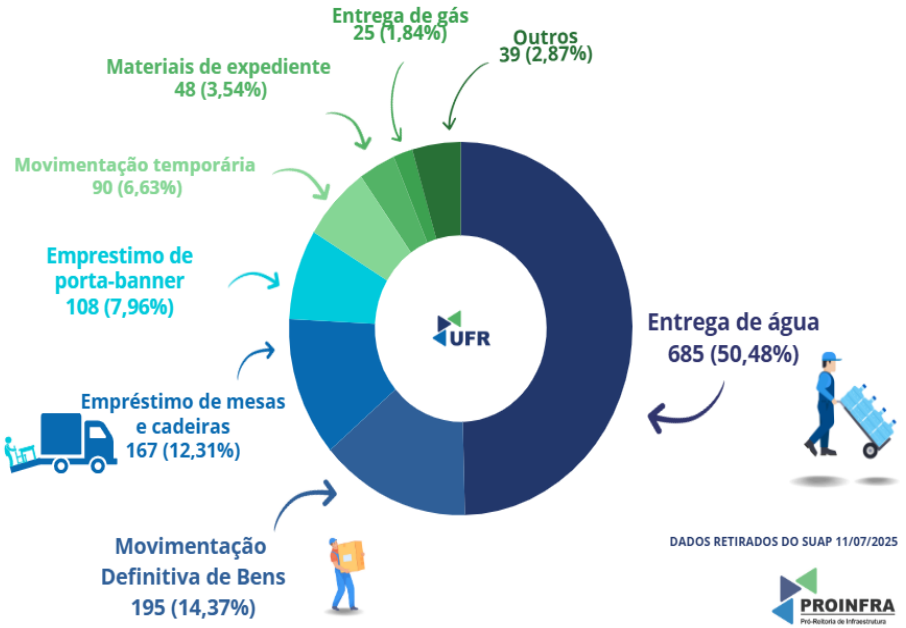
- Incorporação de patrimônio: 1394 novos itens foram incorporados com recursos próprios da instituição. O processo incluiu a recepção, identificação, avaliação e registro desses ativos no patrimônio institucional, garantindo conformidade com as normas regulatórias e facilitando o controle patrimonial, auditorias e o planejamento estratégico;
- Desfazimento: o processo incluiu avaliação para a escolha entre venda, doação, reciclagem ou descarte, otimizando espaços e recursos e alinhando o patrimônio às necessidades da universidade. Ao todo, foram concluídos 38 processos de desfazimento, resultando na baixa contábil e destinação de 999 itens;
- Segurança patrimonial: Com o objetivo de fortalecer a segurança patrimonial e aprimorar a gestão dos espaços acadêmicos, foi desenvolvido um sistema de controle de chaves por reconhecimento facial. A iniciativa visa aprimorar a segurança e a gestão do patrimônio, especialmente em razão das atualizações de algumas salas de aula, como a instalação de quadros de vidro e televisores em substituição aos projetores. Uma fase de testes do sistema foi realizada no mês de agosto, no Bloco C, permitindo a validação de seu funcionamento e dos fluxos operacionais. Diante dos resultados iniciais, encontra-se em avaliação a ampliação da implantação do sistema para outros blocos

da Universidade, com vistas à padronização dos procedimentos de controle de acesso e ao reforço da segurança patrimonial (aquisição de novos itens para implementação);

- Transferência e/ou movimentação de bens permanentes: foram registrados 118 processos de transferência e/ou movimentação de bens permanentes, totalizando 271 itens transferidos entre setores;
- Empréstimo e movimentação de materiais: foram atendidos um total de 1.357 chamados relacionados a diversos tipos de movimentação e empréstimo de materiais.

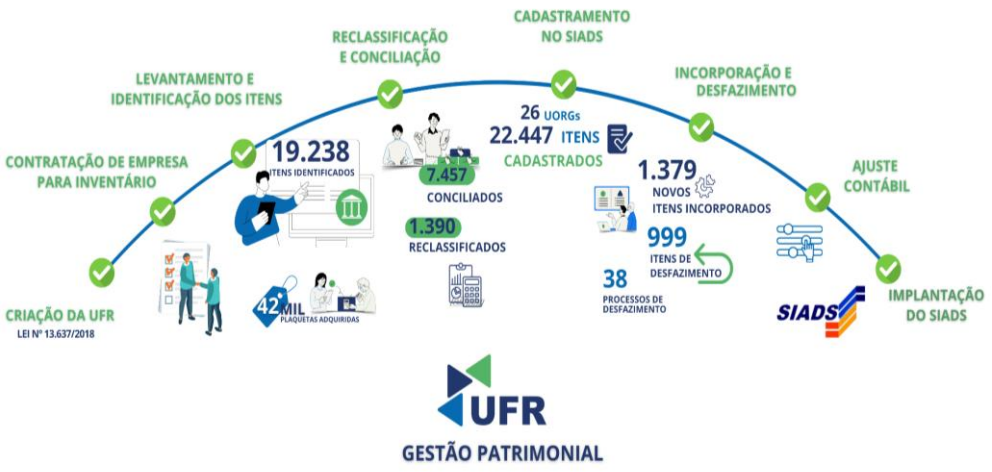
A figura a seguir apresenta a distribuição dos chamados abertos no período, classificados por tipo de serviço.

Figura 154: Total de Chamados Abertos Relacionados à Movimentação de Materiais, Separados por Tipo de Serviço.



Fonte: PROINFRA (2025).

Figura 155: Esquema com Etapas da Gestão Patrimonial.



Fonte: PROINFRA (2025).

A implantação do Sistema Integrado de Administração dos Serviços Gerais (SIADS) foi concluída no mês de agosto, possibilitando maior eficiência, integração e controle dos processos relacionados à administração dos bens patrimoniais da instituição.

A PROINFRA segue realizando também o acompanhamento e a operacionalização das aquisições por meio do Almoxarifado Virtual Nacional, conforme detalhado na Figura 156.

Figura 156: Desempenho e Indicadores do Almoxarifado Virtual.

Fonte: PROINFRA (2025).

Além das atividades descritas, foram realizadas vistorias nas salas de aula para identificação de carteiras, quadros e demais itens danificados. Essa ação possibilitou o encaminhamento dos itens para reparos, garantindo o retorno dos materiais ao uso e contribuindo para a preservação do patrimônio.

4.3.6.11 Compras e Licitações

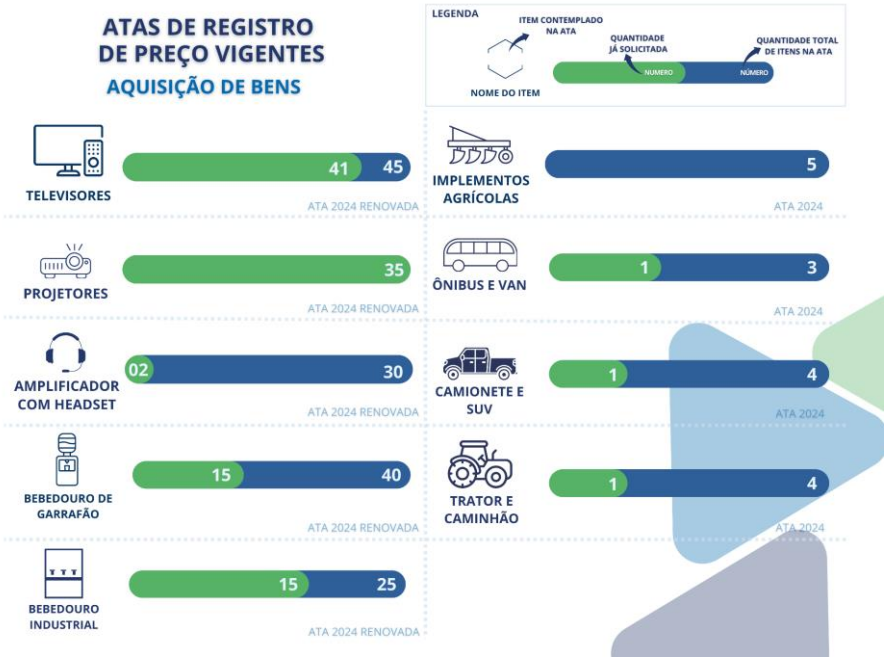
Em 2025, foram concluídos os certames para **aquisição de parte dos equipamentos de reconhecimento facial**, para **registro de preço de diversos tipos de mobiliários** e para o credenciamento de leiloeiros, conforme pode ser observado na figura a seguir. Além disso, a unidade renovou sete **Atas de Registro de Preços para aquisição de bens essenciais** às atividades institucionais.

Figura 157: Contratações em 2025.

Fonte: PROINFRA (2025).

A imagem a seguir apresenta o status das Atas de Registro de Preço (ARP) para aquisição de bens diversos, detalhando o quantitativo adquirido até o momento e o saldo disponível em cada item.

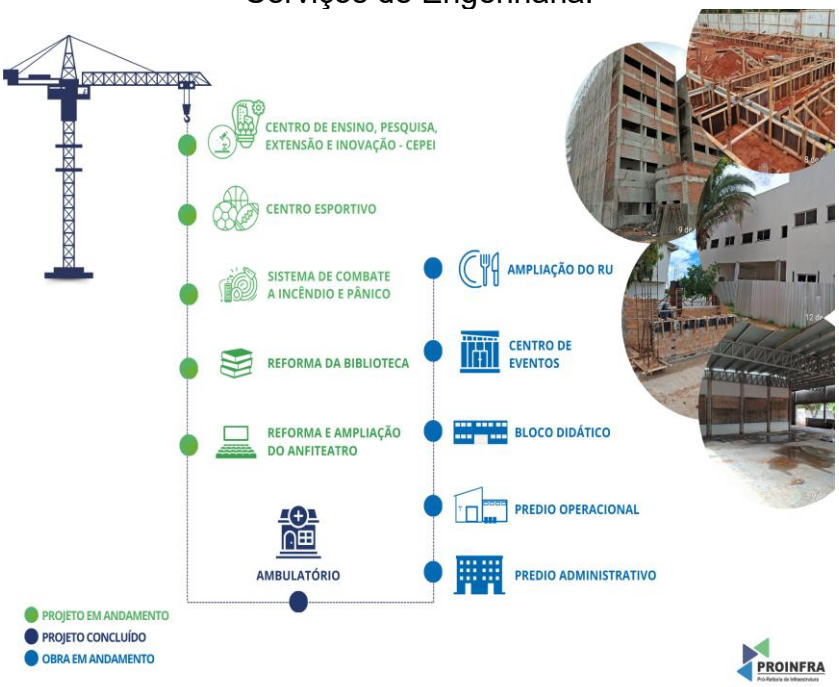
Figura 158: Atas de Registro de Preço para Aquisição de Mobiliários e Equipamentos.



Fonte: PROINFRA (2025).

A figura a seguir ilustra as **fases de planejamento e contratação de projetos e obras em andamento** nesse período.

Figura 159: Resumo das Fases de Planejamento e Contratação para Obras e Serviços de Engenharia.



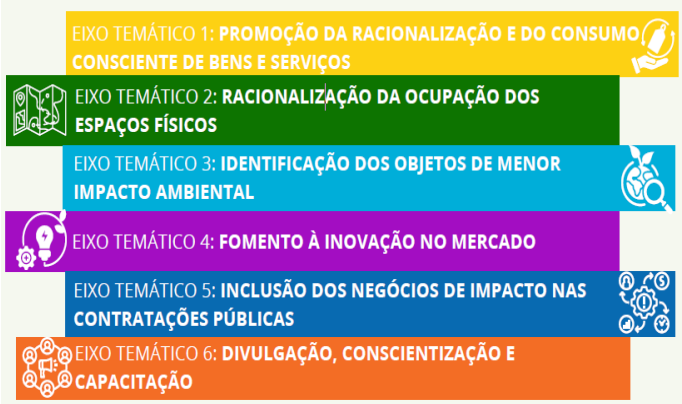
Fonte: PROINFRA (2025).

4.3.6.12 Sustentabilidade

A unidade avançou na **institucionalização de práticas de sustentabilidade**, fortalecendo a integração entre o planejamento estratégico e a gestão operacional da UFR.

Em maio de 2025, foi publicado o **Plano de Logística Sustentável da UFR (PLS-UFR)**, com vigência de 2025 a 2027. O documento foi construído de maneira colaborativa, envolvendo a PROINFRA, servidores de diferentes unidades e consultas à comunidade acadêmica, possibilitando o engajamento institucional e alinhamento às demandas reais da Universidade. A Gerência de Sustentabilidade assumiu o monitoramento e a avaliação das metas previstas, além da execução das ações sob responsabilidade da PROINFRA, visando a coerência entre planejamento e implementação.

Figura 160: Eixos temáticos do PLS-UFR (2025-2027).



Fonte: PROINFRA (2025).

Com relação à **gestão de resíduos**, objetivo também contemplado no PLS, foram mantidas ações regulares de coleta e destinação adequada de resíduos recicláveis. Essas práticas asseguraram conformidade ambiental e contribuíram para a promoção da economia circular. Como resultado, foram emitidos **20 certificados** ao longo do período, comprovando a destinação correta dos resíduos e reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental.

Para além das ações contínuas, a PROINFRA promoveu uma iniciativa específica voltada ao gerenciamento de resíduos tecnológicos, por meio da **Campanha Recytec de Coleta de Lixo Eletrônico**. A primeira edição da campanha, encerrada em outubro de 2025, registrou ampla participação da comunidade universitária e resultou no recolhimento significativo de equipamentos eletrônicos inutilizados. A ação contribuiu diretamente para a mitigação dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado desses materiais e fortaleceu a cultura de sustentabilidade na instituição.

Figura 161: Campanha Recytec – Coleta de Lixo Eletrônico.

Fonte: PROINFRA (2025).

Outro importante passo na área de sustentabilidade foi a adesão à **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**, programa do Ministério do Meio Ambiente voltado à promoção de práticas sustentáveis na gestão pública. O termo de adesão foi assinado em outubro de 2025 e simboliza o compromisso institucional com a incorporação de critérios ambientais às rotinas administrativas, aos processos de gestão e ao planejamento estratégico da Universidade.

A adesão à A3P fortalece a integração entre as diretrizes nacionais de sustentabilidade e o Plano de Logística Sustentável da UFR (PLS-UFR), permitindo que metas, ações e iniciativas avancem de forma articulada e coerente. Com isso, a Universidade amplia sua capacidade de planejar, executar e monitorar ações voltadas à redução de impactos ambientais, ao uso racional de recursos e à promoção de uma cultura organizacional mais responsável.

Figura 162: Adesão à Agenda A3P.

Fonte: PROINFRA (2025).

Mais do que um instrumento formal, a adesão à A3P representa um movimento coletivo de transformação institucional. A iniciativa reafirma o papel da Universidade como espaço de aprendizado, inovação e compromisso com o futuro, fortalecendo a responsabilidade socioambiental como valor transversal em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e na gestão.

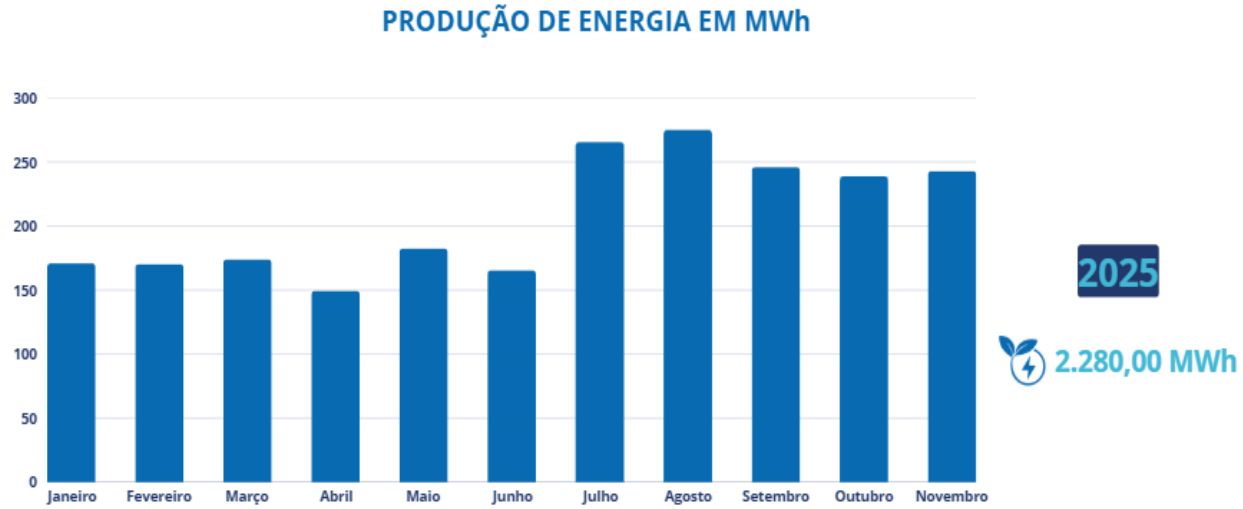
Além dessas ações, a Universidade mantém a geração de energia limpa e renovável por meio de sua usina solar fotovoltaica, com **capacidade de produção de 239 kWh/mês.** O sistema representa um marco na política institucional de eficiência energética, contribuindo para a redução de custos operacionais e para a preservação ambiental.

Para assegurar seu desempenho, a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) realiza acompanhamento técnico contínuo do sistema. No primeiro semestre do exercício, foram identificadas falhas em quatro inversores (equipamentos responsáveis pela conversão da energia captada pelos módulos fotovoltaicos). A situação foi tratada no âmbito da garantia contratual, o que ocasionou períodos pontuais de indisponibilidade parcial do sistema. Após a realização dos reparos e a substituição dos equipamentos, a usina teve sua operação integralmente restabelecida, mantendo a regularidade na geração de energia.

Como resultado da energia efetivamente produzida pelo sistema fotovoltaico, estima-se que aproximadamente **50,40 toneladas de dióxido de carbono (CO_2)** deixaram de ser emitidas ao longo do período, evidenciando o impacto positivo da iniciativa na mitigação dos efeitos ambientais associados ao consumo de energia elétrica de origem não renovável e reforçando o compromisso da Universidade com práticas sustentáveis.

A Figura 24 apresenta um gráfico com a produção de energia elétrica, em MWh, pela usina fotovoltaica da universidade de 01 de janeiro até dia 30 de novembro de 2025. É possível perceber que, durante o ano, a produção total foi de aproximadamente 2.280,00 MWh de energia.

Figura 163: Produção de energia em MWh em 2025.



Fonte: PROINFRA (2025).

Além da geração de energia limpa, outro fator relevante para a redução das emissões de dióxido de carbono (CO_2) foi a diminuição do consumo de combustível da frota institucional em relação ao exercício anterior (2024), que resultou em uma

economia de R$ 24.083,30. Para além do impacto financeiro positivo, essa medida contribuiu para a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades de transporte. A redução no consumo de combustível corresponde à aproximadamente **10,9 toneladas de CO_2** que deixaram de ser lançadas na atmosfera.

Figura 164: Impacto Ambiental em Decorrência das Ações da Unidade.

Fonte: PROINFRA (2025).

Considerando de forma integrada os resultados obtidos com a geração de energia limpa pela usina solar fotovoltaica e a redução do consumo de combustível da frota institucional, estima-se que o total de emissões evitadas no período alcance aproximadamente **61,3 toneladas de dióxido de carbono (CO_2).** Esse volume de emissões corresponde, de forma estimada, à capacidade de absorção anual de cerca de **7.000 árvores em crescimento**, evidenciando o impacto concreto das medidas adotadas.

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Infraestrutura

A Pró-Reitoria de Infraestrutura da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Infraestrutura reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Marcio Venzon
Pró-Reitor de Infraestrutura

ASSINADO DIGITALMENTE
MARCIO VENZON
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

4.3.7 Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

4.3.7.1 Tecnologia e Comunicação que Geram Valor Público

Este relatório reúne, em um único texto integrado, às ações desenvolvidas ao longo de todo o ano de 2025, contemplando o primeiro semestre (relatório parcial) e o segundo semestre (relatório complementar). Não é apenas um documento técnico; é a prestação de contas à gestão da Universidade Federal de Rondonópolis e à sociedade que financia e acredita na universidade pública.

O objetivo é mostrar, de forma clara e acessível, **como os recursos públicos foram investidos em tecnologia e comunicação para fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão**. Ao longo de 2025, a PROTIC:

- **Consolidou a governança de TIC**, com normas, rotinas e uso de dados para orientar decisões.
- **Expandiu a educação digital**, com novos cursos, ambientes virtuais, mobilidade internacional e formação docente.
- **Modernizou e protegeu a infraestrutura** com link redundante, firewall de última geração, Projeto Galileo – Cloudflare, aquisição de novos computadores e implantação da rede Eduroam.
- **Fortaleceu a comunicação institucional**, ampliando presença nas redes sociais, modernizando o site, estruturando o WhatsApp institucional e estreitando o relacionamento com a imprensa regional e estadual.

O ano de 2025 marca, assim, a passagem de uma TI reativa para uma **TI estratégica**, com entregas concretas em todas as frentes da PROTIC.

Todo o nosso trabalho está conectado à razão de ser da nossa universidade.

- **Missão:** “Produzir e socializar conhecimentos, formando profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano e a sustentabilidade.”
- **Visão:** “Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, socialmente referenciada e com forte inserção regional.”

A PROTIC atua como um pilar essencial para que a UFR cumpra essa missão e alcance essa visão, garantindo que a infraestrutura, os sistemas, a comunicação e as tecnologias educacionais sejam modernas, eficientes e inclusivas.

4.3.7.2 Nossa Estrutura

Para realizar seu trabalho, a PROTIC é organizada em uma estrutura que permite atender às diversas necessidades da universidade. Somos uma equipe de servidores distribuídos em quatro diretorias que trabalham de forma integrada **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.7.3 Nossa Estratégia para 2025: para onde vamos e como chegaremos lá

A atuação da PROTIC é guiada por planejamento robusto, alinhado ao PDI (2021-2025), ao PDTIC e ao Plano de Gestão da Reitoria.

Em 2025, a estratégia consolidou quatro grandes objetivos:

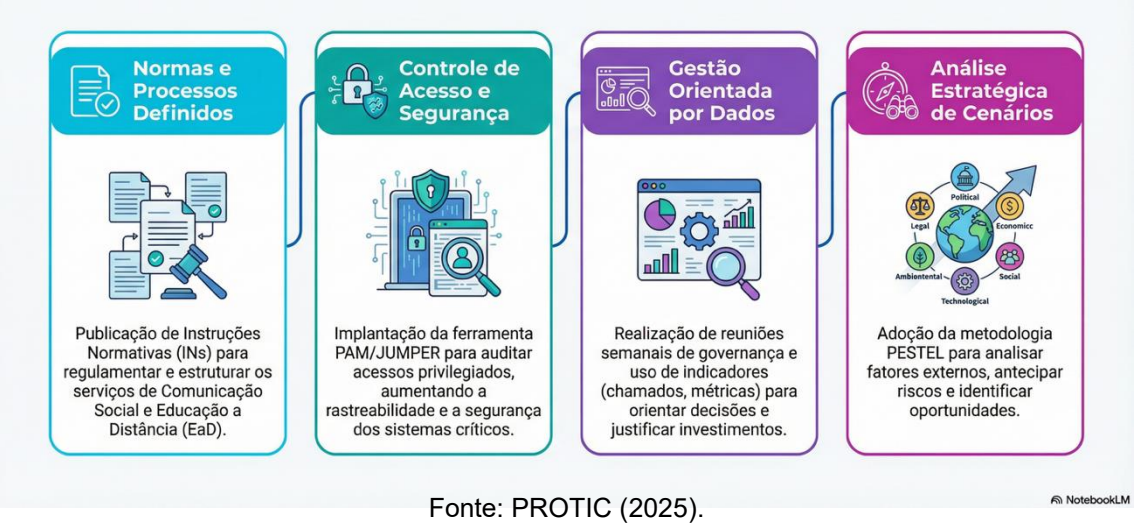
- **Fortalecer a governança e a segurança de TIC**, com normas,

processos e ferramentas de gestão.

- **Ampliar e qualificar a oferta de ensino com tecnologias digitais**, por meio da EaD, ambientes virtuais e mobilidade.
- **Modernizar e proteger a infraestrutura de tecnologia**, garantindo estabilidade, segurança e renovação do parque tecnológico.
- **Aprimorar a comunicação e o relacionamento com a sociedade**, reforçando a imagem institucional e o diálogo com a comunidade.

O primeiro semestre concentrou-se em **organizar, normatizar e desenhar a arquitetura de segurança e de serviços**. O segundo semestre focou em **consolidar e expandir**, transformando planejamento em entregas concretas (implantação do PAM/JUMPER, Eduroam, aquisições de grande porte, AVA Mobile, dashboards, ampliação da mídia externa etc.).

Figura 165: Planejamento e Orientação da PROTIC.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4 Estratégia, Ações e Resultados

Nesta seção, apresentamos nosso trabalho em 2025, organizado em grandes objetivos estratégicos. Para cada objetivo, mostramos a tríade Estratégia-Ações-Resultados, respondendo: O que planejamos fazer? O que fizemos? E qual foi o impacto?

4.3.7.4.1 Objetivo Estratégico 1: Fortalecer a Governança e a Gestão Estratégica de TIC

4.3.7.4.1.1 Estratégia para 2025

O plano era consolidar a governança de TIC, aprimorando processos internos, estabelecendo normas claras e utilizando dados para a tomada de decisão. A meta era transformar a gestão de reativa (apenas respondendo a problemas) para proativa (antecipando necessidades e planejando o futuro), com:

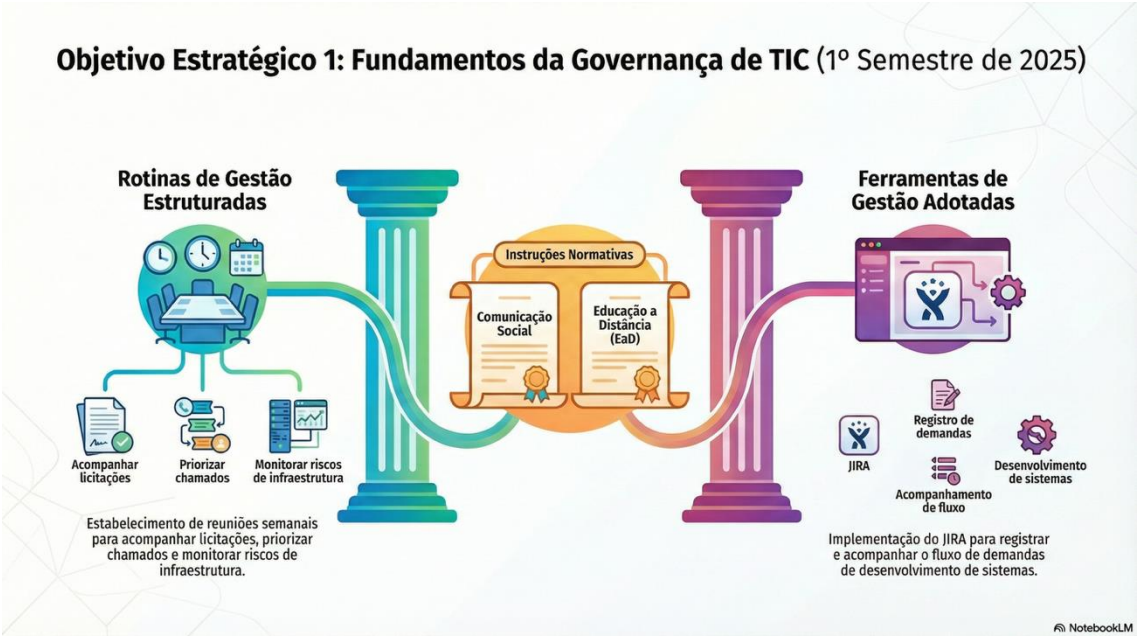
- Normas claras para Comunicação Social e EaD.
- Rotinas de governança (reuniões, indicadores, POPs).
- Uso de ferramentas de gestão de demandas (JIRA, SUAP);

- Implantação de mecanismos avançados de segurança e controle de acessos (PAM/JUMPER).

4.3.7.4.1.2 Ações Realizadas

- **Implantação de Reuniões Semanais de Governança (DI):** A Diretoria de Infraestrutura estabeleceu encontros semanais para alinhar prioridades, acompanhar licitações e monitorar os indicadores de chamados, garantindo agilidade e transparência.
- **Publicação de Instruções Normativas (DCS e DTEV):** Foram criadas e publicadas normas que regulamentam os serviços de comunicação social e a estrutura da Educação a Distância, organizando fluxos e dando segurança jurídica e administrativa aos processos.
  - ✓ IN PROTIC/REITORIA/UFR Nº 12/2025: Serviços de Comunicação Social.
  - ✓ Três INs (IN PROTIC nº 8/2025, 09/2025 e 10/2025) para a estrutura da EaD (DTEV, Equipe Multidisciplinar, Tutoria).
- **Uso de Ferramentas de Gestão de Projetos (DSI):** A Diretoria de Sistemas adotou o JIRA para gerenciar as demandas de desenvolvimento de software, permitindo um controle mais preciso do que está em andamento, concluído ou pendente.

Figura 166: Fundamentos da Governança na PROTIC Colocados em Prática.



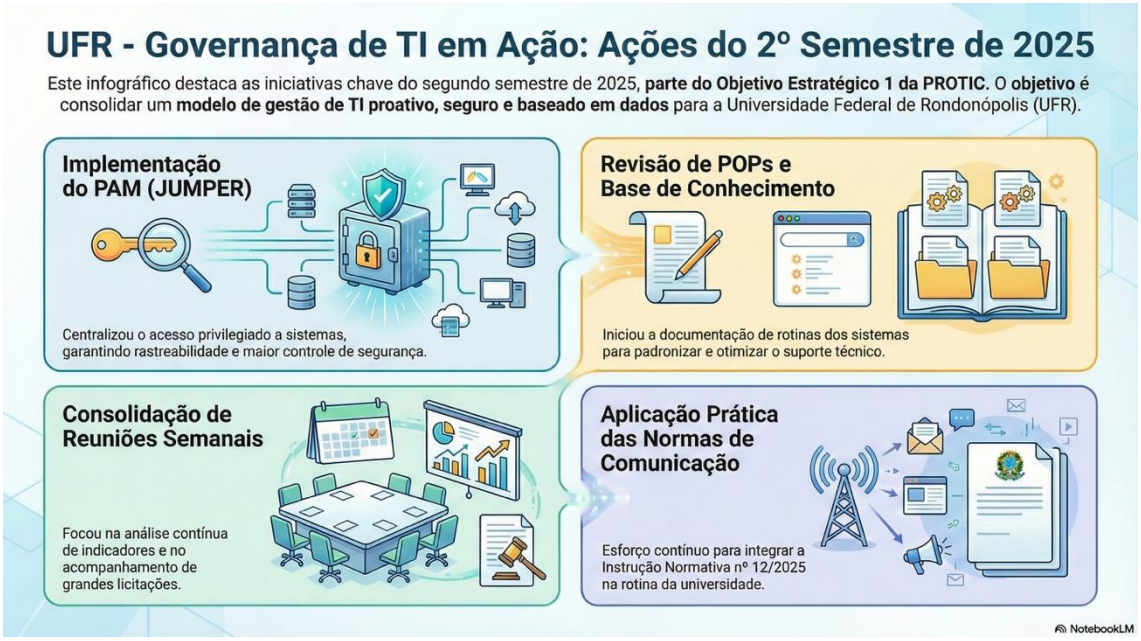
Fonte: PROTIC (2025).

- **Manutenção e consolidação das reuniões semanais (DI)**, agora já com foco em grandes licitações concretizadas (computadores, telefonia, Eduroam) e na análise contínua dos indicadores de suporte.
- **Implementação do PAM (JUMPER) – DSI**: Criação de um ponto central de acesso privilegiado a servidores e sistemas. Registro detalhado de sessões (quem acessou, quando, o que foi feito),

garantindo rastreabilidade e auditoria. Redução do compartilhamento de senhas administrativas e aumento do controle sobre ativos críticos.

- **Revisão de POPs e preparação de base de conhecimento (DSI)**: início da revisão de procedimentos operacionais padrão e desenho de solução tipo Wiki (BookStack/WikiJS) para documentar rotinas dos módulos, com foco inicial no módulo Ensino.
- **Aplicação prática das INs da Comunicação Social**: esforço da DCS para operacionalizar a IN nº 12/2025 no dia a dia, apesar de limitações de recursos e resistências culturais.

Figura 167: Ações de Governança em TIC para o segundo semestre.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.1.3 Resultados Alcançados e Valor Gerado

- **Impacto Interno**: Maior organização, agilidade na resolução de problemas e clareza nos papéis e responsabilidades. As reuniões da DI, por exemplo, permitiram um acompanhamento mais próximo de processos críticos, como a aquisição de novos equipamentos. A padronização via INs reduziu a incerteza e o tempo gasto com processos recorrentes.
- **Impacto Externo (Valor Público)**: Uma gestão mais eficiente significa que os recursos são melhor aplicados. A organização dos serviços de comunicação e EaD se traduz em um serviço de maior qualidade para o cidadão. A transparência nos processos de TIC aumenta a confiança da sociedade na gestão da universidade.
- **Contribuição para a Missão**: Ao consolidar a governança de TIC, a PROTIC garante um ambiente tecnológico estável e confiável, que é a base para a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Figura 168: Eficiência e Confiança na Gestão de TIC.

Fonte: PROTIC (2025).

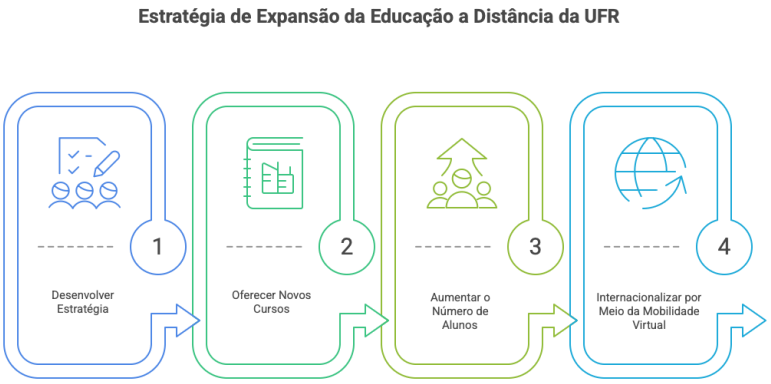
4.3.7.4.2 Objetivo Estratégico 2: Ampliar e Qualificar a Oferta de Ensino com Tecnologias Digitais

4.3.7.4.2.1 Estratégia para 2025

Expandir a EaD e o uso de tecnologias digitais como vetor de inclusão, interiorização e internacionalização, por meio de:

- Novos cursos e vagas (graduação e pós lato sensu).
- Ambientes virtuais modernos (EaD, Presencial, Extensão e Mobile).
- Mobilidade virtual internacional via eMOVIES.
- Formação e suporte continuado a docentes.

Figura 169: Estratégia de Expansão da Educação a Distância da UFR.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.2.2 Ações Realizadas

- **Oferta de Novos Cursos e Vagas**: a DTEV conduziu processos seletivos que resultaram em **243 novos estudantes** matriculados em especializações como “Ciência é 10!” e “Práticas Críticas no Ensino de/em Língua Inglesa”, além de vagas remanescentes em outras pós-graduações.
- **Implantação de um Novo Ambiente Virtual (AVA) para Extensão**: ambiente dedicado a cursos de extensão, desconectado das amarras dos sistemas acadêmicos tradicionais. O primeiro curso, de Educação Ambiental, registrou **281 cursistas** logo em sua abertura.
- **Expansão da Mobilidade Virtual Internacional (e-MOVIES)**: inclusão de cinco novas disciplinas com **50 vagas**, permitindo que estudantes de outros países cursassem unidades curriculares ofertadas pela UFR em ambiente virtual.
- **Capacitação e Suporte a Professores**: realização do “Curso de Formação Docente para Mediação no AVA Moodle” e atuação da Equipe Multidisciplinar na validação de conteúdos de **25 disciplinas**, apoiando cursos de graduação e pós.

Figura 170: Ações no Primeiro Semestre de 2025 da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais.

Fonte: PROTIC (2025).

- **Novos editais e ampliação de vagas para 2026/1**: MBA em Gestão no Agronegócio: total de 240 vagas, após ampliação de 150 para 240 vagas em polos de todo o estado (Cuiabá, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Sapezal etc.). Curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação: 150 vagas em polos estratégicos.
- **Suporte técnico ao AVA Presencial**: a DTEV passou a assumir também o suporte técnico do AVA dos cursos presenciais, iniciando um processo de padronização visual, funcional e de manutenção entre AVAs EaD, Presencial e Extensão.

- **AVA Mobile**: lançamento do aplicativo institucional para acesso aos AVAs em dispositivos móveis, com identidade da UFR e integração aos três ambientes (Presencial, EaD e Extensão), permitindo acesso a materiais, fóruns, atividades, notas e notificações em tempo real.
- **Dashboards e Painéis de Dados**: criação de painéis interativos para acompanhamento de processos seletivos da EaD e desenvolvimento do Painel de Dados UFR, com visualizações públicas e privadas, apoiando a gestão com indicadores em tempo quase real.

Figura 171: Ações no Segundo Semestre de 2025 da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais.

Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.2.3 Resultados Alcançados e Valor Gerado

- **Impacto Interno**: Consolidação da cultura de educação digital: mais cursos, professores e estudantes envolvidos com EaD e componentes híbridos; AVAs padronizados, documentação e suporte estruturados. Ferramentas como AVA Extensão, AVA Mobile e dashboards reduzem o esforço operacional e aumentam a capacidade de acompanhamento e tomada de decisão.
- **Impacto Externo (Valor Público)**: Democratização do acesso ao ensino superior federal por meio de cursos EaD e de extensão, atingindo públicos que não poderiam estar diariamente no campus. Internacionalização via eMOVIES e inserção em redes como Universidade Aberta do Brasil ampliam a presença da UFR no cenário nacional e internacional.
- **Contribuição para a Missão**: As ações contribuem diretamente para “produzir e socializar conhecimentos” e "formar profissionais qualificados", quebrando barreiras geográficas e ampliando o alcance da universidade.

Figura 172: 2025 em ações e números da Diretoria de Tecnologias Educacionais Virtuais.

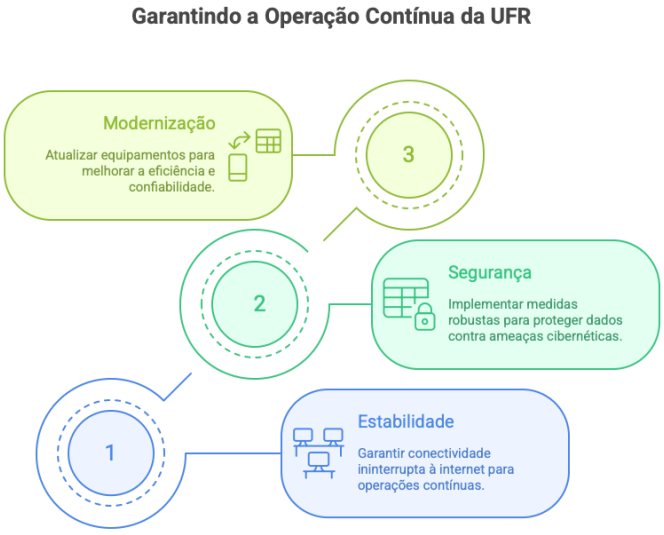
Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.3 Objetivo Estratégico 3: Modernizar e Proteger a Infraestrutura de Tecnologia da UFR

4.3.7.4.3.1 Estratégia para 2025

O plano era claro: garantir que a UFR não parasse. A estratégia focou em três pilares: estabilidade (internet sempre funcionando), segurança (proteger dados contra ataques) e modernização (trocar equipamentos antigos por novos e mais eficientes).

Figura 173: Garantindo a Operação Contínua da UFR.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.3.2 Ações Realizadas

- **Contratação de Link de Internet Redundante**: contratação de um segundo link de 1 Gb, garantindo continuidade dos serviços em caso de falha do link principal da RNP.
- **Aquisição e Implantação de Novo Firewall**: implantação de solução de última geração protegendo datacenter e rede interna, com filtros contra-ataques e segmentação mais segura do tráfego.
- **Adesão ao Projeto Galileo – Cloudflare**: parceria para proteção avançada de sites e sistemas da UFR contra-ataques DDoS e outras ameaças na borda da rede.
- **Processo de Aquisição de Novos Computadores**: em fase de licitação, 73 computadores, 18 notebooks e 14 monitores para renovação do parque.

Figura 174: Segurança e Modernização da Infraestrutura de TI da UFR.

Fonte: PROTIC (2025).

- **Conclusão e ampliação das aquisições**: 100 computadores para atendimento geral (R$ 526.400,00). 50 computadores de alta performance para laboratórios de IA (R$ 380.000,00). 18 notebooks e 14 monitores para mobilidade e apoio administrativo (R$ 68.388,00).
- **Telefonia institucional (SIP Trunk)**: contratação de serviço com 30 canais simultâneos e chamadas ilimitadas, mantendo aproximadamente 300 números DDR e garantindo comunicação estável de todos os setores.
- **Implantação da rede Eduroam**: adesão e ativação da rede de roaming acadêmico, permitindo que alunos e servidores acessem Wi-Fi em milhares de instituições no mundo usando suas credenciais institucionais.
- **Armazenamento MinIO (DSI)**: implantação de solução de armazenamento de objetos para vídeos, fotos e documentos enviados

via SGC, garantindo escalabilidade, segurança e gestão centralizada dos arquivos.

Figura 175: Modernização e Suporte.

Fonte: PROTIC (2025).

- **Gestão de chamados e desenvolvimento (DSI)**: 275 atendimentos diretos entre agosto e dezembro, totalizando 653 no ano, além de 232 tickets registrados e 145 concluídos no JIRA.
- **Ajustes de Cloudflare e estabilidade de sistemas**: mitigação de timeouts na camada de segurança via orientação para que acessos internos ao SUAP sejam feitos pela rede institucional local, equilibrando segurança e desempenho.

Figura 176: Modernização e Segurança dos ativos de TI da UFR.

Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.3.3 Resultados Alcançados e Valor Gerado

- **Impacto Interno**: A UFR passa a contar com infraestrutura mais robusta, redundante e segura, com redução do risco de indisponibilidade total de internet e serviços. Renovação do parque de computadores melhora diretamente o trabalho de servidores e o ensino em laboratórios, especialmente de IA e computação. Melhor gerenciamento de arquivos e acessos (MinIO, JUMPER, firewall, Cloudflare) reduz a probabilidade de incidentes de segurança.
- **Impacto Externo (Valor Público)**: Estabilidade dos serviços digitais garante que cidadãos possam acessar sites, inscrições, editais e sistemas da UFR sem interrupções. Proteção dos dados de alunos e servidores reforça a responsabilidade da UFR com privacidade e segurança da informação.
- **Mitigação de Fragilidades**: A dependência de um único link era um dos maiores riscos; a redundância de conexão e a proteção na borda mitigaram essa fragilidade de forma estrutural.

Figura 177: Modernização Contínua da Infraestrutura de TI da UFR.

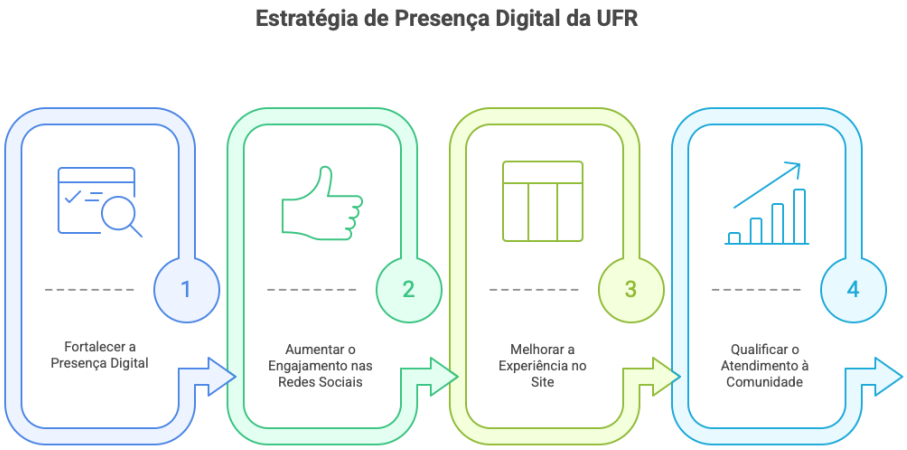
Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.4 Objetivo Estratégico 4: Aprimorar a Comunicação e o Relacionamento com a Sociedade

4.3.7.4.4.1 Estratégia para 2025

A estratégia foi fortalecer a presença digital da UFR, tornando a comunicação mais próxima, humana e baseada em dados. O foco foi modernizar e tornar mais acessível o site institucional, estruturar canais ágeis de atendimento (SUAP, WhatsApp, atendimento presencial) e intensificar o relacionamento com a imprensa regional, estadual e nacional.

Figura 178: Estratégia de Presença Digital da UFR.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.4.2 Ações Realizadas

- **Crescimento Exponencial nas Redes Sociais**: perfil @UFR_oficial alcançou 23,2 mil seguidores, com crescimento de 44,1% no período analisado, graças à valorização do conteúdo enviado pelos estudantes e comunicação ágil.
- **Modernização do Site Institucional**: revisão de layout e navegação, com 78,5% dos usuários avaliando a organização como “boa” ou “excelente” e atendimento a 100% dos indicadores exigidos pelos órgãos de controle.
- **Atendimento Eficiente**: 581 chamados via SUAP e estimativa de 2.031 atendimentos em todos os canais, com mais de 85% das solicitações solucionadas em até 24 horas.
- **Fortalecimento do Relacionamento com a Imprensa**: percepção de aumento da presença da UFR na mídia por 50% da comunidade consultada.
- **Redes sociais (continuidade e qualificação)**: Crescimento orgânico de 23,2 mil para 24,3 mil seguidores (4,74%). Nos últimos 30 dias analisados, 442 mil visualizações, 10,6 mil interações e 106 conteúdos

publicados/compartilhados. 72,5% dos respondentes internos atribuíram notas 4 e 5 às publicações.

- **WhatsApp institucional consolidado**: 45,3% dos usuários preferem o canal WhatsApp para se informar e contatar a Comunicação Social. Nível de satisfação de 76,8%, com 47,7% de notas máximas.
- **Site institucional e matérias**: Fortalecimento das páginas de Pró-Reitorias, secretarias e unidades administrativas, com foco em acesso por dispositivos móveis; 76,7% de avaliações boa/excelente para organização e intuitividade. Produção de 122 matérias no site principal no semestre, média de 1,07 matérias/dia (dias corridos) ou 1,64 (dias úteis).
- **Relacionamento com a imprensa**: Intensificação de contatos com TVs, rádios e jornais, inclusive com envio de pautas estruturadas e acompanhamento in loco, resultando em aumento percebido das matérias sobre a UFR na mídia externa; 59,3% dos respondentes se disseram muito satisfeitos com o volume de notícias em veículos externos.
- **Pesquisa de satisfação e diagnóstico**: 86 respostas ao formulário de avaliação dos serviços de Comunicação Social, com satisfação geral de 68,6% e percepção de melhora entre semestres para 67,4% dos respondentes.

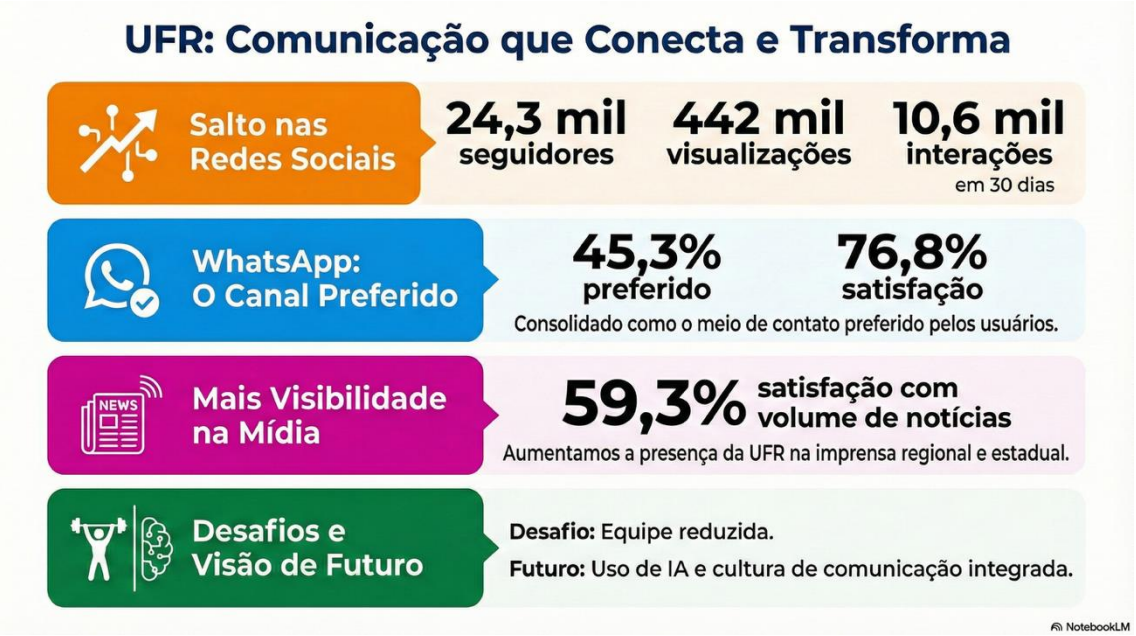
Figura 179: Aproximação da UFR com a Comunidade Externa.

Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.4.4.3 Resultados Alcançados e Valor Gerado

- **Impacto Interno**: Comunicação mais eficiente, com sensação fortalecida de pertencimento e apoio às ações acadêmicas e administrativas. Tempo de resposta menor, atendimento mais humanizado (presencial e digital) e maior articulação com as unidades.
- **Impacto Externo (Valor Público)**: Ampliação do alcance das ações da UFR junto à sociedade, com forte presença nas redes sociais e crescente visibilidade em veículos de imprensa regionais e estaduais. Comunicação mais transparente e acessível, aproximando a universidade da população e apoiando campanhas de ingresso, permanência estudantil e divulgação científica.
- **Meta Não Atingida e Lição Aprendida**: A estratégia de TVs em corredores mostrou-se ineficaz e foi substituída por painéis de LED e fortalecimento de redes sociais, demonstrando maturidade na gestão ao redirecionar recursos para canais de maior impacto.

Figura 180: Realizações da Diretoria de Comunicação Social.



Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.5 Desafios, Incertezas e Perspectivas Futuras

Apesar dos grandes avanços, nosso caminho para o futuro tem desafios que precisam ser enfrentados com planejamento e apoio institucional:

- **Recursos humanos insuficientes**: Crescimento da demanda de TI e comunicação acima da capacidade atual, com sobrecarga na DSI e DCS e perda de servidor na Comunicação Social sem reposição.
- **Cultura de documentação e capacitação**: Ausência de manuais detalhados para sistemas complexos como o SUAP aumenta o volume de dúvidas básicas e sobrecarrega o suporte.
- **Aplicação efetiva das normativas (especialmente a IN de Comunicação Social)**: A norma existe, mas a cultura institucional

ainda não absorveu plenamente sua lógica, exigindo apoio mais firme da gestão superior.

- **Equilíbrio entre segurança e desempenho**: A combinação Cloudflare + firewall + PAM/JUMPER exige ajustes finos contínuos para garantir alta segurança sem comprometer a experiência de uso.

Em relação às incertezas, tem-se:

- **Restrições orçamentárias** podem impactar a velocidade de modernização de equipamentos, contratação de pessoal e aquisição de licenças e serviços estratégicos.
- **Rápida evolução tecnológica** exige atualização permanente de infraestrutura e competências da equipe.

Figura 181: Desafios e Incertezas Encontrados no Decorrer de 2025.

Fonte: PROTIC (2025).

No campo das perspectivas e oportunidades, tem-se:

- **Inteligência Artificial e análise de dados**: há espaço para usar IA para otimizar processos administrativos, apoiar diagnóstico acadêmico, personalizar aprendizagem e aperfeiçoar comunicação com a sociedade.
- **Comunicação institucional integrada**: consolidar a cultura de que comunicar é responsabilidade de toda a instituição, e não apenas da DCS, alinhando agendas e planejamentos.
- **Parcerias estratégicas**: aprofundar colaboração com RNP, CAPES, MEC e empresas de tecnologia, trazendo inovação e recursos adicionais para a universidade.
- **Contratação em nuvens**: a Resolução nº 176/2025, consolida-se como um instrumento estratégico de regulação interna, proporcionando segurança normativa e orientações claras para toda a comunidade universitária. Ao estabelecer parâmetros de aquisição, uso e gestão de soluções tecnológicas, a UFR passa a contar com um referencial normativo sólido, em consonância com as melhores práticas nacionais e internacionais.

Um marco de relevância institucional, a instituição deste normativo atende a uma demanda histórica da PROTIC e da gestão universitária, garantindo:

- Padronização de procedimentos no uso de softwares e serviços em nuvem;
- Mitigação de riscos relacionados à segurança da informação, privacidade de dados e continuidade de serviços;
- Alinhamento à legislação vigente, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e normativos da Administração Pública Federal;
- Eficiência administrativa, com maior racionalidade no uso de recursos orçamentários.

No cenário atual de transformação digital, a instituição fortalece sua maturidade em governança de TI ao instituir critérios transparentes e previsíveis para a adoção de tecnologias emergentes. A resolução oferece suporte para a tomada de decisão por parte das unidades acadêmicas e administrativas, reduzindo vulnerabilidades e assegurando confiabilidade na gestão universitária.

Com essa iniciativa, a UFR se posiciona como referência no sistema federal de ensino superior, ao regulamentar o uso de softwares e serviços em nuvem de forma estratégica, projeta-se como uma instituição que antecipa desafios tecnológicos, assegurando conformidade e sustentabilidade digital. Essa postura tende a inspirar outras universidades e órgãos públicos a estruturarem normativos similares, reforçando o protagonismo da instituição na pauta da transformação digital e da governança em TICs.

Por fim, o normativo constitui-se como um divisor de águas na gestão da tecnologia da informação na UFR, promovendo segurança, inovação e alinhamento institucional. Sua aprovação representa não apenas um ganho interno, mas também um marco de projeção nacional, consolidando a universidade como agente ativo na modernização da administração pública e no fortalecimento da cultura digital no Brasil.

Figura 182: Perspectivas e Oportunidades Prospectadas pela PROTIC para os Próximos Anos.

Fonte: PROTIC (2025).

4.3.7.6 Conclusão: um salto de maturidade

O ano de 2025 representou um salto de maturidade para a Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade Federal de Rondonópolis. Somando o que foi realizado no primeiro e no segundo semestre, a PROTIC:

- **Organizou e normatizou** a governança de TIC, com reuniões de gestão, instruções normativas e uso sistemático de ferramentas de acompanhamento.
- **Expandiu a educação digital**, com novos cursos, mais vagas, ambientes virtuais modernos (incluindo AVA Extensão e AVA Mobile) e mobilidade virtual internacional.
- **Modernizou e protegeu a infraestrutura**, superando o risco de um único link de internet, implantando firewall de última geração, Cloudflare (Projeto Galileo), MinIO e PAM/JUMPER, além de realizar aquisições de grande porte e implantar a rede Eduroam.
- **Fortaleceu a comunicação institucional**, ampliando seguidores, alcance e engajamento nas redes sociais, modernizando o site, estruturando o WhatsApp institucional e ampliando a presença da UFR na mídia regional e estadual.

Mais do que “apagar incêndios”, a PROTIC atuou em 2025 de forma **estratégica, planejada e baseada em evidências**, com resultados concretos que geram valor real para estudantes, servidores e para a sociedade que sustenta a universidade pública.

Com o apoio contínuo da gestão superior e o compromisso da equipe, a PROTIC seguirá sendo um **motor de inovação, eficiência e inclusão**, ajudando a construir a UFR do futuro: uma universidade mais conectada, segura, inteligente e socialmente relevante.

Figura 183: Conclusão das Ações de 2025 da PROTIC.

Fonte: PROTIC (2025).

Destaca-se, nesse cenário de desafios, a aprovação da Resolução CONSUNI/UFR nº 176, do dia 14 de agosto de 2025, pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Rondonópolis, tendo como demandante a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Este marco normativo instituiu as diretrizes e critérios institucionais para orientar o uso de softwares e a contratação de serviços de computação em nuvem, representando um avanço significativo na governança digital desta Autarquia Federal de Ensino Superior.

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Heinsten Frederich Leal dos Santos
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Documento assinado digitalmente
gov.br
HEINSTEN FREDERICH LEAL DOS SANTOS
Data: 27/01/2026 13:26:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.8 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) exerce papel estratégico no assessoramento à Reitoria da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), atuando de forma integrada nas **áreas de administração, planejamento, orçamento, compras, contratos, convênios e gestão administrativa**. Sua atuação está orientada à adequada alocação dos recursos públicos, ao fortalecimento da governança institucional e ao cumprimento dos objetivos estratégicos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A missão, visão e valores fundamentam suas decisões administrativas, o planejamento das ações e a condução dos processos sob sua responsabilidade, assegurando alinhamento permanente ao propósito institucional da UFR, conforme ilustrado na figura a seguir.

Figura 184: Missão, Visão e Valores da PROPLAD.

Fonte: PROPLAD (2025).

No exercício de 2025, a PROPLAD coordenou e acompanhou ações voltadas ao planejamento, à execução e ao monitoramento das atividades administrativas da Universidade, fornecendo subsídios técnicos à tomada de decisão e promovendo a transparência, a eficiência e a conformidade dos processos institucionais. Destaca-se o monitoramento de indicadores, a organização e disponibilização de informações estratégicas e o suporte contínuo às unidades acadêmicas e administrativas.

Para o desempenho de suas atribuições, a Pró-Reitoria conta com estrutura organizacional composta por diretorias, gerências e unidades de apoio, assegurando a execução eficiente das atividades sob sua responsabilidade, em consonância com as diretrizes institucionais e os princípios da administração pública **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.8.1 Estratégias, Ações Realizadas e Resultados Alcançados

Baseada nas diretrizes do PDI 2021-2025 e no Plano de Gestão 2024-2027, esta seção visa demonstrar a implementação e o desenvolvimento das iniciativas do eixo estratégico “**Planejamento, Gestão, Governança e Transparência**”, sob a responsabilidade da PROPLAD. O objetivo é fortalecer os pilares de planejamento, gestão, governança e transparência, aprimorando a eficiência administrativa, a alocação de recursos e o engajamento da comunidade universitária nos processos decisórios.

4.3.8.1.1 Planejamento

Em 2025, a **Diretoria de Planejamento** conduziu o processo de atualização do **PDI 2026-2031**, com a instituição de Comissão Sistematizadora composta por representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica. Foram realizadas ações de diagnóstico institucional, alinhamento estratégico e consulta pública, com vistas à consolidação de objetivos estratégicos, eixos temáticos e ações institucionais, conforme ilustrado nas imagens a seguir.

Figura 185: Apresentação dos Objetivos Estratégicos.

Fonte: PROPLAD (2025).

Todas as informações, documentos e registros relativos às etapas, instrumentos e produtos do processo de elaboração do PDI encontram-se disponíveis na página da PROPLAD, na aba Gestão Estratégica **[saiba mais clicando aqui]**.

A versão final do PDI da UFR para o período de 2026-2031 será encaminhada ao Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação da UFR no início de fevereiro de 2026.

Paralelamente, com o objetivo de fortalecer a gestão acadêmica baseada em evidências, subsidiar processos de planejamento e tomada de decisão, além de fomentar a autoavaliação institucional em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, foi disponibilizado na página institucional da PROPLAD **relatórios de desempenho vinculados aos indicadores de avaliação do Ministério da Educação** – MEC, organizados por dimensões e ano de referência, permitindo o acompanhamento histórico e a análise evolutiva dos resultados obtidos em diferentes dimensões da avaliação **[saiba mais clicando aqui]**.

No que se refere ao **monitoramento dos indicadores**, foi criada aba específica destinada ao acompanhamento dos indicadores do PDI, do Plano de Gestão e da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com apresentação clara e acessível das informações **[saiba mais clicando aqui]**.

Adicionalmente, foi publicado o **Relatório de Autoavaliação Institucional**, elaborado com base nos critérios do Tribunal de Contas da União - TCU, que pode ser consultado em: Indicadores TCU – UFR.

No contexto das **ações voltadas à avaliação e à garantia da qualidade institucional**, a Regulação Institucional desempenha papel central na UFR. Por meio

da coordenação das atividades regulatórias, a PROPLAD assegura a conformidade da Universidade com a legislação educacional vigente, promovendo a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, com ampla transparência das informações disponibilizadas em página institucional própria.

Em conjunto com a Gerência de Regulação Institucional, foi o implementado **sistema integrado de gerenciamento de dados regulatórios**, abrangendo os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, recredenciamento institucional, ENADE e CENSO da Educação Superior.

Durante o ano de 2025, foram elaborados e disponibilizados **materiais técnicos de apoio**, incluindo tutoriais de acesso ao sistema ENADE, manuais de orientação destinados a coordenadores, estudantes e docentes, bem como guias específicos para a Prova Nacional Docente - PND 2025. Esses documentos foram organizados e divulgados por meio de processos no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e disponibilizados na página de Regulação Institucional da UFR.

Em consonância com a missão institucional de promover a excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, foi elaborado um guia orientador para apoiar os gestores no processo de avaliação dos cursos de graduação, conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Ministério da Educação - MEC.

Adicionalmente, foram desenvolvidas **ferramentas de acompanhamento interno**, como checklists, painéis de monitoramento e sistemas de controle dos atos regulatórios via SEI, além da implementação de canal institucional de comunicação, contribuindo para o fortalecimento da cultura de autoavaliação, planejamento e melhoria contínua.

Além da produção documental, foram realizadas reuniões presenciais e virtuais com estudantes concluintes dos cursos envolvidos no ENADE 2025, com o objetivo de esclarecer dúvidas, apresentar cronogramas e garantir o cumprimento dos prazos, conforme figura abaixo.

Figura 186: Reunião com Estudantes – Enade 2025.

Fonte: PROPLAD (2025).

Ainda foram realizadas ações específicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e coordenações de cursos, com vistas à orientação quanto aos

procedimentos avaliativos, ao alinhamento com os critérios legais e à preparação para as visitas *in loco*. Destacam-se os resultados obtidos nos cursos de Medicina (conceito 4,48) e Biblioteconomia (conceito 4,52), evidenciando a efetividade das ações de apoio institucional.

Complementarmente, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promoveram ação conjunta de apresentação dos novos procedimentos de avaliação externa propostos pelo INEP, com a participação das diretorias acadêmicas, coordenações e colegiados de curso, saiba mais clicando nos links: uma tarde de apresentação da proposta de alteração do processo de avaliação dos cursos; A apresentação da nova proposta de avaliação dos cursos proposta pelo INEP pode ser consultada nesse link.

Toda produção documental foi organizada e divulgada por meio de processos no SEI e disponibilizados na página de Regulação Institucional da UFR, podendo ser consultados na página da PROPLAD, aba institucional da Regulação Institucional.

No que se refere ao Censo da Educação Superior, a equipe responsável foi devidamente capacitada e executou, com êxito, a coleta, o tratamento e o envio das informações ao Censup, com apoio técnico do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP e organização integral da documentação nos processos administrativos correspondentes.

No âmbito do planejamento e da execução das políticas institucionais, a **gestão orçamentária** assume papel estruturante para a Universidade, assegurando a adequada aplicação dos recursos públicos e o alcance dos objetivos institucionais. Nesse contexto, a PROPLAD mantém, em seu site institucional, a aba Orçamento, na qual são disponibilizadas, de forma transparente, informações relativas ao processo orçamentário da Universidade, em conformidade com os princípios da administração pública e com as diretrizes institucionais da UFR.

No exercício da gestão orçamentária, a PROPLAD realiza a atualização mensal das informações referentes à Lei Orçamentária Anual - LOA, aos créditos suplementares, as anulações, bem como dos relatórios de execução orçamentária, apresentados de forma geral e detalhada por unidade gestora, tipo de ação governamental, bolsas e auxílios.

Adicionalmente, são disponibilizados instrumentos orientadores e normativos, tais como o Glossário Orçamentário, o Calendário Orçamentário Anual, o Fluxo do Planejamento Orçamentário Organizacional, o Manual de Classificação das Despesas por Natureza, o Guia de Alinhamento das Despesas ao PDI, os Indicadores Orçamentários da UFR e as Diretrizes Orçamentárias, todos acessíveis na aba “Orçamento” do site da PROPLAD.

A **proposta orçamentária** para o exercício de 2025 foi elaborada com a participação das unidades administrativas e acadêmicas, com base em metodologia alinhada aos objetivos estratégicos do PDI. Para tanto, foi estruturado processo sistemático de coleta de informações por unidade, por meio do SEI, cujas consolidações subsidiaram a proposta orçamentária geral da UFR, assegurando o alinhamento às diretrizes do PDI e a consonância com os principais instrumentos nacionais de planejamento, como o Plano Nacional de Educação - PNE e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Concluída essa etapa, a proposta foi submetida ao Conselho Universitário - CONSUNI e aprovada por meio das Resoluções n.º 159 e n.º 166, de quinze de maio de 2025, com posterior apresentação pública do Orçamento 2025 em dezenove de maio de 2025, amplamente divulgada nos meios interno e externo (saiba mais).

Figura 187: Apresentação do Orçamento 2025.

Fonte: PROPLAD (2025).

Cada unidade gestora recebeu um processo SEI, com o valor do orçamento anual discriminado por natureza de despesa, - incluindo, entre outras; almoxarifado virtual, material de consumo, diárias, passagens e investimentos - a ser executado ao longo do exercício de 2025. Ademais, as unidades gestoras dispõem de acesso individualizado a planilhas de controle orçamentário, com atualização periódica dos saldos orçamentários a executar.

No exercício de 2025, do **total do orçamento disponibilizado, no montante de R$ 150.083.415,47** (cento e cinquenta milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e quinze mil e quarenta e sete centavos), **R$ 125.533.440,55** (cento e vinte e cinco milhões, quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e quarenta reais e cinquenta e cinco centavos) foram destinados ao **custeio de despesas obrigatórias**, abrangendo folha de pessoal ativo, aposentadorias e pensionistas, benefícios, assistência médica e contribuições.

Para **investimentos**, foram disponibilizados o **montante de R$ 8.390.894,00** (oito milhões, trezentos e noventa mil e oitocentos e noventa e quatro reais), dos quais, **R$ 4.832.136,00** (quatro milhões, oitocentos e trinta e dois mil e cento e trinta e seis reais) **são oriundos de emendas parlamentares**. **As despesas de custeio voltadas à manutenção da Universidade, totalizaram R$ 16.159.080,92** (dezesseis milhões, cento e cinquenta e nove mil, oitenta reais e noventa e dois centavos).

Adicionalmente, a universidade recebeu **recursos extraorçamentários** por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED do MEC e da CAPES, destinados ao pagamento de bolsas de residências em saúde, PRODEPS, PROAP e outros programas regidos por editais específicos, totalizando **R$ 4.129.170,38** (quatro milhões, cento e vinte e nove mil, cento e setenta reais e trinta e oito centavos). Foram ainda destinados **R$ 6.194.275,00** (seis milhões, cento e noventa e quatro mil e duzentos e setenta e cinco reais) **para a execução de obras em andamento contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC**, prédio didático, reforma do restaurante universitário.

Complementarmente, os relatórios de execução do orçamento são atualizados mensalmente por unidade (acesse aqui) e por objetivos estratégicos (acesso aqui), com vinculação direta ao monitoramento das metas do PDI e ao acompanhamento de indicadores de eficiência orçamentária (confira os indicadores).

4.3.8.1.2 Gestão Administrativa

Por meio de suas unidades vinculadas, a PROPLAD avançou, ao longo do período, em frentes estratégicas voltadas ao **fortalecimento da gestão institucional**, com ênfase na padronização de procedimentos, na otimização das rotinas administrativas e na coordenação de parcerias externas.

No **plano da organização administrativa**, a Diretoria de Gestão Administrativa atua de forma transversal na coordenação e execução das atividades administrativas da UFR, prestando suporte às ações da Pró-Reitoria. Entre as atribuições desempenhadas, incluem-se a gestão do Protocolo, a administração do SEI, a coordenação da ocupação de espaços físicos da Universidade, a atuação como gestora setorial do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, a coordenação da elaboração do Plano de Contratações Anual, com apoio às unidades demandantes e consolidação das demandas de compras e contratações, a gestão dos convênios e mapeamento de processos.

No desenvolvimento dessas atividades, a Gerência de Documentação e Arquivo - GDA desenvolveu ações voltadas ao aprimoramento dos documentos utilizados pelos fiscais de contratos e pelos requisitantes de materiais e serviços. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a atualização das informações constantes nos formulários de ateste de materiais de consumo e de serviços, fortalecendo o alinhamento entre os fiscais de contrato e o setor financeiro. Na tabela a seguir, apresentam-se as principais demandas atendidas pelos usuários do SEI no período de 2025.

Tabela 10: Listagem dos Serviços mais Solicitados.

Tipos de Solicitação	Quantidades
Inserção de Usuário	227
Criação de Declaração e Formulário	58
Criação ou Exclusão de Unidades	45
Atribuição de Perfil de Coordenador de Unidade	45
Correção ou Alteração de Tipo de Processo e Tipo de Peticionamento	38
Criação de Tipo de Processo	25
Erro no Acesso ao SEI	25
Tipo de Assinaturas nas Unidades	21
Correção de Nome Incompleto, Errado ou Com Alteração	16
Inserção de Usuário Externo	13
Interações via WhatsApp	259

Fonte: PROPLAD (2025).

Apesar dos avanços observados, permanece a necessidade de ampliar os procedimentos para outros tipos de processos administrativos, razão pela qual as ações seguem em andamento.

Paralelamente, a GDA manteve o atendimento presencial contínuo no Setor de Protocolo, voltado ao fornecimento de informações gerais e ao recebimento de correspondências.

No âmbito da gestão de diárias e passagens, foram adotadas medidas voltadas ao aprimoramento do controle e da execução orçamentária, dentre as quais a emissão de uma nota de empenho para cada unidade gestora. Coube a Gerência de Diárias e Passagens - GDP a realização da importação das notas de empenho e seus respectivos reforços orçamentários para o Sistema de Concessão de diárias e Passagens - SCDP. Ao longo do exercício de 2025, foram concedidas 263 diárias, das quais 50 contemplaram passagens aéreas ou terrestres.

No que concerne ao planejamento das contratações, o **Plano de Contratações Anual - PCA** consolida todas as compras e contratações que a Universidade pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, abrangendo bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. Para esse fim, as unidades gestoras registram suas demandas no Sistema de Planejamento Geral de Compras - PGC, cabendo à Gerência de Projetos e Convênios - GPC a consolidação dos respectivos Documentos de Formalização da Demanda - DFD, os quais são estruturados em projetos de contratação, em conformidade com a legislação vigente.

Nesse processo, demandas de natureza comum são agrupadas com vistas à otimização dos processos de contratação e à observância dos princípios da eficiência e da economicidade, especialmente no que se refere à racionalização das licitações e à vedação ao fracionamento indevido de despesas.

Quanto a execução do PCA referente ao exercício de 2025, esta seguiu o planejamento aprovado, observando-se a priorização das demandas institucionais, a compatibilização com a disponibilidade orçamentária e o atendimento às diretrizes legais e estratégicas da Universidade. Ao longo do exercício, o PCA passou por ajustes, resultando em um total de 94 projetos de contratação. Desse total, 39 projetos foram finalizados, enquanto 55 foram descontinuados.

Ressalta-se que a maioria das aquisições foi concentrada em dois grandes projetos institucionais — **a aquisição de material de consumo de laboratório e a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação** —, os quais absorveram volume significativo das demandas originalmente registradas.

Nesse contexto, entre os principais motivos para a descontinuidade dos projetos, destacam-se da insuficiência orçamentária das unidades demandantes, de postergações para exercícios posteriores, bem como de fatores operacionais identificados na análise de riscos do PCA, tais como atrasos na instrução dos processos, não conclusão tempestiva dos artefatos de planejamento e ocorrências de procedimentos licitatórios desertos ou fracassados.

Informações adicionais e detalhamento sobre o PCA e sobre os processos de licitação e contratação podem ser consultados na página da PROPLAD **[saiba mais clicando aqui]**.

A figura a seguir apresenta o quantitativo de demandas, projetos e itens consolidados no PCA 2026, evidenciando o volume de DFDs vinculados às contratações, os projetos aprovados e o total de itens planejados para o exercício.

Figura 188: Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PCA.

Fonte: PROPLAD (2025).

Os resultados do PCA 2026 demonstram a consolidação do planejamento das contratações, com um número expressivo de projetos aprovados, indicando maior maturidade institucional e qualificação das demandas apresentadas pelas unidades.

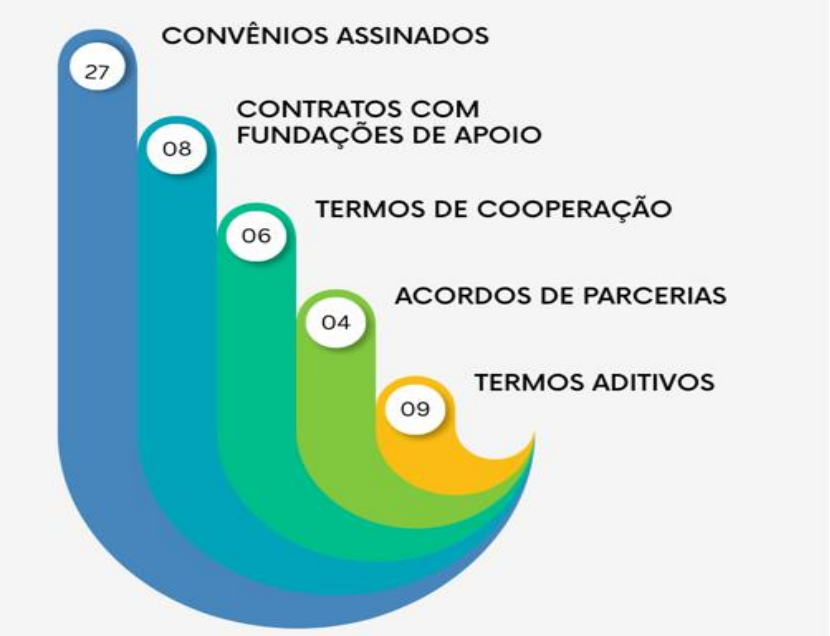
No **campo da gestão de convênios, termos de cooperação e contratos com terceiros**, observaram-se avanços relevantes, notadamente a atualização do Edital da Chamada Pública de Fluxo Contínuo para Captação de Parcerias e da página institucional que reúne os documentos e certidões necessários à formalização de convênios de estágio e acordos de cooperação, agora disponibilizados com links atualizados e de fácil acesso **[saiba mais clicando aqui]**.

Entre as frentes de atuação da Diretoria, inclui-se a gestão dos contratos firmados com as fundações de apoio, decorrente de processos de descentralização de créditos, convênios, termos de cooperação e Termo de Execução Descentralizada - TED. Essa atuação abrange o acompanhamento dos instrumentos desde o destaque orçamentário até a liquidação da despesa, bem como a análise das respectivas prestações de contas, inclusive aquelas encaminhadas pelas Fundações de Apoio.

No caso dos TEDs, os planos de trabalho e as prestações de contas são registrados e acompanhados por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC. Durante o ano de 2025, foram firmados 08 novos contratos com as fundações de apoio.

A figura a seguir no apresenta o quantitativo de convênios e contratos firmados ao longo de 2025, especialmente para estágios e fundações de apoio.

Figura 189: Tipos de Parcerias Firmadas.



Fonte: PROPLAD (2025).

As parcerias firmadas no período demonstram o fortalecimento das relações institucionais e a ampliação da cooperação interinstitucional, contribuindo para a execução das atividades acadêmicas e administrativas e para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.

No tocante ao **mapeamento dos processos institucionais**, iniciativa estratégica que visa compreender a execução das atividades, identificar oportunidades de melhoria, eliminar redundâncias e ineficiências e otimizar o desempenho organizacional, entre abril e dezembro de 2025 foram mapeados 30 processos institucionais das unidades administrativas da UFR, como pode ser visto na Tabela 11.

As atividades de mapeamento contemplaram predominantemente processos internos, envolvendo Pró-Reitorias, Secretarias, Institutos, Faculdades e órgãos da Administração Central, contribuindo para a padronização dos fluxos, o fortalecimento da governança e o aprimoramento da gestão administrativa. Ressalta-se que os processos classificados como Serviços ao Usuário, constantes na tabela referente ao exercício de 2024, não figuram na relação de processos mapeados em 2025, uma vez que tais fluxos foram concluídos e finalizados no exercício anterior, no âmbito dos trabalhos conduzidos pela Comissão responsável à época, não havendo, portanto, necessidade de reapresentação no período analisado.

Neste link, é possível verificar exemplo de processo mapeado no período, modelado em notação BPMN por meio da ferramenta Bizagi Modeler, evidenciando a identificação clara dos atores envolvidos, das etapas do fluxo e dos pontos de decisão, bem como a padronização metodológica adotada no âmbito institucional.

No âmbito da Diretoria de Compras e Licitações - DCL, os levantamentos realizados ao longo do período indicaram a necessidade de revisão das atividades atualmente executadas, considerando alterações normativas, ajustes procedimentais e oportunidades de melhoria identificadas durante a análise dos fluxos. Nesse contexto, os processos mapeados encontram-se em fase de revisão e reavaliação técnica, com vistas à remodelação dos fluxos, de modo a refletir com maior precisão

a prática institucional, promover maior eficiência operacional e assegurar maior aderência à legislação vigente. Ressalta-se que a consolidação e a publicação definitiva desses fluxos ocorrerão após a conclusão dessa etapa de revisão.

Tabela 11: Processos Mapeados.

Pró-Reitoria / Órgão	Diretoria	Gerência	Qtde Processos
PROGEP	DSQV – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida	GBEQV - Gerência de Bem-Estar e Qualidade de Vida	5
PROGEP	DSQV – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida	GSTP - Gerência de Segurança no trabalho e Perícia	3
PROGEP	DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	GDC - Gerência de Desenvolvimento de Competências	1
PROGEP	DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	GDCA – Gerência de Desenvolvimento de Carreira	5
PROGEP		GAA – Gerência de Apoio Administrativo - PROGEP	7
PROPLAD	DCL – Diretoria de Compras e Licitação		3
PROPLAD	DCL – Diretoria de Compras e Licitação	GAC – Gerência de Administração de Contratos	1
PROPLAD	DCL – Diretoria de Compras e Licitação	GC – Gerência de Compras	3
PROPLAD	DCL – Diretoria de Compras e Licitação	GL – Gerência de Licitações	1
PROPLAD	DGA – Diretoria de Gestão Administrativa	GPC – Gerencia de Projetos e Convênios	1
		Total	30

Fonte: PROPLAD (2025).

Entretanto, ao longo de 2025, identificou-se a necessidade de reestruturação desse ambiente digital, com o objetivo de ampliar a transparência, a usabilidade e o acesso às informações. Nesse sentido, encontra-se em desenvolvimento, em conjunto com a equipe da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - PROTIC, uma nova página institucional dedicada ao mapeamento de processos, que permitirá a disponibilização dos fluxos modelados de forma mais interativa, possibilitando melhor visualização das etapas, maior compreensão dos procedimentos e acesso facilitado aos documentos e normativos vinculados aos processos, disponível em: https://processos.ufr.edu.br/.

O desenvolvimento dessa nova página demandou tempo significativo de análise técnica, ajustes e estudos quanto à melhor forma de apresentação das informações, de modo a assegurar clareza, padronização e aderência às boas práticas adotadas por instituições congêneres. A nova estrutura encontra-se em fase final de consolidação e será disponibilizada à comunidade institucional tão logo sejam concluídos os ajustes necessários.

Dessa forma, as ações de mapeamento de processos realizadas em 2025 não se restringiram à modelagem dos fluxos, mas abrangeram também iniciativas voltadas à melhoria contínua, à revisão dos procedimentos e ao fortalecimento dos instrumentos de transparência e gestão institucional.

No que se refere à disponibilização dos processos mapeados, a UFR mantém, atualmente, página institucional dedicada ao tema, na qual constam informações gerais sobre o mapeamento de processos e o portfólio das unidades envolvidas disponível em: https://ufr.edu.br/mapeamento-de-processos/.

4.3.8.1.3 Compras, Licitações e Contratos

Com relação à **otimização das rotinas administrativas**, a Diretoria de Compras e Licitações - DCL implementou melhorias significativas em seus processos, destacando-se o aperfeiçoamento da página de licitações e contratos (link), que passou a concentrar, de forma mais clara e organizada, documentos e informações para consulta pública

Ainda, foram asseguradas contratações de ferramentas como o Banco de Preços e o Portal Sollicita, que contribuem para maior eficiência e agilidade nos trâmites, além da ampliação do uso dos sistemas estruturantes do Governo Federal em todas as fases do processo licitatório. Embora os avanços tenham sido expressivos, o pleno atendimento da proposta depende do mapeamento completo dos processos da DCL, previsto para o primeiro semestre de 2026, razão pela qual a ação permanece em andamento.

No campo da transparência institucional, a UFR ampliou a divulgação de informações sobre contratos, atas de registro de preços e contratações diretas, fortalecendo os mecanismos de publicidade e controle social. Ademais, a participação no **3º Encontro de Gestores de Contratações do Centro-Oeste** (ver Figura 190) possibilitou a identificação de boas práticas que servirão de referência para o aperfeiçoamento da governança das contratações.

Figura 190: 3º Encontro de Gestores de Contratações do Centro-Oeste.

Fonte: PROPLAD (2025).

Não obstante os avanços alcançados, permanece necessária a intensificação das ações de *benchmarking*, a internalização de práticas consolidadas em instituições congêneres e a capacitação permanente das equipes de planejamento de

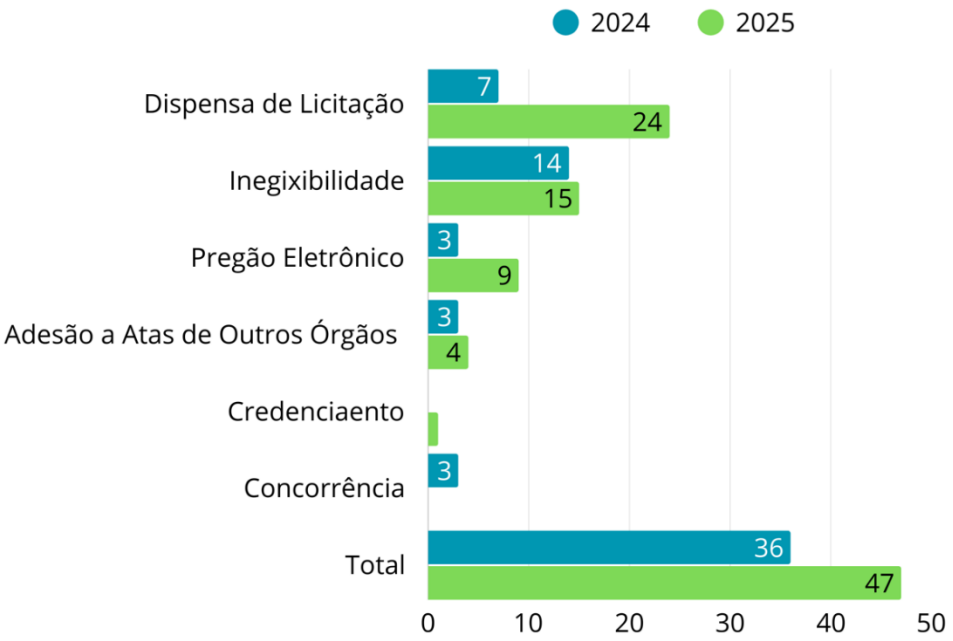
contratações, iniciativas que se encontram em fase de implementação.

No que se refere à proposta de produção e disseminação de manuais e normativos procedimentais nas áreas contratuais e de processos licitatórios, as ações tiveram início no segundo semestre de 2024 e avançaram ao longo do primeiro semestre de 2025. O objetivo foi consolidar diretrizes uniformes e seguras, com instruções claras para a execução das atividades administrativas da instituição.

Nesse período, a DCL, em conjunto com a Gerência de Mapeamento de Processos, elaborou o fluxo de trabalho referentes ao (i) Cadastro ou Alteração no SIASG, (ii) Emissão de Atestado de Capacidade Técnica - ACT, (iii) Instrução do projeto de contratação, e (iv) Contratação a partir de ARP própria. Embora ainda esteja pendente de publicação na página oficial, as prévias podem ser consultadas neste link.

Paralelamente, em 2025, a atuação nas áreas de compras, contratos e licitações mostrou-se fundamental, com participação ativa em todos os processos e procedimentos relacionados. Observou-se um aumento significativo no número de entregas realizadas, distribuídas entre as modalidades de Dispensa de Licitação, Inexigibilidade, Concorrência, Pregão Eletrônico, Adesão à Ata de Registro de Preços e Credenciamento, totalizando 47 processos licitatórios, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 191: Entregas Realizadas.



Fonte: PROPLAD (2025).

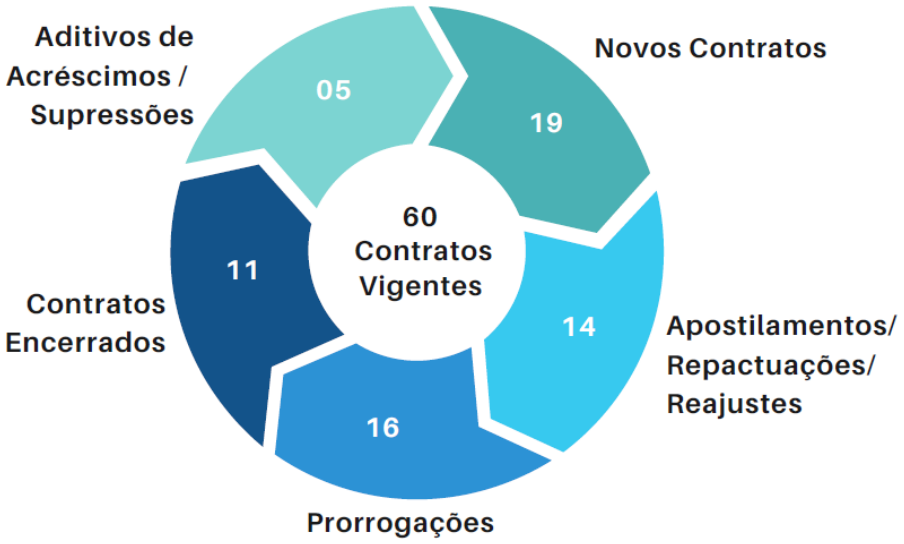
Esse volume gerou a formalização de **49 atas de registro de preços** e **19 contratos**, considerando que nem toda contratação resulta em um contrato formal. Em determinadas situações, a legislação permite a substituição do contrato por nota de empenho, ordem de fornecimento ou outro instrumento equivalente.

A Universidade conta atualmente com **42 contratos administrativos vigentes**, que abrangem um amplo e diversificado conjunto de serviços essenciais e estratégicos, tais como limpeza, manutenção predial, fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, seguros, apoio administrativo, execução de obras em andamento, entre outros. Esse portfólio evidencia a atuação contínua, estratégica e

complexa do Setor de Contratos na gestão contratual da instituição.

Ao longo do período, foram formalizados 19 novos contratos administrativos e devidamente encerrados 11 contratos. Além disso, foram realizados 14 apostilamentos, contemplando reajustes e repactuações, com vistas à preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. O setor também conduziu 16 prorrogações contratuais, assegurando a continuidade dos serviços essenciais, bem como 5 processos de acréscimos e supressões, adequando os instrumentos contratuais às necessidades institucionais, conforme demonstrado na figura a seguir.

Figura 192: Contratos Gerenciados.



Fonte: PROPLAD (2025).

Para o alcance desses resultados, a Gerência de Compras exerceu papel fundamental na fase interna dos processos licitatórios, atuando de forma sistemática na etapa de planejamento das contratações. Nessa fase, acompanhou e analisou os principais artefatos que compõem a instrução processual, tais como o Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência, o Mapa de Riscos e a pesquisa de preços, assegurando a aderência às diretrizes da Lei n.º 14.133/2021, às orientações dos órgãos de controle e às boas práticas preconizadas pelo Tribunal de Contas da União.

A atuação técnica da Gerência de Compras contribuiu para a adequada definição do objeto, a mitigação de riscos, a economicidade e a conformidade dos processos, fortalecendo a governança e a eficiência das contratações públicas no âmbito institucional.

Esse conjunto de ações demonstra a atuação sistemática da Diretoria de Compras e Licitações no acompanhamento do ciclo completo dos contratos, desde a formalização até o encerramento, reforçando a observância aos princípios da legalidade, eficiência e continuidade do serviço público.

4.3.8.1.4 Finanças e Contabilidade

A Diretoria de Finanças e Contabilidade - DFC atuou de forma integrada e estratégica na **gestão orçamentária, financeira, contábil e fiscal** da UFR, em consonância com as diretrizes institucionais, a legislação vigente e as orientações dos

órgãos de controle.

No **âmbito dos controles internos**, foram mantidas e aprimoradas rotinas de conciliação de saldos de contas vinculadas, em confronto com os extratos do Banco do Brasil, além da emissão regular de Ordens Bancárias, inclusive de câmbio, e da assinatura diária de empenhos e ordens de pagamento, assegurando a regularidade, a tempestividade e a confiabilidade dos registros no SIAFI.

As pendências que ensejaram restrições foram devidamente sanadas, remanescendo apenas um registro em análise, cuja regularização depende de providência a cargo de órgão externo, não estando sob a governabilidade da gestão.

Foram criados fluxos e documentos no SEI, como atestes e folhas-padrão, destinados a uniformizar solicitações de bolsas e auxílios estudantis. A iniciativa buscou reduzir falhas recorrentes nas demandas enviadas pelas Unidades Acadêmicas, além de conferir maior agilidade na execução orçamentária e financeira. Nesse sentido, foi implementada uma mudança significativa na forma de pagamento das bolsas, que passaram a ser realizadas via PIX, diminuindo atrasos e repagamentos causados por inconsistências em contas bancárias.

Foi efetivada a adesão ao PagTesouro, solução tecnológica gerida pela Secretaria do Tesouro Nacional, destinada ao gerenciamento da arrecadação federal. A implementação da ferramenta possibilitou a ampliação dos meios de pagamento da Guia de Recolhimento da União - GRU, passando a contemplar as modalidades Pix e cartão de crédito, o que contribuiu para o aumento da eficiência operacional, da segurança das transações e da comodidade dos usuários. Em decorrência dessa alteração, foi elaborado e disponibilizado, na página da PROPLAD no sítio eletrônico da UFR, manual orientativo contendo os procedimentos atualizados para utilização do sistema **[saiba mais emissão de GRU]**.

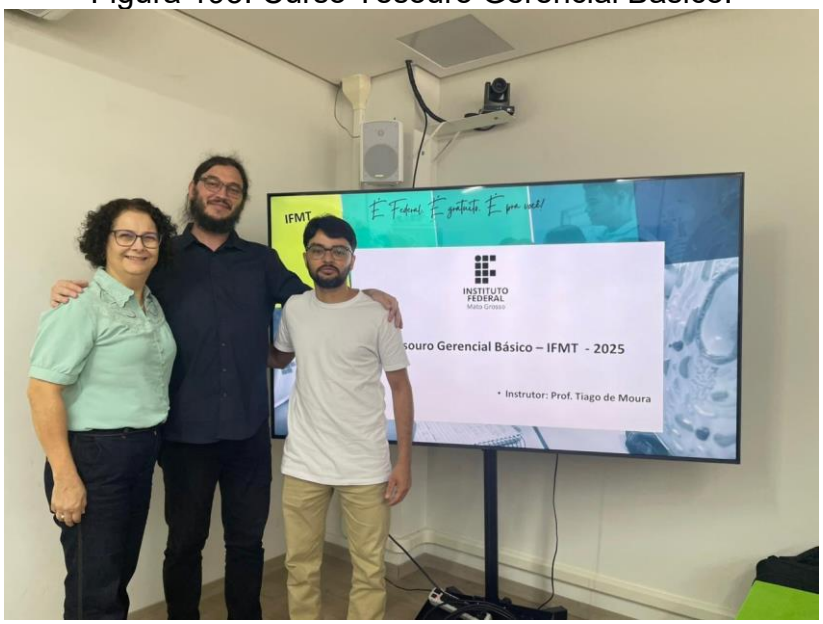
A DFC tem como principal sistema estruturante o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, por meio do qual são realizados os registros de empenhos, liquidações e pagamentos, assegurando a conformidade contábil, orçamentária e de gestão. Complementarmente, são utilizados sistemas federais de natureza fiscal, a exemplo da DCTFWeb, para atendimento das obrigações tributárias e previdenciárias.

Embora a UFR já utilize plenamente esses sistemas estruturantes, a integração automática e completa com os sistemas internos ainda demanda desenvolvimento tecnológico, alinhamento de bases de dados e parametrizações específicas. Nesse contexto, a iniciativa permanece em fase de estudos e articulações técnicas, com vistas ao aprimoramento dos fluxos de informação, ao fortalecimento dos controles internos e ao aumento da eficiência da gestão. Outro sistema imprescindível para a Diretoria de Finanças e Contabilidade é o SEI, por meio do qual tramita a totalidade dos processos administrativos sob sua responsabilidade, assegurando a formalização, a rastreabilidade, a transparência e a integridade dos atos administrativos.

No âmbito das ações de capacitação, a DFC promoveu, no exercício de 2025, a participação de seus servidores em dois cursos relevantes para o aprimoramento das atividades do setor.

O primeiro curso, realizado em Cuiabá, teve como tema “**Tesouro Gerencial Básico**” e contou com a participação de dois servidores da unidade. A capacitação teve como objetivo o desenvolvimento de competências relacionadas à extração e à elaboração de relatórios no sistema Tesouro Gerencial, contribuindo para o fortalecimento das rotinas de acompanhamento, análise e controle das informações financeiras.

Figura 193: Curso Tesouro Gerencial Básico.



Fonte: PROPLAD (2025).

Como parte das ações estratégicas de capacitação do setor, o segundo curso, intitulado "**Noções Básicas de Auditoria Financeira nas IFES**", contou com a participação de todos os servidores do setor. A capacitação mostrou-se relevante para o aprofundamento do entendimento acerca dos impactos das informações financeiras e contábeis nos processos de auditoria conduzidos pelo Tribunal de Contas da União - TCU, contribuindo para o aprimoramento da conformidade, da transparência e da qualidade das informações prestadas pela unidade.

Figura 194: Curso Noções Básicas de Auditoria Financeira nas IFES.

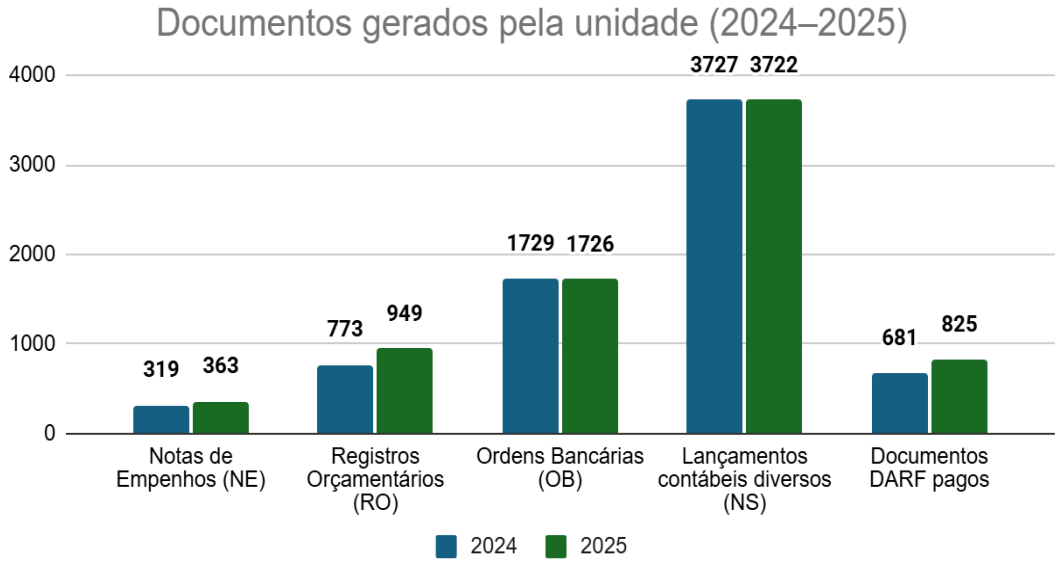
Fonte: IFMT (2025).

Encerrado o ciclo de capacitação dos servidores, a DFC manteve a execução regular de suas atribuições institucionais, cujas atividades desenvolvidas no exercício de 2025 são detalhadas na sequência. Nesse contexto, destacam-se as ações relacionadas à execução orçamentária, financeira e contábil, evidenciadas pelo volume de documentos emitidos e pelos resultados operacionais alcançados no

período.

No exercício de 2025, verificou-se incremento relevante na emissão de documentos pela unidade, com destaque para as Notas de Empenho, cujo quantitativo passou de 319 registros em 2024 para 363 em 2025, correspondendo a um aumento absoluto de 44 documentos e a uma variação percentual positiva de 13,79%, indicando elevação da demanda por formalização de despesas. Adicionalmente, os Registros Orçamentários apresentaram crescimento de 22,77%, evidenciando intensificação das atividades de execução e controle orçamentário. Observa-se, ainda, aumento significativo no quantitativo de Documentos DARF pagos, que passaram de 681 em 2024 para 825 em 2025, representando variação positiva de 21,15%, o que indica ampliação das obrigações tributárias processadas pela unidade no período.

Figura 195: Comparativo Documentos Gerados pela DCL.

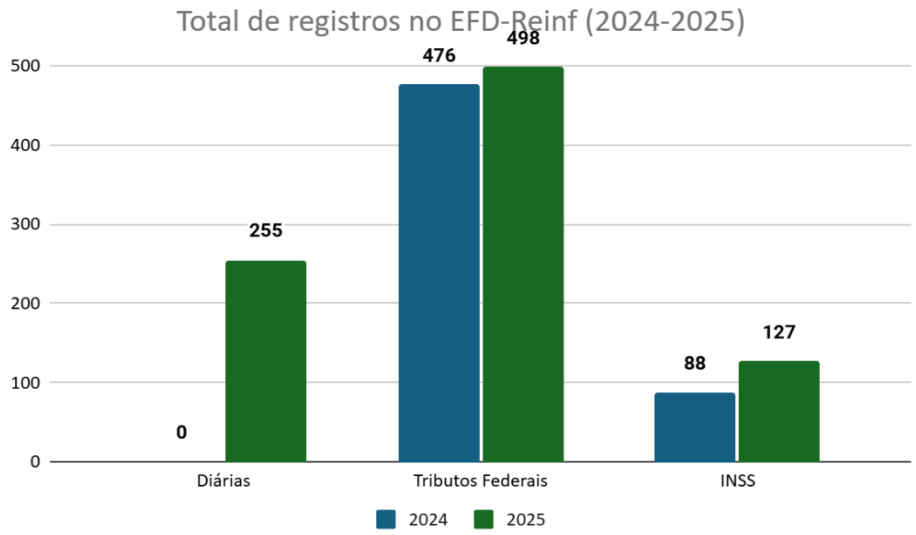


Fonte: PROPLAD (2025).

No que se refere à Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), observa-se, no exercício de 2025, aumento significativo no volume de registros transmitidos em comparação com 2024. O total de registros passou de 564 para 880, representando acréscimo absoluto de 316 registros e variação percentual de 56,03%.

O crescimento foi impulsionado, principalmente, pela inclusão de registros de Diárias, inexistentes no exercício anterior, bem como pelo aumento nos registros relativos a Tributos Federais, que apresentaram variação positiva de 4,62%, e de INSS, com incremento de 44,32%. Os dados evidenciam a ampliação das obrigações acessórias declaradas no âmbito da EFD-Reinf, refletindo o aumento da complexidade operacional e da demanda contábil, conforme se observa na figura a seguir.

Figura 196: Total de Registros no EFD-Reinf (2024-2025).



Fonte: PROPLAD (2025).

4.3.8.2 Consideração Final

O presente Relatório de Gestão apresenta de forma consolidada as principais ações, entregas e resultados alcançados pela PROPLAD no exercício de 2025, evidenciando a adoção de práticas alinhadas aos princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. As iniciativas desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da governança administrativa, do planejamento institucional e da capacidade de suporte às atividades finalísticas da Universidade.

Ao longo do exercício, considerando a liberação mensal e escalonada do orçamento, a PROPLAD manteve atuação orientada à conformidade legal, à padronização de procedimentos, ao monitoramento sistemático de indicadores e à ampliação da transparência das informações, assegurando a integração entre planejamento, orçamento e execução.

No âmbito das Diretorias que compõem a PROPLAD, os avanços alcançados em 2025 também evidenciaram a necessidade de continuidade e aprofundamento de determinadas ações. Destacam-se, nesse sentido, o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento estratégico sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento, incluindo a consolidação do monitoramento por meio de painéis interativos automatizados, cuja implementação permanece condicionada à aquisição de ferramentas tecnológicas e à capacitação das equipes; a ampliação e padronização de procedimentos administrativos conduzidos pela Diretoria de Gestão Administrativa e o mapeamento completo dos processos da Diretoria de Compras e Licitações, previsto para o primeiro semestre de 2026.

Os resultados alcançados em 2025, aliados às ações em andamento nas diferentes Diretorias, constituem base consistente para o aperfeiçoamento contínuo da gestão, orientando os próximos ciclos de planejamento em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI 2026–2031 e com os referenciais de governança da Administração Pública. Dessa forma, a PROPLAD reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da gestão universitária e com a adequada prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

Declaração de Integridade da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Aura Santana Campos
Pró-Reitora de Planejamento e Administração

gov.br
Documento assinado digitalmente
AURA SANTANA CAMPOS
Data: 27/01/2026 11:14:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.9 Secretaria de Inovação e Empreendedorismo

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão referente ao primeiro semestre de 2025 da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) da Universidade Federal de Rondonópolis. Este documento tem como propósito registrar, de forma clara e transparente, o conjunto de ações, programas e resultados alcançados no período, constituindo-se em um instrumento estratégico de acompanhamento e avaliação da nossa atuação.

Ao longo desses seis meses, a SIE se dedicou a consolidar sua missão institucional de **fomentar a inovação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento**, estabelecendo pontes entre a universidade, a sociedade e o setor produtivo. Buscamos criar condições favoráveis para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação dinâmico e colaborativo, capaz de **gerar impacto social, econômico e tecnológico** não apenas no âmbito da UFR, mas em toda a região de Rondonópolis e do estado de Mato Grosso.

Este relatório reflete também o compromisso da SIE com a gestão participativa, pautada na cooperação com docentes, discentes, técnicos-administrativos, empresas, entidades governamentais e organizações da sociedade civil. Cada iniciativa aqui relatada traduz o esforço coletivo em fortalecer a **universidade como agente indutor de mudanças**, promovendo oportunidades para a criação de negócios inovadores, a valorização da propriedade intelectual, o estímulo a parcerias estratégicas e o apoio a projetos de impacto regional.

Mais do que um documento formal, este relatório busca se constituir como um registro de avanços, aprendizados e desafios, reafirmando nosso compromisso com a transparência e com a prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade. Acreditamos que **a inovação e o empreendedorismo são vetores fundamentais para o desenvolvimento sustentável**, capazes de impulsionar transformações estruturais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Convidamos todos os leitores a conhecerem em detalhe as iniciativas aqui apresentadas, certos de que cada ação é fruto de uma visão coletiva que integra conhecimento científico, engajamento social e espírito empreendedor.

A SIE encontra-se estruturada em uma diretoria e quatro gerência **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.9.1 Programas e Projetos

4.3.9.1.1 Eixo 1: Programa de Incubação Empresarial e Social

Nosso **Programa de Incubação Empresarial e Social** visa fomentar o desenvolvimento de negócio e iniciativas sociais, oferecendo suporte integral desde a concepção até a consolidação. Através de uma estrutura robusta e um ecossistema colaborativo, capacitamos empreendedores a transformar ideias inovadoras em projetos viáveis e de impacto duradouro (ver Figura 197).

Figura 197: Projetos Vinculados ao Eixo 1.

Fonte: SIE (2025).

4.3.9.1.2 Eixo 2: Programa Empresas Juniores

O programa fortalece o movimento de empresas juniores, proporcionando aos estudantes experiência prática em gestão e desenvolvimento de projetos reais.

Figura 198: Projetos Vinculados ao Eixo 2.

Fonte: SIE (2025).

4.3.9.1.3 Eixo 3: Programa de Empreendedorismo Inovador

Nosso **Programa de Empreendedorismo Inovador** foi meticulosamente desenhado para nutrir e acelerar ideias disruptivas, transformando-as em empreendimentos de sucesso. Oferecemos um ecossistema completo de apoio, desde a concepção de projetos até a sua consolidação no mercado, focando na inovação como motor de desenvolvimento econômico e social.

Figura 199: Projetos Vinculados ao Eixo 3.

Fonte: SIE (2025).

4.3.9.1.4 Eixo 4: Programa Inovação Tecnológica

O programa visa transformar conhecimento acadêmico em soluções tecnológicas aplicáveis, criando um ecossistema robusto de inovação que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade.

Figura 200: Projetos Vinculados ao Eixo 4.

Fonte: SIE (2025).

4.3.9.1.5 Eixo 5: Programa Parcerias Interinstitucionais

Este programa representa o compromisso institucional com a colaboração estratégica, reconhecendo que os grandes desafios contemporâneos exigem soluções integradas e multissetoriais.

Figura 201: Projetos Vinculados ao Eixo 5.

Fonte: SIE (2025).

4.3.9.2 Resultados Gerais do Ano de 2025

O balanço geral das atividades da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE/UFR) no exercício de 2025 demonstra um desempenho de alta eficiência, com uma **taxa média de 95% de conclusão dos programas estratégicos**. As figuras abaixo mostram os resultados e os impactos alcançados no âmbito de cada programa.

Figura 202: Percentual de Metas Atingidas pela SIE em 2025.

Fonte: SIE (2025).

Figura 203: Panorama dos Resultados (2025).

Panorama de Resultados: Alta Performance em Todos os Eixos

Análise Quantitativa

O desempenho consolidado da SIE revela uma gestão estratégica de excelência. Dos cinco programas estruturantes, **quatro alcançaram 100% de conclusão**, enquanto o quinto obteve 75%, resultando em uma média organizacional de 95%.

Este índice, que posiciona a Secretaria em patamar de referência nacional, demonstra:

- Robustez no planejamento estratégico
- Eficiência operacional na execução
- Capacidade de mobilização institucional
- Alinhamento entre objetivos e resultados

Média geral: 95%

Fonte: SIE, 2025.

4	2	240%	430%
Programas com 100%	**Novas Empresas Jr.**	**Superação em Bolsas**	**Capacitação em PI**
Conclusão integral de ações	ARCO-Z e Legal TECH Jr.	Meta de empreendedorismo	Servidores qualificados

Fonte: SIE, 2025.

Fonte: SIE (2025).

Figura 204: Resultados por Eixo Estratégico (2025).

Destaques por Eixo Estratégico: Conquistas e Impactos

Eixo 1: Incubação (75%)

Consolidação da Ypetech. Impacto social em 9 comunidades rurais.

Eixo 2: Empresas Jr. (100%)

Criação de 2 novas: ARCO-Z e Legal TECH Jr. Fortalecimento do empreendedorismo discente.

Eixo 3: Empreendedorismo Inovador (100%)

12 bolsas concedidas (+240%). Eventos: ROOATHON, MOSTRA INOVA UFR.

Eixo 4: Inovação Tecnológica (100%)

43 servidores capacitados em PI (+430%). 1 Patente registrada.

Eixo 5: Parcerias (100%)

Acordo com SEBRAE/MT. Articulação com FAMATO/AGRI HUB, SENAI e Conselho Estadual de CT&I.

Fonte: SIE, 2025.

Fonte: SIE (2025).

Figura 205: Principais Conquistas Estratégicas.

Consolidação Estratégica e Projeção Institucional

Posicionamento no Ecossistema de Inovação

Os resultados de 2025 consolidam a UFR como **agente indutor de inovação** nos cenários regional e nacional. A estratégia de articulação interinstitucional materializada no Eixo 5 demonstra maturidade na governança e visão sistêmica.

Principais conquistas estratégicas:

- Parceria estruturada com SEBRAE/MT para fomento ao empreendedorismo
- Integração com o setor produtivo via FAMATO/AGRI HUB
- Conexão com formação técnica através do SENAI
- Participação ativa no Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte: SIE, 2025.

🎯 Alta Performance na Execução

Taxa de 95% de conclusão valida a robustez do planejamento estratégico e a capacidade técnica das equipes envolvidas.

📈 Superação Consistente de Metas

Crescimento de 240% em bolsas de empreendedorismo e 430% em capacitação demonstram dinamismo e resposta às demandas institucionais.

🌐 Consolidação de Programas Estruturantes

Empresas Juniores, Incubadoras e Parcerias Estratégicas formam tripé sólido para desenvolvimento do ecossistema de inovação da UFR.

> "O balanço de 2025 retrata uma gestão marcada pela alta performance, superação de metas e consolidação de programas estruturantes, posicionando a UFR de forma decisiva no ecossistema de inovação e empreendedorismo."

Fonte: SIE (2025).

Figura 206: Incubação Empresarial e Social.

Programa de Incubação Empresarial e Social

No primeiro semestre de 2025, houve avanços significativos na infraestrutura de apoio ao empreendedorismo no estado. A Pré-Incubadora Escritório Híbrido (EH) obteve aprovação no Edital FAPEMAT nº 013/2024, e a Incubadora Empresarial Ypetech, já operacional, fortaleceu processos internos e vínculos estratégicos com parceiros.

Fonte: SIE, 2025.

230%

Meta de Capacitação

Projeto de capacitação de mentores superou expectativas com 23 alunos envolvidos

100%

Aprovação FAPEMAT

Pré-Incubadora EH contemplada em edital estratégico

O destaque do período foi o extraordinário desempenho do projeto de capacitação de mentores, que alcançou 230% da meta estabelecida ao envolver 23 participantes, quando o planejamento previa apenas um grupo piloto com 10 alunos. Este resultado demonstra a demanda por formação qualificada e a eficácia da metodologia aplicada.

Fonte: SIE, 2025.

Fonte: SIE (2025).

Figura 207: Incubação Social.

Incubadora Social: Agricultura Familiar Sustentável

A Incubadora Social Espaço Coop realizou intenso trabalho de campo nos dois primeiros semestres, visitando 9 associações e comunidades rurais e superando a meta inicial em 900%. Nosso modelo privilegia a escuta ativa e o respeito aos saberes tradicionais, fortalecendo a construção de soluções pelas próprias comunidades para um desenvolvimento rural sustentável.

01

Mapeamento Territorial

Identificação de associações e comunidades rurais prioritárias para atuação

02

Sensibilização

Diálogo com agricultores sobre práticas sustentáveis e cooperativismo

03

Articulação

Fortalecimento de vínculos entre produtores e mercados locais

04

Consolidação

Desenvolvimento de estratégias de longo prazo para sustentabilidade econômica

Fonte: SIE, 2025.

900%

Meta de Atendimento Superada

Atingimento da meta de visitas a associações e comunidades, demonstrando o engajamento e a expansão do trabalho de campo.

Fonte: SIE, 2025.

Fonte: SIE (2025).

Figura 208: Empresas Juniores.

Programa Empresas Juniores

Projeto Capacitação Empreendedora

Realizados 2 cursos/workshops, superando a meta inicial de 1 evento.

- Meta Atingida: 200%

Fonte: SIE, 2025.

Apoio a Eventos

Apoio institucional e participação no 1º Encontro Mato-Grossense das Empresas Juniores (EMTEJ).

- Meta Atingida: 100%

Fonte: SIE, 2025.

Fomento à Criação de EJs

Criação de 2 novas EJs, dobrando a meta inicial de 1.

- Meta Atingida: 200%

Fonte: SIE, 2025.

Os resultados superaram as expectativas, com média de cumprimento de **166,7%** das metas estabelecidas.

Fonte: SIE (2025).

Figura 209: Empreendedorismo Inovador.

Fonte: SIE (2025).

Figura 210: Inovação Tecnológica.

Programa de Inovação Tecnológica

Fonte: SIE, 2025.

Capacitação em PI

43 servidores treinados (meta: 10)

Superação de 430% da meta

1 novo registro de patente INPI obtido (BR 10 2025 003511 1)

Total acumulado: 5 registros na UFR

Fonte: SIE, 2025.

Inovação Aberta

16 equipes participantes (meta: 5)

Superação de 320% da meta

Destaque: "Conexão para Inovação em MT" com parceria IFMT, UFMT, UNEMAT e CGEE

Foco: Sistemas agroalimentares sustentáveis

Fonte: SIE, 2025.

Conexões Mercado

2 empresas mapeadas (meta: 2)

Meta atingida: 100%

Encontros de sensibilização realizados com institutos e faculdades

Fortalecimento da cultura de PI e Transferência de Tecnologia

Fonte: SIE (2025).

Figura 211: Parcerias Interinstitucionais.

Fonte: SIE (2025).

Figura 212: Parcerias Interinstitucionais.

Fonte: SIE (2025).

Figura 213: Visitas Técnicas e Prospecção de Iniciativas.

Fonte: SIE (2025).

Figura 214: Perspectivas.

Fonte: SIE (2025).

Figura 215: Expectativas.

Compromisso com o Futuro e Excelência

Identificação Estratégica

Programas de aceleração foram claramente identificados para otimização.

Planos de Ação

Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos e proteção intelectual.

Escalabilidade

Expansão dos programas e fortalecimento do ecossistema de inovação.

Busca pela Excelência

Compromisso contínuo com transparência, eficiência e inovação.

Fonte: SIE, 2025.

> *"A UFR transforma conhecimento em valor, impulsionando o desenvolvimento. A inovação é um processo contínuo de aprendizado e adaptação."*

A parceria com Sebrae e as ações estratégicas para o 2º semestre de 2025 reforçam a visão da UFR como agente de mudança, formando líderes e gerando soluções impactantes, com um compromisso inabalável com a transparência, eficiência e a busca incessante pela inovação.

Agradecimento

À dedicação de todos os envolvidos nas conquistas da SIE.

Fonte: SIE (2025).

Declaração de Integridade da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo

A Secretaria de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Secretaria de Inovação e Empreendedorismo reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Fábio Nobuo Nishimura
Secretário de Inovação e Empreendedorismo

gov.br
Documento assinado digitalmente
FABIO NOBUO NISHIMURA
Data: 27/01/2026 11:58:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.10 Secretaria de Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) é um órgão complementar consultivo, deliberativo e executivo, vinculado à Reitoria, que assessora a gestão em assuntos internacionais e coordena a política de internacionalização da UFR. A SECRI auxilia a UFR a realizar parcerias com universidades e instituições estrangeiras, organiza mobilidade de alunos e servidores, e cria ações para deixar a UFR mais conhecida no exterior. Também incentiva o aprendizado de idiomas, promove atividades culturais que aproximam diferentes países e apoia projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação que formem profissionais com competências globais. Por fim, a SECRI planeja e acompanha as ações de internacionalização da UFR, definindo metas e avaliando resultados de forma simples e transparente. As principais linhas de atuação estão resumidas na Figura 216.

Figura 216: Linhas de Atuação da SECRI.

Fonte: SECRI (2025).

Em termos de estrutura organizacional, a SECRI conta com quatro gerências **[saiba mais clicando aqui]**. Além das gerências, a secretaria conta com uma Comissão de Relações Internacionais para elaborar ações para o Plano Institucional de Internacionalização (PII) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4.3.10.1 Ações Planejadas e Executadas em 2025

4.3.10.1.1 Política Linguística

4.3.10.1.1.1 Apoio à Capacitação Linguística dos Servidores

Sob a coordenação da Gerência de Política Linguística, o projeto **"Curso de Inglês Vip & Flex"** tem como propósito ampliar a proficiência em inglês dos servidores da UFR, competência indispensável para a apresentação de trabalhos em eventos internacionais, a integração em grupos de pesquisa globais e a oferta de disciplinas em língua inglesa. O curso utiliza a plataforma canadense Smrt English.

Em 2025, o programa beneficiou 32 servidores, acompanhados por seis tutores, em aulas presenciais e on-line, organizadas com horários flexíveis e

conteúdos adaptados às necessidades individuais.

4.3.10.1.1.2 Capacitação de Discentes em Idiomas

Esta iniciativa tem como finalidade assegurar que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica tenham acesso a oportunidades de formação que promovam inclusão e equidade. O domínio da língua inglesa amplia horizontes acadêmicos e profissionais, permitindo que os alunos participem de experiências internacionais e estejam mais preparados para o mercado de trabalho.

Em 2025, o Auxílio-Pedagógico – Idiomas, gerido pela SECRI, contemplou 9 estudantes, cada um recebendo R$ 300,00 mensais para custear seus cursos de idiomas.Informações sobre todos os estudantes beneficiados podem ser acessadas na página da SECRI **[saiba mais clicando aqui]**.

Paralelamente, consolidou-se um Acordo de Cooperação Técnica com a empresa Altissia Idiomas, que disponibiliza condições promocionais à comunidade acadêmica para o acesso a uma plataforma de autoestudo em 26 idiomas. Pelo acordo, os discentes da UFR podem usufruir da plataforma por R$ 23,33 mensais, valor que representa um desconto de 48,15% em relação ao preço original.

A plataforma constitui um recurso adicional para a aprendizagem autônoma, ampliando as oportunidades de formação linguística no âmbito institucional. Essa parceria, alinhada ao Plano Institucional de Internacionalização e ao PDI 2021–2025, contribui para fortalecer a política linguística da UFR, ampliar a proficiência em línguas estrangeiras entre estudantes e servidores, promover a interculturalidade e o multilinguismo, bem como integrar o uso da plataforma a pesquisas e projetos acadêmicos.

4.3.10.1.1.3 Revisão e Tradução para a Publicação Internacional

A valorização da publicação internacional é um passo estratégico para ampliar a presença da UFR no cenário acadêmico global. Ao oferecer ferramentas que facilitem tradução e revisão de artigos científicos, a universidade apoia seus pesquisadores na superação de barreiras linguísticas, aumentando as chances de aceitação em periódicos de excelência. Além de contribuir para a disseminação do conhecimento produzido na instituição, essa iniciativa fortalece a credibilidade da UFR e amplia o impacto de sua produção científica em redes de pesquisa internacionais.

Com o objetivo de ampliar a presença da UFR em periódicos de alcance global, a instituição conta com o serviço da American Journal Experts (AJE) para tradução e revisão de artigos científicos. Em 2025, foram realizadas 21 traduções e 3 revisões, garantindo clareza, precisão e adequação aos padrões exigidos por revistas internacionais.

Essa ação estratégica fortalece a visibilidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas na UFR. Em 2025, pesquisadores e colaboradores da instituição publicaram 63 artigos científicos em periódicos internacionais com fator de impacto JCR superior a 1. Alguns desses trabalhos estão disponíveis para consulta na página da SECRI.

4.3.10.1.1.4 Reconhecimento aos Pesquisadores Internacionais da UFR

O reconhecimento institucional aos pesquisadores da UFR que publicaram em periódicos internacionais de grande alcance representa uma estratégia essencial para

fortalecer a internacionalização da instituição. Ao reconhecer e valorizar o esforço científico de seus docentes e discentes, a UFR estimula a continuidade da produção acadêmica de excelência e reforça sua visibilidade em âmbito global. Além disso, a realização da cerimônia de entrega dos prêmios em eventos oficiais da universidade confere maior prestígio à ação e contribui para consolidar uma cultura de valorização da ciência internacionalizada dentro da instituição.

Essa iniciativa está alinhada diretamente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), sobretudo ao eixo estratégico de internacionalização. Com ela, a UFR promove sua imagem no exterior e amplia a produção científica de impacto. Ao dar visibilidade pública aos pesquisadores internacionais, a universidade estabelece um ciclo virtuoso de estímulo à pesquisa, internacionalização e projeção institucional.

Em 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis contou com **45 pesquisadores** entre os **63 artigos classificados como Destaques Internacionais**, evidenciando forte concentração de produção qualificada e impacto científico internacional.

Em 2025, o maior fator de impacto (JCR) entre os Pesquisadores Destaque Internacional da UFR foi alcançado por Fabio de Lima Muniz, do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), com publicação no periódico Nature Reviews Earth & Environment (JCR 71,5). O trabalho teve como objetivo analisar, de forma integrada e baseada em evidências globais, os impactos da geração de energia hidrelétrica sobre a biodiversidade de ecossistemas fluviais, contribuindo para o debate científico internacional sobre sustentabilidade e conservação ambiental.

No Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), o destaque foi o pesquisador Hiago Henrique R. Zanetoni, autor de artigo publicado na revista Renewable and Sustainable Energy Reviews (JCR 16,3). O estudo consistiu em uma revisão sistemática de estratégias aplicadas a telhados verdes em instalações de produção animal, com foco na estimativa do balanço de dióxido de carbono e no potencial dessas soluções para a mitigação de impactos ambientais e promoção da sustentabilidade no setor agropecuário.

Pela Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), o maior JCR foi obtido pelo pesquisador Marcelo Biondaro Gois, com publicação no International Journal of Biological Macromolecules (JCR 8,5). O trabalho teve como objetivo investigar o efeito de frações da goma do caju na proteção da mucosa intestinal contra infecções por Escherichia coli, trazendo evidências relevantes sobre mecanismos de modulação da microbiota e potenciais aplicações na área da saúde.

No âmbito do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), o destaque coube ao pesquisador Caio Augusto Marques dos Santos, com artigo publicado no periódico CATENA (JCR 5,7). O estudo avaliou a vulnerabilidade ambiental a processos erosivos lineares no Cerrado brasileiro, fornecendo subsídios técnicos e científicos para o planejamento territorial, a gestão ambiental e a mitigação de riscos associados à degradação do solo.

Por fim, na Faculdade de Ciências Aplicadas (FACAP), o maior fator de impacto foi registrado pelo pesquisador Luís Otávio Bau Macedo, com publicação na revista Environmental Development (JCR 5,3). O trabalho analisou as mudanças no uso e na cobertura da terra e seus efeitos sobre os estoques de carbono em uma sub-bacia hidrográfica do estado de Mato Grosso, contribuindo para a compreensão das interações entre dinâmica territorial, recursos naturais e desenvolvimento sustentável.

4.3.10.1.2 Cooperação Internacional

A cooperação internacional desempenha um papel estratégico no avanço do conhecimento, na inovação e no fortalecimento acadêmico das universidades federais brasileiras. Por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, as universidades acessam recursos, tecnologias e conhecimentos muitas vezes indisponíveis localmente, ampliando as oportunidades acadêmicas e científicas.

Essas colaborações permitem que estudantes e pesquisadores brasileiros participem de projetos de relevância global, contribuam para publicações científicas de prestígio e desenvolvam soluções inovadoras que impactam diretamente a sociedade.

4.3.10.1.2.1 Colaboração Internacional e Interinstitucional

A intensificação da colaboração internacional nos grupos de pesquisa da UFR é uma estratégia essencial para consolidar a universidade como instituição de referência. Ao incentivar o financiamento de projetos conjuntos com instituições estrangeiras, a UFR promove o compartilhamento de dados, experiências e recursos que ampliam a capacidade de inovação e a geração de soluções para desafios científicos e sociais de escala mundial.

As ações propostas alinham-se diretamente ao eixo estratégico de Internacionalização do PDI (2021-2025). O mapeamento de agências de fomento, a criação de editais específicos, a prospecção de parcerias internacionais e interinstitucionais e o estímulo à participação em eventos globais contribuem para ampliar a captação de recursos e gerar novos fluxos de receita. Essa estratégia coloca a UFR em posição de protagonismo, integrando-a a uma rede global de pesquisa e inovação.

Em 2025 tivemos oportunidades de colaborar e iniciar tratativas com a Universidade de Reading na Inglaterra, a Universidade de Copenhagen e a Universidade Tecnológica da Dinamarca. Por meio do PILA e auxílio evento no exterior, o Professor Cláudio Eurico Seibert Fernandes Da Silva pôde contribuir com sua pesquisa e conhecimentos durante a mobilidade acadêmica presencial na Universidade de Sinú, em Cartagena - Colômbia. Além dele, Hugo de Barros Callado Macêdo apresentou seu trabalho no Congresso do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), realizado em Assunção, Paraguai, entre os dias 10 e 13 de novembro de 2025; a Professora Mariana Bolfarine participou de atividades acadêmicas na Cidade do México, México, no período de 17 a 19 de setembro de 2025; o Professor Fábio Henrique Soares Angeoletto esteve em Santiago, Chile, entre os dias 20 e 26 de outubro de 2025; o Professor Edicarlos Damacena de Souza realizou mobilidade acadêmica na Flórida, Estados Unidos da América, no período de 16 a 30 de outubro de 2025; o Professor Ian Matozo Especiato participou de atividades acadêmicas na Cidade do Cabo, África do Sul, entre os dias 11 e 13 de dezembro de 2025; o Professor João Gabriel Guimarães Luz esteve em Hamburgo, Alemanha, no período de 29 de setembro a 2 de outubro de 2025; e Marcelo Biondaro Gois participou de atividades acadêmicas em Cartagena, Colômbia, entre os dias 16 e 17 de outubro de 2025.

4.3.10.1.2.2 United Nations Academic Impact

A associação da UFR ao programa United Nations Academic Impact (UNAI)

é um marco importante para consolidar seu **compromisso com a responsabilidade social, a internacionalização e a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Estar vinculada à UNAI conecta a UFR a uma rede global de instituições comprometidas com a educação de qualidade, os direitos humanos, a sustentabilidade e a inovação social, ampliando sua visibilidade internacional e fortalecendo sua atuação em projetos que impactam positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

4.3.10.1.2.3 Edital CAPES Global

A participação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) na rede de pesquisa e internacionalização proposta pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que reúne ainda a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) representa uma oportunidade estratégica de fortalecimento acadêmico, científico e institucional. A atuação conjunta dessas instituições amplia a capacidade de internacionalização, potencializa a produção científica em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional e favorece a inserção de pesquisadores e estudantes em redes globais de conhecimento.

4.3.10.1.2.4 Acordos em Rede

Acordos em rede são fundamentais para fortalecer a internacionalização e ampliar as oportunidades de colaboração acadêmica e científica. Essas parcerias possibilitam o intercâmbio de experiências, o desenvolvimento de projetos conjuntos e o acesso a iniciativas globais que beneficiam estudantes, docentes e técnicos administrativos. Além disso, os acordos em rede contribuem para a integração institucional em diferentes contextos, promovendo o compartilhamento de boas práticas e o fortalecimento da presença da universidade no cenário internacional.

A UFR tem acordos de cooperação em rede com as seguintes instituições:

- Colégio de Gestores de Relações Internacionais (CGRIFES);
- Núcleo de Relações Internacionais de Mato Grosso (NURIMAT);
- Associação de Educação Internacional (FAUBAI);
- Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB);
- Organização Universitária Interamericana (OUI); e
- União de Universidades da América Latina e do Caribe (UDUALC);
- BRICS+ Universities Association.

4.3.10.1.2.5 Acordos Bilaterais e Multilaterais Assinados e em Tratativas

Os acordos desempenham um papel estratégico no fortalecimento das relações institucionais e na promoção da internacionalização da UFR. Essas parcerias permitem o desenvolvimento de projetos específicos, a troca de conhecimentos, o intercâmbio acadêmico e a colaboração em áreas de interesse mútuo. Além disso, os acordos bilaterais ou multilaterais ampliam as oportunidades para estudantes, professores e pesquisadores, consolidando a presença da universidade no cenário global e contribuindo para o avanço da pesquisa e do ensino superior.

A UFR tem acordos de cooperação bilaterais (formalizados ou em tratativas)

e colaborações informais com as seguintes instituições:

- Immanuel Kant Baltic Federal University (Rússia);
- Instituto Politécnico do México e Universidad de Colima (México);
- Monash University (Austrália) em andamento;
- Sichuan University of Science and Engineering (China);
- South China Agriculture University (China).
- Universidad de San Lorenzo (Paraguai);
- Altissia Prestação de Serviços Educacionais LTDA;
- International Federation of Medical Students' Associations of Brazil;
- MetaRed TIC Brasil/Santander (em andamento);
- Universidade Nacional do Nordeste (UNNE) da Argentina (em andamento);
- Lely International N.V. (Holanda) (em andamento);
- Programa de Movilidad INILATmov+ (em andamento).

A UFR tem acordos de cooperação em rede (formalizados ou em tratativas) e colaborações informais com as seguintes instituições:

- Núcleo de Relações Internacionais do Estado de Mato Grosso (NURIMAT);
- Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI);
- Grupo de Cooperação das Universidades Brasileiras (GCUB);
- Organização Universitária Interamericana (OUI);
- Universities Association (BRICS+);
- União de Universidades da América Latina e do Caribe (UDUALC).

4.3.10.1.2.6 Ranking Greenmetrics

A participação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) no ranking GreenMetric é de grande relevância, pois reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade, a gestão ambiental responsável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse ranking internacional avalia universidades em dimensões como infraestrutura, energia, resíduos, água, mobilidade e educação ambiental, permitindo comparar práticas e avançar em políticas mais sustentáveis.

Ao integrar o GreenMetric, a UFR não apenas amplia sua visibilidade global, mas também fortalece sua responsabilidade social, estimulando a comunidade acadêmica a adotar soluções inovadoras e sustentáveis que impactam positivamente a sociedade e o meio ambiente.

Em 2025, a entrada da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) no GreenMetric em 2025 representa um marco institucional relevante, pois evidencia o reconhecimento internacional das ações e políticas adotadas pela Universidade no campo da sustentabilidade, da responsabilidade socioambiental e da gestão comprometida com o desenvolvimento sustentável. Entre as universidades brasileiras participantes, a UFR alcançou a 47ª posição, resultado que reforça sua inserção no cenário global do ensino superior sustentável e projeta a instituição como um agente ativo na promoção de práticas acadêmicas, administrativas e comunitárias alinhadas aos desafios ambientais contemporâneos.

4.3.10.1.3 Mobilidade Internacional

O processo de mobilidade internacional da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) tem como objetivo principal **ampliar as oportunidades de**

intercâmbio, tanto para os alunos quanto para atrair estudantes estrangeiros. Essa iniciativa promove o desenvolvimento de habilidades como aprendizado de idiomas, adaptação a diferentes culturas e resolução de problemas em contextos multiculturais, competências essenciais em um mercado de trabalho globalizado.

4.3.10.1.3.1 Auxílio à Participação em Eventos e Visitas Técnicas Internacionais

A promoção da participação de estudantes e servidores da UFR em eventos científicos internacionais é uma ação estratégica que amplia horizontes acadêmicos, culturais e profissionais. Ao estimular a inserção em congressos, simpósios, workshops e feiras de inovação no exterior, a UFR proporciona o contato direto com tendências emergentes da ciência e da tecnologia, além de criar oportunidades para o estabelecimento de redes de cooperação internacional.

A presença de estudantes e servidores da UFR em eventos internacionais desempenha um papel estratégico para o fortalecimento da internacionalização da instituição, ampliando sua reputação acadêmica e possibilitando a consolidação de novas parcerias. Em 2025, foram concedidos 9 auxílios de participação, contemplando 8 docentes e 1 técnico-administrativo, que representaram a universidade em países como Colômbia, Paraguai, Moçambique, México, Chile, Estados Unidos, África do Sul e Alemanha.

Esses apoios permitem a apresentação de pesquisas e iniciativas institucionais em ambientes globais de destaque, aumentando a visibilidade da UFR. Além disso, as visitas técnicas proporcionam experiências de aprendizagem e abrem portas para a criação e o fortalecimento de cooperações internacionais, fundamentais para ampliar projetos conjuntos, promover o intercâmbio de ideias e estabelecer acordos duradouros que beneficiem toda a comunidade acadêmica.

A lista com os nomes completos e vínculo com a UFR dos beneficiários do auxílio eventos no exterior podem ser observados na página da SECRI **[saiba mais clicando aqui]**.

4.3.10.1.3.2 Missão Internacional à Dinamarca e Suécia

Uma missão internacional realizada na cidade de Copenhague, Dinamarca e em Gotemburgo, Suécia, reuniu a Reitora Analy Castilho Polizel de Souza, o Secretário de Relações Internacionais Jofran Luiz de Oliveira e a Pró-Reitora de Ensino de Graduação Niédja Marizze Alves Leal.

A missão institucional da UFR à Dinamarca e à Suécia, com participação na Conferência Anual da EAIE (European Association for International Education), representa um passo estratégico para o fortalecimento da internacionalização universitária. Além de inserir a UFR em um dos maiores fóruns mundiais de educação superior, a missão possibilita o diálogo direto com universidades de referência, centros de inovação e organismos internacionais, criando oportunidades para cooperação acadêmica, científica e tecnológica.

Figura 217: Missão Institucional da UFR à Dinamarca e à Suécia.

Fonte: SECRI (2025).

Essa presença amplia a visibilidade global da instituição, fortalece redes de colaboração e contribui para o alinhamento da UFR às melhores práticas internacionais em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

4.3.10.1.3.3 Representação da UFR em Eventos de Educação Internacional

A SECRI representou a instituição em eventos de grande relevância, como a Faubai Conference 2025, realizada em Brasília, com o tema Rumo a parcerias equitativas e sustentáveis. A participação foi fundamental para a construção de colaborações que priorizam a equidade e a sustentabilidade, fortalecendo o compromisso da Universidade com iniciativas de impacto global.

Figura 218: Faubai Conference 2025.

Fonte: SECRI (2025).

A participação da UFR, por meio do Gerente de Cooperação Internacional Ricardo Bazan, na Conferência das Américas sobre Educação Internacional (CAIE), na Costa Rica, tem grande relevância para consolidar sua presença no cenário acadêmico internacional. O evento reúne líderes, gestores e pesquisadores de todo o continente, criando um espaço estratégico para o debate sobre políticas de internacionalização, inovação e cooperação acadêmica.

Estar presente no CAIE permite à UFR ampliar sua rede de contatos institucionais, fortalecer parcerias com universidades das Américas e projetar suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão em um ambiente multicultural, contribuindo para maior visibilidade e impacto global da instituição.

4.3.10.1.3.4 Oportunidades de Mobilidade na UFR

A vivência em intercâmbio internacional proporciona benefícios significativos para a formação pessoal e profissional, ampliando a visão de mundo dos participantes e preparando-os para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado. Para tornar esse processo mais acessível, a UFR está engajada em diferentes modalidades de mobilidade, tanto presenciais quanto virtuais, em parceria com instituições de ensino internacionais.

Na modalidade virtual, a comunidade acadêmica tem acesso a disciplinas de universidades de todo o mundo por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-americano (PILA) e do Espaço de Mobilidade Virtual do Ensino Superior (eMOVIES). Ainda pelo eMOVIES, a UFR abriu 10 vagas para estudantes estrangeiros de universidades associadas à rede OUI cursarem disciplinas na UFR. A UFR apresentou 20 estudantes interessados em realizar disciplinas nas instituições associadas à OUI de forma virtual.

Na mobilidade presencial, a UFR recebeu 13 estudantes dos programas GCUB-Mob, PEC-G e PEC-PLE, e enviou 1 aluno para mobilidade na Itália.

Figura 219: Registro dos Estudantes Estrangeiros na UFR.

Fonte: SECRI (2025).

A UFR promoveu curso preparatório para a prova de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS), no âmbito do programa PEC-PLE, atendendo 11 estudantes estrangeiros da Nigéria; República do Congo; República Democrática do Congo; Trinidad e Tobago; e Timor Leste.

Para garantir a execução dessas atividades, foram contratados 2 bolsistas de graduação, amigos internacionais, responsáveis pelo acolhimento e integração dos estudantes, e 03 bolsistas de pós-graduação, tutores de língua portuguesa, sob coordenação da gerência de mobilidade internacional e de docente do curso de Letras/Português.

4.3.10.2 Conclusão

A internacionalização ocupa um lugar de destaque na estratégia da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), orientando decisões e iniciativas que atravessam a gestão institucional, a política linguística, os acordos de cooperação e os programas de mobilidade. Mais do que um objetivo, trata-se de um eixo estruturante que amplia horizontes acadêmicos e científicos, conectando a UFR a redes de ensino e pesquisa em escala global. Por meio dessas ações, a universidade cria condições para que estudantes, professores e técnicos tenham acesso a experiências internacionais transformadoras, ao mesmo tempo em que fortalece sua presença no cenário científico mundial. Esse movimento tem impulsionado o crescimento da instituição, consolidando sua reputação e reafirmando seu papel como referência de excelência em sua área de atuação.

Declaração de Integridade da Secretaria de Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Secretaria de Relações Internacionais reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Jofran Luiz de Oliveira
Secretário de Relações Internacionais

gov.br
Documento assinado digitalmente
JOFRAN LUIZ DE OLIVEIRA
Data: 27/01/2026 11:06:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.11 Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer

4.3.11.1 Estratégias, PDI 2021-2025 e Plano de Gestão 2024-2027

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) **[Para saber mais, clique aqui]**, a Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (SACEL) **[Para saber mais, clique aqui]** está vinculada ao Objetivo Estratégico 16, que se organiza em torno de três programas principais: Arte e Cultura, Esporte e Lazer e Eventos Artísticos e Desportivos. Cada um desses programas estabelece indicadores-chave de desempenho, que incluem o percentual de ações realizadas, o alcance de público direto e indireto, e a contribuição para o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos estudantes. Para o exercício de 2025, as metas foram definidas de forma a garantir a efetividade das ações e o fortalecimento da missão institucional da UFR, destacando-se, entre elas, a de atingir ao menos 70% do público-alvo interno e externo nas atividades desenvolvidas (ver Tabela 12).

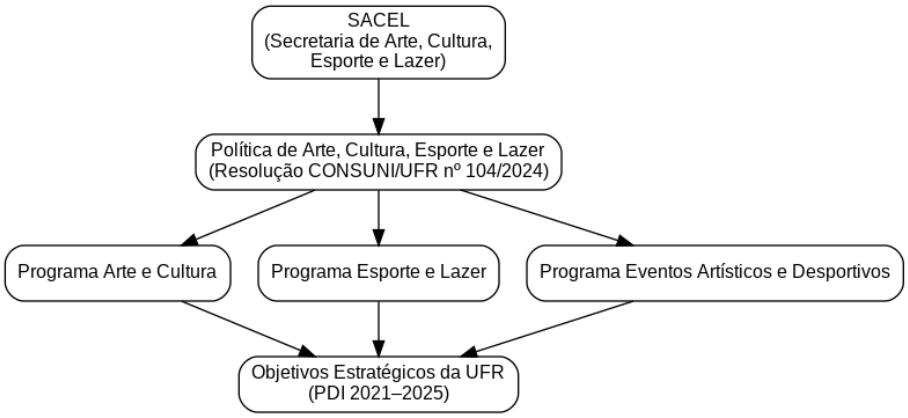
Tabela 12: Quadro Comparativo dos Programas.

PROGRAMA	OBJETIVOS	INDICADORES/METAS 2025
Arte e Cultura	Promoção da produção cultural e integração da comunidade acadêmica e externa	Percentual de ações realizadas; Público direto/indireto ≥70%; Contribuição ao IRA
Esporte e Lazer	Incentivo à prática esportiva, qualidade de vida e bem-estar	Número de atividades esportivas realizadas; Público participante ≥70%; Apoio a atletas
Eventos Artísticos e Desportivos	Ampliação da visibilidade institucional por meio de eventos integradores	Quantidade de eventos; Público interno e externo; Cobertura e repercussão

Fonte: SACEL (2025).

Nesse contexto, a SACEL estruturou sua atuação em consonância com a Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer da UFR, formalizada pela Resolução CONSUNI/UFR nº 104/2024 **[Para saber mais, clique aqui]**, a qual orienta os princípios, diretrizes e prioridades que norteiam a execução de ações e programas. Essa política reforça a necessidade de promover iniciativas integradas, com impacto direto na comunidade acadêmica e na sociedade local, fortalecendo o papel da universidade como espaço de produção cultural, formação cidadã e promoção do bem-estar (ver Figura 220).

Figura 220: Fluxograma da Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer e alinhamento com o PDI 2021-2025.



Fonte: SACEL (2025).

4.3.11.2 Ações Realizadas

Ao longo do ano de 2025, a Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (SACEL) executou um conjunto diversificado de ações que materializaram, na prática, os programas estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Gestão da UFR (ver Tabela 13).

Tabela 13: Serviços Prestados, Ações Desenvolvidas até Dezembro de 2025 e Público-Alvo Direto e Indireto Envolvidos.

SERVIÇOS	NÚMERO DE AÇÕES (QUANTIDADE)	PÚBLICO-ALVO DIRETO[1]	PÚBLICO-ALVO INDIRETO[2]
Fomento a projetos vinculados ao esporte e lazer	12	229	1.456
Fomento a projetos vinculados à arte e Cultura	13	2.266	3.833
Fomento a eventos	19	2.278	2.300
Treinamento esportivo	3	70	320
Iniciação teatral	1	19	158
Empréstimo de materiais	1.414	1.414	1.800
Reserva de espaço esportivo	2.615	220	1.468
Reserva de espaço cultural	106	100	1.300
Oferta de bolsas vinculadas ao esporte e lazer (até julho de 2025)	1	1	0
Oferta de bolsas vinculadas à arte, cultura e eventos (até julho de 2025)	2	2	0

Fonte: SACEL (2025).
1- Número de pessoas (estudantes/servidores) diretamente envolvidos com as ações (proponentes de projetos e eventos, atletas e afins);
2- Número de pessoas (estudantes/servidores e comunidade externa) que participaram das ações como ouvinte e/ou participante).

No campo dos **eventos culturais e comunitários**, destacaram-se a realização da Feira “Sabores e Saberes: música, arte e comunidade” (julho/2025) **[Para saber mais, clique aqui]**, que promoveu a valorização da produção cultural e gastronômica local; o apoio ao 2º Arraiá Universitário do DCE (julho/2025) **[Para saber, clique aqui]**, fortalecendo a identidade cultural da UFR e estimulando a integração comunitária; e o Concurso de Logos do Curso de Pedagogia (abril a julho/2025) **[Para maiores informações, clique aqui]**, iniciativa que incentivou a criatividade, o protagonismo discente e a consolidação da identidade acadêmica.

Figura 221: Registro de Eventos Promovidos e Apoiados pela SACEL.

Fonte: SACEL (2025).

Na área de **formação e inclusão cultural**, a SACEL viabilizou a oficina gratuita de canto e voz **[Para maiores informações, clique aqui]**, ministrada pela cantora nigeriana Nduke Ernest Vitalis, aberta à comunidade acadêmica e externa, ampliando o acesso à formação artística qualificada. Também promoveu uma mesa-redonda sobre autismo e inclusão no ensino superior **[Para maiores informações, clique aqui]**, fomentando a reflexão crítica e a adoção de práticas inclusivas no ambiente universitário. Soma-se a essas ações a implementação do projeto de dança, com oferta regular de dança de salão e dança contemporânea **[Para maiores informações, clique aqui]**, destinado tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa, fortalecendo processos formativos, expressivos e de convivência por meio da arte do movimento.

Figura 222: Ações e Apresentações Artísticas Promovidas e Apoiadas pela SACEL.

Fonte: SACEL (2025).

No que se refere aos **eventos esportivos e de lazer**, a secretaria organizou a 1ª Corrida de Rua – Celebra UFR 2025 **[Para maiores informações, clique aqui]** e o 1º Campeonato de Pingue-Pongue da UFR (maio/2025) **[Para maiores informações, clique aqui]**, iniciativas que incentivaram a prática esportiva de baixo custo, o lazer acessível e a promoção da saúde. Além disso, manteve o apoio institucional a equipes e estudantes para participação em competições regionais e nacionais, por meio dos editais de fomento da SACEL, fortalecendo o protagonismo estudantil e a representatividade da UFR no cenário esportivo.

Figura 223: Ações Esportivas Promovidos e Apoiados pela SACEL.

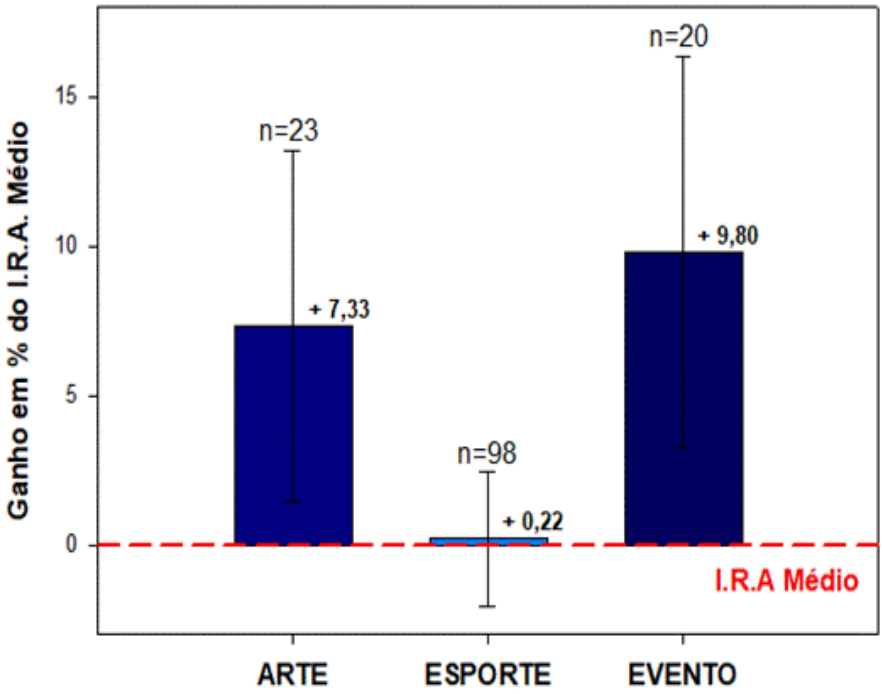
Fonte: SACEL (2025).

No eixo de **articulação e representação institucional**, a UFR, por meio da SACEL, participou do V Fórum Nacional de Cultura e Universidades (FORCULT Centro-Oeste, agosto/2025) **[Para maiores informações, clique aqui]**, contribuindo para o fortalecimento da rede cultural universitária e ampliando a visibilidade institucional em âmbito nacional. Destaca-se, ainda, a participação transversal da SACEL no evento CONNECT 2025 **[Para maiores informações, clique aqui]**, com a realização contínua de apresentações artísticas, culturais e desportivas ao longo de toda a programação, evidenciando o papel integrador da arte, da cultura, do esporte e do lazer como eixos estruturantes da vida universitária.

4.3.11.3 Resultados Alcançados e Indicadores

A análise do ganho percentual no Índice de Rendimento Acadêmico (I.R.A.) (ver Figura 224) evidencia diferenças relevantes entre as áreas de atuação. As atividades vinculadas à Arte apresentaram ganho médio positivo (+7,33%), com mediana superior à média (+8,91%), indicando que **a maioria dos estudantes participantes tende a melhorar seu desempenho acadêmico**, apesar da elevada variabilidade observada. As ações de Esporte mostraram efeito médio praticamente neutro (+0,22%), embora a mediana positiva (+3,22%) sugira ganhos para parte expressiva dos estudantes, refletindo um impacto acadêmico heterogêneo possivelmente associado a diferentes perfis, cargas horárias e contextos individuais. Por sua vez, as atividades relacionadas a Eventos destacaram-se com o maior ganho médio (+9,80%) e a maior mediana (+17,58%), evidenciando forte associação positiva com o desempenho acadêmico, mesmo considerando a presença de casos extremos negativos. Em conjunto, os resultados indicam que ações de arte e eventos apresentam maior potencial de impacto positivo no I.R.A., enquanto o esporte contribui de forma mais variável, reforçando a complementaridade dessas dimensões na política institucional de arte, cultura, esporte e lazer.

Figura 224: Ganho percentual médio no Índice de Rendimento Acadêmico (I.R.A.) associado à participação em ações de Arte, Esporte e Evento, em comparação ao I.R.A. médio institucional dos cursos.



Fonte: SACEL (2025).

A análise do ganho percentual no Índice de Rendimento Acadêmico (I.R.A.) evidencia que as ações desenvolvidas no âmbito da Arte, Cultura, Esporte e Lazer apresentam impactos diferenciados no desempenho dos estudantes, com destaque para as atividades artísticas e os eventos, que registraram ganhos médios positivos e consistentes. As ações de esporte, embora apresentem variações concentradas em torno da média, demonstram relevância na manutenção do rendimento acadêmico, além de indicar potencial de melhora para parte dos participantes. Em conjunto, esses resultados reforçam que, embora frequentemente compreendidas como ações transversais e indiretas, **as iniciativas coordenadas pela SACEL contribuem de forma direta para os indicadores institucionais de sucesso**, especialmente no que se refere à qualidade do ensino, à permanência estudantil e ao fortalecimento de políticas e práticas institucionais que ampliam o protagonismo estudantil, promovem a integração comunitária e asseguram maior visibilidade à UFR nos cenários cultural, esportivo e social.

4.3.11.4 Transparência

A Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (SACEL) reafirma seu **compromisso com a transparência, a responsabilidade pública e a gestão ética de todas as suas ações**. Cada projeto, parceria e iniciativa é conduzido com clareza de objetivos, respeito aos princípios institucionais e atenção permanente ao uso responsável dos recursos públicos.

Esse compromisso se materializa na publicação trimestral dos resultados das ações, projetos e atividades desenvolvidas, assegurando amplo acesso à informação, acompanhamento contínuo e prestação de contas à comunidade acadêmica e à

sociedade. A transparência, aliada à escuta ativa e às decisões técnicas e coletivas, fortalece a confiança institucional e consolida uma gestão comprometida com o desenvolvimento cultural, esportivo e social da universidade **[Para maiores informações, clique aqui]**.

4.3.11.5 Desafios e Perspectivas para 2026

A partir dos avanços consolidados nos últimos anos, a SACEL projeta para 2026 um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional e à ampliação da sustentabilidade de suas políticas. Entre as perspectivas centrais, destaca-se a redução da dependência de recursos indiretos, por meio do fortalecimento do planejamento orçamentário institucional e da diversificação qualificada de fontes de financiamento, buscando maior previsibilidade e estabilidade na execução das ações. Ao mesmo tempo, a consolidação de parcerias externas continuará sendo estimulada, de forma alinhada às prioridades institucionais e aos princípios da universidade pública.

Outra perspectiva estratégica para 2026 refere-se à consolidação e institucionalização do Comitê Interinstitucional de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, concebido como espaço permanente de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas da área. O fortalecimento desse comitê representa um passo fundamental para ampliar a governança, a participação social e a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo.

Adicionalmente, a SACEL estabelece como perspectiva prioritária para 2026 a instituição formal de uma Política de Eventos da UFR, com diretrizes claras voltadas à organização, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e padronização dos eventos acadêmicos, culturais e esportivos. Essa iniciativa visa qualificar os processos institucionais, ampliar a transparência e profissionalizar a realização de eventos, potencializando seu alcance, sua relevância social e sua contribuição para a visibilidade institucional da universidade.

Ao transformar desafios em diretrizes de planejamento, a SACEL reafirma, para 2026, seu compromisso com a missão da UFR, consolidando-se como um espaço estratégico de promoção da cultura, do esporte, do lazer e da cidadania, articulado aos objetivos institucionais e às demandas da comunidade acadêmica e externa.

Declaração de Integridade da Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer

A Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rafael Gonçalves Cuissi
Secretário de Arte, Cultura, Esporte e Lazer

Documento assinado digitalmente
gov.br
RAFAEL GONCALVES CUISSI
Data: 27/01/2026 11:20:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.12 Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária

A Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária (DBEU) tem como objetivo estratégico, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), a disponibilização e disseminação de recursos informacionais físicos e digitais no ambiente acadêmico, de modo a atender às necessidades da instituição no que se refere ao suporte informacional e ao fomento à publicação de obras de relevância cultural, artística e científica, conferindo visibilidade, sobretudo, às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Integram essa Diretoria a Gerência de Processos Técnicos e a Gerência da Editora Universitária (EdUFR).

No exercício de 2025, a DBEU priorizou a recomposição e a modernização de seus recursos informacionais, estruturando as ações em duas frentes principais: expansão e atualização do acervo físico e consolidação do acervo digital e bases de dados.

Durante o período foi concluído 75% do processamento técnico do material bibliográfico adquirido via Ata de Registro de Preços nº 12/2024. Com um investimento de R$ 149.506,21, foram adquiridos 2.090 novos exemplares (474 títulos), abrangendo de forma transversal todas as áreas do conhecimento. As obras disponibilizadas até o final de 2025 somam 1.578 exemplares (353 títulos) **[saiba mais clicando aqui e aqui]**. Estas obras atendem diretamente aos ementários dos cursos de graduação, cumprindo a missão institucional de prover suporte à pesquisa e ao ensino.

Dando continuidade à estratégia de atualização, a DBEU realizou, junto às coordenações de curso e por meio de consulta pública à comunidade acadêmica, a seleção de novos títulos para disponibilização no primeiro semestre de 2026. Para esta nova etapa de expansão foi empenhado o valor de R$ 90.945,08, garantindo a aderência do acervo às demandas curriculares vigentes **[saiba mais clicando aqui]**.

Na vertente digital, visando garantir a democratização do acesso e o suporte ao ensino presencial e a distância, foram realizados os seguintes investimentos:

- **Plataforma Minha Biblioteca:** Renovação do contrato de assinatura desta biblioteca virtual que disponibiliza mais de 15 mil títulos atualizados. O investimento de R$ 226.646,50 consolida a ferramenta como o principal suporte informacional digital da universidade **[saiba mais clicando aqui]**.
- **Base Target GEDWeb:** Renovação da assinatura anual desta base especializada em normas técnicas e documentos regulatórios. Com um investimento de R$ 16.258,31, a plataforma atende tanto às necessidades acadêmicas quanto às demandas técnicas dos setores administrativos da UFR **[saiba mais clicando aqui]**.

Adicionalmente, visando assegurar a continuidade operacional e a integridade da gestão de dados, foi formalizado o termo aditivo para a prorrogação anual do contrato de suporte e manutenção do Sistema Pergamum. O investimento, no valor de R$ 11.928,60, garante a estabilidade das rotinas de circulação, catalogação e recuperação de informações na Biblioteca Central, fundamentais para o atendimento à comunidade acadêmica **[saiba mais clicando aqui]**.

Em suma, o conjunto de ações e investimentos aqui relatados evidencia o estrito alinhamento estratégico da Biblioteca Central ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao cumprir as metas e objetivos institucionais, a unidade consolida-se como um eixo fundamental para a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo diretamente para o fortalecimento da UFR perante a

comunidade acadêmica e os órgãos avaliadores.

Figura 225: Parte dos Livros Disponibilizados no Acervo em 2025.

Fonte: DBEU (2025).

4.3.12.1 Detalhamento das Atividades e Indicadores de Desempenho

No ano de 2025, a Biblioteca Central focou na melhoria de seus serviços e na otimização de recursos, com os seguintes resultados e indicadores:

Atendimento ao Usuário:

- Cadastros: 776;
- Frequência de usuários para estudo local: 8.595.

Avaliações institucionais e Eventos:

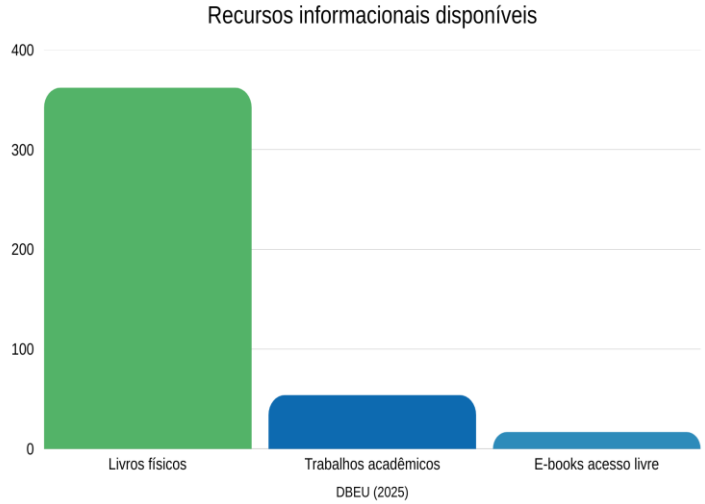
- **Visitas Técnicas Guiadas:** Realização de 10 sessões de orientação presencial para grupos de graduação e visitantes, promovendo o reconhecimento do espaço institucional e dos serviços disponíveis para suporte ao ensino e à pesquisa;
- **Pareceres Técnicos de Ementários:** Emissão de 08 pareceres técnicos de ementários constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação, validando a infraestrutura informacional para suporte ao ensino;
- **Avaliações de Curso (INEP/MEC):** Participação nas visitas de Medicina e Biblioteconomia e Ciência da Informação, com conceitos satisfatórios nas Dimensões 2 e 3 **[saiba mais clicando aqui e aqui]**;
- **Projeto de Interatividade e Integração:** Criação de área lúdica interativa voltada ao estímulo cognitivo e à redução do estresse acadêmico. Por meio de uma ação colaborativa com os servidores da instituição, o espaço foi estruturado para auxiliar no foco e no bem-estar dos estudantes, consolidando a Biblioteca Central como um local de convivência e suporte integral ao aluno **[saiba mais clicando aqui]**;

- **Comunicação e Disseminação da Informação:** Campanhas sistemáticas em redes sociais para divulgação do acervo **[saiba mais clicando aqui, aqui e aqui]**.

Disponibilização de recursos informacionais no acervo físico/digital:

- Livros físicos: 362 títulos / 1600 exemplares;
- E-books (acesso livre): 17;
- Trabalhos acadêmicos: 54.

Figura 226: Recursos Informacionais.

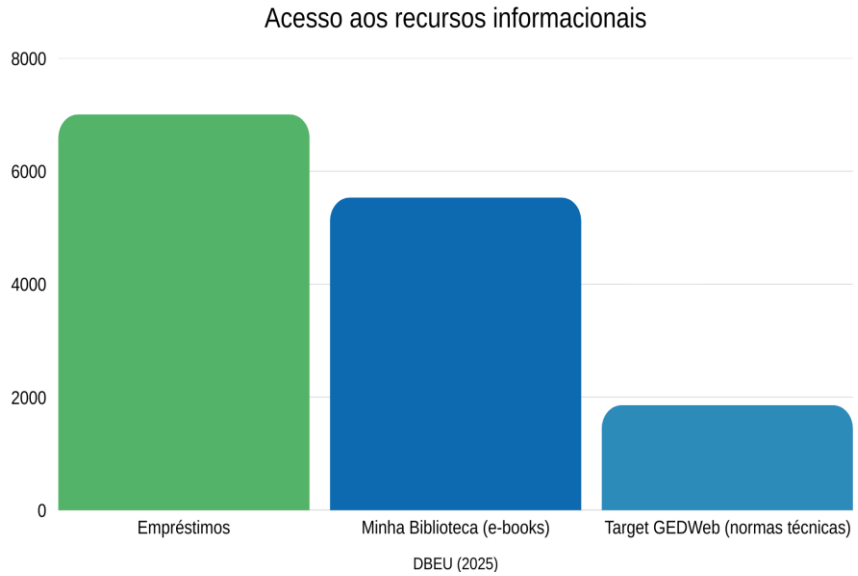


Fonte: DBEU (2025).

Utilização dos Recursos Informacionais:

- Acessos à Minha Biblioteca (e-books): 5.535;
- Acessos à Target GEDWeb (normas técnicas): 1.859;
- Empréstimos realizados: 7.007;
- Devoluções: 6.187.

Figura 227: Acesso aos Recursos Informacionais.



Fonte: DBEU (2025).

Observou-se um crescimento expressivo de 150,49% na circulação de materiais bibliográficos em relação ao exercício anterior. Este incremento é reflexo da normalização das atividades após o período de greve nacional dos servidores técnico-administrativos em 2024, somado à expansão da oferta acadêmica com a abertura de novos cursos de graduação. Adicionalmente, a política de atualização do acervo físico impulsionou a procura, cujos novos títulos podem ser monitorados pela comunidade via Catálogo Online, na seção específica de 'Novas Aquisições' **[saiba mais clicando aqui]**.

No âmbito da pesquisa, destaca-se a elegibilidade da UFR ao Portal de Periódicos da CAPES. Com o acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), a universidade viabilizou o uso remoto e seguro de bases de alto impacto, consolidando a Biblioteca Central como unidade estratégica de suporte e mediação do conhecimento científico.

Por fim, em conformidade com a Política de Desenvolvimento de Coleções, foram realizadas ações de desbastamento do acervo com avaliação criteriosa de materiais obsoletos e em más condições físicas, visando garantir a relevância dos títulos disponíveis e abrir espaço para a incorporação de novos exemplares adquiridos.

4.3.12.2 Atividades da Editora Universitária (EdUFR)

Durante o primeiro semestre de 2025, a EdUFR concentrou suas ações no fomento e publicação de obras acadêmicas. As principais atividades realizadas foram:

- **Abertura de Edital de Fomento à Publicação:** Lançamento de um edital interno em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, cujo objetivo é selecionar capítulos de livros para compor a coletânea "Impulsionando Transformações" **[saiba mais clicando aqui]**;
- **Publicação de Obras:** Foram publicadas cinco obras, que já estão disponíveis no Repositório Digital, e há outras 6 em fase de revisão e diagramação **[saiba mais clicando aqui]**;
- **Lançamento de Livro:** Participação no evento de lançamento do livro "Metodologia de pesquisa: transpermanência no modo de existir", publicado pela EdUFR **[saiba mais clicando aqui e aqui]**.

Durante o segundo semestre de 2025, as ações da EdUFR voltaram-se à consolidação das atividades estipuladas no planejamento. Destacam-se a publicação de novas obras, a abertura de edital em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como o início da nova gerência da EdUFR, marcada pela inserção da Editora nas redes sociais e canais de comunicação, além da automatização dos processos.

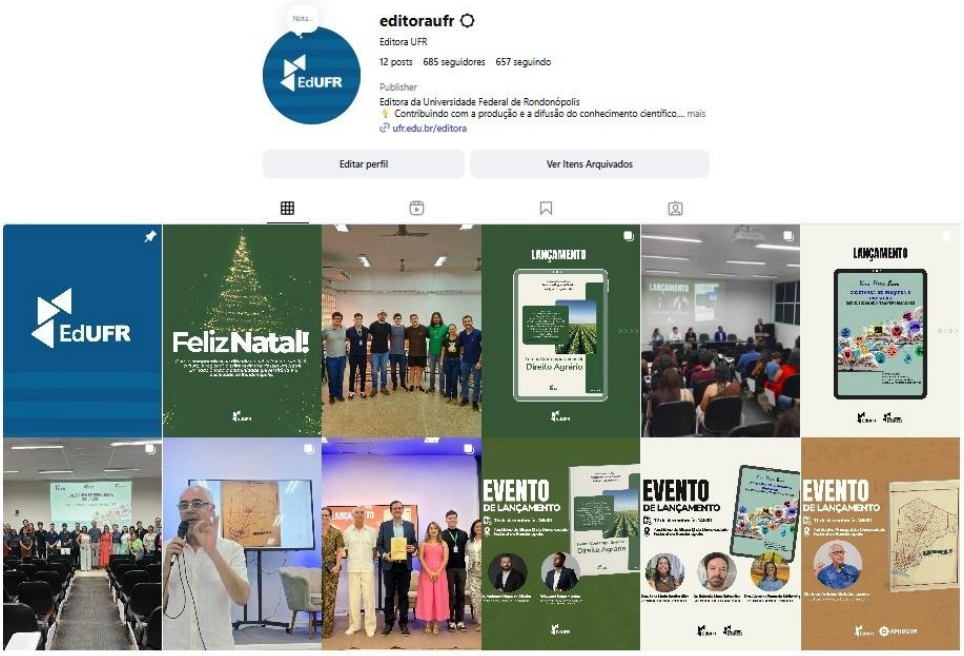
A oficialização desta nova fase e a divulgação dos novos canais de comunicação ocorreram durante a cerimônia de lançamento da obra “Rondonópolis – 72 anos de História”, de autoria do Dr. João Antonio Botelho Lucídio. O evento, realizado em 11 de dezembro no Anfiteatro Principal da UFR, contou com a presença de autoridades e reuniu cerca de 100 pessoas **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 228: Lançamento da Nova Fase da EdUFR e da Obra “Rondonópolis – 72 anos de História”.

Fonte: DBEU (2025).

A criação do novo canal de comunicação da EdUFR na rede social Instagram integra-se como uma ação de expansão da visibilidade da editora. O objetivo central do canal é potencializar a difusão do conhecimento científico e dos saberes regionais e culturais, desenhado para promover ações contínuas de engajamento, incluindo a divulgação de novas obras e o compartilhamento de informações de divulgação científica sobre editoração e acesso aberto.

Figura 229: Perfil da Editora da UFR na Rede Social Instagram.



Fonte: DBEU (2025).

Paralelamente, visando modernizar e agilizar o relacionamento com a comunidade universitária e a sociedade, foi reativado o WhatsApp Business como um dos canais oficiais de atendimento, facilitando o fluxo de informações e o suporte aos autores e leitores. Para divulgação, foram elaborados panfletos a serem distribuídos no balcão da Biblioteca da UFR visando atingir o público que a frequenta.

Figura 230: Panfletos de Divulgação dos Canais de Comunicação da EdUFR.

Fonte: DBEU (2025).

Com a criação do perfil no Instagram, a EdUFR conseguiu atingir cerca de 68 mil visualizações e 1,4 mil interações, totalizando mais de 9 mil contas alcançadas a partir do recurso de postagens colaborativas com outros perfis, visando a colaboração em rede, além de atingir a marca de 685 seguidores com menos de 1 mês de criação do perfil.

No âmbito da reestruturação administrativa, destaca-se a elaboração da minuta do novo regimento da EdUFR. O documento foi fundamentado em um estudo de modelos adotados por editoras universitárias nacionais já consolidadas, visando alinhar a EdUFR às melhores práticas do setor editorial universitário. Construído com o apoio técnico do curso de Direito da UFR para assegurar a conformidade e a solidez jurídica das novas diretrizes, o texto será submetido aos trâmites de aprovação nas instâncias deliberativas da universidade no primeiro semestre de 2026.

As principais atividades realizadas no segundo semestre de 2025 foram:

- **Abertura de Edital de Fomento à Publicação a Mulheres e Meninas na Ciência:** Lançamento de um edital interno em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, cujo objetivo é reunir exclusivamente pesquisas lideradas por mulheres da UFR, fortalecendo o protagonismo feminino e ampliando a visibilidade de suas contribuições científicas **[saiba mais clicando aqui]**;
- **Publicação de Obras:** Foram publicadas nove obras, que já estão disponíveis no Repositório Digital **[saiba mais clicando aqui]**;
- **Lançamento de Livros:** Participação no evento de lançamento dos Livros “Rondonópolis – 72 anos de História”, “Coletânea Impulsionando Transformações” e “Temas Contemporâneos de Direito Agrário” **[saiba mais clicando aqui, aqui e aqui]**;

- **Lançamento das Redes Sociais:** Foi lançado o Instagram da EdUFR **[saiba mais clicando aqui]**;
- **Reativação do Whatsapp Business da Editora:** O canal de comunicação remoto foi reativado para facilitar a interação com a gerência, indo além dos espaços físicos;**Elaboração do Novo Regimento da Editora:** O documento foi articulado com apoio do curso de Direito da Universidade Federal de Rondonópolis, visando a sua criação de forma legal, baseado nos exemplos de outras editoras universitárias.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram o foco para modernização administrativa e a expansão da presença digital da editora.

A reativação de canais de atendimento e a elaboração da minuta do novo regimento prospectam a EdUFR para um 2026 de maior eficiência operacional e normatização, consolidando seu papel na contribuição com a produção e a difusão do conhecimento científico, cultural e regional.

4.3.12.3 Perspectivas e Metas Estratégicas para 2026

Para o exercício de 2026, o planejamento da DBEU foca na consolidação da infraestrutura informacional e na expansão dos serviços de apoio à pesquisa e ao ensino. As metas prioritárias compreendem:

- **Atualização e Expansão do Acervo Bibliográfico:** Concluir o processamento técnico (catalogação e indexação) das obras adquiridas em 2025 e iniciar novo processo licitatório para aquisição de títulos, visando a atualização contínua de todas as áreas do conhecimento;
- **Fortalecimento da Memória Institucional e Acesso Aberto:** Iniciar a migração e inserção das dissertações dos Programas de Pós-Graduação no Repositório Institucional, promovendo a visibilidade e a disseminação da produção científica da UFR em âmbito global;
- **Estruturação Tecnológica do Repositório Digital:** Captar recursos e suporte técnico para assegurar o pleno funcionamento e a interoperabilidade do Repositório Digital de Publicações Científicas;
- **Consolidação do Marco Regulatório Interno:** Finalizar a redação e submeter para aprovação o Regimento Interno da DBEU e a Política Editorial da EdUFR, estabelecendo fluxos formais e segurança jurídica às atividades;
- **Programa de Literacia Informacional:** Implementar um cronograma sistemático de capacitação para discentes, focando no uso da Biblioteca Central, normas da ABNT e navegação em bases de dados (Portal CAPES);
- **Fomento à Produção Editorial:** Lançar edital específico via EdUFR para a publicação de obras originais, incentivando a divulgação formal de pesquisas acadêmicas, produções culturais e manifestações artísticas da comunidade;
- **Criação de Guia para os Autores:** Criar um guia de orientações para publicação na EdUFR, com informações relacionadas aos materiais que são aceitos, o fluxo de processo e diretrizes para facilitar os processos editoriais e as dúvidas dos autores;
- **Modernização do site da EdUFR:** Modernizar o site da EdUFR com as novas orientações para os autores por meio do guia criado, bem como

a inserção das obras publicadas pela Editora de forma contínua, focando em um ambiente de informações atualizadas;

- **Automatização dos Fluxos Editoriais de Submissão:** Automatizar os processos de submissão via sistema SUAP, visando otimizar os processos editoriais.

Está prevista, ainda, a atualização da infraestrutura da Biblioteca através de investimentos em tecnologia e mobiliário. A meta inclui a reposição de computadores da área administrativa e a aquisição de cadeiras ergonômicas para as áreas de estudo. Tais ações buscam garantir a eficiência dos serviços internos e a promoção de um ambiente de estudos que priorize a saúde e o conforto da comunidade acadêmica.

4.3.12.4 Impacto das Ações e Perspectivas Futuras

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Bibliotecas (DBEU) ao longo do último exercício estão em estrita consonância com o Objetivo Estratégico 8 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025). A retomada dos investimentos na renovação e ampliação do acervo físico, após uma década de estagnação, gerou impactos diretos no fortalecimento das matrizes curriculares da graduação e na elevação dos indicadores de qualidade institucional.

Nesse cenário, a manutenção da Biblioteca Virtual consolidou-se como uma ferramenta estratégica para a democratização do conhecimento. O acesso a títulos atualizados mensalmente provê um suporte essencial não apenas ao ensino presencial, mas de forma determinante à modalidade de Educação a Distância (EaD), garantindo a equidade informacional entre os estudantes.

O reflexo desse compromisso com a excelência evidencia-se nos resultados das recentes avaliações de curso realizadas pelo INEP/MEC. As graduações em Medicina e Biblioteconomia e Ciência da Informação obtiveram conceitos satisfatórios, com destaque positivo para as dimensões de infraestrutura, recursos informacionais e qualificação da equipe da Biblioteca Central.

Para assegurar a continuidade deste ciclo de crescimento e o cumprimento do planejamento estratégico, torna-se imperativo priorizar o aporte de recursos destinados à:

- **Manutenção de Recursos Informacionais Digitais:** Garantia das assinaturas de plataformas e bases de dados;
- **Expansão Bibliográfica:** Continuidade na aquisição de obras físicas;
- **Infraestrutura e Capital Humano:** Manutenção dos espaços físicos, atualização tecnológica e recomposição do quadro de profissionais especializados.

Em relação a EdUFR, as ações direcionam esforços futuros para a otimização tecnológica da gestão editorial, visando oferecer diretrizes claras sobre o processo de publicação e assegurar um ambiente virtual dinâmico para a divulgação contínua das obras. Aliada a isso, a automatização dos fluxos de submissão via sistema SUAP será implementada para conferir maior agilidade, transparência e padronização às etapas editoriais.

As medidas têm como impacto esperado a redução do tempo de trâmite do processo editorial e a qualificação do suporte oferecido aos autores, consolidando a infraestrutura necessária para o crescimento da produção científica, cultural e regional da UFR, bem como o fomento na publicação de editais específicos para publicação de obras pelo selo da EdUFR, seguindo os preceitos do acesso aberto.

Declaração de Integridade da Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária

A Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria de Biblioteca e Editora Universitária reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Renata Bezerra Valeriano
Diretora de Biblioteca e Editora Universitária

gov.br
Documento assinado digitalmente
RENATA BEZERRA VALERIANO
Data: 27/01/2026 11:55:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.13 Destaques das Unidades Acadêmicas

4.3.13.1 Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

A Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal de Rondonópolis criada em 2019 (por meio da Resolução CD nº 17, de 23 de agosto de 2019), composta por quatro cursos de graduação, nível bacharelado, em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito, e dois cursos de pós-graduação: MBA em Finanças e Controladoria, presencial e, o MBA em Gestão no Agronegócio, modalidade Educação a Distância (EaD). **[saiba mais clicando aqui]**.

A FACAP adota a estrutura acadêmica e administrativa nas formas de Diretoria, Diretoria Adjunta, Secretaria Geral e Coordenações de Curso, conforme a estrutura organizacional para unidade acadêmica da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.

No primeiro semestre letivo de 2025, a FACAP alcançou um importante objetivo estratégico, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFR (2021-2025), ao iniciar efetivamente o curso de Bacharelado em Direito, no turno noturno, cujo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contempla as demandas judiciais relacionadas ao perfil econômico da cidade e região, com disciplinas especializadas destinadas ao escopo da legislação do agronegócio, por exemplo e, prevê carga horária total de 3.700 horas para a integralização, conforme autorização estabelecida pela Portaria SERES/MEC nº 308, de 05 de julho de 2024.

A Faculdade recebeu 64 novos estudantes para compor a primeira turma do curso de Direito, incluindo dois indígenas e dois idosos, que refletem a política de diversidade adotada pela UFR, responsável pela abertura dos editais das vagas afirmativas.

A aula inaugural, realizada em 14 de abril, contou com a presença da comunidade universitária, gestores da Universidade Federal de Rondonópolis, autoridades dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e membros das forças de segurança pública, bem como operadores do Direito de Rondonópolis e do Estado de Mato Grosso. Na ocasião, o juiz de Direito civil da comarca de Rondonópolis, Dr. Wanderlei Reis, proferiu a palestra de tema: “Educação e Direito: papel da autocomposição na pacificação social”. **[saiba mais clicando aqui]**.

Para assegurar a qualidade das atividades do novo curso de graduação e acompanhar a expansão das ações de ensino da unidade acadêmica, a instituição passou a contar com dois novos docentes do magistério superior, doutores em Direito, Profº Drº Luan Rodrigues e Profª Draª Priscila Kavamura, ampliando o quadro docente do curso, atualmente com seis (6) docentes todos com formação a nível de Doutorado. **[saiba mais clicando aqui]**.

Em relação ao pilar universitário **ENSINO**, para além da felicitação com o início efetivo da graduação em Direito e os bons resultados formativos e manutenção do fluxo de ingressantes nas especializações, a FACAP comemora a atualização de todos os Projetos Pedagógicos de Graduação dos seus cursos e, a partir do semestre letivo 2026/1 todas os cursos que ofertamos terão fluxo e grade curricular revisados e aprovados pelo órgão máximo da Universidade Federal de Rondonópolis, Conselho Superior Universitário - CONSUNI/UFR.

O curso de Administração, por sua vez, oferece 120 vagas anuais em duas entradas, e contabiliza 313 estudantes matriculados no semestre letivo 2025/1 e 340

em 2025/2. O corpo docente é composto de 12 docentes efetivos e 3 professores substitutos. A partir do semestre 2025/2, a oferta de componentes curriculares estará vinculada exclusivamente à nova matriz curricular do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), aprovado pelo CONSEPE/UFR em 2024, tendo em vista que o semestre 2025/1 marcou o encerramento, com êxito, da fase de transição entre os fluxos curriculares.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, o mais longevo da unidade, forma profissionais para atuarem como contadores em Rondonópolis e região há 43 anos. Atualmente, oferece 100 vagas anuais para novos estudantes e, no semestre letivo 2025/1, teve com 312 alunos matriculados e em 2025/2 337 alunos. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) possui matriz atualizada, em vigor há apenas dois semestres letivos. A formação é ministrada por 15 docentes efetivos e 4 professores substitutos. **[saiba mais clicando aqui]**.

A comunidade acadêmica do curso de Ciências Contábeis e toda a Universidade Federal de Rondonópolis sofreram uma perda irreparável com o falecimento precoce do servidor Prof. Dr. Benjamim Cristobal Mardine Acuna, destacado docente nas áreas de Controladoria e Contabilidade e importante referência no Ensino e na Extensão universitária. **[saiba mais clicando aqui]**.

O pesar estendeu-se a todas as instâncias institucionais, motivando o decreto de luto oficial e a suspensão das atividades comemorativas referentes ao sétimo aniversário de emancipação da Universidade Federal de Rondonópolis, medida adotada pela gestão superior e apoiada amplamente pela comunidade universitária. **[saiba mais clicando aqui].**

O curso de Ciências Econômicas, por sua vez, após aprovação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), revisado e atualizado, em reunião do CONSEPE/UFR realizada dia 12 de agosto, ofertará 60 vagas anuais a partir de 2026. A oferta de vagas até o final de 2025 foi de 83 vagas em 2 entradas anuais de 43 alunos. A aprovação é um marco importante, pois neste PPC contempla-se também adequações necessárias de ementários e bibliografias em disciplinas, e fortalece o pilar universitário da Extensão na forma de creditação, além da curricularização já presente, que dinamiza e oportuniza a atuação estudantil em projetos extensionistas diversos junto à sociedade rondonopolitana e região. Em 2025/1 o curso contabiliza 218 alunos matriculados e em 2025/2 244 alunos. **[saiba mais clicando aqui]**.

A pós-graduação *Lato Sensu* 'MBA em Gestão no Agronegócio', ofertada na modalidade Educação a Distância (EaD) em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) e a Universidade Federal de Rondonópolis, iniciou sua primeira turma em julho de 2024. Os materiais e as disciplinas foram elaborados por docentes efetivos da FACAP/UFR. Atualmente, o curso conta com 148 estudantes distribuídos em cinco polos no Mato Grosso, tendo concluído com êxito a fase de componentes curriculares e avançando para o desenvolvimento do Trabalho de Curso. A segunda turma já está aprovada, com início previsto para 2026. **[saiba mais clicando aqui]**.

Por fim, o curso de especialização *Lato Sensu* 'MBA em Finanças e Controladoria' está em sua sétima edição, é oportunizado e coordenado por membros do corpo docente dos cursos da FACAP – Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas, em especial ao Curso de Ciências Contábeis e apoiado pela Fundação Uniselva no sistema modular presencial e já contabiliza 105 egressos especialistas na área concernente à Finanças e Controladoria.

A seguir, na Tabela 14, são apresentados os dados principais e gerais dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Ciências Aplicadas e

Políticas da UFR, com seus respectivos números de estudantes matriculados em 2025/1 e 2025/2 e egressos, incluindo-se a previsão de ingresso nos cursos de graduação, todos com os projetos pedagógicos atualizados.

Tabela 14: Números de Matriculados e Egressos em 2025.

Curso	Turno	Nº Matriculados em 2025.1	Nº Matriculados em 2025.2	Egressos	Nº de Entrada Previsto no PPC	Conceito INEP
Administração	Matutino	313	340	72	60	4
	Noturno			91	60	
Ciências Contábeis	Matutino	312	337	77	50	3
	Noturno			79	50	
Ciências Econômicas	Noturno	218	244	141	86*	4
Direito	Noturno	64	57	-	60	-
MBA Finanças e Controladoria	Modular/ Presencial	13	-	105	-	-
MBA Gestão no Agronegócio	EAD (UAB)	148	-	-	150	-

Fonte: SUAP, 25/08/2025 (Link para os cursos de graduação)
*O número de egressos se refere ao número de graduados total no curso desde a criação da FACAP/UFR, em agosto de 2019.
*A partir de 2026 a entrada prevista será de turma única de 60 estudantes para Ciências Econômicas.

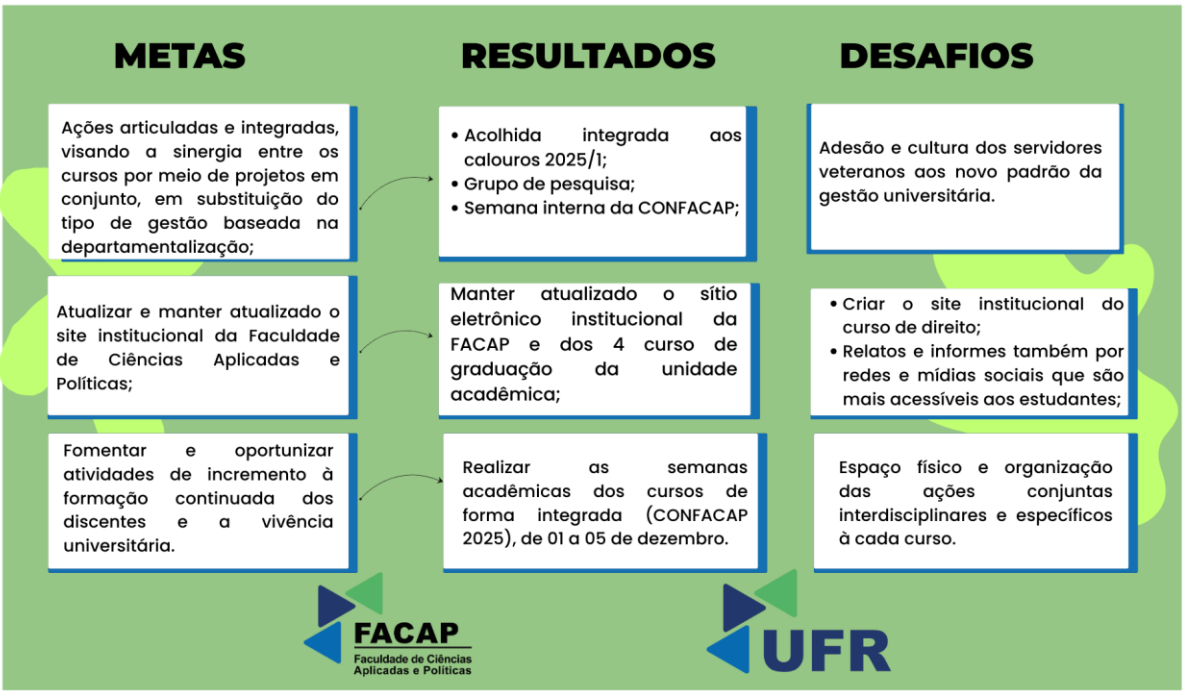
Ademais, a Figura 231 sintetiza outros importantes resultados de fomento ao Ensino Superior, incluindo a ação de acolhida INTEGRADA aos estudantes calouros de todos os cursos da unidade acadêmica para fomentar a unicidade entre eles. A ação realizada no início do período letivo 2025/1 ocorreu dia 22 de abril, como Auditório Central cheio, com a presença das quatro turmas de estudantes calouros da unidade, incluindo os da 1ª Turma do Direito. A ação teve participação da Instituição Financeira SICREDI - Agência Aurora que oportunizou que membros consultores da cooperativa dialogassem com os discentes a respeito da importância da temática de Educação Financeira. As trocas e interações foram bem prolíficas e bacanas. **[saiba mais clicando aqui]**.

Os coordenadores da graduação, junto com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), organizaram *stand* interativo de cada curso para a recepcionar os estudantes secundaristas de Rondonópolis na busca de apresentar a estes estudantes a respeito dos nossos cursos, sua grade curricular e projeto pedagógico, perfil profissional que se almeja do graduado região na MOSTRA DE CURSOS 2025/UFR, realizada em sete (7) de novembro de 2025, ao final da Semana do *Conect* UFR. **[saiba mais clicando aqui]**. O curso de Direito/UFR ofereceu uma Investigação Interativa Simulada, um tipo de "*escape room* jurídico", durante a Mostra de Cursos, permitindo que os participantes simulassem ser investigadores, conversando com personagens como juiz, promotor e advogado, para resolver um caso, em uma atividade que estimula o pensamento crítico e trabalho em equipe, para apresentar a área aos visitantes da feira, o que gerou engajamento e bastante interesse dos estudantes secundaristas presentes. **[saiba mais clicando aqui]**. atualizar link incluindo fotos do stand do Direito em específico.

No que se refere aos recursos humanos, a FACAP dispõe, ao final do primeiro semestre de 2025, de 47 docentes efetivos, 10 professores substitutos, três técnicos administrativos em educação e um funcionário terceirizado. Essa composição decorre da ampliação do quadro de servidores realizada no referido ano, com a entrada em exercício de dois docentes de Direito, já mencionados, e de uma técnica administrativa em educação. A posse dos novos servidores foi celebrada pela comunidade acadêmica da FACAP e da UFR, que reconhece a relevância da incorporação de profissionais qualificados à unidade **[saiba mais clicando aqui].**

No empenho de fortalecer a equipe docente, a unidade acadêmica disponibiliza 1 vaga docente na realização do 1º Concurso Público Docente próprio da UFR, cujo perfil de vaga destinava-se à Administração Geral. Houveram candidatos aprovados e o chamamento público, que envolve posse e entrada em exercício de candidato aprovado, está previsto para 2026 para compor o grupo docente do curso de Administração, e realizar com o grupo os pilares universitários de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir do primeiro semestre letivo de 2026. **[saiba mais clicando aqui].**

Figura 231: Metas, Resultados e Desafios.



Fonte: FACAP (2025).

Em relação à política de pessoal, a estratégia de valorizar os servidores por meio do incentivo à capacitação e ao desenvolvimento profissional se dá, majoritariamente, pelo apoio ao afastamento dos servidores para cursarem pós-graduação, com vistas a ampliar o quantitativo de professores doutores.

Em 2025, temos dois (2) docentes em afastamento para qualificação, a Profa. Neide Santos da Silva que cursa Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, nível Doutorado, na Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com previsão de retorno à UFR em março de 2026, e o Prof. Evaldo Rezende Duarte que também se qualifica a nível de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Ato contínuo, a Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

concedeu licença capacitação para Pós-Doutorado ao Prof. Rodrigo Milano de Lucena, contemplado com bolsa pelo edital Chamada Pública MCTI/CNPQ nº 16/2024, realizado na *Scuola Normale Superiore - Faculty of Political and Social Sciences,* na cidade de Florença, Itália entre os meses de Fevereiro a Abril de 2025.

Tais ações estão incluídas no Plano de Capacitação Docente da FACAP, que trata das especificidades e regramentos a respeito do afastamento para qualificação dos(as) docentes da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas para o ano de 2025. Cabe destacar que o documento foi apreciado por todas as instâncias, quais sejam: colegiados dos cursos e posteriormente Congregação da unidade acadêmica e está devidamente registrado na Gerência de Desenvolvimento de Competências da PROGEP/UFR **[saiba mais clicando aqui]**.

A Tabela 15 apresenta o incremento no quadro de pessoal da Faculdade e os indicadores de qualificação dos servidores docentes. Observa-se o alto nível de capacitação dos nossos professores, com mais de 3/4 do corpo docente com o título de doutores.

Tabela 15: Indicadores de Qualificação dos Servidores da FACAP/UFR.

Nome	**Posse**	**Titulação**		Docentes Efetivos	47
Prof. Luan Christ Rodrigues	Julho de 2025	Doutor		Doutores	37
Prof. Priscila Kavamura Guimarães de Moura	Julho de 2025	Doutora		mestres	6
Carlos Eduardo Moreira Gomes - Técnico	Fevereiro de 2025	Ensino técnico		Especialistas	1
Silvania Lopes de Araujo - Técnico	Junho de 2025	Pós Graduada		Em Qualificação	1
Afastamentos para pós graduação doutorado		**Retorno**		Em Estágio Probatório	8
Evaldo Rezende Duarte		Previsão de retorno 2029		Substitutos	10
				% Doutores	84%
Neide Santos da Silva		Previsão de retorno 2026		% Mestres	14%
				% especialistas	2%

Fonte: FACAP (2025).

No pilar universitário **PESQUISA**, a FACAP, em sinergia com o Estatuto da Universidade Federal de Rondonópolis, objetiva produzir, criticar e difundir conhecimentos científicos, históricos, culturais, artísticos e tecnológicos, intensificando as relações transformadoras entre a universidade e a sociedade.

Neste pilar, os docentes da unidade se uniram em uma ação colaborativa, de ganhos mútuos e consistentes, para a criação de um grupo de estudos interdisciplinares, de iniciativa de pesquisadores do curso de Direito. O grupo está devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq) sob a denominação “Grupo de Estudos e Pesquisa em Direito, Economia e Gestão do Agronegócio (DEG-

AGRO)". A liderança é exercida pelo Prof. Dr. Anderson Nogueira Oliveira e conta com a participação de docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Administração. **[saiba mais clicando aqui]**.

Ademais, as atividades de pesquisa no âmbito da FACAP são fomentadas também pelo incentivo e orientação aos docentes para formalizarem seus projetos de pesquisa junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) e participarem dos editais de iniciação científica, de modo a proporcionar a inserção dos estudantes dos cursos da FACAP na prática da pesquisa científica.

Em 2025, a FACAP/UFR registrou uma expansão no número de projetos de pesquisa cadastrados. No levantamento realizado em agosto de 2025, foram identificados 24 projetos em execução coordenados por servidores docentes da área de Ciências Sociais Aplicadas, o que representa um crescimento de 72% em relação a 2024, quando haviam sido contabilizados 14 projetos coordenados por professores da FACAP, além de outros 9 nos quais docentes da unidade atuaram como participantes. **[saiba mais clicando aqui]**.

Ato contínuo, os projetos oportunizam a vinculação de discentes, como iniciantes científicos e esta é uma importante ação para reduzir a evasão, pois aproxima o estudante de sua área de formação, fortalecendo seu vínculo acadêmico e profissional. Ao mesmo tempo, proporciona aos professores apoio laboral na pesquisa, ampliando a produção científica e criando um ambiente de aprendizado mais engajador. Essa integração favorece a permanência estudantil e estimula a construção de trajetórias sólidas no ensino, na pesquisa e na inovação.

Na FACAP, tivemos mais de 22 alunos contemplados com bolsas nos Editais de Iniciação Científica e Tecnológica do ciclo 2025-2026 oportunizados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Rondonópolis (PROPGP/UFR), com participação de discentes da 1ª turma do curso de Direito. **[saiba mais clicando aqui]**.

Em termos de produção de conhecimento e publicidade dos resultados científicos das ciências sociais aplicadas, 13 artigos foram publicados em revistas com rigor Qualis/CAPES em 2025, além de participação de docentes em Congressos/Seminários nacionais e internacionais. Destarte, a produção científica produzida e disseminada pelo corpo docente da Faculdade de Ciências Aplicadas e Política foi positiva em 2025, mas é um indicador cujo desempenho pode ser estimulado e tem muito potencial de ser aprimorado **[saiba mais clicando aqui]**.

As ações e projetos de **EXTENSÃO** constituem o pilar universitário mais recente em termos de inserção curricular e têm alcançado significativa adesão por parte dos servidores docentes da FACAP. Em 2025, foram coordenados 25 projetos nos editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), o que representou um aumento de 108% em relação a 2024, quando a unidade acadêmica executou 12 projetos extensionistas. O engajamento do corpo docente nas diversas formas de estímulo à formação estudantil e de difusão do conhecimento para a sociedade foi determinante para esse resultado positivo. Ressalta-se, ainda, que tais iniciativas configuram importantes oportunidades de inserção e protagonismo para os discentes, que assumem a responsabilidade de aplicar e transpor os conhecimentos da área de Ciências Aplicadas para a comunidade local e regional. **[saiba mais clicando aqui]**.

Os quatro cursos de graduação da FACAP contam com professores que coordenam projetos de extensão, o que constitui, por si só, um resultado satisfatório para 2025. Contudo, é importante destacar o primeiro Programa de Extensão da unidade acadêmica, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), que, em parceria com a Receita Federal do Brasil e com sete projetos vinculados, proporciona aos

estudantes, principalmente do curso de Ciências Contábeis, a oportunidade de aplicar e compartilhar seus conhecimentos por meio do atendimento gratuito a diferentes perfis de cidadãos hipossuficientes, nas questões fiscais e contábeis.

O NAF, enquanto projeto extensionista, data de 2024, mas, apenas em 2025 amplia seu escopo para Programa e, em junho realizou um ato solene de comemoração do 1º aniversário de implantação do NAF em que foram apresentados os resultados e os impactos gerados com a cidadania fiscal, o desenvolvimento social e a formação prática dos estudantes.

Na oportunidade, realizou-se também uma homenagem póstuma à memória do colega Prof. Dr. Benjamim Cristóbal Mardine Acuña, que contribuiu para a construção e fortalecimento do NAF. Como forma de reconhecimento e gratidão, a sala do NAF recebeu seu nome, perpetuando assim o legado e dedicação do professor ao ensino e à extensão universitária.

Figura 232: Registro do Ato de Celebração de 01 ano do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF/UFR.

Fonte: FACAP (2025).

Na semana de 01 a 05 de dezembro ocorreu um avanço expressivo e comemorado de ação extensionista sinérgica dos quatro curso da FACAP/UFR, contando corpo discente e docente, em organizar o V CONFACAP) (Congresso da Faculdade de Ciências Aplicadas e Polìticas). Na ocasião ocorreram ações/atividades conjuntas integradas de temas interdisciplinares a áreas de estudo e também minicursos e fóruns paralelos específicos a cada curso, qual seja: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Direito.

De forma concomitante realizaram-se 4 (quatro) projetos, a saber: i) XIII Conasum e V Confacap - Administração; ii) Semana de Economia e V Confacap - Ciências Econômicas; iii) I CONDITEC e V Confacap - Direito e, iv) I Fórum Universitário de Contabilidade e V Confacap. Na ocasião, mais mil alunos da unidade acadêmica participaram dos 5 dias do evento, com sessões de apresentação de 67 artigos da área do Direito e 81 das demais áreas, palestras de abertura e encerramento; mesa redonda com empreendedoras da região e, ainda, uma ação de

integração esportiva com o 1º Torneio Confacap de vôlei, com entrega de premiação aos 3 primeiros lugares. **[saiba mais clicando aqui].**

Em relação à **internacionalização**, a parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) tem se mostrado prolífica aos servidores da FACAP haja vista que dois (2) docentes terão oportunidade de ir ao exterior para apresentar e fomentar a produção científica, a partir de subsídio da SECRI, via Edital. O Prof. Dr. Cláudio Eurico Siebert F. da Silva participará do Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano – PILA, em outubro de 2025 na Colômbia **[saiba mais clicando aqui]** e o Prof. Dr. Ian Matozo Especiato irá à Cidade do Cabo, África do Sul em dezembro de 2025 participar de evento para divulgar seus resultados de pesquisa científica **[saiba mais clicando aqui].**

Figura 233: Registro da Participação dos Profs. Drs. Cláudio e Ian em Atividades Acadêmicas Internacionais.

Fonte: FACAP (2025).

Ainda a respeito da internacionalização, cabe registro da premiação recebida pelo Prof. Dr. Luis Otávio Bau Macedo, do curso de Ciências Econômicas, pela Secretaria de Internacionalização da UFR (SECRI/UFR), como Prêmio Destaque Internacional da FACAP/UR, por ocasião de publicação científica de destaque em periódico internacional. **[saiba mais clicando aqui].**

A respeito da produção intelectual de caráter inovador e tecnológico, a FACAP, em sinergia com o Regimento Geral da Universidade Federal de Rondonópolis, fomenta a produção intelectual inovadora, tendo importantes marcos em 2025. O primeiro refere-se à submissão de registro de software “TROVIK Educação”, um programa de computador de autoria do Prof. Dr. Carlos Eduardo de Freitas, do curso de Ciências Econômicas, que em maio de 2025, após ação colaborativa institucional com a Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE/UFR), obteve o certificado formal do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) **[saiba mais clicando aqui].**

O segundo marco refere-se à ação **“**APOIDEA: Colmeia de Soluções para o

Campo”, coordenada pela Profa. Dra. Michelle Corsino, cuja formação e experiência são voltadas para o desenvolvimento da cultura empreendedora e a capacitação discente em ações de cunho tecnológico e em ambientes de inovação. A iniciativa, realizada em parceria com a Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE/UFR), propõe um método dinâmico de construção de soluções para os desafios enfrentados por Associações de Pequenos Produtores Rurais de Rondonópolis, abrangendo as áreas de logística, finanças e marketing, com a participação ativa dos estudantes da Universidade Federal de Rondonópolis.

Por fim, ainda que haja benesses devemos pontuar os desafios e pendências a serem organizadas, dentre elas: i) atualizar o Regime Geral da FACAP para incluir o curso de Direito; ii) criar o site institucional do curso de Direito para formalizar as ações do curso e inserir o que já tem funcionado bem nas redes sociais, dado que o curso e o Centro Acadêmico possuem conta no instagram, e iii) estimular/oportunizar a escalada no pilar pesquisa na unidade acadêmica para termos condições de no médio prazo criar o mestrado acadêmico interdisciplinar na grande área de Ciências Aplicadas e Políticas.

Declaração de Integridade da Diretoria da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

A Diretoria da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Kelly Cardoso Faro
Diretora da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

Documento assinado digitalmente
gov.br
KELLY CARDOSO FARO
Data: 27/01/2026 12:25:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.13.2 Faculdade de Ciências da Saúde

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) foi criada por meio da Resolução CONSUNI/UFR nº 25, de 04 de março de 2021 **[saiba mais clicando aqui]**.

Atualmente, a FCS possui quatro cursos de graduação, nível Bacharelado: Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional, dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*, Programa de Mestrado em Biociências e Saúde (PPBGBioS) e Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), e quatro cursos de pós-graduação *lato sensu*, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF), Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso (PREMSAI), Programa de Residência Médica em em Psiquiatria (PREMPSIQ) e Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade (PREMEFAC) **[saiba mais clicando aqui]**.

A FCS adota a estrutura acadêmica e administrativa nas formas de Direção, Direção Adjunta, Secretaria e Coordenações de Curso, conforme a estrutura organizacional para unidade acadêmica da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.

Em consonância com o PDI (2021-2025), a FCS alcançou importantes objetivos estratégicos, no que diz respeito a criação de cursos *latu sensu,* com a implementação no mês de março de 2025 do Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade, ofertando 04 vagas e o Programa de Residência Médica em Psiquiatria com a oferta de 02 vagas para residentes.

Outro objetivo estratégico alcançado foi a criação e implementação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia com a entrada de 40 estudantes e Terapia Ocupacional com a entrada de 49 estudantes.

A seguir, na Tabela 16 são apresentadas informações referentes ao número de estudantes matriculados e egressos por ursos de graduação na FCS ao final do ano de 2025.

Tabela 16: Número de Estudantes Matriculados, Egressos e Conceito ENADE - Cursos de Graduação/FCS/UFR, 2025.

Curso	Turno	Nº matriculados em 2025/2	Egressos	Conceito ENADE
Enfermagem	Integral	87	18	5
Fonoaudiologia	Noturno	41	-	Não avaliado
Medicina	Integral	227	32	5
Terapia Ocupacional	Noturno	48	-	Não avaliado

Fonte: SUAP/UFR (2025).

Em relação aos cursos de Pós-graduação, na Tabela 17 são apresentadas informações pertinentes ao número de estudantes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e *latu sensu.*

Tabela 17: Número de Estudantes nos Programas de Pós-graduação stricto sensu e latu sensu na FCS/UFR, 2025.

Curso	Modalidade	Nº matriculados em 2025	Egressos
Mestrado em Biociências e Saúde	stricto sensu	14	10
Mestrado Profissional em Saúde da Família	stricto sensu	08	-
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	lato sensu	23	09
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso	lato sensu	17	06
Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade	lato sensu	04	-
Programa de Residência Médica em Psiquiatria	lato sensu	02	-

Fonte: Coordenações Cursos (2025).

No **eixo ensino**, os cursos de Graduação da FCS têm incentivado a participação de estudantes em atividades de Monitoria (Tabela 18).

Tabela 18: Número estudantes monitores bolsistas e voluntários selecionados como no segundo semestre de 2025 nos cursos de Graduação/FCS/UFR *.

Curso	Estudantes bolsistas	Estudantes voluntários
Enfermagem	03	05
Fonoaudiologia	01	01
Medicina	03	07
Terapia Ocupacional	01	03

Fonte: PROEG/UFR (2025).
*Programa Institucional de Monitoria Edital PROEG - Reitoria/UFR N° 47, de 30 de julho de 2025.

No **eixo extensão**, os quatro cursos de Graduação da FCS já implementaram em seus Projetos Pedagógicos de Cursos a curricularização da extensão. Para além da curricularização, os docentes e estudantes dos cursos de Graduação da FCS tem participado ativamente de atividades extensionistas (Tabela 19).

Tabela 19: Número de projetos de extensão ativos nos cursos de Graduação/FCS/UFR.

Curso	Projetos de Extensão
Enfermagem	03
Fonoaudiologia	0
Medicina	07
Terapia Ocupacional	0

Fonte: PROEXT/UFR (2025).

No **eixo pesquisa**, docentes da FCS possuem participação em projetos de pesquisas cadastrados (Tabela 20), bem como são responsáveis pela participação significativa de estudantes na Iniciação Científica e Tecnológica (Tabela 21).

Tabela 20: Número de projetos de pesquisas ativos nos cursos de Graduação/FCS/UFR.

Curso	Projetos de Pesquisas
Enfermagem	19
Fonoaudiologia	2
Medicina	17
Terapia Ocupacional	0

Fonte: PROPGP/UFR (2025).

Tabela 21: Número estudantes participantes nos Programas de Iniciação Científica por curso de Graduação/FCS/UFR, 2025.

Curso	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBITI-AF	VIC e VITI
Enfermagem	16	05	08	01	06
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional	03	0	0	0	08
Medicina	19	08	02	02	01

Fonte: PROPGP/UFR (2025).

4.3.13.2.1 Cursos de Graduação da FCS

1) O Curso de Graduação em Enfermagem, vinculado à Faculdade Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) **iniciou suas atividades no ano de 2003 e desde a sua criação tem por** objetivo formar profissionais enfermeiros generalistas com competências e habilidades para desenvolver práticas assistenciais, educativas e de gestão de forma ética, crítica, reflexiva para o cuidado integral de indivíduos, famílias e comunidade nos diversos cenários de atenção à saúde.

Atualmente, o Curso de Graduação em Enfermagem possui 22 docentes efetivos, 3 substitutos. Dos docentes efetivos, 16 são doutores, 6 mestres, e destes últimos 3 em capacitação para doutoramento.

O curso de graduação em Enfermagem obteve conceito 5 (nota máxima) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado no ano de 2023 (resultado divulgado em abril/2025). O conceito 5 posiciona o curso entre os melhores do país, destacando-se em âmbito regional e nacional. Na região Centro Oeste, o curso de Graduação em Enfermagem/UFR destaca-se em segundo lugar no ranking dos melhores.

No âmbito da gestão acadêmica, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Graduação em Enfermagem da UFR conduziu o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com o objetivo de adequá-lo às diretrizes das políticas nacionais de educação superior e às normativas institucionais vigentes. Entre os principais avanços do novo PPC, destaca-se a Inserção Curricular da Extensão, bem como a inserção precoce dos estudantes nos campos de prática, fortalecendo a articulação entre teoria e prática desde os primeiros períodos do curso.

Figura 234: Corpo Docente Envolvido no Processo de Reformulação e Aprovação do PPC.

Fonte: Acervo do curso de Enfermagem/FCS/UFR.

No eixo ensino, o curso de graduação em Enfermagem/UFR tem promovido regularmente atividades de monitoria, com o objetivo de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. As monitorias estão vinculadas as disciplinas teóricas e práticas, contribuindo para o aprofundamento dos conteúdos, o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e o estímulo à participação ativa de estudantes monitores voluntários e bolsistas.

No eixo extensão, o curso de Graduação em Enfermagem/UFR tem avançado na implementação da curricularização da extensão e alguns docentes do curso têm coordenado e participado de projetos cadastrados no sistema institucional com a participação ativa dos estudantes. As ações extensionistas desenvolvidas no curso são voltadas à comunidade, articulando ensino, pesquisa e as demandas sociais.

No eixo da pesquisa, observa-se a participação ativa de docentes do curso de Graduação em Enfermagem em projetos de pesquisas, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento, bem como para a formação acadêmica dos estudantes, por meio do programa de iniciação científica e tecnológica (Quadro 6). Destacam-se, ainda, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvidos pelos estudantes sob orientação docente, que refletem o compromisso com a qualificação da formação e com o avanço científico na área da Enfermagem.

O curso de Graduação em Enfermagem/UFR, por meio de ações promovidas, pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) tem participado das Mostras de Cursos, que contou com a visitação de alunos do ensino médio.

Um destaque para o segundo período letivo de 2025, foi a realização de um convênio para a oferta de 30 vagas para uma turma de Enfermagem no município de Alto Taquari/MT. A oferta do curso consolida o compromisso da Universidade com a responsabilidade social, democratização do ensino, inclusão educacional e para o

desenvolvimento local.

2) O Curso de Graduação em Fonoaudiologia, vinculado à Faculdade Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) **[saiba mais clicando aqui}],** tem como objetivo proporcionar a formação de um profissional ético, crítico-reflexivo, que inclua os fundamentos e modelos de intervenção fonoaudiológica, com base no rigor científico e no pensar.

A criação do curso de Graduação em Fonoaudiologia responde ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025), especialmente no que se refere ao Objetivo Estratégico 1 – Promover o ingresso inclusivo, permanência e excelência acadêmica, e ao Objetivo Estratégico 6 – Aprimorar o sistema de governança institucional, reforçando o compromisso da UFR com a expansão qualificada da formação em saúde.

O início das atividades do curso oportunizou o ingresso de 42 estudantes e foi marcado pela realização da Aula Inaugural Integrada dos cursos de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, com o tema “Atuação, inovação e expansão da Terapia Ocupacional e da Fonoaudiologia”. O evento contou com as palestras de Laura Lemos (Fonoaudióloga) e Eloá Marcassi (Terapeuta Ocupacional), além da presença de representantes de Conselhos Superiores da UFR, como a Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitora de Extensão, Diretora da FCS, docentes, acadêmicos e comunidade externa.

No eixo ensino, no acompanhamento acadêmico o curso tem promovido a participação dos estudantes no Programa Institucional de Monitoria. Foi implementada a Autoavaliação Estudante do Semestre, instrumento digital organizado pela Coordenação do Curso, permitindo análise contínua do processo formativo, identificação de fragilidades e proposição de ajustes no planejamento pedagógico.

A criação do Centro Acadêmico de Fonoaudiologia (CADFONO), fortaleceu o protagonismo estudantil, o engajamento em atividades institucionais e a representatividade estudante nos espaços deliberativos do curso. Foi organizado uma apresentação alusiva ao Dia Internacional da Língua de Sinais (23/09) e ao Dia Nacional do Surdo (26/09) com a finalidade de incentivar a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, por meio da divulgação de ferramentas e recursos acessíveis.

O curso de Graduação em Fonoaudiologia, por meio de ações promovidas, pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) tem participado das Mostras de Cursos, que contou com a visitação de alunos do ensino médio.

No eixo pesquisa, foi criado, no âmbito da FCS, o Grupo de Pesquisa em Biologia Morfofuncional, liderado por docentes que atuam nos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (Prof. Dr. Felipe Cantore Tiburcio e Prof. Dr. Jorge Willian Franco de Barros), com o cadastro de projetos de pesquisas. Estudantes do curso iniciaram sua inserção no programa de iniciação científica e tecnológica.

No eixo gestão acadêmica e administrativa, a Coordenação elaborou e aprovou no Colegiado de Curso o Plano de Ação da Coordenação (2025), documento que orienta metas, desafios e estratégias de implantação do curso. Para maiores informações acesse: Fonoaudiologia | UFR.

Figura 235: Imagens atividades docentes e estudantes curso Graduação em Fonoaudiologia/FCS.

Fonte: FCS (2025).

Em dezembro de 2025, foi organizado e realizado o **I Encontro em Comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo**. O evento contou com a participação do Conselho Regional de Fonoaudiologia, dos professores do curso, de alunos da graduação e de profissionais atuantes na cidade. Compareceram 50 pessoas, sendo observadas devolutivas positivas sobre os impactos sociais do evento.

➔ Links para fotos do curso:

- Mural do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
- Aula Magna dos Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
- Mostra de Cursos da UFR

CLIQUE AQUI para acessar o site do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFR.

Figura 236: Imagens I Encontro em Comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo curso Graduação em Fonoaudiologia/FCS.

Fonte: FCS (2025).

3) O Curso de Graduação em Medicina se alinha às DCN's dos cursos de Medicina no país no intuito de formar profissionais médicos com competências integradas, que sintetizam conhecimentos, habilidades técnicas e atitudes éticas. As informações sobre o Curso de Graduação em Medicina da UFR podem ser encontradas em https://ufr.edu.br/medicina/.

O curso obteve conceito 5 (nota máxima) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado no ano de 2023 (resultado divulgado em abril/2025), posicionando o curso entre os melhores do país, destacando-se em âmbito regional e nacional. Na região Centro Oeste, o Curso de Graduação em Medicina/UFR destaca-se em primeiro lugar no ranking dos melhores.

No eixo ensino, o curso de Graduação em Medicina tem promovido regularmente atividades de monitoria. Atualmente, no curso estão cadastradas 16 ligas acadêmicas organizadas por estudantes de medicina interessados em aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas da medicina. Cada liga se dedica ao estudo e pesquisa de temas particulares, proporcionando oportunidades para aprendizado prático e teórico, além de promover eventos acadêmicos e científicos.

No eixo extensão, o curso tem avançado na implementação da

curricularização da extensão a partir do segundo semestre de 2025 com a aprovação do novo PPC e alguns docentes têm coordenado e participado de projetos cadastrados.

No eixo da pesquisa, observa-se a participação ativa de docentes do curso de Graduação em Medicina em projetos de pesquisas e com estímulo de estudantes no programa de iniciação científica e tecnológica.

No primeiro semestre do ano de 2025, o curso de Graduação em Medicina recebeu a visita de avaliadores do MEC para renovação de reconhecimento de curso (Portaria N° 573, de 02 de setembro de 2025).

4) O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da **Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da** Universidade Federal de Rondonópolis, **[saiba mais clicando aqui],** iniciou suas atividades acadêmicas em **14 de abril de 2025**, com a abertura da primeira turma.

No **primeiro dia de aula**, realizou-se um **encontro de acolhimento** entre docentes e acadêmicos, voltado a orientações gerais sobre a estrutura curricular, organização acadêmica e perspectivas formativas, reforçando o compromisso com uma formação crítica, integral e humanizada **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 237: Estudantes do curso de Terapia Ocupacional/FCS (2025).

Fonte: Acervo do curso de Terapia Ocupacional/FCS.

Para celebrar o início das atividades, foi realizada uma **Aula Inaugural Integrada** dos cursos de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, com o tema *"Atuação, inovação e expansão da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional"*. O evento contou com as palestras de **Laura Lemos** (Fonoaudióloga) e **Eloá Marcassi** (Terapeuta Ocupacional), além da presença da **Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitora de Extensão, Diretora da FCS, docentes, acadêmicos e comunidade externa**.

Figura 238: Aula Inaugural Integrada dos cursos de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia/FCS (2025).

Fonte: Acervo do curso de Terapia Ocupacional/FCS.

No âmbito do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025,** o curso contribui para o **Objetivo Estratégico 1 – Promover o ingresso inclusivo, permanência e excelência acadêmica**, reforçando o compromisso institucional com o acolhimento dos estudantes, a redução da evasão, a qualidade do ensino e a ampliação dos cenários de prática por meio de convênios e parcerias externas.

No ano de **2025**, correspondente ao primeiro ano de funcionamento do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, as ações acadêmicas no eixo ensino foram estruturadas a partir da **oferta regular das disciplinas do 1º e 2º semestres**, conforme previsto no **Projeto Pedagógico do Curso (PPC 2024-2028),** garantindo a consolidação do ciclo inicial da formação, bem como a participação de estudantes na monitoria.

Fotos das atividades acadêmicas podem ser acessadas no mural de fotos do curso: https://ufr.edu.br/cursos/terapia-ocupacional/mural-do-curso/.

Estudantes e docentes do curso participaram ativamente por meio de ações promovidas, pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) tem participado das Mostras de Cursos, que contou com a visitação de alunos do ensino médio. **(Notícia completa e fotos: https://ufr.edu.br/noticia/mostradecursos-2/).**

Figura 239: Participação estudantes na Mostra de Cursos realizada em outubro de 2025.

Fonte: Acervo do curso de Terapia Ocupacional/FCS.

No eixo extensão, o curso de Graduação em Terapia Ocupacional, implementou a curricularização da extensão, possibilitando a vivência dos acadêmicos em atividades extensionistas desde o início da formação, em consonância com o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No eixo pesquisa, foi criado, no âmbito da FCS, o Grupo de Pesquisa em Biologia Morfofuncional (http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2726512304449362), liderado por docentes que atuam nos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (Prof. Dr. Felipe Cantore Tiburcio e Prof. Dr. Jorge Willian Franco de Barros), com o cadastro de projetos de pesquisas. Estudantes do curso iniciaram sua inserção no programa de iniciação científica e tecnológica.

No **eixo gestão**, ao longo do ano de **2025,** o curso de Graduação em Terapia Ocupacional avançou significativamente no fortalecimento de sua estrutura acadêmica e administrativa, por meio da ampliação do quadro de profissionais e do estabelecimento de articulações institucionais estratégicas, com visita técnica **ao curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília (UnB) em setembro de 2025**.

4.3.13.2.2 Cursos de Pós-Graduação da FCS

2) Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – PPGBioS. É estruturado com duas linhas de pesquisas: Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) e Doenças Emergentes, Infecciosas e Negligenciadas (DEIN), realizou no decorrer do primeiro semestre de 2025 atividades contemplando o ensino da pós-graduação, pesquisa e extensão.

Em consonância com o PDI (2021-2025), o programa abriu Edital para vagas regulares, vagas remanescentes e para seleção de aluno especial. Maiores informações podem ser obtidas na página do PPGBioS: clique aqui e aqui.

No ano de 2025, foram realizadas 10 (dez) Defesas de Dissertações e 11 (onze) Exames de Qualificação (clique aqui). Fotos das qualificações, clique aqui.

No ano de 2025, 6 (seis) mestrandos foram contemplados com bolsas (Tabela 22). Maiores informações, clique aqui.

Tabela 22: Bolsistas de Mestrado e Agência de Fomento, PPGBioS (2025).

Agência Fomento	CNPq	CAPES/DS
Número Bolsistas	02	04

Fonte: PPGBioS/UFR (2025).

No segundo semestre do ano de 2025, os estudantes e docentes do PPGBioS, participaram da V Mostra de Pós-graduação da UFR. Foram apresentados 12 trabalhos desenvolvidos no programa https://www.instagram.com/p/DQsNizqjtxu/?img_index=6.

Ainda, resultado das atividades desenvolvidas pelos mestrandos, durante o V CONNECT UFR, a egressa Caroline Marques de Morais Menezes recebeu o Prêmio de Dissertação Destaque 2024 do PPGBioS. Sua dissertação, intitulada “Fatores Associados ao Consumo de Alimentos Ultraprocessados em Crianças de 6 a 24 Meses de Idade Usuárias da Atenção Primária à Saúde em Rondonópolis-MT”, foi desenvolvida sob orientação da Profa. Dra. Sabrina Neves Casarotti.

Figura 240: Imagem Prêmio Dissertação Destaque Ano 2024.

Fonte: PROPGP/UFR (2025).

Em relação a Avaliação CAPES, o Programa a nota referente ao primeiro quadriênio, que deverá ser divulgada no início de 2026, pela CAPES.

Ainda, em relação a avaliação CAPES, os novos critérios de avaliação Quadrienal 2029 (2025-2028), foram apresentados e discutidos em reunião de colegiado ampliado realizada na data de 02/06/2025.

Ainda, no primeiro semestre o Programa aprovou em reunião colegiada ampliada o novo Projeto Pedagógico do Programa e atualização do Regimento Interno, visando o atendimento de Instruções Normativas da PROPGP publicadas em março de 2025, a saber: Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 15, de 10 de março de 2025, que Regulamenta o Estágio de Docência realizado por estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no ensino de Graduação da Universidade Federal de Rondonópolis e a Instrução Normativa PROPGP/REITORIA/UFR Nº 14,de 10 de março de 2025, que estabelece os procedimentos para criação e alteração de disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Rondonópolis.

No eixo extensão, no ano de 2025, realizou-se atividades do Projeto “Saúde integral da criança: uma abordagem interdisciplinar na escola”, do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação da CAPES (PROEXT PG).

Figura 241: Identidade Visual do Projeto.

Fonte: FCS (2025).

Foram realizadas ações envolvendo crianças, pais ou responsáveis e docentes da CMEI Profa. Ivan dos Santos Arruda, região Parque Universitário no município de Rondonópolis-MT e na CMEI Joana Maria dos Anjos Meireles, região Parque Universitário no município de Rondonópolis-MT (Tabela 23). Dentre a equipe do projeto, se destaca o protagonismo dos estudantes da graduação e do PPGBioS. Maiores informações, clique aqui.

Tabela 23: Número de crianças e professores que participaram das atividades de educação em saúde por meio do Projeto de Extensão, PPGBioS/FCS, 2025.

CMEI	Estudantes participantes das ações	Professores participantes das ações
CMEI Profa. Ivan dos Santos Arruda	40	12
CMEI Joana Maria dos Anjos Meireles	80	20

Fonte: PPGBioS/UFR (2025).

Figura 242: Imagens de ações na CMEI Joana Maria dos Anjos Meireles.

Fonte: FCS (2025).

Ainda no eixo extensão, os estudantes bolsistas do projeto de extensão “Saúde Integral da Criança: uma abordagem interdisciplinar na escola”, participaram da V Mostra de Extensão da UFR.
O projeto integra o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) da CAPES. Com orgulho, anunciamos que os dois trabalhos apresentados foram premiados na categoria “Destaque Extensão Prof. Dr. Benjamin Cristobal Mardine Acuña”. https://www.instagram.com/ppgbios.ufr/p/DQ74gtdDjHy/

Como resultado das atividades docentes e estudantes do Programa, entre os meses de outubro e novembro de 2025, os docentes João Gabriel Guimarães Luz Ludiele Souza Castro e estudantes do PPGBioS foram organizadores do Curso

RONDONLEISH: Capacitações em Doenças Tropicais Negligenciadas para Profissionais da Atenção Primária de Rondonópolis-MT.

O curso teve como objetivo capacitar os profissionais da Atenção Primária em Saúde do município, abordando aspectos fundamentais relacionados ao diagnóstico, manejo, tratamento e controle das leishmanioses, sempre voltado ao contexto da atenção primária. https://www.instagram.com/ufr_oficial/reel/DQH2AvrCaNd/

A seguinte, é apresentada a Participação de Docentes e Estudantes em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais:

- **Internacionalização-** Entre os dias 16 e 17 de outubro, o Prof. Dr. Marcelo Biondaro Gois (PPGBioS/UFR) esteve em missão institucional na Universidad de Cartagena, na Colômbia. a participação de estudantes e docentes colombianos.
- **MEDTROP 2025 -** Entre os dias 02 e 05 de novembro, nossos docentes João G. Guimarães Luz, Ludiele Souza Castro e Letícia Silveira Goulart estiveram presentes no 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP), realizado em João Pessoa – PB. https://www.instagram.com/ppgbios.ufr/p/DQt2baRjhPB/
- **ABRASCÃO 2025 -** A Profa. Dra. Letícia S. Goulart e o estudante Leonardo T. Lage representaram nosso programa no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado em Brasília (DF), de 28/11 a 03/12. https://www.instagram.com/ppgbios.ufr/p/DR0SkOYDsg5/.

Figura 243: Imagens docentes em eventos científicos (2025).

Fonte: FCS (2025).

Na sequência, apresenta-se a participação de Docentes em Editais de Financiamento:

- Aprovação de Edital FINEP com o subprojeto “Complexo Multiusuário de Biotecnologia e Saúde”, o qual é coordenado pelo professor Marcelo Biondaro Góis e tem como meta implantar e fortalecer este complexo na UFR, ampliando a capacidade científica para análises celulares,

moleculares, genômicas, microbiológicas e experimentação in vivo. Valor: não informado.

- O projeto "Obtenção, Caracterização e Aplicações Biotecnológicas de Polissacarídeos de Espécies Vegetais Nativas da Amazônia Legal para o desenvolvimento de Estratégias Inovadoras na Prevenção e Tratamento da Mucosite Intestinal Induzida pela Quimioterapia Oncológica", aprovado na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 19/2024 - Linha 1 - Grupos de Pesquisa Emergentes – Pró-Amazônia (Processo: 445631/2024-4). Edital FINEP PRO AMAZÔNIA em fase de liberação de recursos Valor total: Coordenação: Marcelo Biondaro Góis. Valor Global de R$ 3.018.140,39.
- Edital Pró-Equipamentos da CAPES: O programa está em fase de aquisição de uma Incubadora de CO2 para cultivo celular. Valor: 40.000,00

2) Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família: é um curso de Pós-graduação *stricto sensu* ofertado por uma rede nacional constituída por 45 instituições públicas de ensino superior lideradas pela ABRASCO E FIOCRUZ.

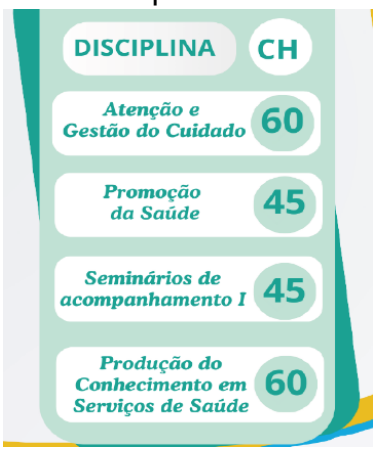
O programa tem por finalidade atender às necessidades de formação dos profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) / Atenção Primária à Saúde (APS) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde, e como preceptores, promovendo uma profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e afirmando o seu papel como estratégia formativa.

O PROFSAÚDE UFR contempla as linhas de pesquisa: Atenção à Saúde, Acesso e Qualidade na Atenção Básica em Saúde, Educação e Saúde: Tendências Contemporâneas da Educação, Competências e Estratégias de Formação Profissional, Gestão e Avaliação de Serviços na Estratégia de Saúde da Família/Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

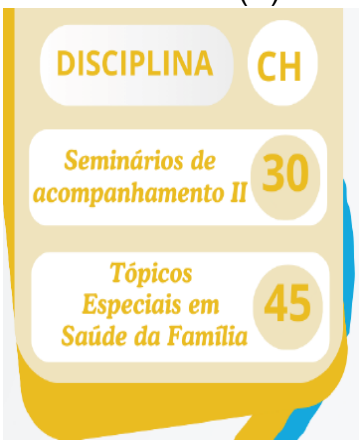
As disciplinas são ofertadas em formato híbrido, com atividades autodirigidas na plataforma *moodle* do programa, aulas síncronas no formato remoto e encontros presenciais, de acordo com a figura 11 em que é apresentada as disciplinas ofertadas no ano de 2025. Informações sobre o programa e imagens estão disponíveis na página do PROFSAÚDE, em https://ufr.edu.br/cursos/profsaude/.

Figura 244: Disciplinas ofertadas nos períodos letivos 2025/1 (A) e 2025/2 (B).

A



B



Fonte: FCS (2025).

No segundo semestre de 2025 ocorreram as Defesas de Qualificação de Mestrado (Tabela 24).

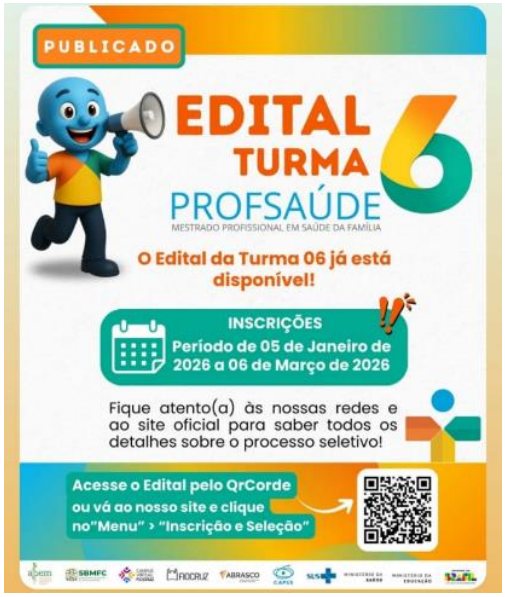
Tabela 24: Defesas de qualificação de mestrado do PROFSAÚDE realizadas no semestre letivo 2025/2.

Mestrando(a)	Orientador(a)	Título
Andressa Alves da Silva	Magda de Mattos	Implementação do Programa de Educação Permanente em Município do Médio Norte Mato-grossense.
Catia Freitas Luciano	Débora Aparecida da Silva Santos	Análise epidemiológica dos casos de sífilis em gestantes e congênita de sorriso, mato grosso, entre 2015 e 2024
Chavely Berbel	Patrícia de Lima Lemos Bonfim	Hesitação vacinal durante o período gestacional em um município de Mato Grosso
Fernando Antonio Santos e Silva	Aristides José da Silva Júnior	Mapeamento do conhecimento de médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade sobre aspectos clínicos e tratamento medicamentoso da população idosa
Jacqueline Alves Borba de Oliveira Dettmer	Jaqueline Costa e Lima	Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis autorreferidas em um município de Mato Grosso: estudo de base populacional
Maria Aparecida de Souza Nunes	Lorena de Araújo Ribeiro Gonçalves	Avaliação da qualidade do pré-natal de risco habitual na Atenção Primária à Saúde do município de Sorriso/MT
Pavel Miranda Barreto	Andé Demambre Bacchi	Habilidades comunicacionais na formação médica: perspectivas de preceptores do centro-sul mato-grossense
Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro	Letícia Silveira Goulart	Análise de risco familiar nos territórios da Estratégia Saúde da Família no município de Cáceres, MT

Fonte: Coordenação PROFSAÚDE (2025).

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo da turma 6 do PROFSÁUDE (Figura 245), disponível neste link. Serão ofertadas 8 vagas para o polo da UFR.

Figura 245: Divulgação do edital de seleção da turma 6 do PROFSAÚDE.



Fonte: FCS (2025).

3) Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso (PREMSAI). Iniciou suas atividades no ano de 2015 junto à rede de Atenção à Saúde do município de Rondonópolis, com duração de 24 meses, sendo 60 horas semanais, totalizando 5.760 horas de curso **[saiba mais clicando aqui]**.

No ano de 2025, iniciou-se a 11ª turma de residentes do PREMSAF, com a entrada de 6 enfermeiras, 3 farmacêuticos e 3 psicólogos.

Este foi o primeiro ano em que o processo seletivo para ingresso no PREMSAF foi através do Exame Nacional de Residência (ENARE), desta forma, ingressaram no Programa, além de profissionais residentes em Rondonópolis, também advindos de outros municípios de Mato Grosso, como Cuiabá e Tangará da Serra, além de outros estados como Bahia, Manaus e Rio de Janeiro.

As atividades do PREMSAF de Educação em Saúde, Educação Permanente, participação e organização de eventos, publicações, entre outras, são frequentemente postadas e divulgadas em sua página do Instagram **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 246: Acolhimento dos Residentes PREMMSAF/FCS (2025).

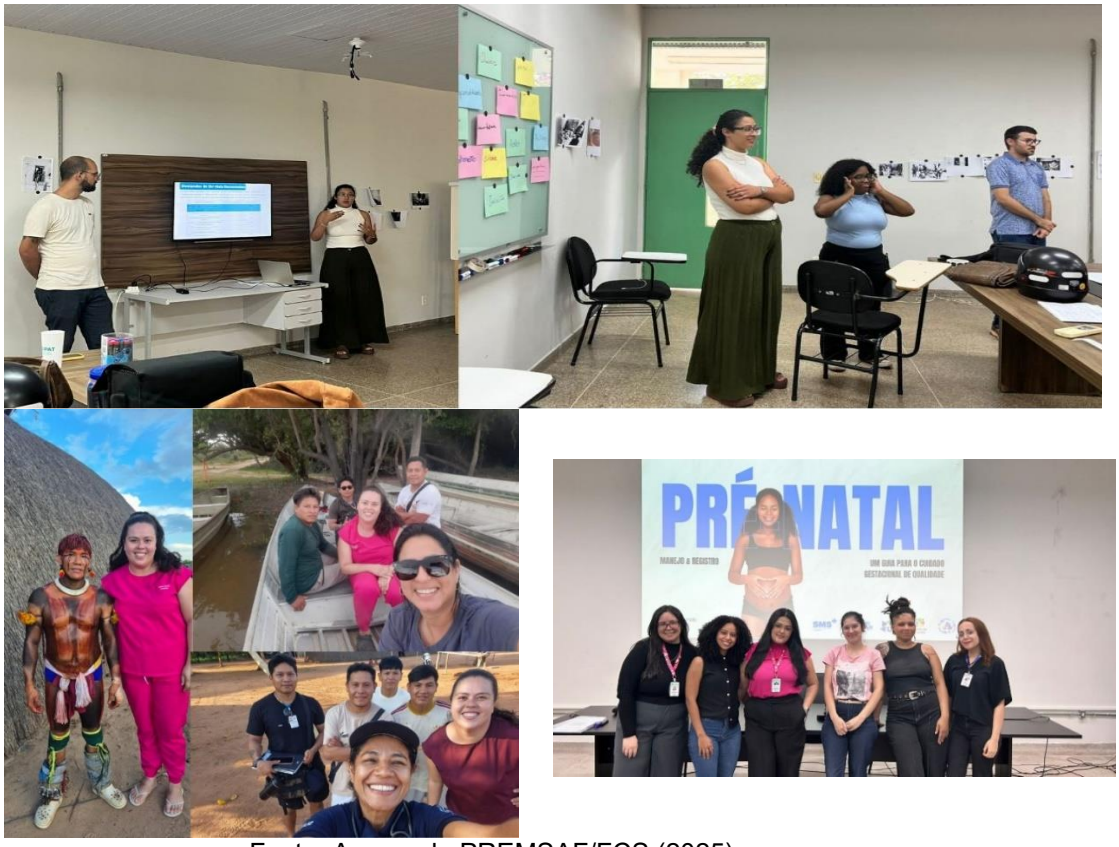
Fonte: Acervo PREMSAF/FCS (2025).

No ano de 2025 foram realizadas diversas atividades pelos residentes do PREMSAF, dentre elas:

- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em capacitação de profissionais da rede e reforçando a integração ensino-serviço-comunidade;
- Campanhas de vacinação;
- Ações de Educação em Saúde e atendimentos nas ESF do município de Rondonópolis e em escolas, CRAS, além de grupos, como de gestantes, idosos e antitabagismo;
- Parada Legal", realizado em um posto de combustível, onde a população teve acesso a testes de glicemia, aferição de pressão arterial e orientações de saúde. Essa iniciativa demonstra o compromisso do programa em levar serviços de saúde para locais de grande circulação e fácil acesso, promovendo a prevenção e o cuidado direto com a comunidade;
- Agosto Dourado (promoção do aleitamento materno);
- Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio);
- Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama);
- Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata);
- Dezembro Vermelho (prevenção ao HIV/AIDS e outras ISTs);
- I Simpósio "Cada Mãe Conta: por uma maternidade segura na região sul de Mato Grosso",
- Criação de um grupo de "Crocheterapia", na comunidade no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Jardim Iguaçu, como uma forma complementar de cuidado que auxilia os pacientes no desenvolvimento do processo terapêutico;
- Participação na Mobilidade/Estágio Optativo, promovido pela Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio-Libanês (HSL), em parceria com o Ministério da Saúde, no Polo Leonardo – DSEI XINGU.

Imagens relacionadas as ações descritas podem ser acessadas por meio do link **[saiba mais clicando aqui]**,

Figura 247: Imagens atividades Residentes PREMSAF/UFR (2025).



Fonte: Acervo do PREMSAF/FCS (2025).

4) Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso – PREMSAI. Instituído no ano de 2016, encontra-se em sua 10ª turma. Os profissionais que o compõem são: cinco enfermeiros, dois psicólogos, um nutricionista e um farmacêutico.

Em 2025, o PREMSAI, recebeu a primeira turma selecionada pelo Exame Nacional de Residência (ENARE). O ENARE é um processo seletivo unificado, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), para acesso a programas de residência médica e multiprofissional.

Os residentes do primeiro ano (R1) realizam suas atividades no Hospital Santa Casa, em Rondonópolis (MT). Dentre suas atividades eles aplicam e aperfeiçoam seus conhecimentos técnicos em diversos setores, como: unidades de terapia intensiva, clínicas oncológica, cardíaca e médica, além dos setores de nutrição, psicologia e ambulatório de oncologia.

Os residentes do segundo ano (R2) iniciaram o ano de 2025 atuando no Escritório Regional de Saúde (ERS), no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e na Secretaria Municipal de Saúde, todos no município de Rondonópolis.

No ano de 2025 foram realizadas diversas atividades com a participação dos residentes PREMSAI, dentre elas:

- Participação como ministrantes e co-ministrantes em aulas e palestras sobre temas específicos da prática com o adulto e idoso, abrangendo urgência e emergência, polifarmácia, avaliação geriátrica ampla, saúde mental, cuidados paliativos, doenças crônicas e combate ao tabagismo;
- Elaboração e treinamentos práticos e *workshops* para as equipes de saúde do serviço, como o uso correto de dispositivos, protocolos clínicos e comunicação de notícias difíceis, foram baseadas nas necessidades identificadas *in loco*;

- Atuação como monitores e preceptores júniores, auxiliando professores nas atividades práticas e teóricas da graduação, compartilhando experiências do campo e a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Discussões interativas e reflexivas sobre dilemas éticos, desafios da comunicação interprofissional, humanização do cuidado e questões sociais que impactam a saúde do adulto e idoso, com foco na troca de experiências;
- Visitas técnicas e rodízios externos em outras instituições de saúde;
- Ações de imunização.

Assim, em 2025, as ações desenvolvidas pelos residentes do PREMSAI fortaleceram significativamente a integração Ensino-Serviço-Comunidade, tornando as ações de saúde mais responsivas às necessidades locais. Com as atividades realizadas, os residentes transformaram o ambiente de trabalho em um espaço contínuo de aprendizado e qualificação.

Imagens relacionadas as ações descritas podem ser acessadas por meio do link https://ufr.edu.br/premsai/acervo-de-imagens/

Figura 248: Registros fotográficos das atividades desenvolvidas pelos residentes R2 do PREMSAI/FCS (2025).

Fonte: Acervo do PREMSAI/FCS (2025).

Figura 249: Registros Fotográficos Atividades Desenvolvidas pelos Residentes R1 PREMSAI/FCS (2025).

Fonte: Acervo do PREMSAI/FCS (2025).

5) Programa de Residência Médica em Psiquiatria- PREMPSIQ. O Programa de Residência Médica em Psiquiatria da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) iniciado em março de 2025 é uma especialização *lato sensu* reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

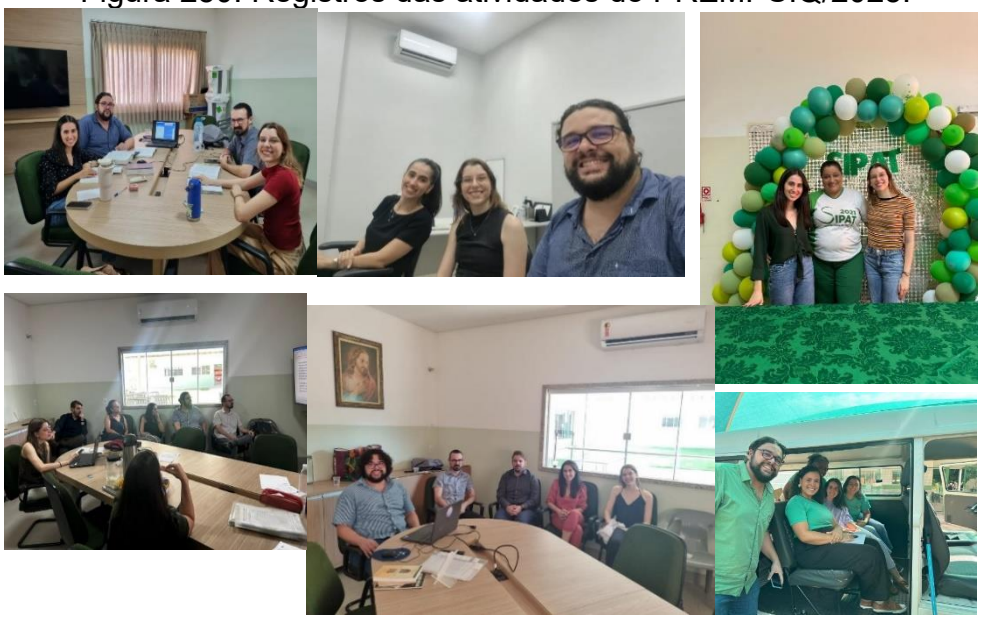
Tem como objetivo principal formar psiquiatras capacitados para atuar na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase no cuidado humanizado, no SUS e nos princípios da Reforma Psiquiátrica.

Tem duração de 3 anos (R1, R2, R3) com duas vagas anuais de entrada para residentes médicos no R1 e Carga Horária: 2.880 horas anuais (60 horas semanais) totalizando 8.640 horas ao final da formação, entre carga horária prática e teórica.

Dentre as práticas neste primeiro ano com as 02 (duas) residentes destacam-se:

- Treinamento em serviço sob supervisão de preceptores especializados na Atenção Básica na ESF Canaã com apoio matricial do Einstein Hospital Israelita/SP;
- Atividades no ambulatório de neurologia pelo CORESS;
- Ações no CAPS Paulo de Tarso participando de atividades de grupalidade, atendimentos individuais e atividades externas como visitas domiciliares;
- Atividades no Hospital (Casa de Saúde) Paulo de Tarso nas enfermarias masculina e feminina, atendimentos de urgências e emergências clínicas por demanda nos plantões e admissão e internação de usuários do SUS com indicação de internação psiquiátrica;
- Atividades teóricas e apresentação de sessões clínicas, além das aulas com seminários, discussão de casos e metodologias ativas de aprendizagem. Esta formação teórica visa também incentivar a pesquisa com produção científica aplicada aos campos práticos nos quais as residentes estão inseridas.

Figura 250: Registros das atividades do PREMPSIQ/2025.



Fonte: Acervo PREMPSIQ/FCS (2025).

6) Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade – PREMEFAC. Instituído no ano de 2025 e sua primeira turma iniciou em março de 2025, contando com 4 médicos residentes. O curso é composto por uma carga horária prática de 4608 horas e uma carga horária teórica de 1152 horas. Os residentes do primeiro ano (R1) cumprem 90 % de sua carga horária em unidades básicas de saúde, 5% em serviços de pronto atendimento e 5 % em atividades teóricas. Durante o ano de 2025 foram alocados nas UBS Mathias Neves, UBA Vila Mineira, UBS Margaridas e UBS Alfredo de Castro 2, realizaram ainda plantões na porta de entrada da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no box de emergência da UPA, no Pronto Atendimento Infantil e no pronto atendimento da Policlínica Central.

Principais atividades realizadas:

- Produção Científica e Inovação: Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR): Cada residente desenvolverá um Trabalho de Conclusão de Residência voltado às necessidades reais do município, com projetos construídos a partir da realidade das ESF, do território e do perfil epidemiológico local. A geração de dados locais irá subsidiar decisões da gestão municipal e serão realizadas propostas de protocolos clínicos e fluxos assistenciais adaptados à realidade do SUS municipal.

Figura 251: Imagens atividades residentes PREMEFAC/FCS.

Fonte: FCS (2025).

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde.

Além dos cursos de Graduação e Pós-graduação, encontra-se em desenvolvimento na Faculdade de Ciências da Saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, Edição Pet-Saúde: Equidade.

O Projeto: PET- SAÚDE da UFR, denominado, Promoção da Valorização das Trabalhadoras e Futuras Trabalhadoras no Contexto do Sistema Único de Saúde no Município de Rondonópolis, MT é pautado no edital SGTES/MS Nº 11, de 16 de setembro de 2023. Trata-se de um projeto realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Rondonópolis/MT com a participação de 11 profissionais de saúde do SUS, acadêmicos dos cursos de Enfermagem, História, Medicina, Psicologia Pedagogia, assim como docentes dos cursos de Enfermagem, História, Medicina e Psicologia.

No período de 16 a 23 de maio de 2025 ocorreu o I Seminário PET-Saúde: equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS. Oportunizou o debate de temas relevantes para a promoção da equidade no âmbito do trabalho no SUS com vistas à valorização das trabalhadoras e trabalhadores (Figuras 19 e 20). Foram realizadas palestras, mesas redondas e oficinas. Participaram do evento trabalhadoras e trabalhadores do SUS, residentes e alunos de graduação da FCS, totalizando 170 participantes.

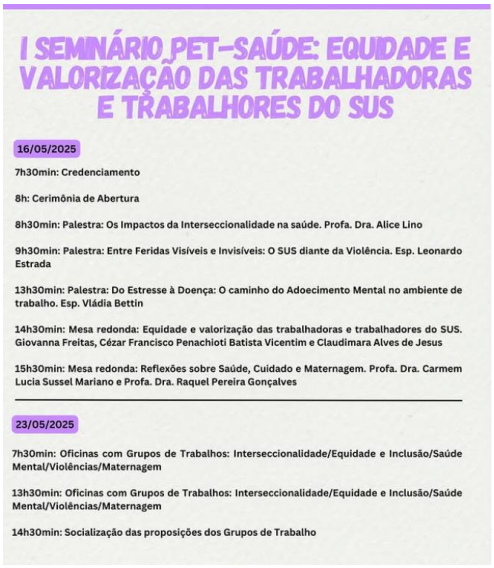
As imagens do evento estão disponíveis na página do Instagram do PET-saúde em https://www.instagram.com/reels/DKBFREvxS9n/.

No evento foi gerado um documento elaborado pelos participantes com proposições para fortalecer e promover a valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS e o documento foi encaminhado à Secretaria Municipal de Saúdo município de Rondonópolis.

Figura 252: Logo do Evento.

Fonte: FCS (2025).

Figura 253: Programação do I Seminário PET-Saúde: equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS.



I SEMINÁRIO PET-SAÚDE: EQUIDADE E VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS E TRABALHORES DO SUS

16/05/2025

7h30min: Credenciamento

8h: Cerimônia de Abertura

8h30min: Palestra: Os Impactos da Interseccionalidade na saúde. Profa. Dra. Alice Lino

9h30min: Palestra: Entre Feridas Visíveis e Invisíveis: O SUS diante da Violência. Esp. Leonardo Estrada

13h30min: Palestra: Do Estresse à Doença: O caminho do Adoecimento Mental no ambiente de trabalho. Esp. Vládia Bettin

14h30min: Mesa redonda: Equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS. Giovanna Freitas, Cézar Francisco Penachioti Batista Vicentim e Claudimara Alves de Jesus

15h30min: Mesa redonda: Reflexões sobre Saúde, Cuidado e Maternagem. Profa. Dra. Carmem Lucia Sussel Mariano e Profa. Dra. Raquel Pereira Gonçalves

23/05/2025

7h30min: Oficinas com Grupos de Trabalhos: Interseccionalidade/Equidade e Inclusão/Saúde Mental/Violências/Maternagem

13h30min: Oficinas com Grupos de Trabalhos: Interseccionalidade/Equidade e Inclusão/Saúde Mental/Violências/Maternagem

14h30min: Socialização das proposições dos Grupos de Trabalho

Fonte: FCS (2025).

Outro evento organizado pelo Projeto PET-Saúde é o Cine Pet-Saúde que promove a exibição de filmes e curta-metragens que abordem temas como racismo e suas interseccionalidades, inclusão da pessoa com deficiência, violências, saúde mental e maternagem. O evento constitui um espaço para a reflexão e o debate sobre essas temáticas no âmbito acadêmico da UFR.

As apresentações ocorreram nos dias 17/06, 15/07; 05/8; 16/09 e 14/10 de 2025 no auditório do bloco D. Convite do primeiro encontro.

Todas as atividades do PET-Saúde: equidade são divulgadas em sua página do Instagram (https://www.instagram.com/petsaude.ufr/).

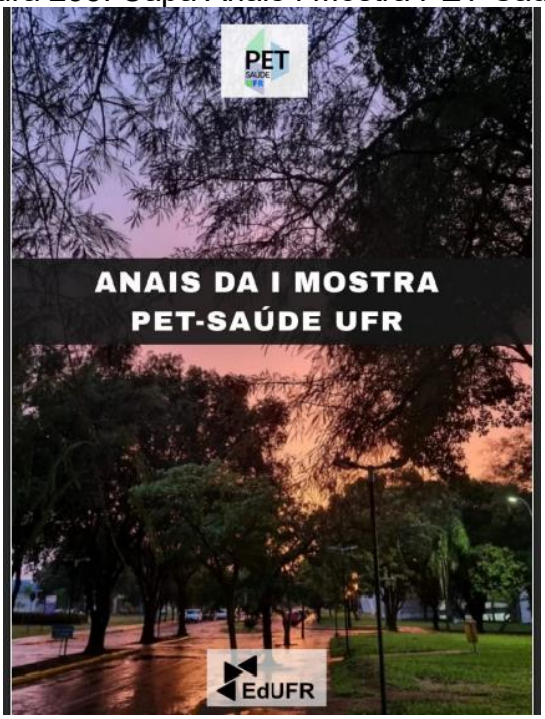
Figura 254: Convite para o Cine PET-Saúde.

Fonte: FCS (2025).

No contexto do setembro amarelo, no dia 26 de setembro de 2025, o PET-Saúde promoveu o evento Saúde Mental no SUS: cuidado para quem cuida que teve como público-alvo as trabalhadoras e trabalhadores do SUS do município de Rondonópolis. As imagens do evento estão disponíveis em https://www.instagram.com/p/DPFW1o8EU-W/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw%3D%3D.

No mês de novembro de 2025, foi realizada a I Mostra PET-Saúde da UFR durante o V CONECT, em que os estudantes, docentes tutores e preceptores dos serviços de saúde apresentaram seus trabalhos, a partir das ações e reflexões que emergiram no projeto PET-SAÚDE: equidade (https://www.instagram.com/reels/DQ1VCGjkWfa/). Ao total foram publicados 13 trabalhos no Anais do evento. Acesse aos anais do evento em https://drive.google.com/file/d/1Yz48FBZpSt4hjKwLIUGHSpnEdexrD57o/view?usp=sharing.

Figura 255: Capa Anais I Mostra PET-Saúde.



Fonte: FCS (2025).

Declaração de Integridade da Diretoria da Faculdade de Ciências da Saúde

A Diretoria da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria da Faculdade de Ciências da Saúde reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Magda de Mattos
Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde

Documento assinado digitalmente
gov.br
MAGDA DE MATTOS
Data: 27/01/2026 12:04:10-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.13.3 Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

O Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) oferece atualmente cinco cursos de graduação em regime integral, a saber: Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Mecânica, Zootecnia e Medicina Veterinária, este último recentemente aprovado, com início previsto para março de 2026. Ademais, o Instituto dispõe de quatro Programas de Pós-Graduação stricto sensu: Mestrado em Engenharia Agrícola (PPGEAgri), Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental (PPGTA), Mestrado em Zootecnia (PPGZoo) e Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (Rede Bionorte).

A estrutura acadêmica e administrativa do ICAT compreende Direção, Direção Adjunta, Secretaria e Coordenações de Curso, em conformidade com a organização institucional estabelecida para as unidades acadêmicas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) **[saiba mais clicando aqui]**.

O relatório anual de prestação de contas tem como finalidade apresentar, de forma clara e transparente, o andamento das ações institucionais desenvolvidas no exercício de 2025. Para a consolidação da gestão, as metas foram estruturadas em cinco eixos estratégicos: ensino, pesquisa, extensão, inovação, e cultura, esporte e lazer.

Essa organização busca evidenciar o compromisso da unidade com a integração entre as diferentes áreas de atuação acadêmica, garantindo não apenas a qualidade das atividades realizadas, mas também o alinhamento com os objetivos institucionais da Universidade Federal de Rondonópolis.

4.3.13.3.1 Ensino

As reuniões realizadas com as comissões responsáveis pela criação de novos cursos mostraram-se produtivas e resultaram na elaboração de planos de ação estratégicos. No exercício de 2025, quatro comissões atuaram na avaliação da viabilidade de implementação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Medicina Veterinária e Tecnólogo em Gestão Ambiental. Os trabalhos desenvolvidos culminaram na aprovação do curso de graduação em Medicina Veterinária **[saiba mais clicando aqui]**, com início previsto para março de 2026, e na tramitação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil.

No que se refere às estatísticas sobre o desempenho acadêmico, foram realizadas rodadas de reuniões com os colegiados ampliados dos cursos de graduação, ocasião em que foram apresentados os indicadores de ingresso e permanência estudantil.

No primeiro semestre de 2025, a recepção dos estudantes ingressantes foi realizada de forma conjunta e colaborativa entre os cursos do ICAT, com apresentação institucional no Auditório Central e a realização de coffee break no Galpão de Engenharia Agrícola e Ambiental **[saiba mais clicando aqui]**. No segundo semestre, todas as atividades de recepção dos ingressantes foram realizadas de

forma unificada para os cursos do Instituto, concentrando-se no Galpão de Engenharia Agrícola e Ambiental **[saiba mais clicando aqui].**

A III Jornada Pedagógica foi realizada no dia 05 de dezembro, tendo como temáticas “Educação Especial e Inclusiva” e “Práticas Pedagógicas”. A atividade contemplou a atualização e a formação continuada de todos os servidores do ICAT, abrangendo docentes e técnicos administrativos em educação, reafirmando o compromisso institucional com a qualificação das práticas acadêmicas e o fortalecimento do corpo funcional **[saiba mais clicando aqui, aqui]**.

Embora as metas relacionadas ao incentivo da mobilidade acadêmica, tanto em âmbito nacional quanto internacional, e à formalização de convênios para estágios obrigatórios e não obrigatórios ainda não tenham sido plenamente atingidas, a gestão tem envidado esforços para seu cumprimento. Atualmente, estão em andamento ações voltadas à busca e acompanhamento de editais que possibilitem a participação discente em programas de mobilidade, bem como o estabelecimento de contato com empresas parceiras, a fim de viabilizar convênios que proporcionem experiências práticas complementares à formação acadêmica.

A monitoria constitui-se em uma atividade acadêmica realizada pelo estudante sob a orientação de um docente, com o propósito de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Essa prática contribui para a melhoria do desempenho acadêmico e possibilita a iniciação à docência, reafirmando, assim, o compromisso do curso de graduação com a formação do discente.

O Programa de Monitoria contou com 67 monitores, sendo 33 e 34 no primeiro e segundo período do ano de 2025, respectivamente.

Tabela 25: Relação de monitores no Programa de Monitoria no primeiro período de 2025.

PROGRAMA DE MONITORIA		
Cursos	Número de Monitores	
	Remunerado	Voluntário
	2025/1	
Agronomia	2	1
Engenharia Agrícola e Ambiental	3	5
Engenharia Mecânica	2	6
Zootecnia	4	10
Total	11	22
	2025/2	
Agronomia	2	0
Engenharia Agrícola e Ambiental	5	3
Engenharia Mecânica	4	6
Zootecnia	4	10
Total	15	19

Fonte: ICAT (2025).

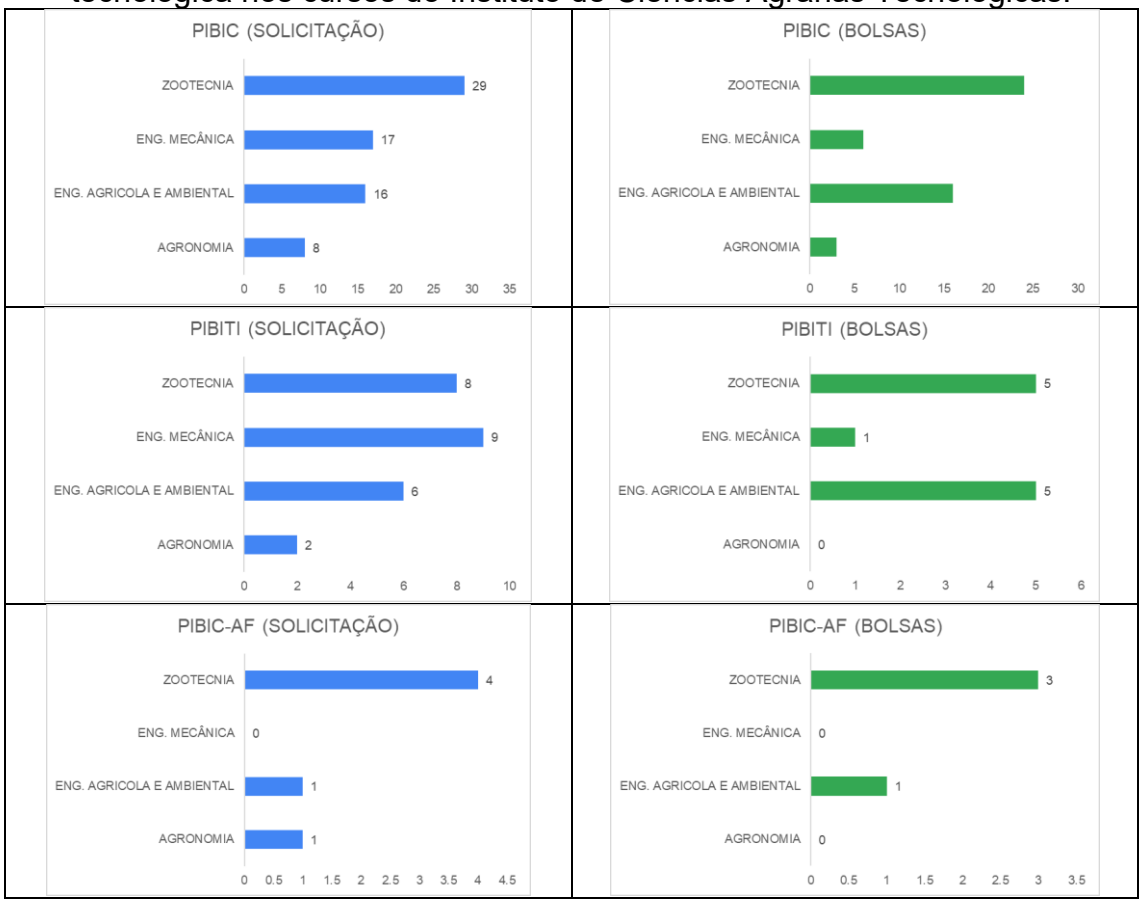
4.3.13.3.2 Pesquisa

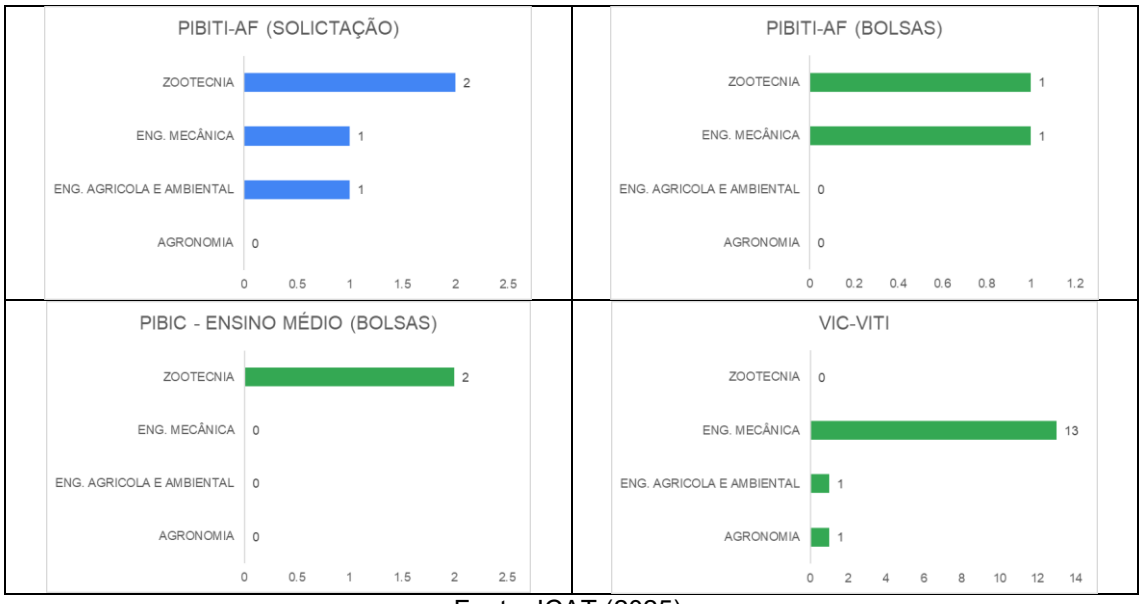
Os docentes do ICAT - Annaiza Braga Bignardi Santana, Edicarlos Damacena de Souza, Edna Maria Bonfim da Silva, Mário Luiz Santana Júnior, Normandes Matos da Silva, Rodrigo Junqueira Pereira, e Tonny José Araújo - foram contemplados no edital de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que representa um importante reconhecimento da excelência acadêmica e científica desenvolvida no Instituto **[saiba mais clicando aqui]**.

Esse resultado evidencia a relevância das pesquisas conduzidas, fortalece a visibilidade institucional e contribui para a consolidação da produção científica de alto impacto na Universidade Federal de Rondonópolis.

A participação dos servidores do Instituto como orientadores no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica apresentou redução no ciclo 2025/2026 em relação ao período anterior (2024/2025), totalizando 68 bolsistas de iniciação científica, frente a 88 no ciclo precedente.

Figura 256: Distribuição dos bolsistas e voluntários de iniciação científica e iniciação tecnológica nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas.



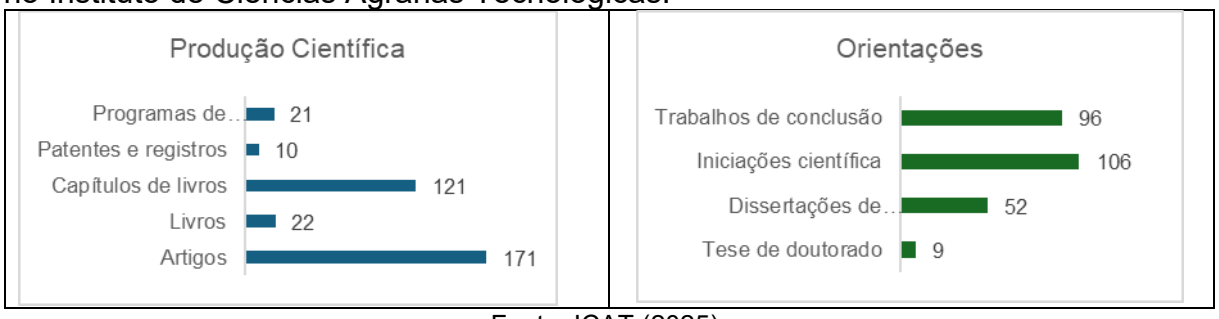


Fonte: ICAT (2025).

No mesmo período, foram submetidas 107 solicitações de bolsas de iniciação científica, das quais aproximadamente 63% foram atendidas, distribuídas entre as diferentes modalidades. Adicionalmente, registraram-se 15 solicitações de discentes voluntários vinculados aos programas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (VIC e VITI), o que evidencia a continuidade do interesse estudantil em atividades de pesquisa e inovação, mesmo diante da redução do número de bolsas concedidas.

No que se refere à meta de incentivar a produção científica, bem como a produção técnica e tecnológica, com ampla divulgação à comunidade interna e externa, seguem os resultados consolidados para os anos de 2024 e 2025.

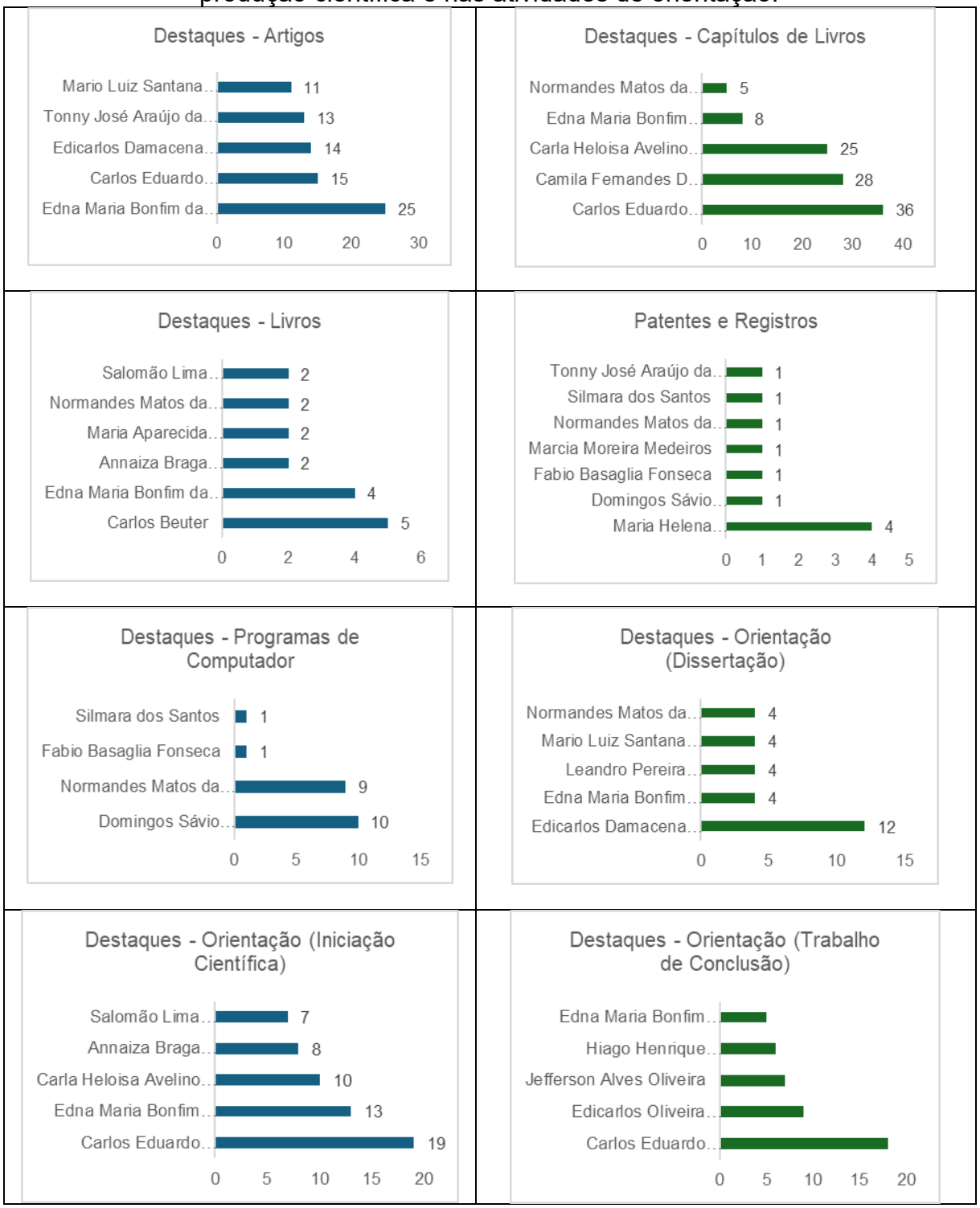
Figura 257: Distribuição da produção científica e orientações dos servidores lotados no Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas.



Fonte: ICAT (2025).

No que se refere aos servidores que se destacaram na produção científica e nas atividades de orientação, evidenciam-se: a docente Dra. Edna Maria Bonfim da Silva, pelo número de artigos científicos publicados; o Dr. Carlos Eduardo Avelino Cabral, pela produção de capítulos de livros e pela atuação em orientações de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso; o Dr. Carlos Beuter, pela publicação de livros; a Dra. Maria Helena Menezes Cordeiro, pela obtenção de patentes e registros; o Dr. Domingos Sávio Barbosa, pelo desenvolvimento de programas de computador; e Edicarlos Damacena de Souza, pela atuação em orientações de dissertações de mestrado.

Figura 258: Servidores destaque do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas na produção científica e nas atividades de orientação.



Fonte: ICAT (2025).

No segundo semestre, foi realizado o V Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, evento destinado à apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos nos âmbitos da graduação e da pós-graduação. Os bolsistas e voluntários de Iniciação Científica, bem como os discentes dos cursos de mestrado, apresentaram seus trabalhos no formato de banner. Adicionalmente, foram concedidos prêmios, ofertados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

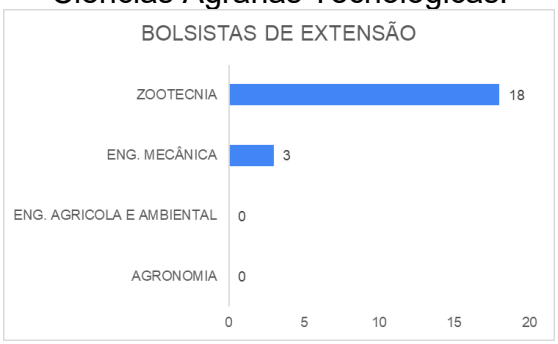
(PROPGP), aos destaques em orientação, aos bolsistas e às dissertações **[saiba mais clicando aqui]**. Na ocasião, o docente Dr. Hiago Henrique Rocha Zanetoni recebeu honra ao mérito concedida pela Secretaria de Relações Internacionais (SECRI), em reconhecimento à sua contribuição para a internacionalização da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), por meio de publicação científica de destaque em periódico de circulação internacional.

4.3.13.3.3 Extensão

No ano de 2024, ocorreu a inserção curricular da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, estabelecendo a obrigatoriedade de 360 horas de atividades extensionistas, distribuídas entre a inserção curricular e a creditação da extensão. Já em 2025, iniciou-se a efetiva implementação dessa política nos cursos de graduação, a qual tem se mostrado altamente proveitosa, resultando em significativa interação entre comunidade acadêmica e sociedade, além de relevante produção bibliográfica e de produtos decorrentes das ações extensionistas **[saiba mais clicando aqui, aqui, aqui, aqui, aqui, aqui e aqui]**.

O Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) conta com 21 bolsistas de extensão (ver Figura 166), os quais desenvolvem suas atividades em sete projetos devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão.

Figura 259: Distribuição dos bolsistas de extensão nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias Tecnológicas.



Fonte: ICAT (2025).

Para a divulgação da produção bibliográfica e artística, os discentes participaram do VII Simpósio Mato-grossense de Bovinocultura de Corte (VII SIMBOV), realizado em Cuiabá–MT **[saiba mais clicando aqui]**. Contudo, o principal espaço de socialização e apresentação dos trabalhos foi a V Mostra de Extensão, promovida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Nesse evento, os extensionistas, bolsistas e voluntários, tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos no formato de banner, sendo três deles premiados como destaques na categoria “ODS Prof. Dr. Benjamim Cristóbal Acuña” **[saiba mais clicando aqui]**. Na cerimônia de premiação, o docente Dr. Antônio Rodrigues da Silva também foi agraciado com o prêmio “Extensionista Destaque”, em

reconhecimento ao relevante trabalho desenvolvido em prol da extensão universitária na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Ao longo do ano de 2025, os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Zootecnia realizaram suas respectivas semanas acadêmicas, as quais se configuraram como importantes espaços de troca de experiências com a comunidade externa, bem como de capacitação dos discentes no planejamento e na organização de eventos, contribuindo para a criação e o fortalecimento de vínculos institucionais e sociais **[saiba mais clicando aqui, aqui, aqui, aqui e aqui]**.

4.3.13.3.4 Inovação

As disciplinas relacionadas à Inovação e Empreendedorismo vêm sendo ofertadas nos cursos de graduação e pós-graduação, acompanhadas de ações de incentivo à participação discente. Adicionalmente, os estudantes têm participado de eventos promovidos pela Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE/UFR).

Nos dias 04 e 05 de abril de 2025, foi realizado o evento Rooathon 2025, promovido pela SIE/UFR. O desafio teve início na sexta-feira, às 18h, com a apresentação do problema a ser solucionado: a coleta de dados de pluviometria na agricultura, vivenciada por um agricultor do município de Itiquira.

As equipes participantes tiveram o prazo de 24 horas para elaborar e desenvolver soluções inovadoras, que foram apresentadas no sábado, às 16h.

A equipe Bioengenhos, composta pelos estudantes de Engenharia Agrícola e Ambiental Marijoaby Fernandes, Herlan Macedo, Efraim Fernandes e Rafael, obteve destaque e conquistou o primeiro lugar na competição **[saiba mais clicando aqui]**.

Foi proposta a criação de uma nova empresa júnior vinculada ao curso de graduação em Zootecnia, denominada ARCO-Z Consultoria Jr., sob a supervisão do docente Dr. Antônio Rodrigues da Silva.

4.3.13.3.5 Cultura, Esporte e Lazer

As Atléticas apresentaram solicitação de apoio para participação nos Jogos Universitários do Centro-Oeste (JUCO), especificamente quanto ao transporte. Entretanto, não foi possível o atendimento, uma vez que a gestão desse recurso não é mais realizada pela Unidade Acadêmica, estando atualmente vinculada a editais sob responsabilidade das Pró-reitorias.

No dia 13 de maio de 2025, em comemoração ao Dia do Zootecnista, foi realizado o Torneio de Integração da Zootecnia (TIZ), no setor de Zootecnia da UFR.

O evento contou com atividades esportivas e recreativas que promoveram a integração entre discentes, docentes e a comunidade acadêmica. A equipe Verde, liderada pelo professor Carlos Eduardo Avelino Cabral, conquistou o primeiro lugar na competição. A realização do torneio contou com o apoio do ICAT, da UFR, de professores e parceiros institucionais **[saiba mais clicando aqui]**.

No presente ano, havia a intenção de realizar o evento denominado "InterICAT", com jogos voltados à promoção da integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Entretanto, as limitações impostas por um calendário acadêmico bastante restrito, com intervalos reduzidos entre o encerramento e o início dos semestres letivos, dificultaram a execução da atividade. Para o próximo ano, avalia-se como alternativa mais efetiva a promoção de ações permanentes ao longo do ano, reunindo participantes conforme afinidades com diferentes modalidades esportivas.

Declaração de Integridade da Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

A Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Carla Heloisa Avelino Cabral
Diretora do ICAT

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLA HELOISA AVELINO CABRAL
Data: 27/01/2026 12:31:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.13.4 Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Este relatório descreve as ações desenvolvidas pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais, o ICEN, no ano de 2025. Os resultados são apresentados de forma quantitativa e qualitativa, conforme previsto no Relatório Parcial de 2025.

4.3.13.4.1 O ICEN

O Instituto de Ciências Exatas Naturais (ICEN) foi criado pela Resolução CD no 27, de 12 de fevereiro de 1992, oriundo, assim como o ICHS, da reorganização administrativa promovida pela UFMT, quando foi extinto o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Inicialmente, o instituto era constituído pelos cursos de Ciências Biológicas e Matemática com seus respectivos departamentos.

Com a emancipação de campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para universidade autônoma, a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) foram extintos os departamentos e o ICEN passou a ser constituído pelos cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado, Matemática - Licenciatura, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Medicina, além do Mestrado Profissional em Rede em Ensino de Matemática, PROFMAT, totalizando duas licenciaturas, quatro bacharelados e um mestrado. Com a criação da Faculdade de Ciências da Saúde por desmembramento do ICEN os cursos de Enfermagem e Medicina saíram do ICEN.

Hoje o ICEN é dividido em quatro áreas: 1. Biologia e Química; 2. Matemática; 3. Computação; e 4. Física. Destas áreas originam-se dois cursos de licenciatura: Ciências Biológicas (https://ufr.edu.br/cursos/bio-licenciatura) e Matemática (https://ufr.edu.br/matematica); quatro cursos de bacharelado: Ciências Biológicas (https://ufr.edu.br/cursos/bio-bacharelado), Engenharia de Software (https://ufr.edu.br/cursos/es), Sistemas de Informação (https://ufr.edu.br/cursos/si) e o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial (https://ufr.edu.br/cursos/inteligencia-artificial/), este último criado em novembro de 2025; um curso superior de tecnologia na modalidade EaD: Agrocomputação (https://ufr.edu.br/cev/curso-superior-de-tecnologia-em-agrocomputacao); dois cursos de pós-graduação lato sensu: Ensino de Matemática (https://ufr.edu.br/cev/curso-lato-sensu-em-ensino-de-matematica) e Ciência é 10! (https://ufr.edu.br/cev/curso-latu-sensu-em-ensino-de-ciencias-ciencia-e-10); e três cursos de pós-graduação stricto sensu em rede nacional: Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT) (https://ufr.edu.br/profmat), Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) (https://ufr.edu.br/profnit), e Mestrado Profissional em Ensino de Computação (PROFCOMP)(https://ufr.edu.br/profcomp/), sendo que o PROFNIT teve sua primeira turma iniciando em março de 2025 e o PROFCOMP teve sua primeira seleção de alunos para início das aulas em março de 2026. Este último curso de mestrado tem o corpo docente composto por três docentes da UFR, uma docente da UFMT e quatro docentes da UNEMAT.

4.3.13.4.2 Planejamento Estratégico

Desde o início desta gestão do ICEN, em 2021, a Direção do Instituto tem organizado eventos de planejamento individuais com cada área e com todo o ICEN em conjunto. Além disso, temos realizado ações de integração entre os cursos para

socialização entre as áreas, comemoração dos aniversários do mês e informes sobre o andamento de ações.

Hoje, os servidores vinculados ao ICEN já têm noção de alguns aspectos do planejamento estratégico e cobram resultados efetivos, que felizmente temos realizado, embora não tanto pelo pouco volume de recurso financeiro disponível.

Os primeiros encontros de planejamento tratavam de socialização de terminologias, noções básicas de gestão pública, compras públicas e entendimento das unidades e responsabilidades na UFR. Essa estratégia evoluiu e hoje as áreas já se reúnem com mais frequência para ações de planejamento, sem a intervenção da Direção. Consideramos isso um avanço, mas queremos mais. Queremos chegar no planejamento estratégico de cada área, com objetivos, metas e indicadores para que o Instituto consiga estabelecer programas de consolidação e crescimento em setores específicos e não que cada grupo formado por poucos servidores que têm afinidades entre si atuem separadamente, pois juntos somos mais fortes.

O planejamento estratégico do ICEN caminhou bem no ano de 2025 e temos material para na primeira reunião de planejamento em fevereiro de 2026 homologamos os objetivos estratégicos, indicadores e metas para construir as ações estratégicas da gestão do Instituto para o ano de 2026. Esse planejamento estratégico é o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e caminhou junto com a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A homologação dos indicadores e metas se dará por consolidação com os indicadores e metas do PDI.

O PDU irá orientar o planejamento da Direção do ICEN e irá auxiliar na construção dos planos de gestão das áreas do ICEN.

A Figura 260 mostra o último encontro de planejamento do ICEN realizado em 06 de junho de 2025.

Figura 260: Reunião de Planejamento do ICEN.

Fonte: ICEN (2025).

4.3.13.4.3 Ações e Resultados

Atualmente, baseado na sequência de planejamentos passados, o ICEN tem algumas ações em andamento. Estas ações, para a Direção, têm sido norteadoras dos esforços e recursos. A seguir são apresentadas essas ações que estão em andamento. Elas correspondem a necessidades apresentadas pelos servidores do

ICEN nos eventos de planejamento, além de oportunidades e obrigatoriedades. A seguir são apresentadas as ações realizadas em 2025 e os resultados alcançados:

Atualização da SWOT para o PDU: identificou-se a necessidade de atualizar a Matriz SWOT do ICEN com o intuito de realizar um diagnóstico para melhorar a forma como se trabalha o planejamento de ações anualmente e para alicerçar a construção do PDU. Para atender essa demanda, em uma das primeiras reuniões de planejamento do ano foi utilizada a técnica de brainstorm para atualizar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do ICEN na ótica de seus servidores. Em uma reunião seguinte identificou-se a necessidade de realizar reuniões por área para definir o cenário que cada área entende que o ICEN se encontra. Esses encontros de planejamento levantaram subsídios para o estabelecimento das ações estratégicas do ICEN e iniciar a criação dos objetivos e metas que serão homologadas no primeiro encontro de 2026. A Figura 261 mostra a SWOT levantada no primeiro encontro de 2025.

Figura 261: Flipchart com a Matriz SWOT construída coletivamente.

Reformulação do planejamento e relatório anual: anualmente a Direção apresenta o relatório das ações realizadas e o planejamento para o ano seguinte. O plano sempre foi, mesmo em gestões passadas, uma proposição de atividades inerentes à Direção do Instituto, aliado de ações que a própria Direção observava como possível, necessária ou oportuna. Com as reuniões de planejamento do instituto, a socialização da necessidade de construção coletiva do PDU e o entendimento, mesmo que básico, de planejamento estratégico pelos servidores do ICEN, aliado ao sentimento de que o ICEN é composto por diferentes, mas é uma unidade, a Congregação solicitou que o planejamento da Direção se alinhasse ao PDU. A Figura 167 mostra os servidores reunidos no evento. A Figura 169 mostra o brainstorming em andamento onde os servidores escreviam em post-its para preencher a SWOT.

Figura 262: Brainstorming.

Planejamento do Boletim do ICEN: esta ação surgiu da necessidade de divulgar melhor as ações realizadas pelos servidores do ICEN. Isso auxilia na imagem do instituto, divulga os cursos para possíveis novos alunos e reforça o compromisso com a sociedade apresentando o que o ICEN tem entregue a partir dos recursos público ou privado que nele é investido. O boletim será lançado na primeira reunião de planejamento de 2026. Os servidores do ICEN podem informar as ações que gostariam de divulgar por meio de um formulário Google da direção. As ações enviadas serão inseridas no modelo de Boletim do ICEN na plataforma Canva. O leiaute e tamanho do Boletim não é fixo, pois depende da quantidade de itens a serem inseridos, imagens e texto informado, com algumas recomendações mínimas como o formato das imagens e elementos do texto explicativo, baseado em na ferramenta 5W2H. Todas as ferramentas são gratuitas para uso com e-mail institucional.

Planejamento das redes sociais do ICEN e cursos: esta é uma necessidade que surgiu a partir do boletim, para se aumentar o impacto na divulgação dos resultados e oportunidades gerados pelo ICEN. Embora a demanda seja clara, a preocupação maior tem sido na mão de obra para postagem frequente e acompanhamento das interações. A definição das redes será homologada na primeira reunião de planejamento de 2026, mas serão apresentadas as redes sociais da Direção.

Acompanhamento da execução das compras do ICEN: embora esta seja uma ação inerente da Direção, havia uma cobrança pelos servidores para entender o processo de aquisição dos itens demandados, além de muitas tentativas frustradas em anos passados nesse processo resultando em não aquisição de materiais para manutenção das aulas, principalmente as práticas em laboratório. A execução do PCA 2025 e demais itens orçamentários foi mais exitosa. A Tabela 26 apresenta o recurso disponibilizado e gasto para cada item de despesa. Além das despesas

apresentadas, havíamos previsto no ano de 2023 para aquisição em 2024, mas a licitação de mobiliário só ficou disponível em 2025 e solicitamos, sem consumir dos recursos do ICEN pois os itens já haviam sido adquiridos pela UFR, sete mesas de 70x120 cm e dez armário de madeira com duas portas. A UFR disponibilizou para cada um dos dois novos laboratórios do ICEN no Bloco G: uma TV smart de 75 polegadas, uma mesa de 70x120 cm com gavetas, uma cadeira com braço e rodinhas, uma lousa de vidro de 3 mts, e um armário de madeira. Com isso gastamos mais do que 100% do recurso previsto para o ICEN na liberação do orçamento. Dos itens de permanente foram adquiridos doze notebooks para os docentes que não tinham computadores ou usavam equipamentos próprios. A suplementação do material de consumo se deve a uma demanda antiga pela melhoria dos laboratórios, principalmente das Biologias. O link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vQg3D0UpMtIOqi_U6GuPoLSup6iSjStKxCxHBWNa2vcl5mHyrYT9UAg50kqHQe80QoIv4FWGbL6qtDQ/pubhtml?gid=1806101885&single=true mostra todos os itens de despesa e sua execução.

Tabela 26: Orçamento ICEN 2025.

Despesa	**Disponibilizado R$**	**Suplementação R$**	**Executado R$**	**Executado %**
Diárias	7.000,00		6.942,35	99,18
Consumo	16.842,08	20.391,08	37.233,16	100,00 221,07
Transporte	1.816,95		1.788,00	98,40
Passagens	2.000,00	1.276,05	2.789,53	85,15 139,48
Almoxarifado	3.375,00		3.375,00	100,00
Novos cursos		2.318,99	2.318,99	100,00
Permanente	42.105,26		42.064,48	99,90

Fonte: ICEN (2025).

Melhoria da infraestrutura para atividades de ensino: foi construído um bloco de laboratórios para atender as recomendações do MEC para os cursos que ainda não possuíam esses laboratórios, o Bloco G. Além do Laboratório de Práticas de Ensino, que é utilizado, principalmente, pelas licenciaturas do ICEN, também foi entregue o Laboratório de Sistemas Integrados de Gestão (LabSIG), onde hoje funciona o Escritório Híbrido (EH), ambiente criado por meio de projeto de extensão e aporte de recursos da Fapemat que em uma nova injeção de recursos adquiriu mobiliários e foi adicionado à Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) como uma pré-incubadora da UFR. Este laboratório foi construído para atender o curso de Sistemas de Informação, mas irá beneficiar os alunos do Curso de Engenharia de Software, Inteligência Artificial, PROFNIT e PROFCOMP, além de atender diversas pessoas internas à

UFR ou da comunidade em treinamentos e orientação para criação de startups. O ambiente é pensado para concepção e planejamento de projetos, tanto para desenvolvimento de sistemas, quanto para projetos de inovação. A Figura 263 mostra o ambiente mobiliado, em grande parte com recurso da Fapemat.

Figura 263: LabSIG e EH em uso pelos alunos das disciplinas de Projeto Integrador de Extensão I, III e IV.

Sobre as compras, faltou comprar as cadeiras para o Laboratório de Ensino do Bloco G, pois a licitação não foi finalizada até o fim da execução financeira. Por fim, com a previsão de recursos calculado por laboratório, a partir de 2026 será mais fácil se fazer a previsão de compra de materiais, principalmente permanentes.

Gestão interna das resoluções e demandas da Gestão Superior: novas resoluções são criadas todos os anos por necessidade interna ou por determinação superior, como é o caso do Plano de Gestão e Desempenho (PGD), que impacta diretamente o trabalho dos servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). Frequentemente também há atualizações em atos normativos, como é o caso da resolução de encargos docentes que está em fase de ajustes pela comissão após as contribuições da comunidade acadêmica. Além disso, acompanhamento na execução dos processos contínuos como o Plano de Compras Anual (PCA) e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2026). Atualmente temos acompanhados a execução desses atos normativos atendendo a demandas dos servidores do ICEN, como no PGD (https://sei.ufr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=594899&id_orgao_publicacao=0), em que na última reunião da Congregação foi aprovada a adesão do ICEN ao PGD de forma presencial pelos TAEs de laboratórios, e nova resolução de encargos docentes, além de gerir as demandas do PDP (https://ufr.edu.br/progep/pdp/) e lista interna de afastamentos de servidores para qualificação e capacitação, e PCA, na execução de 2025, como relatado anteriormente, e no planejamento das compras para 2026.

Quanto aos afastamentos para qualificação, hoje temos uma TAE afastada para doutorado, dois docentes afastados para doutorado e dois docentes afastados para pós-doutorado, estes dois últimos com retorno previsto para o início de 2026.

Participação em ações externas: atuações realizadas junto à sociedade que propiciam a divulgação dos cursos e outras ações do ICEN. Neste sentido o ICEN, por disponibilidade de alguns de seus servidores, participava ativamente em alguns Conselhos Municipais como o de Meio Ambiente, Pessoas com Deficiência e de Ciência, Tecnologia e Inovação até a gestão municipal passada. Atualmente estes conselhos estão em reestruturação, mas os servidores continuam atuando juntos às entidades da sociedade civil organizadas formalmente ou não em prol de promover impacto social transformador. A Figura 264 mostra uma reunião com o Ecossistema Local de Inovação (ELI), grupo criado por meio de um projeto do Sebrae que reúne membros de instituições de ciência e tecnologia (ICTs) e ensino, setor produtivo, governo e terceiro setor, para discussões e alinhamento em prol do desenvolvimento em inovação tecnológica na região, especialmente em Rondonópolis.

Figura 264: Encontro do ELI.

4.3.13.4.4 Considerações Finais

Finalizamos este relatório com o sentimento de dever cumprido, pois no ano de 2025 conseguimos executar totalmente o recurso orçamentário do ICEN e com suplementações que ajudaram de sobremaneira na realização de algumas ações, além de ser um início de atualização dos laboratórios.

Como resultado ainda temos a criação do Curso Superior de Inteligência Artificial, por demanda do Governo Federal para atender demanda da estratégia Nova Indústria Brasil, mostrando que o ICEN está alinhado com as demandas nacionais e contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Declaração de Integridade da Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

A Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Naturais reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Roger Resmini
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROGER RESMINI
Data: 10/02/2026 09:37:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.3.13.5 Destaques da Gestão do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

4.3.13.5.1 Visão Geral, Planejamento e Governança

A Política de Governança da Universidade Federal de Rondonópolis foi aprovada pela Resolução Consuni-UFR Nº 124 de 26 de setembro de 2024 [Acesse o documento na íntegra Clicando Aqui]. O documento carrega a premissa e o compromisso da Instituição em implantar uma gestão moderna, transparente e participativa, capaz de assegurar o cumprimento eficaz das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em observância às disposições legais que tratam sobre a governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Na UFR, as instâncias internas de governança apresentam uma articulação entre diversos níveis da gestão, incluindo órgãos da administração superior e da administração acadêmica, de natureza deliberativa e executiva. Políticas, planos e diretrizes na área da governança são discutidos e aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Comitê Interno de Governança (CIG).

O Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) é uma das 5 unidades acadêmicas existentes atualmente na UFR **[saiba mais** clicando aqui**]**. O ICHS foi criado por meio da Resolução CD/UFMT nº 27, de 12 de fevereiro de 1992, originando-se da reorganização administrativa promovida pela UFMT, que, nessa data, era composto pelos cursos de Pedagogia, Letras, História e Ciências Contábeis, sendo que o último atualmente pertence à Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP).

O ICHS é composto por sete cursos de graduação regulares: Biblioteconomia e Ciência da Informação, Geografia, História, Letras/Língua Portuguesa, Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa, Pedagogia e Psicologia, além de dois cursos aprovados no PARFOR Equidade – Licenciatura Intercultural Indígena e Licenciatura em Educação Especial Inclusiva **[saiba mais** clicando aqui**]**.

Até agosto de 2024, o organograma do ICHS estava definido conforme Figura 265.

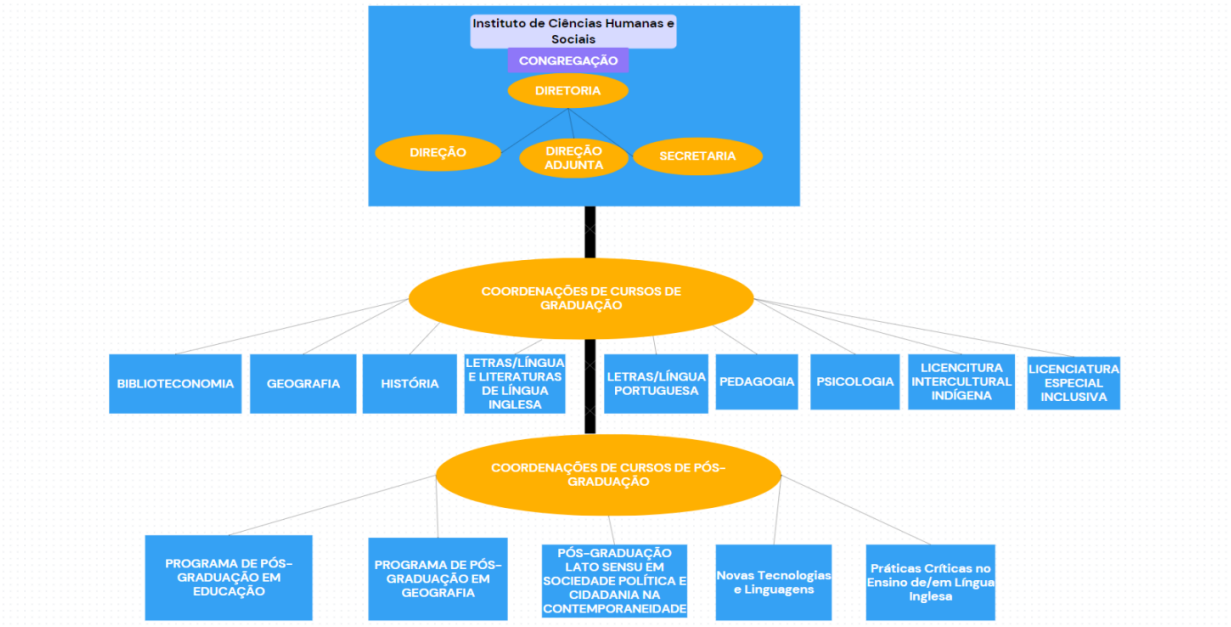
Figura 265: Estrutura de Governança do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (2022-2024).

Fonte: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 49, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022.

O ICHS adota a estrutura acadêmica e administrativa nas formas de Direção, Direção Adjunta, Secretaria e Coordenações de Curso, conforme a estrutura organizacional para unidade acadêmica da Universidade Federal de Rondonópolis, aprovada pela Resolução CONSUNI/UFR nº 96, de 26 de março de 2024 **[saiba mais** clicando aqui**]**.

Porém, algumas redefinições ocorreram em virtude da aprovação no Edital 23/2023 (Parfor Equidade) de dois cursos de graduação: Licenciatura Intercultural Indígena e 2ª Licenciatura em Educação Especial Inclusiva. Importante acrescentar ainda os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* aprovados no âmbito do Instituto, o que evidencia esforço técnico na ampliação das possibilidades de formação na graduação e na pós-graduação.

Figura 266: Estrutura de Governança do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (2025).



Fonte: ICHS (2025).

A sistematização das competências inerentes à Diretoria e às Coordenações de Cursos de Graduação, de Programas de Pós-Graduação e de Cursos *Lato Sensu* estão definidos no Regimento do ICHS **[saiba mais** clicando aqui**]**. Nessa estrutura, a Congregação é o órgão máximo deliberativo em matéria acadêmica e administrativa do Instituto.

As Políticas acadêmica e de gestão no âmbito do ICHS tem sua execução conduzidas pela Direção e Secretaria do Instituto, com apoio e assessoramento da Congregação, que reúne as coordenações dos Cursos, representação docente e representação discente tanto da Graduação, quanto da Pós-Graduação. Veja o quadro de representantes acessando a página do ICHS.

Dentre as ações de fortalecimento da Política de Gestão no âmbito do ICHS, a orientação de referência é o Plano de Trabalho da Direção para o período de 2022-2026 **[saiba mais** clicando aqui**]**.

4.3.13.5.2 Ensino de Graduação

Entre os anos de 2024 e 2025 a rotina do ICHS foi alterada pela intensidade nos processos de avaliação do MEC, dos 9 cursos vinculados ao ICHS 6 passaram por avaliação para renovação de reconhecimento, confira as notas de cada um dos cursos de Licenciaturas e Bacharelado avaliados:

Tabela 27: Notas de avaliação dos Cursos – ICHS/UFR.

Biblioteconomia e Ciência da Informação Nota 5,0	Letras/Língua Portuguesa Nota 5,0
Geografia Nota 4,0	Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa Nota 5,0
História Nota 5,0	Pedagogia Nota 4,0

Fonte: ICHS (2025).

Tais notas obtidas no processo de reconhecimento dos cursos pelo MEC, apontam para a excelência de todos os cursos avaliados, evidenciando um trabalho cotidiano, competente, dedicado e coletivo, com intensa participação dos Núcleos Docentes Estruturantes e das Coordenações de Cursos ao longo de todo o processo

Estudantes dos cursos de Geografia, História, Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa, Letras/Língua Portuguesa e Pedagogia também realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), os resultados podem ser acessados por meio da publicação disponível na página da Regulação Institucional

Entre os anos de 2024 e 2025, dos Cursos regulares do ICHS (Biblioteconomia e Ciência da Informação, Geografia, História, Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa, Letras/Língua Portuguesa e Pedagogia) implantaram novos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), o Curso de Psicologia já passou por uma primeira submissão do seu PPC ao Consepe e após ajustes pontuais, aguarda a aprovação do Consepe.

Acesse os PPCs na íntegra e conheça os cursos do ICHS:

Biblioteconomia e Ciência da Informação
Geografia
História
Letras/Língua Portuguesa
Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa
Pedagogia
Psicologia

O ICHS é o maior Instituto da Universidade Federal de Rondonópolis, a partir dele foi criada a Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas – FACAP. Nosso desafio para o próximo ano é ampliar o número de Unidades Acadêmicas na UFR, a partir da divisão do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Figura 267: Mostra dos Cursos de Graduação da UFR.

Importante ressaltar que os registros da participação do ICHS na Mostra dos Cursos de Graduação da UFR é uma mostra da diversidade de ações de ensino realizadas no âmbito do Instituto.

Tabela 28: Número de Estudantes Matriculados nos Cursos de Graduação do ICHS.

Curso de Graduação	**Número de estudantes matriculados**
Biblioteconomia e Ciência da Informação	77
Geografia	111
História	118
Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa	79
Letras/Língua Portuguesa	97
Pedagogia	170
Psicologia	163
Licenciatura Intercultural Indígena	30
Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva	30
Total de estudantes matriculados nos Cursos do ICHS	**875**

Fonte: Dados extraídos do Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP.

Ao comparar o quantitativo de estudantes matriculados que foram registrados no último Relatório de Gestão é possível verificar o aumento no número de estudantes matriculados.

As novas políticas de ingresso que vêm sendo implementadas pela UFR aliados a projetos internos ao ICHS nos colocam a expectativa de ampliar o número de estudantes matriculados nos próximos anos.

Tabela 29: Número de Estudantes Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação do ICHS.

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pós-Graduações *Lato Sensu*	**Número de Estudantes**
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU)	64
Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO)	13
Especialização em Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade III	12
Especialização em Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura	81
Especialização em Práticas Críticas no Ensino de/em Língua Inglesa	147
Total	**317**

Fonte: ICHS (2025).

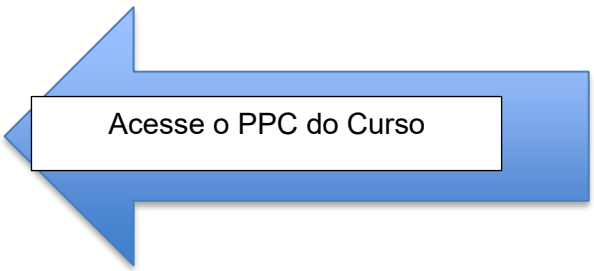
4.3.13.5.3 PARFOR

4.3.13.5.3.1 Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva

Figura 268: 1ª Turma de Estudantes da Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva.

Acesse pelo Instagram do ICHS: clique aqui.

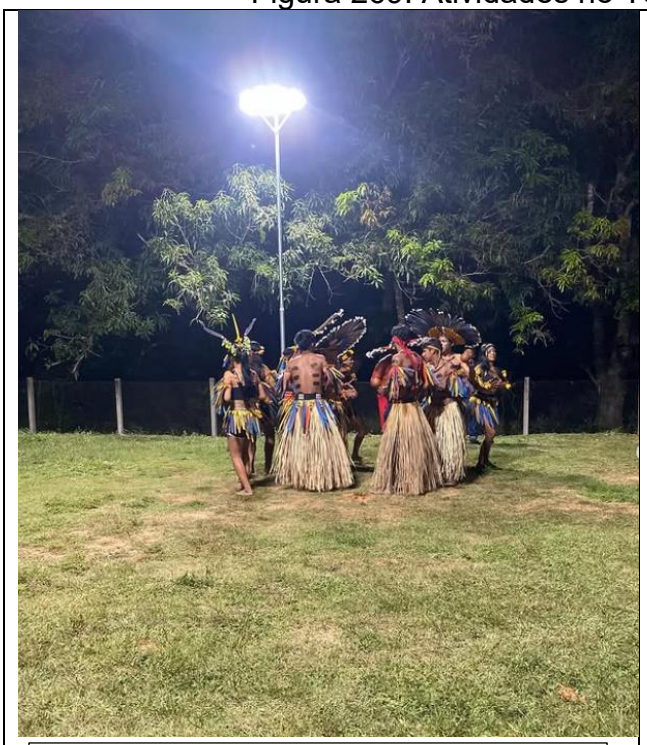
No estado de Mato Grosso, segundo o levantamento do IBGE 2010, cerca de 669.010 pessoas da população possuem alguma deficiência, destes, 9.555 são estudantes com deficiência matriculados na rede pública de ensino, de acordo com a SEDUC (2021). Ainda, conforme dados da SEMED – Secretaria Municipal de Educação e da SEDUC – Secretaria Estadual de Educação, cerca de 1727 estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, estão matriculados na rede pública de ensino da região sul do estado.



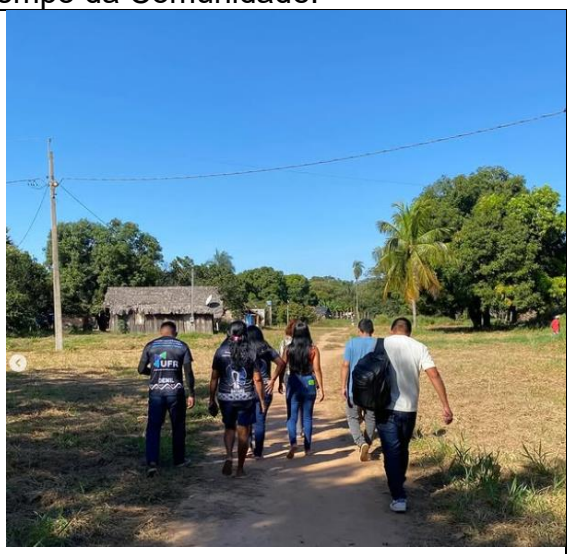
Nesse contexto, a oferta de cursos de graduação que contemplem a temática da educação especial é de extrema importância para o fortalecimento do sistema educacional inclusivo e da garantia de Direitos Humanos, o que justifica que, para além da oferta específica, via PARFOR a Licenciatura em Educação Especial Inclusiva, além de apresentar demanda, promoverá o cumprimento das Leis Federais de inclusão que garantam aos(às) estudantes com deficiência o direito à educação em um sistema educacional inclusiva.

4.3.13.5.3.2 Licenciatura Intercultural Indígena

Figura 269: Atividades no Tempo da Comunidade.



Estudantes indígenas vivendo o tempo da comunidade – T.I Meruri/Município de General Carneiro.



Estudantes indígenas vivendo o tempo da comunidade – T.I Meruri Tereza Cristina/Município de Santo Antônio do Leverger.

Figura 270: Interação entre Docentes e Discentes do Curso.

Ao término do segundo semestre do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, docentes percorreram em torno de 3 mil quilômetros pelo estado de Mato Grosso.

O Tempo na comunidade, referente ao segundo semestre do curso, que ocorreu no mês de junho, proporcionou um conjunto de trocas, saberes e aprendizados em quatro Territórios indígenas, representados por quatro municípios (Peixoto de Azevedo, General Carneiro, Santo Antônio do Leverger e Rondonópolis) e pelo encontro de cinco etnias.

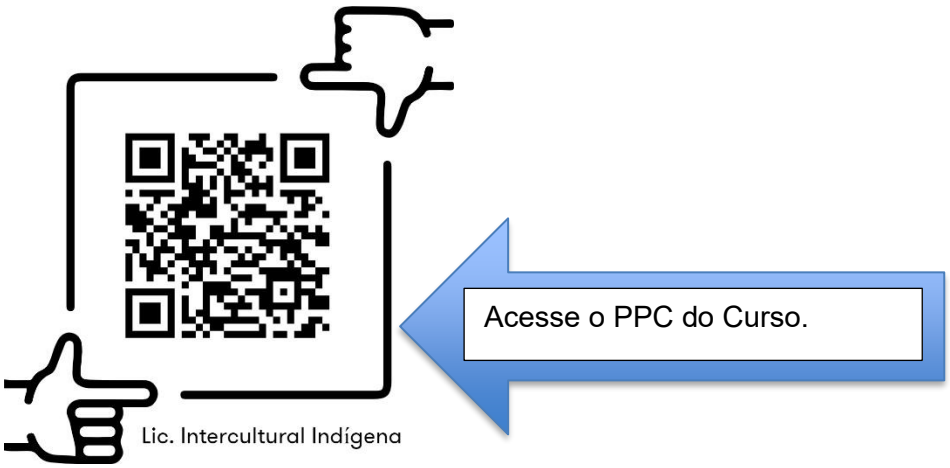
Para mais informações: Instagram do ICHS

A Universidade Federal de Rondonópolis vem ampliando significativamente o

número de estudantes indígenas em todos os seus cursos de graduação, o que evidencia uma preocupação em garantir a função social da Universidade. Ainda assim o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena com suas particularidades pedagógicas e garantia de permanência se constitui em diferencial na formação de docentes indígenas no estado de Mato Grosso, o que justifica a demanda por tornar o curso, já ofertado via PARFOR um curso regular com o ingresso de docentes indígenas e garantia de formação para suprir a deficiência no quadro de docentes indígenas que atuam nas escolas indígenas do estado.

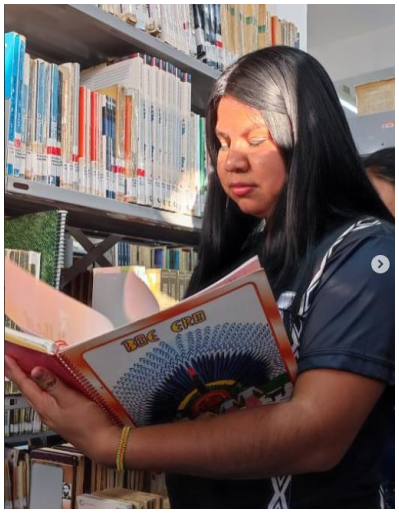
Com o objetivo de tornar o Curso Regular o ICHS está em processo de tramitação do Projeto Pedagógico do Curso, construído por uma diversidade de agentes entre docentes da UFR, docentes do IFMT, lideranças indígenas de 5 etnias, o PPC do Curso é uma possibilidade de expandir o número de docentes indígenas a atuarem em escolas nos territórios etnoeducacionais, garantindo as prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, devidamente registradas no Parecer CNE/CEB Nº 13 de 2012:

> [...]em se tornando um local de afirmação de identidades e de pertencimento étnico.
> O direito à escolarização nas próprias línguas, a valorização de seus processos próprios de aprendizagem, a formação de professores da própria comunidade;
> A produção de materiais didáticos específicos;
> A valorização dos saberes e práticas tradicionais;
> Autonomia pedagógica, são exemplos destes novos papéis e significados assumidos pela escola.” (PARECER CNE/CEB Nº 13/2012).



Partindo-se do pressuposto de que a cidade de Rondonópolis foi fundada em uma terra originalmente indígena, é urgente e mais do que necessário garantir aos diferentes grupos étnicos o acesso e permanência a um ensino superior diferenciado e que respeite as suas particularidades linguísticas, culturais, de saberes e modos de vida. Portanto, não se trata de uma falta de demanda, visto que diversos futuros docentes indígenas se deslocam para outros estados ou regiões do estado de Mato Grosso para terem acesso ao ensino superior diferenciado e intercultural, mas de um alinhamento efetivo que garanta os direitos constitucionais dos povos originários, no que diz respeito à formação de profissionais qualificados para atuarem em escolas indígenas e/ou situadas em Terras Indígenas. Tais argumentos justificam a criação de um curso regular, haja vista que a única turma via PARFOR não contempla a demanda

existente por formação de professores(as) indígenas no estado de Mato Grosso e no Brasil.



Estudantes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, participando de atividade na biblioteca da UFR.
Fonte: Instagram do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena

Encontros realizados no Tempo da Universidade (TU) permitem observar como as práticas pedagógicas podem ser efetivas a partir dos conhecimentos teóricos adquiridos.
Fonte: Instagram do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena

4.3.13.5.4 Pesquisa

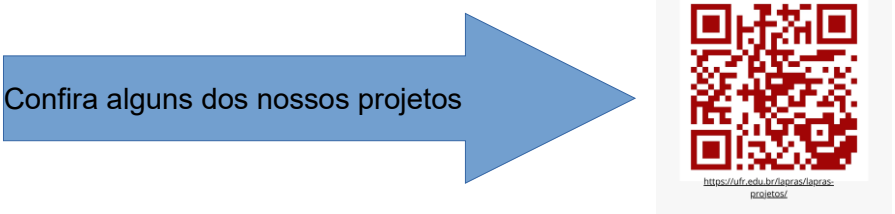


Tabela 30: Projetos de Pesquisa executados por docentes do ICHS.

Número de Projetos em Execução (2025)
87

Fonte: Dados disponíveis em: Processo SEI 23853.000258/2026-18

Figura 271: Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação realizada por estudantes de diferentes cursos do ICHS.

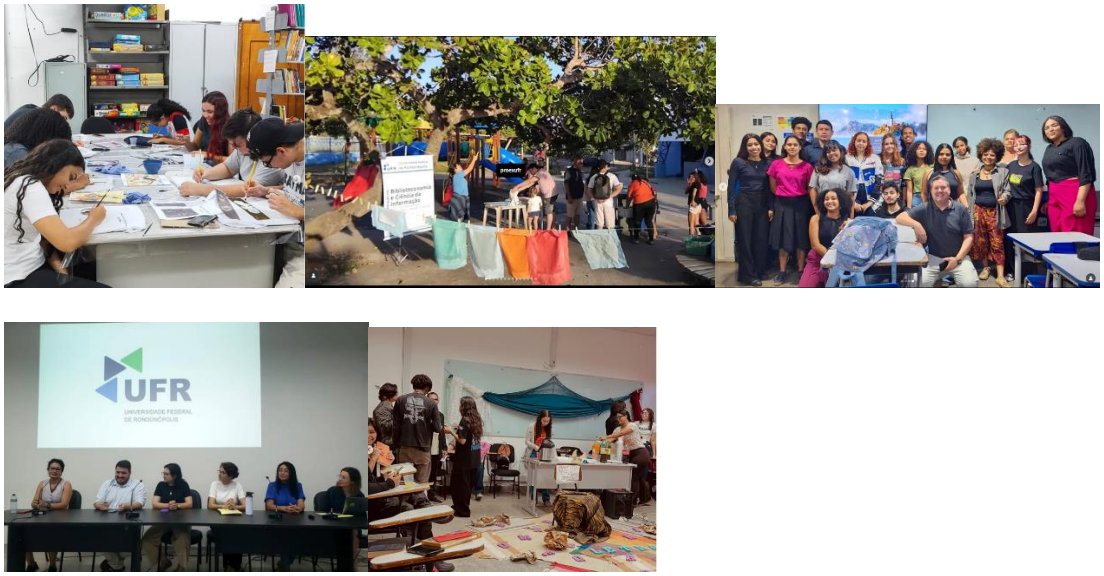


Figura 272: Interação entre estudantes do Centro Louis Braile e estudantes do ICHS.

Acesse nosso Instagram e confira a diversidade de atividades realizadas no âmbito do ICHS https://www.instagram.com/ichs.ufr/.

4.3.13.5.5 Extensão

A extensão universitária possibilita às universidades uma participação mais ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental e na defesa da diversidade cultural,

> "A extensão é uma área que, para ser levada a cabo com êxito, exige cooperação intergovernamental entre, por exemplo, Ministros da Educação, do Ensino Superior e Tecnologia, da Cultura e das Áreas Sociais. A extensão envolve uma vasta área de prestação de serviços e os seus destinatários são variados: grupos sociais populares e suas organizações; movimentos sociais; comunidades locais ou regionais; governos locais; o

> sector público; o sector privado. Para além de serviços prestados a destinatários bem definidos, há também toda uma outra área de prestação de serviços que tem a sociedade em geral como destinatária. A título de exemplo: “incubação” da inovação; promoção da cultura científica e técnica; actividades culturais no domínio das artes e da literatura. (Santos, 2008, p. 66)"

As universidades brasileiras possuem o potencial de superarem a expectativa contida no senso comum de mera produção do conhecimento e de formação de mão de obra qualificada com educação de nível superior. Mais do que isso. As universidades brasileiras possuem a vocação de se engajarem socialmente, problematizando e equacionando a própria sociedade. As diversas atividades de extensão realizadas no âmbito do ICHS potencializam que a extensão no âmbito da UFR também se constitua em mecanismo fortalecedor da função social da Universidade.

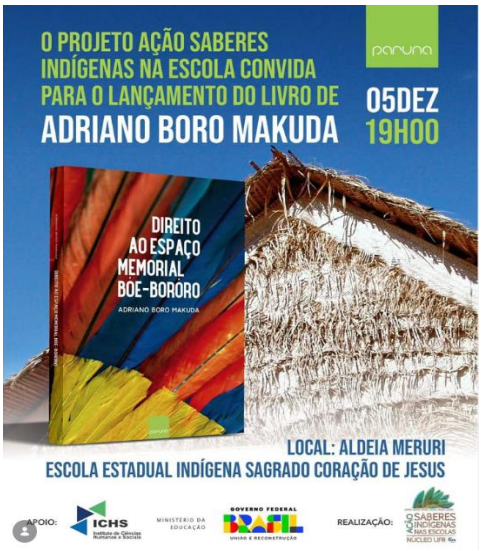
PluriCast episódios no site

Acesso aos episódios de Podcast para divulgação dos cursos do ICHS

4.3.13.5.5.1 Registro de Algumas Atividades de Extensão Realizadas no Âmbito do ICHS

Figura 273: Registros de Projetos de Extensão realizados no âmbito do ICHS.

Projeto de Extensão Ação Saberes Indígenas na Escola – 2025. Formação no Etnoterritório de Meruri	Projeto de Extensão “Expansão do Agronegócio e conflitos socioambientais no Mato Grosso Contemporâneo. Realizado em parceria do ICHS com Núcleos de Estudos da UFMT.



Cartaz de divulgação do lançamento do livro "Direito ao Espaço Memorial Bóe-Boróro" parte das atividades do Projeto de Extensão "Ação Saberes Indígenas na Escola"
Disponível em: Instagram do ICHS

Tabela 31: Extensões Vinculadas ao ICHS.

Projeto/Evento de Extensão	**Curso**	**Instituto**
XXVI Semana de Letras – os vários fins de mundo: discurso, educação, literatura	Letras/Língua Portuguesa	ICHS
Expansão do Agronegócio e conflitos socioambientais no MT	História	ICHS
XXV Semana de História: resistir em lembrar	História	ICHS
Curso de Aperfeiçoamento para gestores da rede municipal de Rondonópolis-MT para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	Pedagogia	ICHS
Pluricast	História	ICHS
Ação Saberes Indígenas na Escola - ASIE	História	ICHS
(Re)Singular: atendimento psicológico destinado a mulheres vítimas de violência doméstica	Psicologia	ICHS
Serviço reflexivo para homens encaminhados pela Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do município de Rondonópolis-MT (3ª edição)	Psicologia	ICHS
Atendimento psicanalítico à crianças e seus responsáveis.	Psicologia	ICHS
III English Language, Literature and Teaching Symposium	Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa	ICHS
Grupo de Estudos e Práticas de Linguagem e Inclusão para a Educação Básica (GEPLIEB) – 2025	Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa	ICHS
Ação Saberes Indígenas na Escola-II Edição	História	ICHS

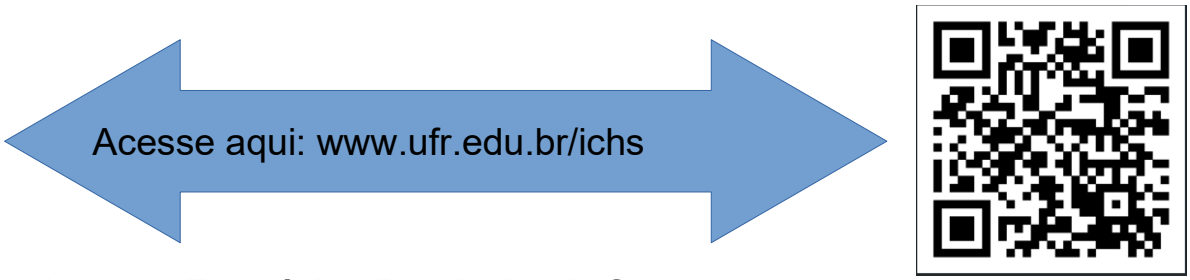
Centro de Línguas - CELIG	Letras/Língua e Literaturas de Língua Inglesa	ICHS
VII Simpósio de Estudos Avançados em Ciência da Informação: Memória, Tempo Presente e as Pulsões na Ciência da Informação: 25 anos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFR	Biblioteconomia e Ciência da Informação	ICHS
Curso de Aperfeiçoamento para Gestores da Rede Municipal de Rondonópolis MT para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	Pedagogia	ICHS
ICHS em Diálogo	História	ICHS
Atendimento Psicoterápico a Comunidade	Psicologia	ICHS
Laboratório Especial de Ludicidade/Brinquedoteca Profa. Dra. Soraiha Miranda de Lima	Pedagogia	ICHS

4.3.13.5.6 Políticas de Gestão

- Construção de forma participativa, do planejamento estratégico do ICHS;
- Incentivo e fortalecimento das atividades do ICHS relacionadas aos eventos culturais;
- Participação no processo de democratização das instâncias administrativas e acadêmicas do ICHS e da UFR;
- Participação nas políticas de ampliação e potencialização da estrutura orgânica do ICHS e da UFR por meio da atuação no Conselho Superior Universitário - Consuni;
- Participação na luta pela melhoria das condições dos serviços de atendimento (ex: Restaurantes Universitário, Casa do/a Estudante Universitário, Museu Universitário)
- Gestão para diminuir os entraves burocráticos na tramitação de projetos e processos administrativos, de pesquisa e de extensão aos docentes e discentes.

4.3.13.5.7 Relações com a Sociedade

- Ampliação das relações com a sociedade por meio de atividades extensionistas.
- Participação do estabelecimento políticas que garantam o estreitamento das relações entre a ICHS/UFR, a sociedade, as representações de movimentos sociais e agências culturais;
- Envolvimento para o processo de consolidação da UFR.



4.3.13.5.8 Estratégia e Resultados da Gestão

A implementação de um modelo de gestão pautado nas boas práticas de governança pública é um processo gradativo que demanda mudanças culturais significativas e maior envolvimento de toda comunidade acadêmica. Nesse sentido, a gestão do ICHS tem buscado diuturnamente congregar os diferentes agentes, desse processo resulta algumas construções que estão no horizonte das expectativas e que só podem acontecer por meio de parcerias entre as diversas instâncias de Gestão Universitária que possibilite:

- Criação da Faculdade de Comunicação, Informação e Linguagens (FACIL);
- Tornar regulares os Curso de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Licenciatura Intercultural Indígena;
- Criar o Curso de Comunicação Social e Multimeios.

Ademais é importante registrar a intensidade do trabalho realizado por meio dos despachos cotidianos de Processos no Sistema Eletrônico de Informações-SEI.

Segue um quadro com as Estatísticas da Unidade no SEI durante o ano de 2025:

Tabela 32: Direção – 2025.

Descrição	Quantidade de Processos
Processos Gerados no período	99
Processos com Tramitação no período	1198
Processos com andamento fechado na unidade ao final do período	353
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	845
Documentos gerados no período	940
Documentos Externos no período	259

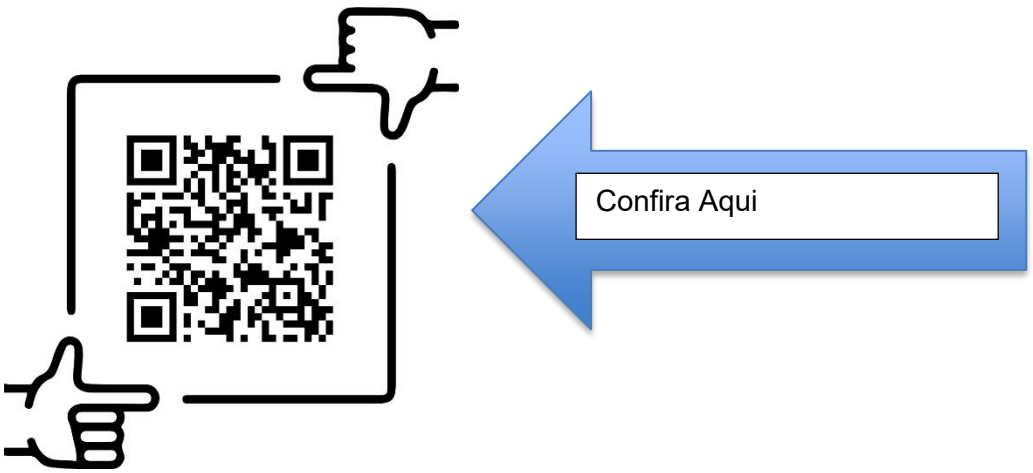


Tabela 33: Direção Adjunta – 2025.

Processos Gerados no período	13
Processos com tramitação no período	657
Processos com andamento fechado na unidade ao final do período	133
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	524
Documentos gerados no período	341
Documentos Externos no período	119

Tabela 34: Congregação do ICHS – 2025.

Processos Gerados no período	05
Processos com tramitação no período	146
Processos com andamento fechado na unidade ao final do período	109
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	37
Documentos gerados no período	227
Documentos Externos no período	29

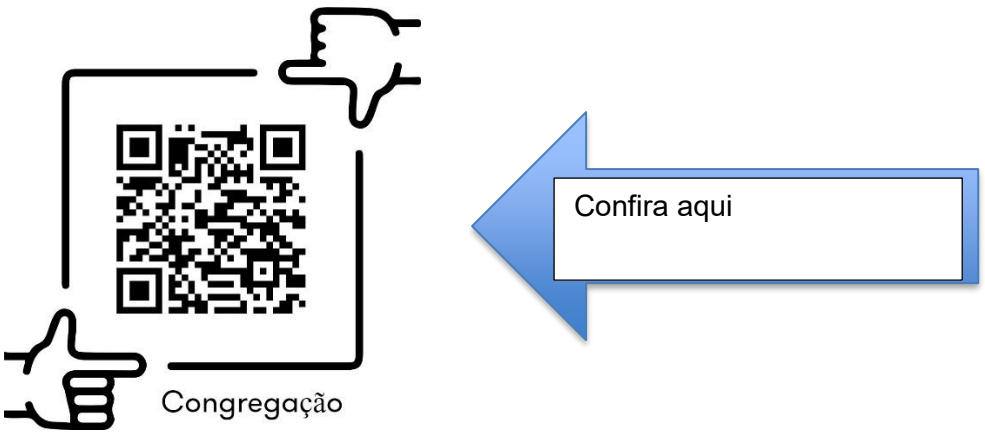


Tabela 35: Secretaria do ICHS – 2025.

Processos Gerados no período	08
Processos com tramitação no período	163
Processos com andamento fechado na unidade ao final do período	101
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	62
Documentos gerados no período	29
Documentos Externos no período	14

Importante registrar que, além das abas no SEI sob gestão da Direção, da Direção Adjunta e da Secretaria do ICHS, existe a necessidade de acompanhar os processos das abas:

- Comissão de Elaboração de Normas para Distribuição de Encargos Docentes-CENDED;
- Comitê Interno de Governança – CIG;
- Conselho Universitário – CONSUNI.

4.3.13.5.9 Gestão de Pessoal

4.3.13.5.9.1 Progressão Funcional Docente

O ICHS vem contribuindo com a melhoria do sistema de progressão funcional docente da UFR desde o início desta Gestão. Por meio do diálogo permanente com a CPPD/UFR, a Direção do ICHS e a Congregação trouxeram proposições significativas a todas as Resoluções que estão sendo instituídas e também ao aprimoramento da automatização das progressões, via Sistema SUAP e SEI.

Além disso, por ser um Instituto com mais de 90 professores efetivos, a Gestão do ICHS adotou uma forma inovadora de funcionamento das Comissões de Avaliação Docente, criando uma única CEA com membros de todos os Cursos, gerida diretamente pela Direção Adjunta. Para cada Progressão assistida dentro do Instituto, a Direção demanda a três membros da Comissão do Instituto o trabalho, sempre com pelo menos um docente participante do curso de origem da progressão realizada.

Dessa maneira, criou-se uma rotina de gestão das progressões que desonera os Cursos e garante maior celeridade aos processos.

4.3.13.5.9.2 Plano de Desenvolvimento de Pessoal

O ICHS participa ativamente do Plano de Desenvolvimento de Pessoal anual proposto pela PROGEP. A Direção do Instituto acompanhou e contribuiu para os Planos de 2023, 2024 e 2025, visando garantir aos TAEs e docentes a proposição de áreas de interesse para capacitação do seu quadro.

As contribuições que o ICHS vem dando para o PDP/UFR são colhidas pelas Coordenações de Curso e discutidas de forma colegiada na Congregação do Instituto. Compete, posteriormente, à Direção, a sistematização das propostas e encaminhamento à Comissão na PROGEP.

4.3.13.5.9.3 Estágio Probatório Docente

De forma semelhante ao tema da Progressão Funcional, o ICHS tem contribuído diretamente para o aprimoramento da realização do Estágio Probatório Docente na UFR.

Para dinamizar os processos de Estágio Probatório, a Direção do Instituto criou uma CEADEP unificada e para cada plano e relatório de estágio são direcionados três membros para a avaliação, sendo de competência da Direção Adjunta a tramitação do processo.

4.3.13.5.9.4 Plano de Qualificação Docente

Aprovado anualmente pela Congregação do ICHS, o Plano de Qualificação Docente do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – PQD/ICHS, regulamenta os afastamentos de docentes lotados no Instituto para licença Qualificação.

Dentre os objetivos da Política de Qualificação Docente do ICHS, está o interesse em aprimorar o nível de qualificação de docentes que atuam nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto. A partir dos critérios estabelecidos no PQD/ICHS [Clique aqui para acessar o documento na íntegra]

4.3.13.5.10 Ações Estratégicas

Implementar melhorias nos modelos de gestão (acadêmica e gestão de governança pública), com base em campanhas, participação de gestores, informações de boa qualidade, estabelecimento de metas, elaboração de ações de melhoria, monitoramento das ações e de seus resultados.

O Laboratório das Práticas do ICHS (LAPRAS/ICH), junto com o Estúdio do ICHS, vem dinamizando atividades com foco na qualificação acadêmica, investindo inclusive em atividades que garantam melhor aproximação dos agentes universitários com a sociedade.

4.3.13.5.10.1 LAPRAS

O Laboratório de Práticas (LAPRAS) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), é um espaço destinado à pesquisa, extensão, formação e produção pedagógica ligadas aos cursos, nos níveis de graduação e pós-graduação, que compõem o ICHS/UFR **[saiba mais** clicando aqui**]**.

Atende às/aos docentes e discentes dos cursos do ICHS, bem como às/aos professoras/es da educação básica das redes municipal e estadual de ensino de Rondonópolis e região, com atividades de formação continuada ligadas a projetos e/ou iniciativas coletivas.

Desenvolve atividades de extensão e de formação continuada, além de ser um espaço equipado com tecnologias que permitem explorar novas possibilidades pedagógicas nas atividades de ensino, como uso de óculos de realidade virtual, lousa digital, tela eletrônica para projeção, dentre outras. Além disso, é possível utilizar o Estúdio de práticas para a criação de materiais audiovisuais, utilizando equipamentos e cenários especialmente pensados para propiciar diferentes práticas com o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Trata-se de espaço destinado a receber estudantes de diferentes cursos para

a realização de estudos em grupos, uso de computadores, reuniões estudantis, além de ter agenda de recepção destinado às escolas públicas do município de Rondonópolis.

Clique no link para ter acesso à rede social do LAPRAS:

Declaração de Integridade da Diretoria do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

A Diretoria do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis declara que as informações apresentadas nesta seção do Relatório Integrado de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2025 refletem, de forma fidedigna, consistente e transparente, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no âmbito de suas competências institucionais.

A unidade reafirma seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como com as diretrizes de governança pública, integridade, gestão de riscos e controles internos, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os normativos internos da Universidade Federal de Rondonópolis.

No exercício em referência, as atividades foram conduzidas em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Mapa Estratégico da UFR, à Cadeia de Valor institucional e às políticas, normas e regulamentos vigentes, observando-se os mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação de resultados e prestação de contas.

A unidade reconhece a relevância da gestão de riscos, da integridade e dos controles internos como instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, a adequada aplicação dos recursos públicos, a mitigação de vulnerabilidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação institucional. Nesse sentido, atua de forma articulada com as instâncias internas de governança e de apoio à governança da UFR, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na melhoria contínua.

Declara-se, ainda, que eventuais limitações, fragilidades ou riscos identificados no período foram analisados no âmbito do processo de gestão e considerados nas decisões adotadas, estando sujeitos a ações de aprimoramento e mitigação, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com os ciclos futuros de planejamento e monitoramento.

Por fim, a Diretoria do Instituto de Ciências Humanas e Sociais reafirma seu compromisso com a accountability, com a geração de valor público e com o fortalecimento da missão institucional da Universidade Federal de Rondonópolis, colocando-se à disposição dos órgãos de controle e da sociedade para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

gov.br
Documento assinado digitalmente
BEATRIZ DOS SANTOS DE OLIVEIRA FEITOSA
Data: 27/01/2026 14:14:06-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

4.4 Mecanismos de Controle

A presente seção descreve os principais mecanismos de controle adotados pela Universidade Federal de Rondonópolis com vistas a assegurar a boa governança, a integridade institucional, a transparência dos atos administrativos e o adequado acompanhamento dos resultados da gestão. Tais mecanismos constituem instrumentos essenciais para o fortalecimento da accountability, para a mitigação de riscos e para a garantia da conformidade das ações institucionais com o arcabouço legal, normativo e estratégico vigente.

Os mecanismos de controle implementados pela UFR estão estruturados de forma integrada aos processos de planejamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas, em consonância com as diretrizes do Tribunal de Contas da União, com as boas práticas de governança pública e com os princípios da administração pública. Abrangem tanto os controles internos administrativos quanto os instrumentos de participação social, transparência ativa e passiva, avaliação institucional e instâncias de integridade e ética.

Nesse contexto, são apresentados, nas subseções a seguir, os procedimentos e instâncias responsáveis pelo monitoramento da gestão institucional, pelos indicadores de desempenho, pelas ações de integridade, bem como pelos canais formais de controle social, tais como a Comissão Própria de Avaliação, a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão, as comissões de ética e correição e a realização de reuniões dos conselhos superiores com transmissão pública, reforçando o compromisso da Universidade com a melhoria contínua da gestão e com a confiança da sociedade.

4.4.1 Medidas Adotadas Quanto aos Processos de Gestão Institucional e Monitoramento dos Resultados

Em observância aos princípios da transparência e da prestação de contas, bem como às diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Instituição assegura a **ampla divulgação de seus Indicadores de Governança, Sustentabilidade e Gestão**, como parte integrante do seu sistema de monitoramento e avaliação institucional.

Os indicadores disponibilizados contemplam informações detalhadas acerca do **desempenho institucional nos eixos de governança pública organizacional, gestão estratégica, governança e gestão de pessoas, governança e gestão de tecnologia da informação, governança e gestão de contratações, governança e gestão orçamentária e financeira, sustentabilidade, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social** em conformidade com o Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU e com os instrumentos de avaliação adotados pelo órgão de controle externo.

A publicização desses indicadores visa fortalecer a transparência ativa, subsidiar o acompanhamento sistemático dos resultados institucionais, apoiar o processo decisório da alta administração e possibilitar a avaliação, por parte dos órgãos de controle e da sociedade, do grau de maturidade da governança e da gestão institucional.

Os relatórios e painéis de indicadores encontram-se disponíveis em ambiente institucional específico, de acesso público, sendo utilizados como referência para a definição de ações de melhoria contínua, correções de rumo e aprimoramento dos processos de gestão, em consonância com as recomendações do TCU e com os

objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) **[saiba mais clicando aqui]**.

Em alinhamento às diretrizes da política nacional de avaliação da educação superior e aos princípios da eficiência, transparência e responsabilidade pública, a Universidade instituiu e operacionalizou um conjunto de iniciativas voltadas ao **aprimoramento do processo de gestão dos cursos de graduação**, com foco no atendimento qualificado ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do MEC/INEP.

Nesse contexto, foi elaborado e implementado **documento orientador institucional destinado a apoiar gestores acadêmicos no planejamento, organização e monitoramento dos processos avaliativos**, especialmente no que se refere às avaliações in loco para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. O referido documento sistematiza orientações técnicas a partir de quatro eixos estruturantes:

a) interpretação qualificada dos indicadores e dimensões avaliados, considerando os critérios efetivamente verificados pelas comissões externas;
b) padronização e organização de evidências documentais e práticas acadêmicas, de modo a assegurar rastreabilidade, consistência e fidedignidade das informações;
c) definição de estrutura orientativa para o preenchimento dos formulários avaliativos e;
d) explicitação dos parâmetros de excelência associados ao conceito máximo (conceito 5).

Os documentos orientadores poderão ser consultados nos seguintes links:

a) Orientações para a Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica;
b) Orientações para a Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial;
c) Orientações para Dimensão 3 - Infraestrutura.

A iniciativa contribui diretamente para o **fortalecimento da cultura institucional de autoavaliação, planejamento e melhoria contínua**, promovendo maior integração entre os Projetos Pedagógicos de Curso, a prática acadêmica e os resultados alcançados. Ademais, assegura maior previsibilidade, padronização e alinhamento institucional às políticas públicas de educação superior, mitigando riscos regulatórios e qualificando o processo decisório da gestão acadêmica.

Dessa forma, a Universidade evidencia seu **compromisso com a governança acadêmica**, a qualidade dos processos formativos e a adequada prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No que se refere à **qualificação dos processos de gestão institucional**, a Instituição implementou um conjunto estruturado de ações orientadas ao planejamento estratégico, à tomada de decisão baseada em evidências e ao monitoramento contínuo do desempenho institucional.

Destaca-se, inicialmente, a elaboração da Proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2031 **[saiba mais clicando aqui]**, estruturada a partir de objetivos estratégicos, metas e indicadores claramente definidos, fundamentados em diagnósticos que contemplaram a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT) **[saiba mais clicando aqui]**. Esse processo foi subsidiado por relatório situacional consolidado **[saiba mais clicando aqui]**, elaborado com base nas contribuições da comunidade acadêmica,

assegurando aderência às demandas institucionais e ao contexto externo.

Como desdobramento desse diagnóstico, foram realizados workshops institucionais voltados à proposição de ações de melhoria, promovendo a participação dos diversos segmentos acadêmicos e administrativos e fortalecendo a cultura de planejamento participativo e de corresponsabilização pelos resultados **[saiba mais clicando aqui]**.

No campo da gestão orçamentária, a Instituição avançou na integração entre planejamento estratégico e orçamento, estabelecendo a vinculação direta entre os objetivos estratégicos do PDI e a execução orçamentária **[saiba mais clicando aqui]**. Para tanto, foram disponibilizados relatórios de execução orçamentária organizados por objetivo estratégico, bem como definidas diretrizes orçamentárias **[saiba mais clicando aqui]** para subsidiar a elaboração da proposta orçamentária anual, e os procedimentos do processo orçamentário organizacional da UFR **[saiba mais clicando aqui]**, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e transparência.

Adicionalmente, foi implantado um sistema de monitoramento sistemático de indicadores institucionais, abrangendo, entre outros:

- Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Monitoramento do Plano de Gestão;
- Monitoramento do Plano de Melhorias proposto pela Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Indicadores de Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Monitoramento dos indicadores de avaliação externa do INEP relativos aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- Emissão de relatórios das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (CPC, Enade, IDD).

Esse conjunto de medidas evidencia o compromisso institucional com uma gestão orientada a resultados, à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa e ao atendimento das recomendações dos órgãos de controle e avaliação, fortalecendo a maturidade dos mecanismos de governança e a sustentabilidade institucional no médio e longo prazos.

4.4.2 Indicadores de Gestão

De acordo com o guia de orientações para o cálculo dos indicadores de Gestão sugerido pelo Tribunal de Contas da União - TCU, a inclusão dos **indicadores de desempenho** no relatório de gestão permite construir uma série histórica com o objetivo de avaliar a evolução do desempenho da Instituição ao longo do tempo. Os indicadores são ferramentas fundamentais para direcionar ações de aperfeiçoamento em áreas específicas ou, até mesmo, ações que necessitam de eventuais correções. Os indicadores também permitem avaliar as possíveis melhorias nas ações e resultados nas Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil.

Esta seção tem como objetivo apresentar os insumos utilizados para o cálculo dos principais componentes dos Indicadores da Universidade Federal de Rondonópolis no ano de 2025, conforme metodologia de cálculo sugerida pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

4.4.2.1 Custo Corrente sem HU

A Tabela 36 apresenta o **custo corrente** da Instituição em 2025, conforme dados extraídos do Sistema Tesouro Gerencial. Observa-se que o custo corrente da Universidade Federal de Rondonópolis no exercício de 2025 foi de R$ 141.699.406,36 (Cento e quarenta e um Milhões, seiscentos e noventa e nove Mil, quatrocentos e Seis Reais e Trinta e Seis Centavos).

Tabela 36: Custo Corrente sem HU.

ITEM	2025
(+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver	R$141.699.406,36
(-) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade.	-
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade	R$2.696.139,09
(-) Pensões do órgão Universidade	R$297.368,59
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade	-
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	-
(-) Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	-
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	-
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico administrativo do órgão Universidade	-
CUSTO CORRENTE	**R$138.705.898,682**

Fonte: PROPLAD (2025).

4.4.2.2 Professores Equivalentes

O quantitativo de servidores docentes equivale aos professores em pleno exercício no ensino superior nas modalidades de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, incluindo os ocupantes de cargos comissionados e funções gratificadas, os professores substitutos e visitantes. Não são considerados os professores afastados para capacitação e mandato eletivo, além daqueles que são cedidos para demais órgãos e/ou entidades da administração pública direta em 31 de dezembro de 2025.

A Tabela 37 apresenta o quantitativo de servidores docentes da Universidade Federal de Rondonópolis em 2025 por situação e regime de trabalho, excluindo-se os docentes afastados para licença capacitação.

Tabela 37: Quantitativo de Docentes em 2025.

Situação	Regime de Trabalho		
	20h	40h	Dedicação Exclusiva
Ativos	14	13	295
(+) Substitutos e visitantes	2	39	0

(-) Professores afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos	0	0	16
Total de professores	**16**	**52**	**279**

Fonte: PROGEP (2024).

Dessa forma, utilizando os respectivos pesos para o regime de trabalho, tem-se o **número de professores equivalentes** da UFR em 31 de dezembro de 2025:

(16x0,50) + (52 x 1,00) + (279 x 1,00) = **339**

4.4.2.3 Funcionários Equivalentes

O **número de funcionários equivalentes** corresponde aos servidores técnicos administrativos em educação vinculados à Universidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados, tais como limpeza, vigilância, etc., computados com carga horária de 20 horas; 30 horas ou 40 horas semanais. A Tabela 38 apresenta o quantitativo de servidores técnicos em administração acrescidos dos contratados sob forma de serviços terceirizados.

Tabela 38: Quantitativo de Servidores Técnicos Administrativos e Contratados.

Situação	**Regime de Trabalho**		
	20h	**30h**	**40h**
Ativos	1	3	142
(+) Contratados	0	0	86
(-) Servidores afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos			3
Total	**1**	**3**	**225**

Fonte: PROGEP (2024).

Dessa forma, utilizando os respectivos pesos para o regime de trabalho, tem-se o **número de técnicos equivalentes** da UFR em 31 de dezembro de 2025:

(1x0,50) + (3 x 0,75) + (225 x 1,00) = **227,75**

4.4.2.4 Alunos Regularmente Matriculados (Ag)

[ATUALIZAR TEXTO - PROPLAD].

A Tabela 39 apresenta o quantitativo de discentes matriculados conforme dados do semestre letivo de 2023/2 e 2024/1, desmembrado por curso. Conforme consta no manual "*Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão*", o somatório dos discentes matriculados em ambos os cursos semestrais deverá ser dividido por dois. Dessa forma, considerando os dados constantes na tabela, o número de alunos

efetivamente matriculados na Instituição é 2.817 (dois mil, oitocentos e dezessete).

Em virtude de o calendário acadêmico da Instituição, os dados de alunos matriculados foram referentes aos semestres letivos de 2023/2 e 2024/1. Conforme orientação do Tribunal de Contas da União, não são considerados os alunos matriculados nos cursos à distância.

Tabela 39: Quantitativo de Alunos Matriculados por Semestre.

Cursos	2023/2	2024/1
Administração	269	308
Agronomia	0	37
Biblioteconomia	78	78
Ciências Biológicas - Bacharelado	81	103
Ciências Biológicas - Licenciatura	84	81
Ciências Contábeis	266	318
Ciências Econômicas	192	227
Enfermagem	74	98
Engenharia Agrícola e Ambiental	170	203
Engenharia Mecânica	208	234
Geografia	69	93
História	96	109
Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa	59	59
Letras - Língua Portuguesa	43	72
Matemática	54	78
Medicina	172	212
Pedagogia	103	144
Psicologia	119	153
Sistema de Informação	242	275
Zootecnia	173	200
Total por semestre	**2552**	**3082**
Número de alunos matriculados (média dos dois semestres)		**2817**

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (2024).

4.4.2.5 Alunos na Pós Graduação *Stricto Sensu* (APG) e Alunos da Pós Graduação em Tempo Integral (APGTI)

A Tabela 40 apresenta o quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O quantitativo não considera os alunos matriculados nos cursos de mestrado profissionalizante.

Tabela 40: Quantitativo de Alunos Matriculados por Semestre.

Cursos	2025
Mestrado Acadêmico em Biociências e Saúde	22
Mestrado Acadêmico em Engenharia Agrícola	18
Mestrado Acadêmico em Gestão e Tecnologia Ambiental	13
Mestrado Acadêmico em Zootecnia	20
Mestrado Acadêmico em Educação	75
Mestrado Acadêmico em Geografia	13
Número de alunos matriculados (APG)	**161**
Peso 2 para cálculo do número de alunos em tempo integral (ApgTI = 2 X Apg)	**322**

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (2025).

4.4.2.6 Alunos de Graduação em Tempo Integral (AGTI) e Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)

[ATUALIZAR TEXTO - PROPLAD].

Para fins de cálculo dos Alunos de Graduação em Tempo Integral, utilizou-se a metodologia proposta pelo TCU. Como o semestre letivo de 2024/2 continua em curso, utilizou-se os dados dos alunos ingressantes e concluintes de 2023/2 e 2024/1 conforme consta na Tabela 41. Para o cálculo dos indicadores (AGTI e AGE) utilizou-se a Tabela SESu com informações acerca das áreas, fator de retenção e duração padrão de cada curso.

Tabela 41: Número de Alunos Ingressantes, Diplomados, Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) e Aluno Equivalente de Graduação (AGE), por Curso.

Cursos	Ingressantes	Diplomados	AGTI	AGE
	2023/2 e 2024/1	2023/2 e 2024/1		
Administração	82	25	169,00	169,00

Agronomia	39	0	39,00	39,00
Biblioteconomia	28	0	28,00	28,00
Ciências Biológicas - Bacharelado	32	20	100,00	100,00
Ciências Biológicas - Licenciatura	19	13	64,50	129,00
Ciências Contábeis	78	33	192,84	192,84
Ciências Econômicas	83	21	156,08	156,08
Enfermagem	30	19	115,02	172,53
Engenharia Agrícola e Ambiental	65	36	231,01	462,02
Engenharia Mecânica	54	25	171,50	343,00
Geografia	32	8	59,20	59,20
História	30	9	60,60	60,60
Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa	21	0	21,00	21,00
Letras - Língua Portuguesa	36	15	87,00	87,00
Matemática	35	12	75,80	75,80
Medicina	41	30	208,20	936,90
Pedagogia	53	18	114,20	114,20
Psicologia	41	29	174,50	174,50
Sistema de Informação	93	22	170,66	255,99
Zootecnia	55	36	215,45	969,53
Total	**947**	**371**	**2.453,56**	**4.546,19**

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e PROPLAD (2024).

4.4.2.7 Dados para Conceito CAPES dos Cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*

A Tabela 42 apresenta os conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Rondonópolis.

Tabela 42: Conceito CAPES dos Cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu).

Cursos	2025
Mestrado Acadêmico em Biociências e Saúde	A
Mestrado Acadêmico em Engenharia Agrícola	3
Mestrado Acadêmico em Gestão e Tecnologia Ambiental	3
Mestrado Acadêmico em Zootecnia	3
Mestrado Acadêmico em Educação	4
Mestrado Acadêmico em Geografia	3
Média do Conceito CAPES (16 / 5)	**3,2**

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (2025).

O Curso com Conceito A equivale que o curso foi recém criado ou implementado sem avaliação da CAPES. Isso significa que o Curso foi aprovado e o conceito não foi utilizado para fins de média do conceito CAPES.

4.4.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O indicador mede a qualidade técnica do corpo docente da Instituição. O indicador utiliza ponderações que variam de 1 a 5 conforme a titulação do corpo docente. A Tabela 43 apresenta o quantitativo de servidores docentes na Instituição em 31 de dezembro de 2025. Para o cálculo do indicador, foram excluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública federal em 31 de dezembro de 2025.

Tabela 43: Quantitativo de Docentes por Titulação e Situação.

Titulação	Docentes/situação			Total
	Efetivos	(+) Substitutos ou Visitantes	(-) Afastados ou cedidos	
Doutores	264	6	16	
Mestres	38	15	-	
Especialistas	19	3	-	
Graduados	1	17	-	
Total	**322**	**41**	**16**	**379**

Fonte: PROGEP (2025).

4.4.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

[ATUALIZAR TEXTO - PROPLAD].

É um indicador de eficiência que evidencia o quantitativo de alunos diplomados em 2023/2 e 2024/1 em relação ao número de ingressantes no semestre de ingresso, obedecendo o tempo padrão de duração do curso constante na Tabela SESu. A Tabela 44 apresenta a **Taxa de Sucesso** de cada curso.

Tabela 44: Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), por curso e geral.

Cursos	Ingressantes		Diplomados	TSG %
	Quantidade	Semestre considerado	2023/2 e 2024/1	
Administração	84	2019/2 e 2020/1	25	29,76
Biblioteconomia	14	2019/2 e 2020/1	0	0,00
Ciências Biológicas - Bacharelado	24	2019/2 e 2020/1	20	83,33
Ciências Biológicas - Licenciatura	38	2019/2 e 2020/1	13	34,21
Ciências Contábeis	75	2019/2 e 2020/1	33	44,00
Ciências Econômicas	77	2019/2 e 2020/1	21	27,27
Enfermagem	27	2018/2 e 2019/1	19	70,37
Engenharia Agrícola e Ambiental	86	2018/2 e 2019/1	36	41,86
Engenharia Mecânica	80	2018/2 e 2019/1	25	31,25
Geografia	38	2019/2 e 2020/1	8	21,05
História	23	2019/2 e 2020/1	9	39,13
Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa	20	2019/2 e 2020/1	0	0,0
Letras - Língua Portuguesa	30	2019/2 e 2020/1	15	50,00
Matemática	46	2019/2 e	12	26,09

		2020/1		
Medicina	37	2017/2 e 2018/1	30	81,08
Pedagogia	30	2019/2 e 2020/1	18	60,00
Psicologia	34	2018/2 e 2019/1	29	85,29
Sistema de Informação	76	2019/2 e 2020/1	22	28,95
Zootecnia	74	2018/2 e 2019/1	36	48,65
Total Geral	**913**		**371**	**40,64%**

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e PROPLAD (2024).

4.4.2.10 Indicadores de Desempenho - Decisão 408/TCU/02 - Exercício de 2023 e 2024

[ATUALIZAR TEXTO - PROPLAD].

A Tabela 45 apresenta os indicadores de desempenho dos exercícios de 2023 e 2024.

Tabela 45: Indicadores de Desempenho de 2023 e 2024.

Especificação	2023	2024
I.A - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente		
Custo Corrente com HU	Instituição não possui Hospital Universitário	
Aluno Equivalente da Graduação (AgE)		
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI)		
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI)		
Aluno Equivalente = (AgE + ApgTI + ArTI)		
I.B - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente		
Custo Corrente sem HU	112.980.341,35	131.783.770,72
Aluno Equivalente da Graduação (AgE)	3.345,56	4.546,19
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI)	458,00	474,00

Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI)	0,00	**29.703,84**	0,00	**26.250,78**
Aluno Equivalente = (AgE + ApgTI + ArTI)	3.803,56		5.020,19	
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente				
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI)	2.056,30	**7,63**	2.453,56	**8,99**
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI)	458,0		474,0	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI)	0		0,00	
Aluno Tempo Integral	2.514,30		2.927,56	
Nº Professor Equivalente	329,50		325,50	
III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU				
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI)	Instituição não possui Hospital Universitário			
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI)				
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI)				
Aluno Tempo Integral				
Nº Funcionário Equivalente com HU				
III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU				
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI)	2.056,30	**29,24**	2.453,56	**19,01**
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI)	458,0		474,0	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI)	0		0,00	
Aluno Tempo Integral	2.514,30		2.927,56	
Nº Funcionário Equivalente sem HU	86,0		154,0	
IV.A - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente				
Número de Funcionário Equivalente sem HU	Instituição não possui Hospital Universitário			
Número de Professor Equivalente				
IV.B - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente				
Número de Funcionário Equivalente sem HU	86,0	**0,26**	154,0	**0,47**
Número de Professor Equivalente	329,5		325,50	

V. Grau de Participação Estudantil				
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI)	2.056,30	0,41	2.453,56	0,87
Aluno da Graduação (Ag) =	4.964,00		2.817,00	
VI - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação				
Aluno da Pós-Graduação (Apg) =	229,0	**0,04**	237,0	**0,08**
Aluno da Graduação (Ag) =	4.964,00		2.817,0	
Apg + Ag	5.193,00		3.054,00	
Aluno da Pós-Graduação (Apg) =	229,00		237,00	
VII. Conceito CAPES para a Pós-Graduação				
Total do Conceito CAPES	16	**2,67**	16	**3,20**
Número de Programas de pós-graduação	6		5	
VIII. Índice de Qualificação Corpo Docente				
5D+3M+2E+G	1.327,00	**4,03**	1.442,0	**4,32**
D+M+E+G	329,00		334,0	
IX. Taxa de Sucesso na Graduação				
Número de Diplomados	331	**35,40%**	371	**40,64%**
Número total de alunos ingressantes	935		913	

Fonte: PROPLAD (2024).

4.4.3 Integridade Institucional

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), em seu compromisso com a excelência na gestão pública e a promoção de um ambiente institucional pautado pela ética, transparência e responsabilidade, tem avançado significativamente na consolidação de seu **Sistema de Integridade**. As ações empreendidas refletem a adesão às diretrizes da administração pública federal, conforme estabelecido pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que institui a política de governança, e o Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023, que cria o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (SITAI).

Em um movimento estratégico para formalizar e fortalecer sua estrutura de integridade, a UFR instituiu a **Gestão de Integridade** (GI) e o **Comitê de Gestão de Integridade** (CGI) por meio da Portaria Reitoria/UFR Nº 145, de 03 de outubro de 2022. Esta portaria está em consonância com a Portaria CGU nº 234, de 6 de novembro de 2025, que estabelece orientações para programas de integridade, delineou a composição e as competências desses importantes órgãos.

O Comitê de Gestão de Integridade (CGI) da UFR é composta por setores cruciais para a governança institucional, incluindo:

- Gestão da Integridade;
- Auditoria Interna;
- Corregedoria;
- Ouvidoria;

- Comitê de Ética;
- Vice-reitoria;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; e
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

À Gestão da Integridade compete (GI), primordialmente, a Portaria Reitoria/UFR Nº 145, Art. 2º:

a) coordenação da estruturação, execução e monitoramento do programa de integridade;
b) orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao programa de integridade; e
c) promoção de outras ações relacionadas à implementação do programa de integridade, em conjunto com as demais unidades do órgão ou entidade.

Complementarmente, o Comitê de Gestão de Integridade (CGI) atua como instância deliberativa e supervisora, com a responsabilidade de Portaria Reitoria/UFR Nº 145, Art. 4º, I e IX:

a) promover práticas e princípios de conduta alinhados ao programa de integridade, à boa governança e aos princípios da administração pública;
b) revisar o Programa de Integridade da Universidade Federal de Rondonópolis sempre que necessário; e
c) conduzir e supervisionar a institucionalização do programa de integridade, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação.

Esta composição e atribuição garantem uma abordagem holística e proativa na gestão da integridade.

Em 06 de março de 2024, a UFR formalizou a instituição de seu **Programa de Integridade**, através da Portaria Reitoria/UFR Nº 215. Este Programa, alinhado aos Decretos nº 9.203/2017 e nº 11.529/2023, e à Portaria nº 234/2025 da CGU, estabelece cinco eixos fundamentais de atuação:

i. comprometimento e apoio da alta direção;
ii. definição e fortalecimento das instâncias de integridade;
iii. análise e gestão de riscos;
iv. estratégias de monitoramento contínuo e aplicação de medidas disciplinares;
v. comunicação e treinamento.

A operacionalização do Programa se dá por meio de um Plano de Integridade, elaborado a partir da avaliação das medidas de integridade existentes. O Plano abrange padrões de ética e conduta, comunicação e treinamento, canais de denúncias e ações de controle, medidas disciplinares e ações de remediação e aprimoramento dos processos de trabalho, conforme detalhado na Portaria Reitoria/UFR Nº 215, Art. 3º. A elaboração, desenvolvimento e implementação são responsabilidade da GI, com a participação de todas as unidades da Universidade.

A UFR tem se destacado por uma série de iniciativas concretas que reforçam seu Programa de Integridade, especialmente no que tange à prevenção e enfrentamento de assédio e discriminação. Instituído pela Resolução CONSUNI/UFR Nº 140, de 14 de fevereiro de 2025, o PSPEAD representa um marco no compromisso da UFR com um ambiente de trabalho saudável e respeitoso. Este Plano aplica-se a todas as condutas de assédio e discriminação no âmbito das relações profissionais da UFR, abrangendo servidores, prestadores de serviços, estagiários e outros

profissionais, tanto presencialmente quanto por meios virtuais.

Seus objetivos são claros:

a) instituir mecanismos de prevenção, acolhimento e resolução de casos de assédio e discriminação;
b) promover uma cultura institucional de respeito e igualdade; e
c) garantir a efetividade do Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, por meio de estratégias educativas alinhadas que abordem tanto a formação quanto a sensibilização de pessoas que exercem atividade pública.

O PSPEAD estrutura-se em três eixos fundamentais:

- **Prevenção**: Ações contínuas de formação e capacitação são promovidas para a compreensão das causas, consequências, direitos das vítimas e canais de denúncia. Há um forte foco no desenvolvimento de habilidades em lideranças para prevenir, identificar e encaminhar casos, garantindo sigilo e confidencialidade. A UFR promove a inclusão da temática desde o ato de posse do servidor, a incorporação no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (com capacitação específica para gestores), e a realização de campanhas de sensibilização contínuas, incluindo letramento étnico-racial e de gênero.
- **Acolhimento**: A UFR constituiu a Comissão de Apoio ao Acolhimento (CAA), cujas diretrizes operacionais foram detalhadas na Instrução Normativa GI - Reitoria/UFR Nº 1, de 18 de dezembro de 2025. A CAA tem como finalidade acolher pessoas afetadas por assédio ou discriminação, prestando esclarecimentos, buscando soluções sistêmicas e orientando para atendimento especializado. Sua atuação é abrangente, cobrindo tanto o pré-denúncia (escuta ativa, orientação para quem ainda não está pronto para formalizar) quanto o pós-denúncia (acompanhamento do bem-estar, informações sobre trâmites e encaminhamento psicossocial).
- **Tratamento de Denúncias**: O PSPEAD assegura a proteção contra retaliação para denunciantes e testemunhas, com registro de tais ocorrências no sistema Fala.BR. As medidas para não revitimização são prioritárias, garantindo que a vítima não seja exposta repetidamente à violência sofrida. O fluxo de tratamento de casos, detalhado na Resolução CONSUNI/UFR Nº 140, Art. 22, envolve acolhimento, registro via Fala.Br, processamento pela Ouvidoria e decisão com monitoramento. As apurações são pautadas na celeridade, sigilo e no devido processo legal, com especial atenção à composição de comissões disciplinares, buscando diversidade (mulheres, pessoas negras, indígenas, idosas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência) e considerando a declaração da vítima como prova de alta relevância. Medidas imediatas para mitigar danos à vítima são implementadas, como bloqueio de acesso do agressor a sistemas institucionais, se necessário.

A Universidade Federal de Rondonópolis reafirma seu compromisso inabalável com a integridade pública e a construção de uma cultura ética. O Programa de Integridade e o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação são instrumentos vivos, sujeitos a revisões e aprimoramentos periódicos pelo Comitê de Gestão da Integridade, garantindo sua efetividade e adaptação às melhores práticas. Nesse sentido, a UFR encontra-se em uma fase ativa

de criação e aprimoramento contínuo de suas políticas internas, visando especificamente à promoção do combate a fraudes, atos de corrupção, prevenção a conflito de interesses e nepotismo. Tais políticas serão meticulosamente desenhadas para abranger e fortalecer todas as etapas essenciais: a prevenção de ocorrências, a detecção eficaz de irregularidades, a punição dos responsáveis e a remediação célere dos danos causados.

4.4.4 Reuniões dos Conselhos Superiores Transmitidas Online e Gravadas

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) reafirma seu **compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão pública**, assegurando acesso amplo à informação para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral. Em conformidade com as normas do Regimento Geral da UFR, aprovado em processo institucional que envolveu debates na própria universidade e deliberação do Conselho Superior Universitário, a instituição adota práticas que reforçam a publicidade e a rastreabilidade dos seus atos colegiados.

Nesse sentido, as reuniões dos Conselhos Superiores — Conselho Superior Universitário (CONSUNI) **[acesse as reuniões clicando aqui]** e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) **[acesse as reuniões clicando aqui]** — são presenciais, transmitidas ao vivo pela internet, gravadas e disponibilizadas em formato público no canal oficial da UFR no YouTube (@UFR) (ver Figura 274). Essas transmissões registram as deliberações, debates e decisões colegiadas, permitindo que membros da comunidade universitária, servidores, estudantes e a sociedade acompanhem, em tempo real ou posteriormente, as discussões que norteiam o planejamento acadêmico, as políticas institucionais e as diretrizes de gestão da universidade.

A disponibilização desses vídeos no YouTube institucional da UFR assegura que o conteúdo das sessões permaneça acessível, público e arquivado de forma organizada, fortalecendo a governança democrática e a participação social nos processos decisórios da instituição. Essa prática de transparência se alinha aos princípios constitucionais e administrativos que regem as universidades federais públicas no Brasil, promovendo a publicidade dos atos administrativos como elemento essencial da gestão pública universitária.

Figura 274: Capturas de Tela de Reuniões do CONSUNI e do CONSEPE Sendo Transmitidas ao Vivo.

Fonte: Reitoria (2025).

4.4.5 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como responsabilidade conduzir os processos de avaliação interna, de modo autônomo em relação ao Conselho Universitário e demais órgãos colegiados da UFR. De caráter representativo, é composta por servidores, discentes e membros da sociedade civil. A CPA promove a cultura de autoavaliação institucional, contribuindo para a identificação de potencialidades e fragilidades e para o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. Os relatórios de autoavaliação institucional estão disponíveis no site da CPA **[saiba mais clicando aqui]**, além dos resultados apresenta também o monitoramento das ações de melhoria recomendadas.

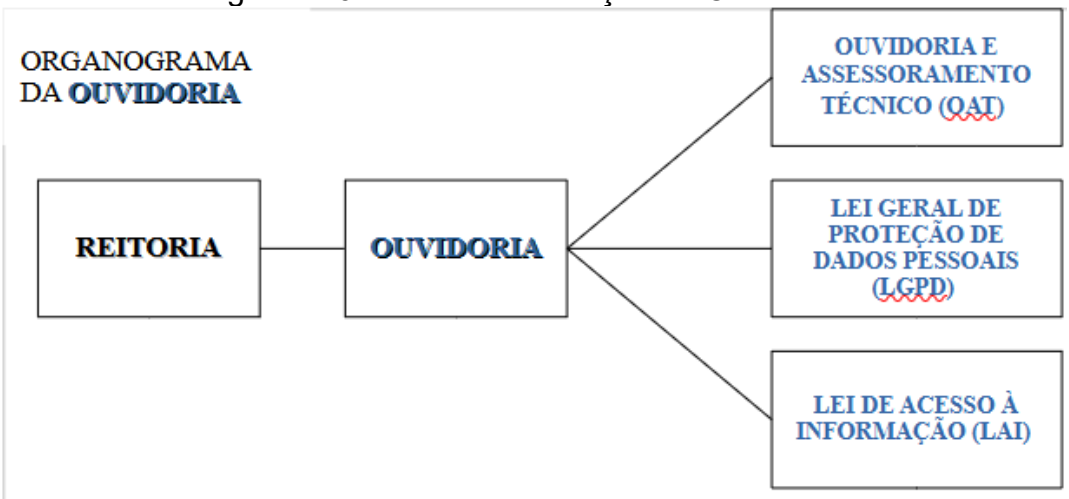
Figura 275: Captura de Tela do Site da CPA.

Fonte: CPA (2025).

4.4.6 Unidade Setorial de Ouvidoria

A Ouvidoria da UFR é composta por 3 (três) frentes de trabalho: Ouvidoria e Assessoramento Técnico, Proteção de Dados Pessoais e Transparência e Acesso à Informação.

Figura 276: Frentes de Atuação da Ouvidoria.



Fonte: Ouvidoria (2025).

A Ouvidoria da UFR é um importante canal de comunicação na estrutura organizacional, pois permite o diálogo entre a instituição e os usuários de serviços públicos, promovendo participação e prestação de contas. No entanto, também tem forte impacto no controle interno, ao permitir a identificação de problemas e sugerir melhorias, e na integridade, ao atuar na recepção de denúncias e garantir um ambiente mais harmônico.

É responsável por acolher e encaminhar manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa, com atuação em todos os setores da Instituição, visando à melhoria dos processos institucionais e ao aperfeiçoamento dos processos democráticos com transparência.

A Ouvidoria da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), instituída pela **Resolução CONSUNI/UFR nº 49**, de 23 de fevereiro de 2022 **[saiba mais clicando aqui]**, constitui-se em um órgão permanente de apoio e assessoria da administração superior **[saiba mais clicando aqui]** com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral uma forma de comunicação com as diversas instâncias administrativas e acadêmicas da instituição.

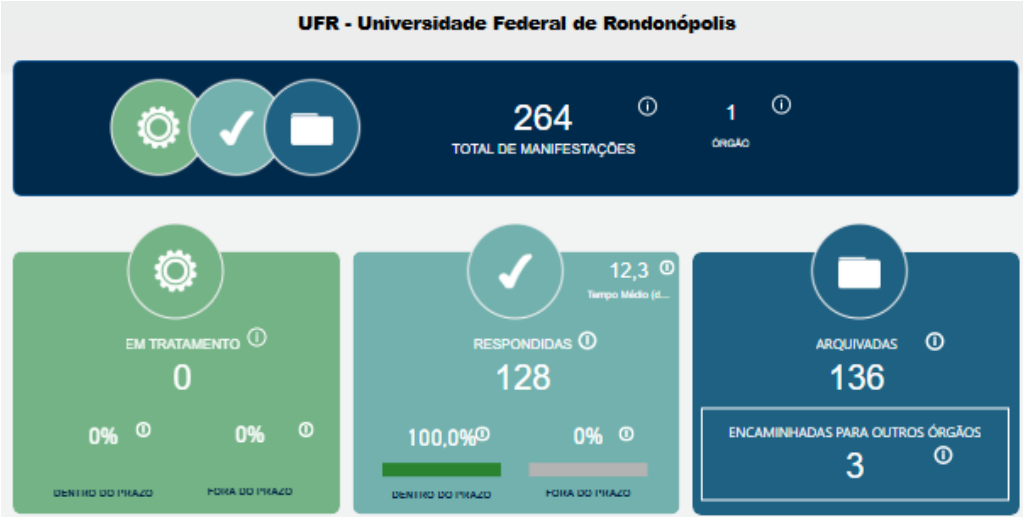
Os usuários podem realizar suas manifestações diretamente na página da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR **[saiba mais clicando aqui]**. Por meio dessa plataforma os usuários podem realizar manifestações do tipo: Denúncia; Elogio; Reclamação; Simplifique; Solicitação; e Sugestão.

Figura 277: Página do Fala.BR.

Fonte: Ouvidoria (2025).

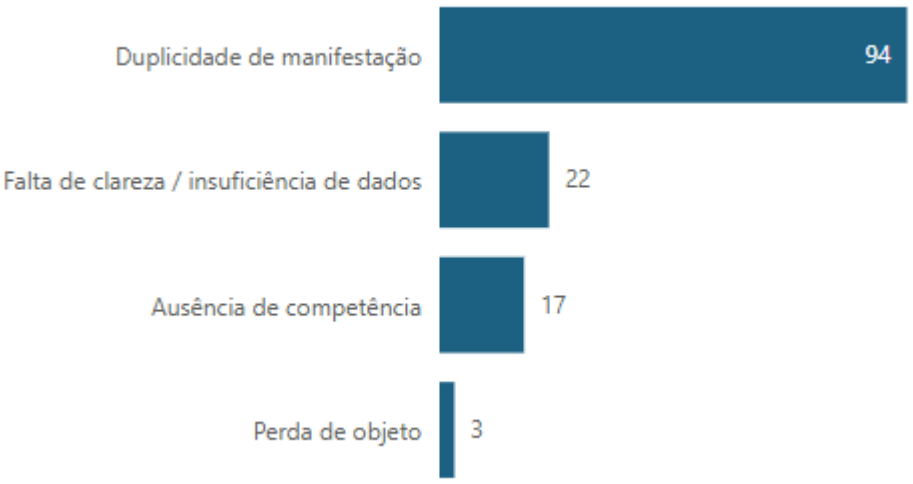
No período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, a UFR, conforme mostra a Figura 278, a Ouvidoria recebeu um total de 264 manifestações, sendo todas tratadas dentro do prazo legal e, dessas, 136 foram arquivadas, pelos motivos demonstrados na Figura 279.

Figura 278: Total de Manifestações Recebidas pela Ouvidoria no Ano de 2025.



Fonte: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu. Acesso em: 06 de fevereiro de 2026.

Figura 279: Número de Manifestações Arquivadas de Acordo com os Motivos.



Fonte: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu. Acesso em: 06 de fevereiro de 2026.

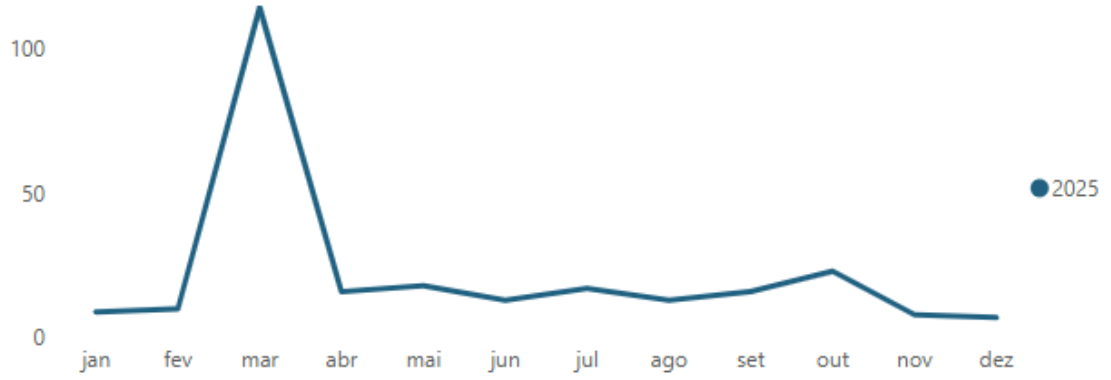
As 128 manifestações respondidas pela Ouvidoria da UFR, no período citado, dividiram-se em: 12 reclamações; 17 solicitações; 83 denúncias; 2 sugestões; 14 elogios e nenhuma do tipo simplifique, conforme detalhado na Figura 280.

Figura 280: Tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2024.

Fonte: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu. Acesso em: 06 de fevereiro de 2026.

A Figura 281 apresenta o histórico das manifestações e sua evolução durante os meses do ano de 2025. Para orientações e esclarecimentos, a Ouvidoria dispõe de dois canais de atendimento: o e-mail institucional ouvidoria@ufr.edu.br e o telefone (66) 3410-4114, além do atendimento presencial, no Prédio da Enfermagem, Bloco D, Sala 07.

Figura 281: Evolução das Manifestações Recebidas pela Ouvidoria Durante o Ano de 2025.



Fonte: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu. Acesso em: 06 de fevereiro de 2026.

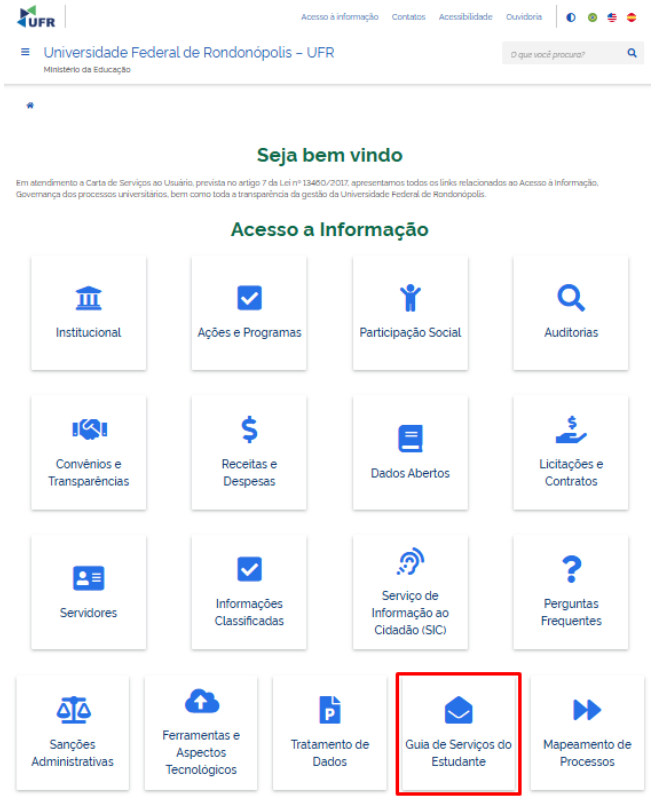
4.4.7 Guia de Serviços do Estudante

O Guia de Serviços do Estudante da UFR é uma ferramenta de gestão pública que contém informações sobre os serviços ofertados, de forma direta ou indireta, pela Administração Pública, em cumprimento ao Código de Defesa do Usuário do Serviço Público à Lei Federal nº 13.460/2017. O Guia contempla formas de acesso, padrões de qualidade e compromissos de atendimento aos usuários. Além disso, promove a cultura da transparência ativa na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), dos serviços prestados aos estudantes.

Este Guia de Serviços está estruturado em um único documento, reunindo serviços ofertados pela UFR, com todas as informações necessárias aos usuários, tais como: área ofertante, endereço, meios de comunicação, formas de acesso e de atendimento. O documento foi organizado em dois grandes grupos: Unidades Acadêmicas e Órgãos. Desta forma, o usuário poderá consultar o serviço pela área que oferta o serviço ao clicar no link do Sumário ou pelo Nome do Serviço: no campo de busca.

Por fim, o Guia de Serviços do Estudante da UFR é um grande avanço para melhoraria da prestação dos serviços ao usuário, ao disponibilizar, de forma completa e atualizada, os serviços do Órgão da Administração Central, dos 03 Órgãos Complementares, das 08 Pró-Reitorias e das 05 Unidades Acadêmicas.

Figura 282: Página do Acesso à Informação da UFR.



Fonte: https://ufr.edu.br/carta-usuario/

4.4.8 Proteção de Dados Pessoais

Com o objetivo de iniciar o processo de conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais**, a UFR elaborou e aprovou no Conselho Superior Universitário – CONSUNI: **Plano de Conformidade e Governança em Privacidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais** e o **Programa de Governança em Privacidade**.

O Plano de Conformidade e Governança em Privacidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) está fundamentado nas recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme o relatório da Auditoria TCU 2024. Essa auditoria teve como finalidade diagnosticar os controles adotados pelas organizações públicas federais para a adequação à LGPD.

É essencial que os gestores compreendam as nove dimensões avaliadas na auditoria: Preparação; Contexto organizacional; Liderança; Capacitação; Conformidade do tratamento; Direitos do titular; Compartilhamento de dados pessoais; Violação de dados pessoais; e Medidas de proteção. Cada dimensão é composta por sub práticas específicas que auxiliam na identificação dos pontos fortes e das lacunas existentes em relação à conformidade com a LGPD.

Esse entendimento permite que os gestores se organizem para, progressivamente, implementar as medidas e controles ainda ausentes, observando que o questionário aplicado pela auditoria não esgota todas as possibilidades de ações necessárias à plena conformidade com a legislação.

A elaboração deste plano justifica-se pela necessidade de adequar os processos de tratamento de dados pessoais no âmbito da LGPD na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), em consonância com seus princípios e diretrizes. O objetivo é assegurar proteção aos direitos dos titulares de dados pessoais e conferir maior segurança jurídica à instituição, diante dos desafios da sociedade digital e da importância do tema para a administração pública e a cidadania.

Figura 283: Capa do Plano de Conformidade.

Fonte: https://ufr.edu.br/legislacao-lgpd/

O Programa de Governança em Privacidade (PGP) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) inclui estratégias, habilidades, pessoas, processos e ferramentas que o órgão precisa prover para conquistar a confiança dos servidores e cidadãos e, ao mesmo tempo, cumprir com as exigências apresentadas nos normativos relativos à privacidade. O presente documento captura e consolida os requisitos de privacidade com o intuito de ditar e influenciar como os dados pessoais são manuseados no seu ciclo de vida como um todo.

A governança em privacidade visa estabelecer uma metodologia abrangente que influenciará de forma permanente os processos de tomada de decisão, tendo como base os riscos de impacto à privacidade e melhorias contínuas na maturidade. O grau de maturidade atingido na Governança em Privacidade ajudará a situar à UFR, no caminho para o atingimento das metas e objetivos decorrentes deste programa.

O gerenciamento de segurança e risco, e seus respectivos responsáveis, encontram, cada vez mais, requisitos complexos e restritivos a serem cumpridos para

terem, assim, uma efetiva governança em privacidade e manuseio de dados pessoais ao longo de seu ciclo de vida. Para implementação ampla e inclusiva do PGP é necessário gerenciar riscos, em ascensão, nos mais diversos setores da UFR. Para aumentar a confiança de todas as partes interessadas, se faz necessário que os gestores do gerenciamento de segurança e risco ampliem tanto a frequência quanto a amplitude da comunicação, para assim assegurar que o uso dos dados pessoais seja granular, com finalidades específicas e com riscos mapeados e sob controle.

Figura 284: Capa Programa de Governança.

Fonte: https://ufr.edu.br/lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd/

4.4.9 Lei de Acesso à Informação - LAI

4.4.9.1 Transparência Ativa

À avaliação da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou que a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) cumpre todos os indicadores de transparência previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI), o que coloca a universidade no grupo de instituições públicas de ensino que ocupam o 1º lugar no ranking nacional de transparência ativa.

A Transparência ativa ocorre quando os órgãos públicos divulgam informações de interesse coletivo de forma espontânea, sem que ninguém precise pedir por elas. Na prática, isso significa que a UFR publica, de forma clara e fácil de encontrar, dados importantes em seu site, tais como:

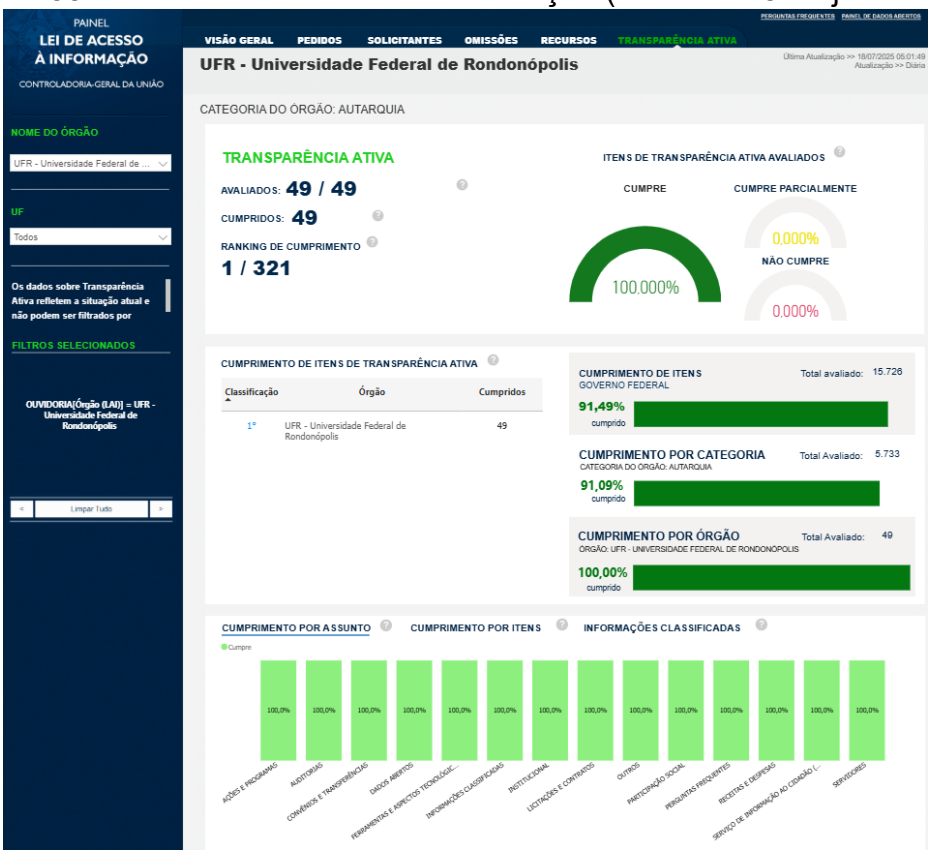
- Quanto está sendo gasto e com o quê;
- Quais são os salários dos servidores públicos;
- Quais são os programas e ações dos órgãos;
- Como acessar serviços públicos;
- Resultados de auditorias e relatórios de gestão, entre outras informações…

O objetivo da transparência ativa é garantir que qualquer cidadão possa acompanhar o que os órgãos públicos estão fazendo, sem a necessidade de solicitação prévia. Isso inclui dados sobre gestão orçamentária e financeira, licitações e contratos, servidores e suas remunerações, entre outros. **Ao todo, são 49 itens**

avaliados pela CGU, e a UFR atende a todos eles.

A CGU fiscaliza se as informações exigidas por lei estão dispostas de maneira clara e de fácil entendimento, como determina a Lei de Acesso à Informação. Para chegar aos 100% de transparência ativa, a UFR realizou um esforço coletivo e participativo de diversos setores da instituição. A Ouvidoria da universidade coordenou o processo de demandas de transparência com o apoio da Auditoria Interna (Audin), da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e da Diretoria de Comunicação Social (DCS).

Figura 285: Painel Lei de Acesso à Informação (consulta 18 de julho 2025).



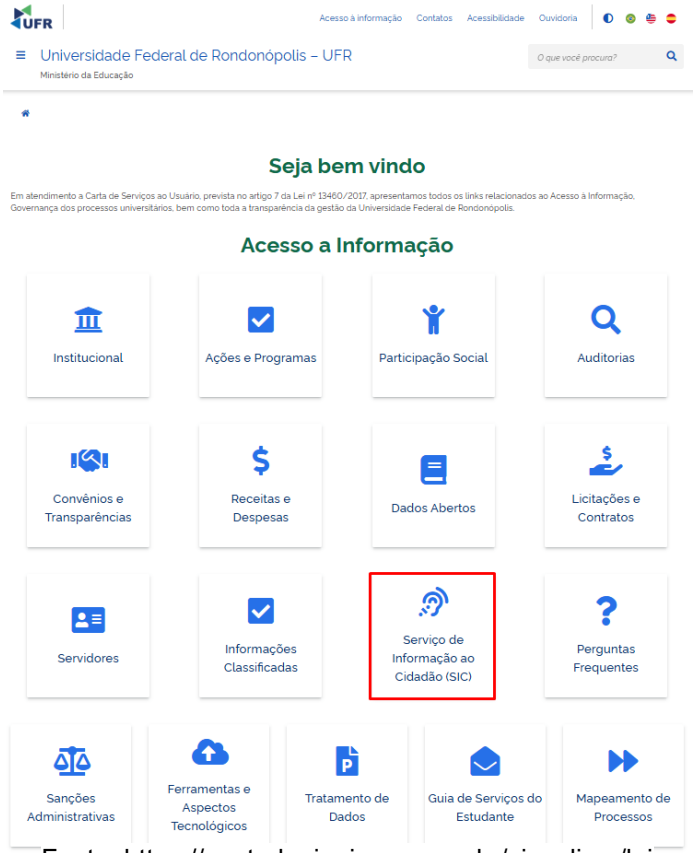
Fonte: https://ufr.edu.br/noticia/transparenciaufr/

4.4.9.2 Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC da UFR, ligado a Unidade Setorial de Ouvidoria, funciona como o canal oficial para atender os pedidos de acesso à informação dos usuários de serviços públicos, conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011 - LAI). Garante que cidadãos tenham acesso a dados administrativos, orçamentários, acadêmicos e de gestão, promovendo a accountability, participação e o controle social.

As informações sobre o SIC-UFR estão disponíveis no Portal UFR **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 286: Página do Acesso à informação da UFR.



Fonte: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai

O SIC é responsável pelo recebimento, gerenciamento e registro de respostas elaboradas pelos gestores da UFR, mediando os pedidos de informação realizados com base na Lei nº 12.527/2011, a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em 2025, tivemos aumento no número de pedidos em comparação a 2024, 120 no primeiro e 99 no segundo, respectivamente, foi registrado um volume considerável de solicitações feitas por pesquisadores. Além dos pedidos de informação com caráter de pesquisa e/ ou levantamento de dados, os quais versaram sobre diversos assuntos, as demais áreas mais recorrentes foram: Educação Superior, Ações Afirmativas, Planejamento e Gestão, Gestão de Pessoas. Todos os pedidos foram respondidos de forma tempestiva, com tempo médio de resposta de 12,4 dias.

4.4.10 Unidade Setorial de Correição (USC)

A Unidade Setorial de Correição (USC) da Universidade Federal de Rondonópolis é responsável por coordenar as atividades correcionais no âmbito institucional, supervisionar o funcionamento e a execução dos processos e procedimentos correcionais, bem como instaurar e conduzir procedimentos investigativos e acusatórios de natureza administrativa disciplinar. Compete-lhe, ainda, propor medidas voltadas à definição, padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais relacionados à atividade de correição, atuando em conformidade com as diretrizes da Controladoria-Geral da União e demais órgãos de controle, contribuindo para a responsabilização de agentes públicos e para a promoção de um ambiente institucional íntegro.

A USC foi inserida na Estrutura Organizacional da Universidade por meio da Resolução nº 96, de 26 de março de 2024, tendo suas competências definidas pela Resolução nº 105, de 17 de junho de 2024, e delegadas pela Portaria Reitoria nº 252, de 21 de novembro de 2024.

Criada com o propósito de aprimorar as atividades desenvolvidas pela UFR no âmbito correcional, a Unidade integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, e conta com servidor designado para exercer o cargo de Corregedor da Unidade Setorial de Correição pelo período de dois anos, conforme Portaria Reitoria nº 301, de 1º de julho de 2024, alterada pelas Portarias Reitoria nº 390, de outubro de 2024, e nº 267, de março de 2025.

As informações sobre a USC estão disponíveis em endereço eletrônico **[saiba mais clicando aqui]**, no qual também se encontram publicados os Relatórios de Gestão Correcional referentes aos exercícios de 2024 e 2025, contendo o detalhamento das ações desenvolvidas pelo setor.

No exercício de 2025, a Unidade Setorial de Correição da Universidade Federal de Rondonópolis consolida como boas práticas a composição e atuação da Comissão Permanente para os Processos Investigativos e Acusatórios, assegurando maior padronização, continuidade e qualidade técnica na condução dos trabalhos correcionais, aliada à realização de treinamentos e orientações sistemáticas promovidas pela Corregedoria, reforçando a aplicação da legislação e das diretrizes da Controladoria-Geral da União e evidenciando a importância de que os relatórios finais não se limitem à análise disciplinar estrita, passando a incorporar recomendações qualificadas voltadas ao aprimoramento de processos, ao fortalecimento dos controles internos e à melhoria das rotinas administrativas. Nesse contexto, destaca-se a utilização sistemática das recomendações constantes nos relatórios finais como instrumento de gestão e prevenção, com encaminhamento formal às diretorias, pró-reitorias e à administração superior, bem como o uso contínuo da Calculadora de Dosimetria de Sanções da CGU, conferindo maior objetividade, isonomia e segurança jurídica à aplicação das penalidades e contribuindo, de forma integrada, para o fortalecimento da governança institucional, da transparência e da integridade no âmbito da Universidade.

No mesmo exercício, foi possível extrair indicadores quantitativos relativos aos processos arquivados, aos procedimentos instaurados, aos Termos de Ajustamento de Conduta celebrados e aos encaminhamentos realizados a outros setores, conforme apresentado na Tabela 46, bem como aos processos oriundos de exercícios anteriores, concluídos ao longo do período analisado, conforme demonstrado na Tabela 47.

Tabela 46: Processos Tramitados em 2025.

Exercício	Tipo de Processo	Quantidade
2025	Processos Investigativos instaurados IPS / SINVE)	18
	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	3
	Processos Acusatórios instaurados (PAD)	8
	Processos arquivados	7
	Processos encaminhados para outra instância/setor	6

Fonte: Corregedoria (2025).

Tabela 47: Processos Tramitados em Exercícios Anteriores.

Exercício	Resultados	Quantidades
Anteriores	Suspensão	1
	TAC	1
	Arquivamento	2

Fonte: Corregedoria (2025).

O exercício das atividades legalmente atribuídas à Unidade Setorial de Correição da UFR, desenvolvido em observância às orientações expedidas pela Controladoria-Geral da União, conforme evidenciado no Relatório de Gestão Correcional 2025, demonstra a aderência da atuação institucional ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 16, que visa à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, ao fortalecimento do Estado de Direito e à construção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. A própria estruturação da Unidade, cuja missão envolve a prevenção e a apuração de infrações disciplinares, constitui ação diretamente orientada ao cumprimento desse objetivo. Nesse contexto, a promoção sistemática de medidas preventivas no serviço público contribui para uma gestão pública responsável, eficiente e transparente, em consonância com o interesse público e com o dever institucional de alcançar os resultados sociais esperados.

4.4.11 Comissão de Ética

A Comissão de Ética da UFR, órgão consultivo vinculado à Reitoria e integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, tem por missão assegurar a observância dos preceitos éticos na gestão universitária. Sua atuação fundamenta-se na Resolução nº 10 da Comissão de Ética Pública e no Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil Federal).

A Comissão atua na orientação do corpo funcional, na prevenção de conflitos de interesses e na consolidação da transparência institucional. No âmbito administrativo, o setor é responsável pela emissão de Declarações de Nada Consta. Este documento, obrigatório para processos de ocupação de cargos comissionados, exoneração ou vacância, certifica a inexistência de sanções éticas vigentes em nome do servidor no Banco de Sanções Éticas do Poder Executivo Federal.

A seguir, apresenta-se o balanço das atividades em 2025:

- Atos Administrativos: Emissão de 100 Declarações de Nada Consta.
- Processos de Apuração: Recebimento de duas denúncias (uma referente à conduta docente e outra a técnico-administrativo). Após juízo de admissibilidade, um processo foi arquivado por ausência de materialidade e o outro segue em fase de apuração.
- Consultoria: Emissão de parecer sobre possíveis conflitos de interesse em proposta de acordo de parceria em PD&I.

Destaca-se, ainda, que a Comissão concluiu a elaboração de seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Superior Universitário por meio da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 189, de 20 de outubro de 2025.

4.4.12 Conflito de Interesses

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) adota as diretrizes da Lei nº 12.813/2013, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo no

âmbito do Poder Executivo Federal, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU). De acordo com o art. 3º, inciso I, desta Lei, considera-se conflito de interesses a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

A partir do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), é possível agilizar a comunicação entre o agente público e o Governo Federal no âmbito da referida legislação. Por meio desse sistema, o servidor pode realizar consultas e solicitar autorização para o exercício de atividades privadas, bem como acompanhar o andamento das solicitações e interpor recursos contra as decisões emitidas. No âmbito da UFR, as solicitações cadastradas no SeCI são encaminhadas automaticamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), responsável pela análise e resposta aos solicitantes.

A instituição, por intermédio da Gestão de Integridade (GI) e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), atuará no desenvolvimento de ações de conscientização relacionadas ao tema, com a finalidade de evitar que interesses privados influenciem o exercício das funções públicas.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 ORÇAMENTO 2025

O orçamento da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) no exercício de 2025 foi executado em contexto de universidade federal em processo de implantação e consolidação, o que repercute diretamente sobre a capacidade de alocação dos recursos discricionários.

A estrutura orçamentária da Universidade está organizada por Grupo de Natureza de Despesa (GND), compreendendo: grupo 1 – **despesas com pessoal e encargos sociais**; grupo 3 – **outras despesas correntes**; e grupo 4 – **investimentos**, sendo para fins analíticos, classificadas em despesas obrigatórias e discricionárias.

As **despesas obrigatórias**, majoritariamente relacionadas a pessoal, encargos sociais e benefícios, **representaram aproximadamente 84% do orçamento total**, evidenciando elevada rigidez orçamentária e reduzida margem de decisão gerencial. As despesas discricionárias, que englobam as demais despesas correntes e os investimentos, destinaram-se à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e à melhoria da infraestrutura institucional, permanecendo condicionados à programação financeira e à liberação mensal dos recursos ao longo do exercício, bem como à priorização das despesas essenciais.

Nesse contexto, a execução orçamentária ao longo do exercício demandou adequação contínua ao cronograma mensal de liberação orçamentária, com vistas a compatibilizar a dotação aprovada à programação financeira vigente e assegurar a continuidade das atividades institucionais essenciais.

A análise a seguir detalha a evolução da dotação orçamentária ao longo do exercício de 2025, considerando a dotação inicial aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e os ajustes decorrentes de suplementações, anulações e remanejamentos realizados no período.

5.1.1 Evolução do Orçamento 2025

A dotação orçamentária inicial da Universidade para o exercício de 2025, conforme a LOA, foi fixada em **R$ 131.396.502,00** (cento e trinta e um milhões, trezentos e noventa e seis mil, quinhentos e dois reais), representando redução de 2,48% em relação à dotação inicial autorizada na LOA de 2024, que totalizou R$ 134.738.987,00 (cento e trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e oito mil, novecentos e oitenta e sete reais). A Figura 276 apresenta o comparativo da dotação inicial entre os exercícios de 2024 e 2025, evidenciando a retração nominal dos recursos orçamentários no período.

A redução da dotação inicial em 2025 indica menor volume de recursos já na fase de aprovação da LOA, ampliando a necessidade de priorização das despesas essenciais, e de ajustes contínuos na execução, especialmente em contexto de elevada rigidez orçamentária decorrente da predominância das despesas obrigatórias.

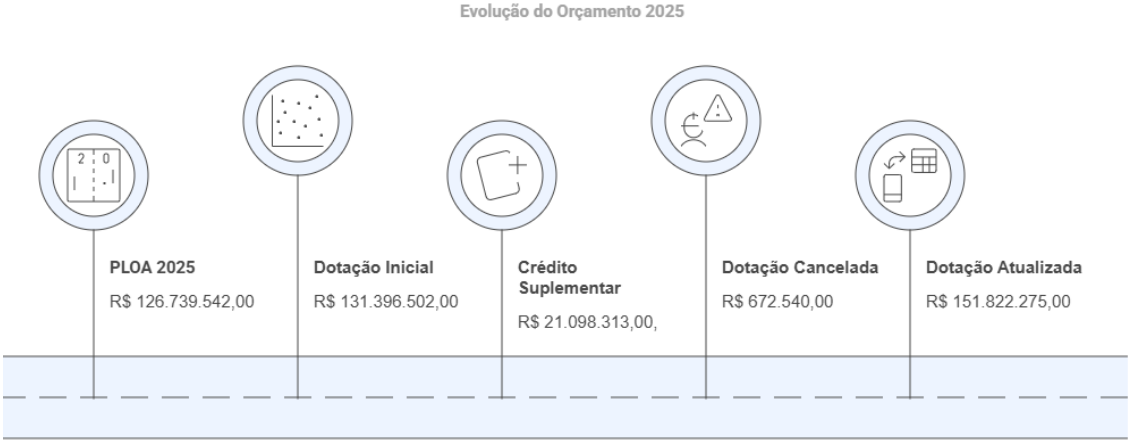
Figura 287: Dotação Inicial – Comparativo 2024 e 2025.

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

A partir da dotação inicial aprovada, o orçamento da Universidade ao longo do exercício de 2025 foi impactado por alterações decorrentes de suplementações, anulações e remanejamentos, realizadas com o objetivo de recompor, no limite possível, as despesas discricionárias em relação às estimativas constantes do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA), quanto para incorporar créditos supervenientes não previstos originalmente, em atendimento a demandas institucionais.

A Figura 277 apresenta a evolução da dotação orçamentária ao longo do exercício.

Figura 288: Alterações Orçamentárias - Exercício 2025.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se na Figura 277 acréscimo de 3,54% entre o orçamento previsto no PLOA e a dotação inicial, bem como aumento significativo de 13,52% entre a dotação inicial a dotação final, decorrente, principalmente, de ajustes corretivos e da incorporação de créditos ao longo do exercício.

Do montante total de suplementações realizadas no exercício, apenas R$ 1.613.481,00 foram destinados às despesas discricionárias. Em contrapartida,

registrou-se anulação no valor de R$ 672.540,00 nesse mesmo grupo, reduzindo o impacto líquido das suplementações sobre a capacidade de custeio discricionário, conforme disponível na planilha de créditos suplementares **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 289: Suplementação Despesas Discricionárias.

Ação	Valor (R$)
20RK - ND 3	938.778
20RK - ND 4	97.924
20GK	271.300
21GS	55.900
4002	249.579
Total	1.613.481

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Esse comportamento evidencia a **limitação da margem de gestão sobre os recursos discricionários**, impondo à Administração a necessidade de replanejamento contínuo da alocação orçamentária, com foco nas despesas essenciais ao funcionamento institucional.

No que se refere à composição do orçamento em 2025, aproximadamente 16% da dotação total foi destinada às despesas discricionárias, totalizando R$ 24.598.699,00 (vinte e quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil e seiscentos e noventa e nove reais), conforme demonstrado na Figura 279.

Figura 290: Composição do Orçamento – Dotação Atualizada 2025.

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Conforme ilustrado na Figura 279, as despesas discricionárias da Universidade compreendem os gastos classificados no Grupo de Natureza de Despesas – GND 3 – Outras Despesas Correntes e no Grupo de Natureza Despesas – GND 4 – Investimentos, excluindo-se, portanto, apenas as despesas obrigatórias.

No tocante às **emendas parlamentares**, além da redução de 39,14% da dotação atualizada entre 2024 e 2025, registrou-se, no exercício de 2025, o cancelamento de parte dos recursos liberados, no valor de R$ 631.080,00, alocados na Ação 8282 – Investimentos. Ressalta-se que os recursos provenientes de emendas parlamentares possuem execução obrigatória, devendo observar estritamente a destinação definida no ato de sua liberação.

Para fins de objetividade e clareza, o presente capítulo apresenta a análise sintética da execução orçamentária e financeira. As informações detalhadas, bases de dados, demonstrativos e relatórios analíticos que fundamentam as análises encontram-se disponibilizados na página da PROPLAD - ORÇAMENTO, assegurando transparência, controle social e possibilidade de aprofundamento por parte dos interessados **[saiba mais clicando aqui]**.

5.1.2 Receitas Próprias

No que se refere às receitas próprias, registra-se que estas integram o orçamento da Universidade, com previsão realizada no exercício anterior e inclusão no PLOA e na LOA, não se caracterizando como recursos adicionais ao orçamento autorizado **[saiba mais clicando aqui]**.

A Universidade encontra-se em processo de consolidação de suas fontes de receitas próprias, que, no exercício analisado, apresentaram caráter limitado e estiveram predominantemente vinculadas a contratos de cessão de uso de espaços físicos, especialmente da cantina universitária e do restaurante universitário.

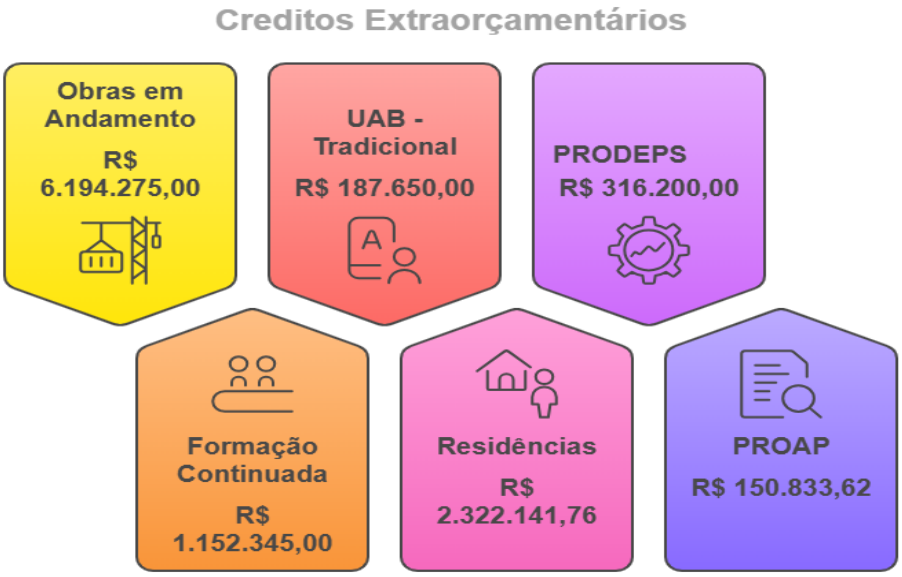
No exercício, foi arrecadado o valor **R$ 174.108,00** (cento e setenta e quatro mil e cento e oito reais), correspondente a **97,19% do valor previsto na LOA**, o qual foi integralmente empenhado em contratos continuados de mão de obra, contribuindo de forma complementar para a manutenção dos serviços essenciais, sem impacto relevante sobre a estrutura de rigidez orçamentária da Instituição.

5.1.3 Recursos Extraorçamentários

Para viabilizar ações estratégicas e investimentos estruturantes, de forma complementar aos recursos consignados na LOA, a Universidade recebeu, no exercício de 2025, **R$ 10.325.533,77** (dez milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais e setenta e sete centavos) por meio de **descentralizações de créditos**, destinadas ao fortalecimento da infraestrutura institucional e à execução de políticas públicas educacionais.

A maior parcela desses recursos foi operacionalizada por meio de **Termos de Execução Descentralizada (TED)**, destacando-se R$ 6.194.275,00 destinados à continuidade de obras estruturantes no âmbito do **Plano de Aceleração do Crescimento (PAC)**, incluindo a construção de prédio didático, centro de eventos e a ampliação do restaurante universitário. Os recursos remanescentes viabilizaram ações de fomento à formação acadêmica e profissional, notadamente programas de residência, pós-graduação e apoio à formação discente, bem como projetos executados por fundações de apoio, conforme instrumentos específicos de descentralização **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 291: Crédito Extraorçamentário.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se na Figura 280 a concentração dos créditos orçamentários em obras em andamento, seguida das ações voltadas à formação à pós-graduação.

Parcela residual dos créditos extraorçamentários foi destinada ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), sendo R$ 2.088,39 (dois mil, oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) recebidos pela UFR para pagamento direto a servidor da própria instituição. Adicionalmente, no mesmo exercício, a UFR descentralizou R$ 8.973,28 (oito mil, novecentos e setenta e três reais e vinte e oito centavos) para outras universidades, com a finalidade de viabilizar o pagamento de servidores no âmbito daquelas instituições, de acordo com a legislação aplicável **[saiba mais clicando aqui]**.

De forma integrada, os recursos extraorçamentários desempenharam papel relevante na mitigação dos efeitos da rigidez orçamentária e da programação financeira mensal, possibilitando a execução de ações estruturantes e formativas alinhadas aos objetivos institucionais. Ressalta-se, contudo, seu caráter complementar, vinculado e não recorrente, o que reforça a necessidade de consideração criteriosa dessas fontes no planejamento e na elaboração da Proposta de Execução Orçamentária.

5.1.4 Proposta de Execução Orçamentária

A Proposta de Execução Orçamentária Anual da UFR para o exercício de 2025 foi elaborada em conformidade com a Resolução CONSUNI/UFR n.º 148, de 31 de março de 2025, a Portaria REITORIA/UFR n.º 273, de 28 de março de 2025, e a Instrução Normativa PROPLAD/REITORIA/UFR n.º 6, de 14 de janeiro de 2025, observando os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A proposta foi submetida à apreciação do Conselho Universitário e aprovada por meio da Resolução CONSUNI/UFR n.º 159, de 15 de maio de 2025. Em observância aos princípios da transparência, seu conteúdo foi apresentado à comunidade universitária em sessão pública.

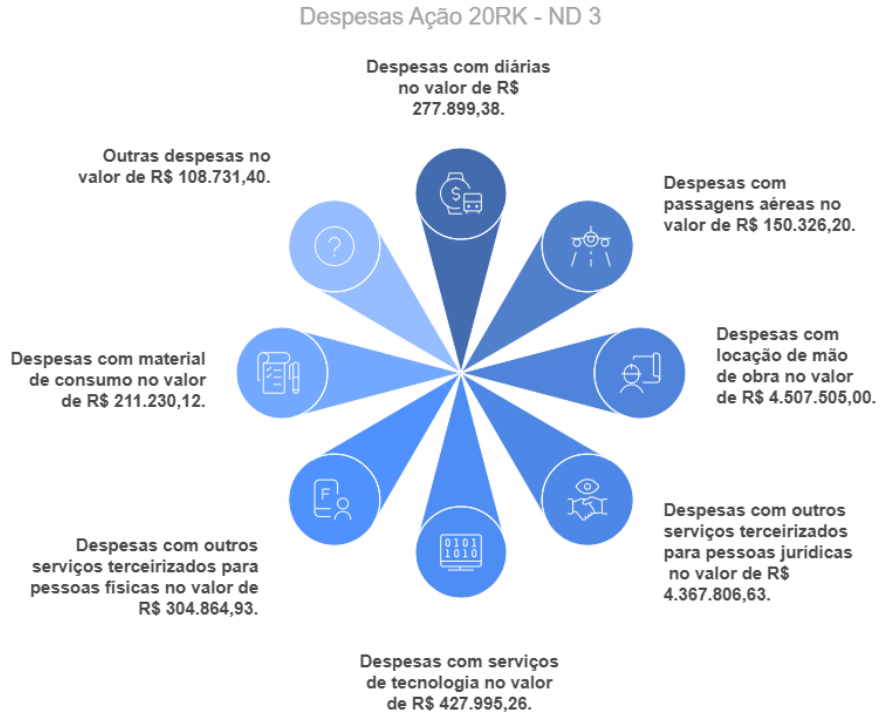
A execução orçamentária adotou **modelo descentralizado**, com alocação de dotações às unidades acadêmicas e administrativas por natureza de despesa, formalizada por meio de processos específicos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com acompanhamento sistemático da execução ao longo do exercício.

A Proposta de Execução Orçamentária considerou o contexto de elevada rigidez orçamentária, caracterizado pela predominância das despesas obrigatórias e pela limitação da margem decisória sobre os recursos discricionários, bem como a programação financeira com liberação mensal dos recursos, estruturando-se como instrumento de planejamento, priorização e governança da execução orçamentária.

5.1.5 Execução Orçamentária

Ao longo do exercício, a execução orçamentária ocorreu em consonância com a Proposta de Execução Orçamentária aprovada, observadas as diretrizes de programação financeira estabelecidas pelo Poder Executivo Federal. Nesse contexto, a execução esteve condicionada às limitações impostas pelo Decreto n.º 12.448, de 30 de abril de 2025, que fixou o cronograma mensal de desembolso para o exercício, limitando a execução financeira ao patamar de 1/12 (um doze avos) da dotação anual **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 292: Ação 20 RK – ND 3.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se que a figura evidencia que os empenhos da Ação 20RK – ND 3 concentraram-se predominantemente em **despesas voltadas à manutenção do funcionamento institucional**, com destaque para os **contratos continuados de locação de mão de obra e serviços terceirizados**, que representaram mais de 85% do total executado nessa ação.

As demais despesas — incluindo serviços de tecnologia da informação, diárias, passagens, material de consumo e serviços prestados por pessoa física —

apresentaram participação proporcionalmente menor, atuando de forma complementar ao suporte das atividades institucionais. Esse perfil de execução demonstra aderência aos critérios de priorização definidos no planejamento orçamentário, orientados à preservação da continuidade dos serviços essenciais.

No âmbito das ações 20GK e 4002 foram integralmente aplicados no **pagamento de bolsas, auxílios estudantis e na manutenção do restaurante universitário**, totalizando R$ 5.146.204,00 (cinco milhões, cento e quarenta e seis mil e duzentos e quatro reais), contribuindo para a execução das **políticas de assistência estudantil e permanência discente**.

Figura 293: Ação 20GK e 4002.

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

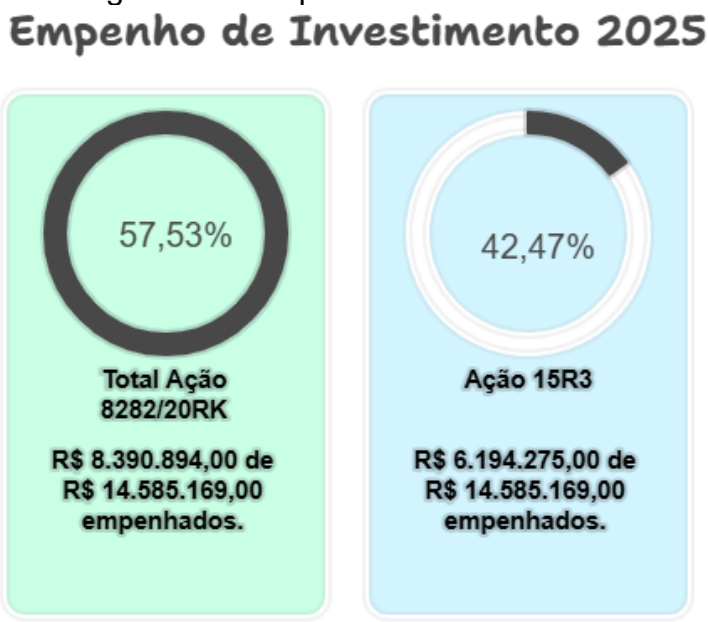
Conforme evidenciado na Figura 282, as ações 20GK – Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – desempenharam papel central na política de permanência discente ao longo do exercício. Observa-se que **57,64% dos recursos foram direcionados ao provimento do Restaurante Universitário**, enquanto 42,36% destinaram-se ao pagamento de auxílios e bolsas, assegurando o atendimento às políticas de assistência estudantil.

As demais ações – 00PW; 00UU; 21GS e 4572 foram aplicadas conforme determinação legal.

Além das despesas voltadas à manutenção do funcionamento institucional e à assistência estudantil, destaca-se a execução das despesas de investimento, fundamentais para a consolidação da infraestrutura física e para o fortalecimento da capacidade operacional da Universidade.

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Rondonópolis empenhou **R$ 14.585.169,00** (quatorze milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e cento e sessenta e nove reais) em **despesas de investimento**, contemplando tanto recursos consignados na Lei Orçamentária Anual quanto fontes extraorçamentárias, conforme demonstrado na Figura 283.

Figura 294: Empenho de Investimento.

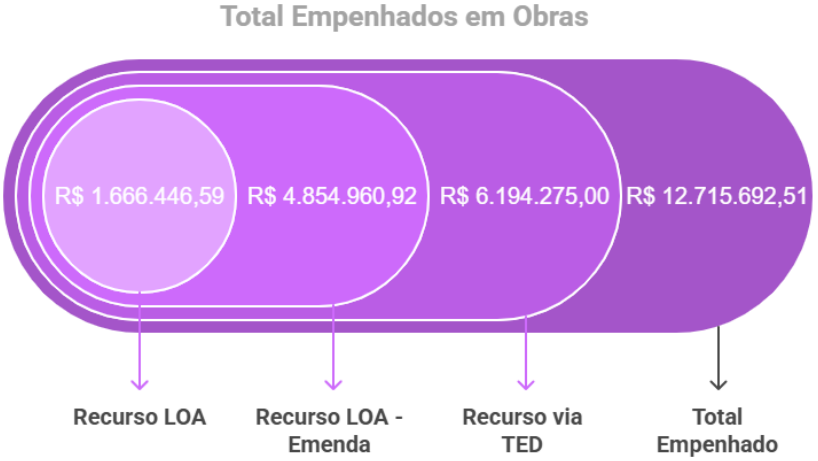


Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Conforme evidenciado, do total empenhado em investimentos, R$ 8.390.894,00 (oito milhões, trezentos e noventa mil e oitocentos e noventa e quatro reais) correspondem a recursos orçamentários vinculados às Ações 20RK e 8282, enquanto R$ 6.194.275,00 (seis milhões, cento e noventa e quatro mil e duzentos e setenta e cinco reais) decorrem de recursos extraorçamentários associados à Ação 15R3, evidenciando a **relevância das fontes complementares de financiamento para a viabilização dos investimentos institucionais**.

Do montante empenhado, **87,18% destinaram-se à execução de obras e instalações**, refletindo a prioridade conferida à consolidação da infraestrutura física institucional. Os 12,82% restantes foram aplicados em aquisições estratégicas, tais como ônibus para o transporte institucional e equipamentos de informática, incluindo computadores, os quais contribuem diretamente para o aprimoramento da logística, o suporte às atividades acadêmicas e a modernização da infraestrutura administrativa.

Figura 295: Total Empenhado em Obras em Andamento.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se na Figura 284 que do total empenhado em obras, 49% provêm de recursos extraorçamentários, notadamente de **TED**, e 38% de **emendas parlamentares**, evidenciando a relevância dessas fontes complementares para a execução dos investimentos. Esse perfil de execução reflete o alinhamento dos investimentos às diretrizes de priorização institucional, voltadas à manutenção da capacidade operacional e à expansão da infraestrutura física da Universidade.

De forma geral, a execução orçamentária no exercício analisado ocorreu de maneira alinhada às diretrizes institucionais e condicionada à programação financeira vigente, priorizando a manutenção das atividades essenciais e a consolidação da infraestrutura física. A combinação entre recursos orçamentários e fontes complementares possibilitou a continuidade de investimentos estratégicos, ao mesmo tempo em que evidenciou a elevada rigidez do orçamento e a relevância de mecanismos extraorçamentários para a expansão institucional.

5.1.6 Restos a Pagar Processados e Não Processados

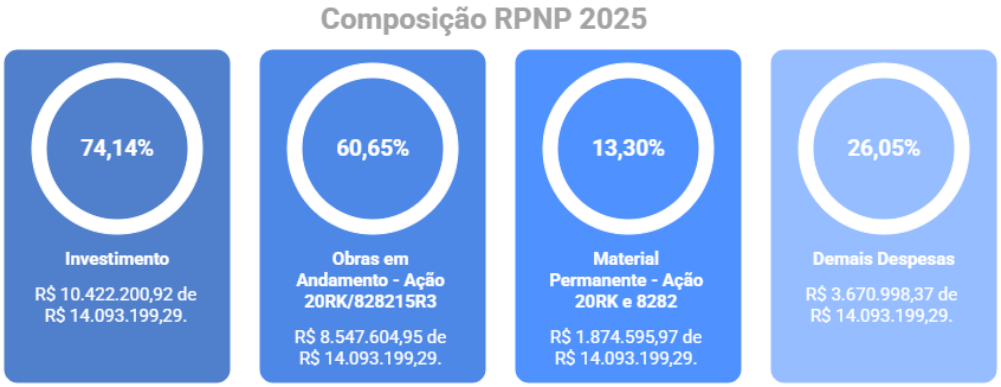
A análise da execução orçamentária do exercício corrente não se esgota nos empenhos realizados, exigindo, ainda, a consideração dos compromissos assumidos em exercícios anteriores que impactam o fluxo financeiro do período. Nesse contexto, a gestão dos Restos a Pagar constitui elemento central para a continuidade dos contratos e serviços essenciais, bem como para a avaliação do equilíbrio fiscal e da capacidade de planejamento da Universidade.

Do total de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos em 2024, no montante de R$ 14.504.262,65 (quatorze milhões, quinhentos e quatro mil, duzentos e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), foram reinscritos R$ 1.519.638,17(um milhão, quinhentos e dezenove mil, seiscentos e trinta e oito reais e dezessete centavos), vinculados à continuidade de contratos de obras em andamento e elaboração de projetos de novas obras. Adicionalmente, 0,91% do valor inscrito foi cancelado, enquanto o saldo remanescente foi integralmente liquidado no exercício **[saiba mais clicando aqui]**.

Quanto aos Restos a Pagar Processados (RAP), registra-se que 100% dos valores inscritos foram devidamente pagos, evidenciando adequada gestão das obrigações assumidas e observância às normas de execução orçamentária e financeira.

A inscrição de Restos a Pagar teve por finalidade registrar despesas que, embora regularmente empenhadas durante o exercício, não foram executadas até o seu encerramento, assegurando a continuidade do cumprimento das obrigações financeiras no exercício subsequente. No exercício de 2025, o total de RAP alcançou R$ 17.721.246,57 (dezessete milhões, setecentos e vinte e mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), composto predominantemente por despesas com folha de pagamento de pessoal e encargos patronais. As informações mais detalhadas podem ser acessadas na página da PROPLAD **[saiba mais clicando aqui]**.

Figura 296: Restos a Pagar Não Processados 2025.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

No que se refere à composição dos RPNP inscritos, a figura apresentada evidencia que 74,14% do total corresponde a empenhos classificados no grupo de despesas de investimento, enquanto 26,05% referem-se a despesas de custeio. Do montante total inscrito, 60,65% encontram-se vinculados a contratos de obras em andamento, refletindo a priorização da continuidade dos projetos estruturantes em execução **[saiba mais clicando aqui]**.

A Universidade adotou critérios rigorosos de controle e seletividade na gestão das obrigações assumidas, restringindo a reinscrição a despesas vinculadas à continuidade de obras e projetos estruturantes. A maior parte dos Restos a Pagar Não Processados foi liquidada, e os Restos a Pagar Processados foram integralmente pagos, em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964 e o Decreto n.º 93.872/1986. Esse comportamento evidencia a utilização dos Restos a Pagar como instrumento legítimo de continuidade administrativa, sem comprometimento da sustentabilidade financeira da Universidade.

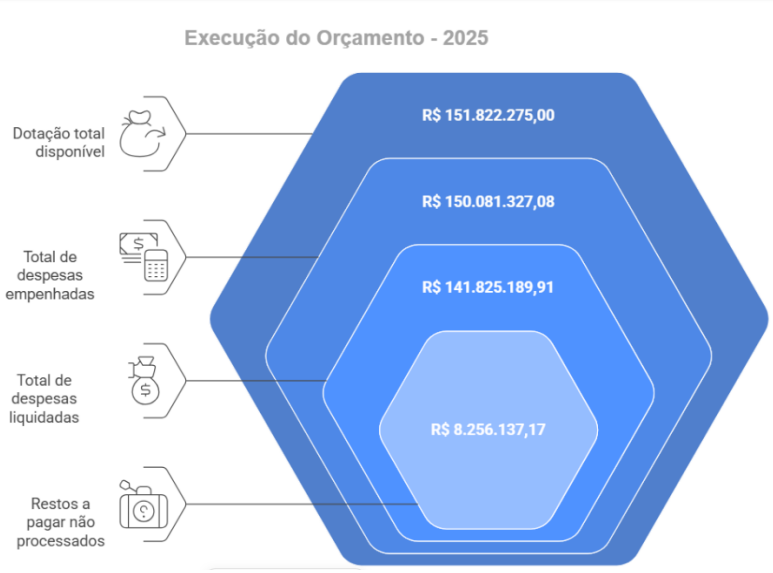
Nesse contexto, a análise dos Restos a Pagar complementa a avaliação da execução orçamentária e financeira, permitindo compreender de forma integrada como os recursos autorizados — orçamentários e extraorçamentários — foram empenhados, liquidados e pagos, bem como seus impactos sobre a continuidade das ações institucionais e a gestão das obrigações assumidas.

5.1.7 Considerações Finais da Execução Orçamentária e Financeira

Com base na dotação atualizada, **a Universidade Federal de Rondonópolis alcançou 98,67% de execução orçamentária das despesas obrigatórias e 99,79% das despesas discricionárias**, evidenciando adequada condução da execução orçamentária em alinhamento às metas institucionais, com empenho das despesas dentro dos limites da dotação disponibilizada. Ressalta-se que o montante de R$ 36.784,00 (trinta e seis mil, setecentos e oitenta e quatro reais), correspondente a 0,15% da dotação proveniente de emenda parlamentar, foi objeto de bloqueio, o que impossibilitou o empenho e contribuiu para o percentual residual de inexecução orçamentária **[saiba mais clicando aqui]**.

No que se refere à liquidação da despesa, 94,50% dos valores empenhados foram liquidados dentro do exercício, enquanto 5,50% foram inscritos em RPNP, conforme detalhado no tópico específico. A Figura 286 apresenta o comportamento da execução orçamentária das despesas, evidenciando elevado nível de empenho e liquidação ao longo do exercício.

Figura 297: Execução Orçamentária Total.



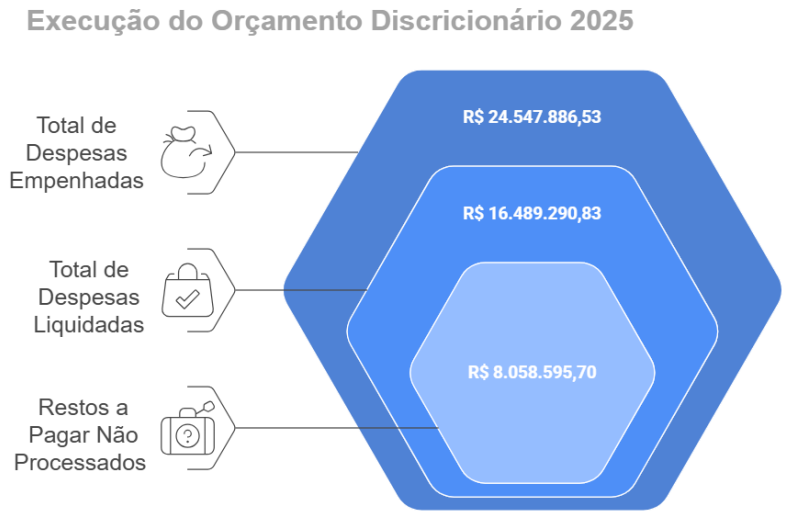
Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se na figura que a execução orçamentária está alta com maior parte do orçamento empenhado e liquidado.

Na execução financeira, observada a programação financeira estabelecida pelo Poder Executivo Federal, 98,85% das despesas empenhadas foram liquidadas 94,50% e foram efetivamente pagas dentro do exercício de 2025 88%, refletindo adequada gestão da execução orçamentária, condicionada ao cronograma mensal de liberação dos recursos.

Ao analisar especificamente as despesas discricionárias, verifica-se que 67,17% foram liquidadas, conforme demonstrado na Figura 287, percentual influenciado, em grande medida, pela dinâmica de liberação orçamentária ao longo do exercício e pela natureza das despesas de investimento. Observa-se que 51,54% dos RPNP correspondem a despesas de investimento, as quais demandam maior prazo de execução e liquidação.

Figura 298: Execução Despesas Discricionárias.



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Observa-se na figura acima um valor alto de RPNP, porém, como detalhado no tópico específico, desse total, 51,54% trata-se de despesas de investimento.

A menor liquidação das despesas discricionárias também esteve associada à liberação mensal da dotação em 1/12, grande parte da suplementação orçamentária ocorrida apenas no mês de dezembro de 2025 na Ação 20RK, bem como a fatores operacionais e aos trâmites processuais necessários para a finalização dos procedimentos de pagamento. Em razão desses fatores, parte das despesas realizadas nos meses de novembro e dezembro foi inscrita em Restos a Pagar.

Considerando o conjunto desses elementos, registra-se que o aumento dos RPNP em relação ao exercício de 2024 foi de 7,64%, refletindo os desafios inerentes à execução orçamentária em contexto de elevada rigidez estrutural e programação financeira mensal.

Ainda assim, os indicadores globais de execução evidenciam adequada condução da execução orçamentária e financeira, com elevados percentuais de empenho, liquidação e pagamento, observados os limites da programação financeira vigente. Nesse contexto, torna-se relevante o aprimoramento contínuo do planejamento, da programação financeira interna e dos fluxos processuais, com vistas a ampliar a previsibilidade e a eficiência na aplicação dos recursos.

Ao ampliar a análise para incluir a totalidade dos pagamentos realizados no exercício de 2025, verifica-se que o montante de desembolsos alcançou R$ 153.438.156,48, abrangendo despesas do próprio exercício, pagamentos de Restos a Pagar Não Processados – RPNP e desembolsos decorrentes de descentralizações de créditos, os quais foram aplicados na manutenção das atividades institucionais e na continuidade de projetos prioritários, em consonância com os objetivos estratégicos da Universidade.

A execução dessas despesas foi essencial para garantir o funcionamento adequado da instituição e a continuidade de projetos prioritários. Para consultar os dados que originaram as informações ao longo do capítulo e dos dados apresentados, estão disponíveis na página da PROPLAD.

Os dados que fundamentam as análises apresentadas ao longo deste capítulo, bem como os demonstrativos detalhados da execução orçamentária e financeira, encontram-se disponíveis na página da PROPLAD **[saiba mais clicando aqui].**

Considerando o conjunto das informações apresentadas, conclui-se que **a execução orçamentária e financeira da Universidade Federal de Rondonópolis no exercício de 2025 ocorreu de forma regular, responsável e aderente aos limites legais e à programação financeira estabelecida**, mesmo em um contexto marcado por elevada rigidez estrutural do orçamento e por restrições na liberação mensal dos recursos. Os elevados percentuais de empenho, liquidação e pagamento, aliados à gestão criteriosa dos Restos a Pagar e à utilização responsável de fontes complementares de financiamento, evidenciam o esforço institucional em assegurar a continuidade das atividades essenciais, a consolidação da infraestrutura física e o atendimento às políticas acadêmicas e de assistência estudantil. Não obstante, os resultados observados reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo do planejamento orçamentário, da previsibilidade financeira interna e dos fluxos processuais, de modo a mitigar riscos operacionais, reduzir a dependência de fontes não recorrentes e fortalecer, de forma sustentável, a capacidade de gestão da Universidade nos exercícios subsequentes.

5.2 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, relativas ao exercício de 2025, foram elaboradas com base nos registros do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), em conformidade com o art. 101 da Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11) e o Manual do SIAFI. As informações refletem a posição patrimonial, orçamentária, financeira e econômica da Instituição ao final do exercício, acompanhadas das respectivas notas explicativas e da conformidade contábil do 4º trimestre **[saiba mais clicando aqui]**.

A análise da execução contábil deve considerar o contexto institucional da UFR, universidade federal em processo de consolidação administrativa, criada em 2018, que passou a ter autonomia orçamentária a partir da Lei Orçamentária Anual de 2019 e permaneceu sob tutela administrativa da Universidade Federal de Mato Grosso até o exercício de 2023. Esse histórico impacta diretamente a estruturação dos sistemas patrimoniais, a transferência de bens imóveis e a consolidação de controles internos.

5.3 Notas Explicativas

O Relatório Contábil da Universidade Federal de Rondonópolis, referente ao exercício de 2025, foi elaborado em conformidade com as orientações da Setorial do Ministério da Educação, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), a Lei nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000.

As Notas Explicativas referem-se às demonstrações contábeis da UFR, extraídas do SIAFI após o encerramento do exercício de 2025, e visam complementar e esclarecer as informações constantes nos demonstrativos contábeis, evidenciando os principais critérios adotados, bem como as situações relevantes identificadas ao longo do exercício.

Destaca-se que os saldos das contas do Ativo Não Circulante ainda não refletem, de forma plena, a realidade patrimonial da Instituição, em razão de pendências relacionadas à avaliação, reavaliação e reconhecimento integral dos bens móveis e imóveis.

No exercício de 2025, avançou-se significativamente na consolidação do controle patrimonial, especialmente com a implantação do Sistema Integrado de Administração de Bens (SIADS); entretanto, permanecem ajustes a serem concluídos, notadamente quanto à regularização de bens imóveis e à compatibilização integral dos registros contábeis com os sistemas patrimoniais.

A situação decorre, em grande medida, do processo de transferência patrimonial da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (UG 154045) para a Universidade Federal de Rondonópolis – UFR (UG 156677), referente aos bens do antigo Campus Universitário de Rondonópolis, bem como da necessidade de atualização cadastral, averbação e reavaliação dos imóveis.

Ressalta-se que apenas parte dos bens imóveis encontra-se cadastrada no SPIUnet, não representando ainda a totalidade do patrimônio imobiliário da Instituição.

No que se refere aos bens móveis, a implantação do SIADS exigiu ajustes contábeis para compatibilização dos saldos entre SIAFI, SIADS e Relatório Mensal de

Bens (RMB), inclusive quanto ao registro da depreciação.

As divergências identificadas ao longo do exercício foram, em sua maior parte, regularizadas, permanecendo diferença residual relacionada à depreciação do mês de dezembro, cuja regularização foi programada para o primeiro trimestre de 2026.

As Notas Explicativas contemplam, ainda, informações relativas a saldos em contas transitórias, especialmente aquelas relacionadas a Termos de Execução Descentralizada (TED) com vigência expirada, cuja baixa depende de homologação pelo órgão concedente, bem como registros referentes à utilização de Restos a Pagar para a execução de despesas do exercício corrente, devidamente evidenciadas nas demonstrações contábeis.

As Notas Explicativas podem ser acessadas por meio do link disponibilizado na página institucional da Universidade **[saiba mais clicando aqui]**.

De forma geral, as demonstrações contábeis de 2025 refletem avanço significativo na consolidação da gestão contábil, patrimonial e orçamentária da Universidade Federal de Rondonópolis, sem prejuízo da existência de fragilidades estruturais inerentes a uma instituição em fase de consolidação. As principais ressalvas identificadas encontram-se devidamente mapeadas, com medidas corretivas em curso ou planejadas, especialmente no que se refere à regularização patrimonial, à conciliação de sistemas e ao aprimoramento dos controles sobre transferências descentralizadas.

5.4 Declaração do Contador

A Declaração do Contador foi emitida pela responsável técnica da Universidade Federal de Rondonópolis, em conformidade com as normas vigentes, contemplando os aspectos mais relevantes da situação orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição no exercício de 2025.

A declaração atesta que as demonstrações contábeis se encontram, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a legislação e os normativos aplicáveis, ressalvadas as situações pontuais devidamente descritas nas notas explicativas, relacionadas principalmente à regularização patrimonial, à conciliação de sistemas e a saldos transitórios decorrentes de transferências descentralizadas.

A Declaração do Contador na íntegra pode ser acessada por meio do link na página da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração **[saiba mais clicando aqui]**.

ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

Nesta seção final, apresentamos documentos e informações complementares elaborados pela UPC úteis à compreensão do relatório de gestão, fornecidos no formato de links, a saber:

- Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2025 **[saiba mais clicando aqui]**.
- Declaração do Contador **[saiba mais clicando aqui]**.
- Receitas e Despesas da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Licitações e Contratos da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Estrutura de Governança da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Atribuições, Composição, Pautas e Atas do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Segurança da Informação da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Planejamento Estratégico da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Objetivos, Metas e Resultados da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Relatórios de Gestão da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Indicadores do Tribunal de Contas da União referentes à Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**. Relatórios de Execução Orçamentária da Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.
- Geração de Valor Público pela Universidade Federal de Rondonópolis **[saiba mais clicando aqui]**.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas

2025